Manual do Proprietário

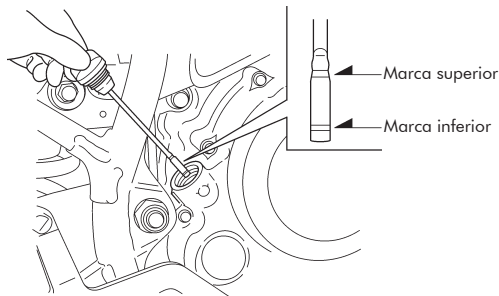
www.honda.com.br/posvenda/motos

CRF230F

ATENÇÃO!

Nível de Óleo

Verifique o nível de óleo do motor diariamente, antes de pilotar a motocicleta, e adicione se necessário.

Consulte a página 22 para mais informações.

Revisões Periódicas

Efetue as revisões periódicas dentro dos prazos recomendados e SOMENTE nas Concessionárias Honda.
A garantia de sua motocicleta <u>será cancelada</u> se qualquer das revisões periódicas for realizada em oficinas independentes ou multimarcas.
Verifique no final deste manual a listagem completa de Concessionárias Honda, ou ligue para 0800-7013432.

MANUAL DO PROPRIETÁRIO

Introdução

Este manual é um guia prático de como cuidar da motocicleta Honda que você acaba de adquirir. Ele contém todas as instruções básicas para que sua Honda possa ser bem cuidada, da inspeção diária à manutenção e como pilotá-la corretamente no trânsito.

Sua motocicleta Honda é uma verdadeira máquina de precisão. E como toda máquina de precisão, necessita de cuidados especiais para garantir um funcionamento tão perfeito como aquele apresentado ao sair da fábrica.

Sua concessionária Honda para motocicletas importadas terá a maior satisfação em ajudá-lo a manter e conservar sua motocicleta. Ela lhe oferece toda a assistência técnica necessária com pessoal treinado pela fábrica, peças e equipamentos originais.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a escolha de uma Honda e desejamos que sua motocicleta possa render o máximo em economia, desempenho, emoção e prazer.

Algumas Palavras sobre a Motocicleta

Parabéns por escolher uma motocicleta Honda. Quando você adquire uma Honda, automaticamente passa a fazer parte de uma família de clientes satisfeitos, ou seja, de pessoas que apreciam a responsabilidade da Honda em produzir produtos da mais alta qualidade.

Em decorrência da evolução dos requisitos ambientais brasileiros, todas as motocicletas comercializadas em nosso país a partir de 2003 atendem ao Programa Nacional de Emissões de Poluentes “PROMOT” – estabelecido pelas resoluções CONAMA nº 297/02 e 342/03 – motivo pelo qual nossos produtos sofreram ajustes em seus sistemas de admissão, alimentação de combustível, escapamento, dentre outros.

Para manter sua motocicleta em perfeitas condições de uso, apresentamos a seguir algumas informações importantes que o ajudarão a entender o seu funcionamento e os cuidados necessários para sua manutenção.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.

Limpeza e Conservação

Sempre reserve um pouco do seu tempo antes e depois de utilizar a motocicleta. Para proteger seu investimento, é fundamental que você seja responsável pela manutenção correta de sua motocicleta. A inspeção antes do uso e a manutenção diária, como limpeza e conservação, são tão importantes quanto as revisões periódicas executadas pelas concessionárias Honda.

Você mesmo pode efetuar a limpeza e conservação de sua motocicleta. No final deste manual, apresentamos os procedimentos de lavagem, conservação, desativação e ativação de motocicletas que ficam imobilizadas por muito tempo.

Se você tiver qualquer dúvida, ou se necessitar de serviços especiais, recomendamos entrar em contato com uma concessionária Honda que dispõe de técnicos qualificados e treinados pela fábrica, que conhecem perfeitamente sua motocicleta e estão sempre dispostos a ajudá-lo.

ATENÇÃO

- Nunca utilize equipamentos de alta pressão para lavar a motocicleta. Recomendamos lavar a motocicleta pulverizando água (em formato de leque aberto) sob baixa pressão, a uma distância mínima de 1,2 m da motocicleta.
- Materiais ou cuidados inadequados de limpeza podem danificar sua motocicleta.
- Utilize somente água e xampu neutro para lavar a motocicleta.
- Nunca utilize solventes químicos e produtos de limpeza abrasivos.
- Não utilize lã de aço para limpar os raios e/ou rodas.
- Lave a motocicleta com movimentos circulares utilizando um pano macio.
- Seque a motocicleta utilizando um pano diferente do utilizado para lavá-la.
- Siga rigorosamente as recomendações relativas à limpeza e conservação descritas no final deste manual.

Consulte a página 70 para mais informações.

Conservação e Ativação de Motocicletas Inativas

- Drene o tanque de combustível e pulverize o seu interior com óleo anticorrosivo em spray.
- Remova a bateria e carregue-a uma vez por mês, mantendo-a em lugar protegido.

ATENÇÃO

Siga rigorosamente as recomendações relativas à limpeza e conservação descritas no final do manual.

Consulte a página 75 para mais informações.

Oxidação

Uma das principais consequências da conservação inadequada da motocicleta é o processo de oxidação. A motocicleta é diferente de outros veículos uma vez que tem seu chassi e peças aparentes desprotegidos. Muitos componentes metálicos são expostos devido ao sistema de fixação utilizado. Todo material metálico é passível de oxidação pelo simples contato com o oxigênio.

Este processo, também conhecido como ferrugem, pode ser acelerado devido ao contato constante com a água e substâncias salinas.

O processo de oxidação pode ser facilmente controlado, desde que a limpeza e conservação sejam executadas corretamente. Recomendamos ainda outros cuidados especiais, tais como lavagens constantes, secagem e aplicação de produtos antioxidantes, sempre que necessário.

Lembramos que o desgaste natural e a corrosão não são itens cobertos pela garantia. No final do manual apresentamos também informações importantes para ajudá-lo a evitar o processo de oxidação de sua motocicleta.

(Cont.)

ATENÇÃO

- Lave a sua motocicleta imediatamente após pilotar em regiões litorâneas, em caso de contato com água de chuva, ou após atravessar riachos ou alagamentos para evitar oxidação.
- Para lavar a motocicleta, use somente água sob baixa pressão e não use lã de aço ou abrasivos para limpar raios e/ou rodas.

Consulte a página 70 para mais informações.

Garantia

A garantia Honda é concedida pelo período de 3 meses sem limite de quilometragem a partir da data de compra, dentro das seguintes condições:

1. Todas as revisões preventivas devem ser executadas somente em uma concessionária Honda.
2. Não deverão ser instalados acessórios não originais.
3. Não deverão ser feitas alterações não previstas ou não autorizadas pelo fabricante nas características da motocicleta.

ATENÇÃO

Os itens abaixo não são cobertos pela garantia Honda:

- peças de desgaste natural, tais como vela de ignição, pneus, câmaras de ar, lâmpadas, bateria, corrente de transmissão, pinhão, coroa, lonas, pastilhas do freio, sistema de embreagem e cabos em geral;
- descoloração, manchas e alteração nas superfícies pintadas ou cromadas (exemplo: escapamento);
- corrosão do produto.

Veja mais informações no verso do Certificado de Garantia.

Nível de Óleo do Motor

Verifique o nível de óleo do motor diariamente, antes de pilotar a motocicleta, e adicione se necessário.

Consulte a página 22 para mais informações.

Gasolina Adulterada

A utilização de gasolina de baixa qualidade ou adulterada pode:

- diminuir o desempenho da motocicleta;
- aumentar o consumo de combustível e óleo;
- comprometer a vida útil do motor e causar o seu travamento em casos extremos.

Defeitos decorrentes da utilização de combustível inadequado não serão cobertos pela garantia.

Ruídos

Sua motocicleta é propulsionada por um motor alternativo e está em conformidade com a legislação vigente de controle de poluição sonora para veículos automotores.

Muitas peças móveis são utilizadas no processo de fabricação do motor. O mecanismo possui tolerâncias de fabricação, seguindo rigorosamente as normas de engenharia e de controle de qualidade de fábrica. Dependendo da variação dessas tolerâncias, alguns motores poderão apresentar ruídos característicos diferentes das motocicletas de mesma cilindrada. Essa variação geralmente é percebida com a alteração térmica do motor e é considerada absolutamente normal.

ATENÇÃO

Não remova nenhum elemento de fixação e utilize somente peças originais Honda para evitar ruídos desagradáveis.

Vibrações

O motor desta motocicleta tem o funcionamento alternativo, característico dos motores automotivos de combustão interna (ciclo Otto). Assim, possui diversos componentes com movimentos alternados, sincronizados com o eixo do motor e, durante o funcionamento, surgem vibrações e ruídos que são absolutamente normais e característicos deste tipo de motor.

As vibrações são transmitidas ao longo de toda a motocicleta, podendo ser amplificadas, dependendo da geometria de cada componente, a exemplo do guidão, para-lama traseiro, tanque de combustível, dentre vários outros.

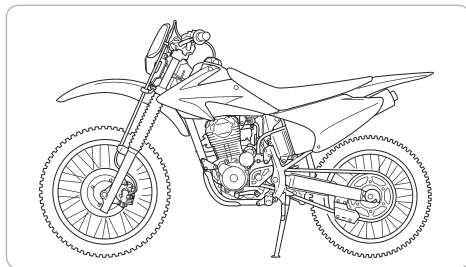
As vibrações podem surgir também ao pilotar a motocicleta sobre pistas irregulares ou devido ao efeito aerodinâmico (impacto do ar com diversos componentes ou piloto).

Vibrações não são caracterizadas como anomalias e sim como uma característica de qualquer veículo automotor e, portanto, não cobertas pela garantia.

Ao longo da utilização, as vibrações descritas podem ocasionar o afrouxamento de parafusos e componentes. Por isso, siga rigorosamente o plano de manutenção e utilize somente peças genuínas Honda.

ATENÇÃO

Verifique constantemente as condições de todos os fixadores quando utilizar a motocicleta em superfícies acidentadas para evitar vibrações desagradáveis.

CRF230F

Notas Importantes

- Esta motocicleta foi projetada para transportar somente o piloto. Nunca transporte um passageiro. Não exceda a capacidade máxima de carga (pág. 10) e verifique sempre a pressão recomendada para os pneus (pág. 23).
- As ilustrações apresentadas neste manual destinam-se a facilitar a identificação dos componentes. Elas podem diferir um pouco dos componentes de sua motocicleta.
- Esta motocicleta foi projetada para ser pilotada somente no off-road.
- Leia atentamente este manual e preste atenção especial às afirmações precedidas das seguintes palavras:

Indica, além da possibilidade de dano à motocicleta, risco ao piloto se as instruções não forem seguidas.

ATENÇÃO

Indica a possibilidade de dano à motocicleta se as instruções não forem seguidas.

NOTA

Fornece informações úteis.

Este manual deve ser considerado como parte permanente da motocicleta, devendo permanecer com a mesma, em caso de revenda.

ÍNDICE

(Cont.)

MANUTENÇÃO

ASSISTÊNCIA AO PROPRIETÁRIO

A Honda se preocupa não só em oferecer motocicletas econômicas e de excelente qualidade e desempenho, mas também em mantê-las em perfeitas condições de uso, contando para isso com uma rede de concessionárias Honda. Consulte sempre uma de nossas concessionárias toda vez que tiver dúvidas ou houver necessidade de efetuar algum reparo. Proceda da seguinte forma:

1. Dirija-se a uma concessionária Honda para que a anomalia existente em sua motocicleta seja corrigida.
2. Persistindo a anomalia ou caso o atendimento não tenha sido satisfatório, notifique o Gerente de Serviços da concessionária.
3. Anote aqui o nome do:

   GERENTE DE PÓS-VENDA

   ____

ou

   GERENTE GERAL

   ____

4. Se ainda assim a anomalia não tiver sido solucionada, entre em contato com o Serviço de Atendimento ao Cliente Honda, que tomará as providências a fim de assegurar sua satisfação.
5. Para facilitar o atendimento, tenha em mãos as seguintes informações:
   - nome, endereço e telefone do proprietário;
   - número do chassi;
   - ano e modelo da motocicleta;
   - data de aquisição e quilometragem da motocicleta;
   - concessionária na qual efetuou o serviço.

SAC
Serviço de Atendimento ao Cliente

08000 55 22 21

Horário de atendimento
Segunda a sexta-feira
das 08h30 às 18h (dias úteis)

PILOTAGEM COM SEGURANÇA

⚠ CUIDADO

Pilotar uma motocicleta requer certos cuidados para garantir sua segurança pessoal. Leia atentamente todas as informações a seguir, antes de pilotar sua motocicleta.

As características desta motocicleta permitem que você desfrute de todas as emoções no off-road. Para isso, é necessário seguir algumas recomendações que irão aliar emoção à segurança.

Regras de Segurança

1. Faça sempre uma Inspeção Antes do Uso (pág. 28), antes de acionar o motor. Isso pode evitar acidentes e danos à motocicleta.
2. Muitos acidentes são causados por motociclistas inexperientes. Pilote somente se for habilitado. NUNCA empreste sua motocicleta a pilotos inexperientes.
3. NUNCA transporte um passageiro.

Equipamentos de Proteção

Essenciais para sua segurança. Habitue-se a usá-los sempre.

- Capacete – equipamento indispensável. A maioria dos acidentes fatais com motocicletas se deve a ferimentos na cabeça. USE SEMPRE CAPACETE.
- Óculos – quanto maior a visibilidade, melhor. Escolha óculos que não quebrem ou estilhacem.
- Camisas de mangas compridas com enchimento nos cotovelos e ombros protegem contra possíveis escoriações nos braços.
- Luvas – as acolchoadas no dorso são mais indicadas. Escolha luvas que se ajustem perfeitamente às suas mãos.
- Faixa abdominal – protege os órgãos internos contra solavancos.
- Calça de náilon com protetor nos joelhos ou jeans reforçados aumentam a proteção. Escolha o tamanho certo para perfeita liberdade de movimento.
- Botas – devem ser de couro reforçado com solado grosso e com sulcos, de preferência com biqueira de aço. Devem ainda ser flexíveis e perfeitamente ajustáveis aos pés.
- Bolsa de cintura – importante para carregar peças sobressalentes e peças removidas da motocicleta.

NOTA

Não use roupas soltas que possam se enganchar nas alavancas de controle, pedais de apoio, corrente de transmissão ou rodas.

Preparação da Motocicleta

Para a prática do off-road, é fundamental que a motocicleta esteja em perfeitas condições mecânicas. Os suportes das alavancas do freio dianteiro e da embreagem devem ser afrouxados para girar em caso de queda, evitando a quebra. Afrouxe-os de forma que seja necessária apenas uma pequena força para girarem.

As normas de trânsito proíbem a utilização de motocicletas em vias públicas sem os espelhos retrovisores, sinaleiras, farol, lanterna traseira, buzina, placa de licença e painel de instrumentos.

Peças Sobressalentes

Indispensáveis para quem pratica o off-road. Leve, sempre que possível, alavancas de embreagem e freio, além de parafusos e porcas. Quanto a outras peças, vale a experiência do piloto, sempre seguindo o bom senso.

NOTA

Sempre leve todas as ferramentas da motocicleta e um kit de primeiros socorros.

Pilotagem

Antes de enfrentar locais pouco conhecidos, observe as seguintes recomendações:

- obedeça sempre às leis e normas relativas à pilotagem off-road;
- obtenha permissão para pilotar em propriedades privadas. Evite locais proibidos e não ultrapasse os limites do local onde se pode pilotar;
- ande sempre acompanhado para poder receber ajuda, em caso de avaria;
- para solucionar problemas que possam ocorrer em locais desertos, é fundamental que você esteja familiarizado com a motocicleta;
- não pilote a motocicleta além de sua experiência e habilidade, nem mais rápido do que o local permite;
- se não estiver familiarizado com o terreno, pilote com cautela: pedras escondidas, buracos e barrancos podem provocar acidentes.

Pilotagem sob Más Condições de Tempo

Pilotar sob más condições de tempo, como chuva ou neblina, requer técnicas diferentes de pilotagem devido à redução da visibilidade e aderência dos pneus.

Modificações

 CUIDADO

A modificação ou remoção de peças originais da motocicleta pode reduzir a segurança e infringir as leis de trânsito. Obedeça as normas que regulamentam o uso de equipamentos e acessórios.

Cuidados com Alagamentos

Ao trafegar em locais alagados, riachos e enchentes, evite a entrada de água pelo filtro de ar, o que poderá causar o efeito de calço hidráulico e consequentes danos ao motor.

A entrada de água no motor causará a contaminação do óleo. Nessa situação, desligue imediatamente o motor e troque o óleo em uma concessionária Honda para certificar-se da eliminação da água do motor e execução de revisão e manutenção adequada.

Opcionais

Dirija-se a sua concessionária Honda para obter informações sobre os opcionais disponíveis para sua motocicleta.

Acessórios e Carga

 CUIDADO

- Esta motocicleta não foi projetada para transportar passageiro ou carga. Eles podem interferir em sua habilidade para manter o equilíbrio e controlar a motocicleta. A colocação de acessórios e carga pode reduzir a estabilidade, o desempenho e o limite de velocidade de segurança. Lembre-se de que o desempenho pode ser reduzido ainda mais com a instalação de acessórios não originais Honda, carga mal distribuída, pneus gastos, mau estado da motocicleta e más condições das estradas e do tempo.
- Estas precauções gerais podem ajudá-lo a decidir se e como equipar sua motocicleta, e como acomodar a carga com segurança, caso decida transportar algo, apesar disso não ser recomendado.
- A estabilidade e dirigibilidade da motocicleta podem ser afetadas por cargas e acessórios mal fixados. Verifique freqüentemente a fixação da carga e acessórios.

Acessórios

Os acessórios originais Honda foram projetados especificamente para esta motocicleta. Lembre-se de que você é diretamente responsável pela escolha, instalação e uso correto de acessórios não originais.

Observe as recomendações sobre carga citadas anteriormente e as seguintes:

1. Verifique o acessório cuidadosamente e sua procedência, assegurando-se de que este não afete:
   - a visualização do farol;
   - a distância mínima do solo (no caso de protetores);
   - o ângulo de inclinação da motocicleta;
   - o curso das suspensões traseira e dianteira;
   - a visibilidade do piloto;
   - o curso da direção;
   - o acionamento dos controles;
   - a estrutura da motocicleta (chassi);
   - o torque de porcas, parafusos e fixadores;
   - ou exceda a capacidade de carga.
2. Carenagens grandes ou para-brisas montados nos garfos, inadequados para a motocicleta ou instalados incorretamente, podem causar instabilidade. Não instale carenagens que restrinjam o fluxo de ar para o motor.
3. Acessórios que alteram a posição de pilotagem, afastando as mãos e os pés dos controles, dificultando o acesso aos mesmos, consequentemente aumentam o tempo necessário à reação do motociclista em situações de emergência.
4. Não instale equipamentos elétricos que possam exceder a capacidade do sistema elétrico da motocicleta. Toda pane no circuito elétrico é perigosa. Além de afetar o sistema de iluminação, provoca uma queda no rendimento do motor.
5. Esta motocicleta não foi projetada para receber sidecars ou reboques. A instalação de tais acessórios submete os componentes do chassi a esforços excessivos, causando danos à motocicleta, além de prejudicar a dirigibilidade.
6. Qualquer modificação no sistema de arrefecimento do motor provoca superaquecimento e sérios danos ao mesmo.
7. Esta motocicleta não foi projetada para utilizar sistema de alarme. A utilização de qualquer tipo de alarme poderá afetar o sistema elétrico da motocicleta. A Honda cancelará a garantia se constatar o uso de algum tipo de alarme.

(Cont.)

Carga

Caso decida transportar carga nesta motocicleta, apesar disso não ser recomendado, pilote somente em baixa velocidade e observe as seguintes precauções:

1. Mantenha o peso da bagagem perto do centro da motocicleta. Distribua o peso uniformemente, em ambos os lados da motocicleta, para evitar desequilíbrios. À medida que se afasta o peso do centro da motocicleta, a dirigibilidade é proporcionalmente afetada.
2. Ajuste a pressão dos pneus (pág. 23) de acordo com o peso da carga.
3. A estabilidade e dirigibilidade da motocicleta podem ser afetadas por cargas mal fixadas. Verifique frequentemente a fixação da carga.
4. A carenagem Honda foi projetada somente para esta motocicleta. Não a instale em outras motocicletas.
5. Não prenda objetos grandes ou pesados no guidão, amortecedores dianteiros ou para-lama. Isto poderia resultar em instabilidade da motocicleta ou resposta lenta da direção.

Capacidade

Esta motocicleta foi projetada para transportar apenas o piloto. Não exceda a capacidade máxima, que inclui o peso do piloto e de todos os acessórios instalados, pois sua motocicleta apresentará melhor estabilidade, dirigibilidade e conforto se for utilizada nesta condição.

Capacidade máxima: 100 kg

NOTA

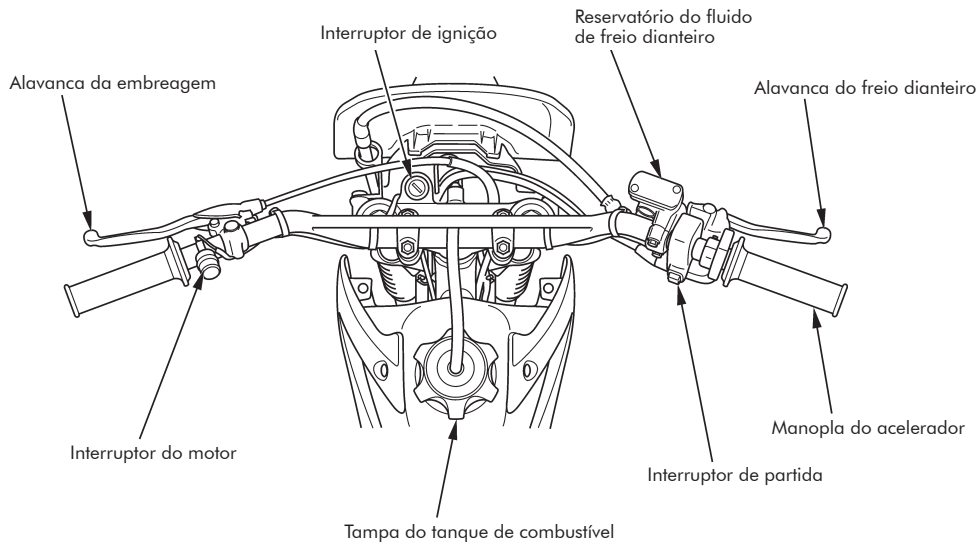
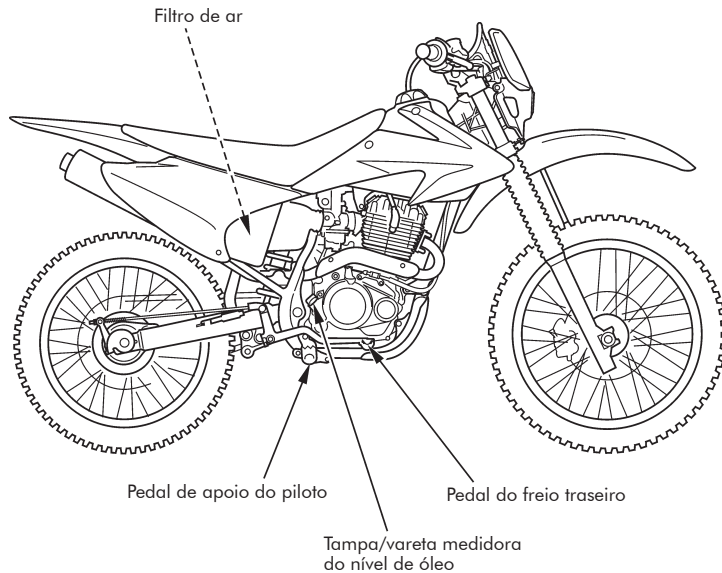
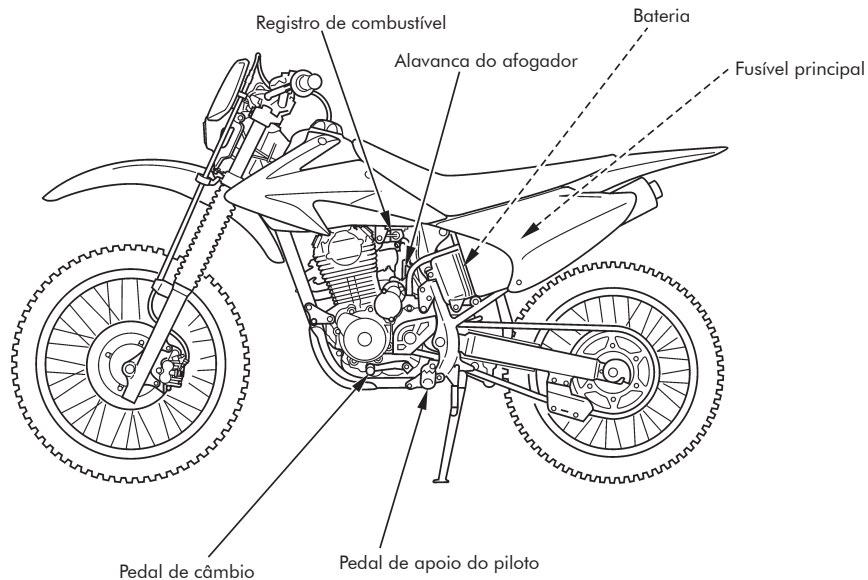
Danos causados pelo transporte de passageiro ou carga NÃO SERÃO COBERTOS pela garantia Honda.

INSTRUMENTOS E CONTROLES

Localização dos Controles

(Cont.)

Filtro de ar
Pedal de apoio do piloto
Pedal do freio traseiro
Tampa/vareta medidora
do nível de óleo

Registro de combustível
Bateria
Alavanca do afogador
Fusível principal
Pedal de câmbio
Pedal de apoio do piloto

COMPONENTES PRINCIPAIS

(Informações necessárias para a utilização da motocicleta)

CUIDADO

Caso a inspeção antes do uso (pág. 28) não seja realizada, poderão ocorrer sérios danos à motocicleta ou acidentes.

Freios

Freio Dianteiro

Esta motocicleta está equipada com freio dianteiro a disco de acionamento hidráulico.
À medida que as pastilhas do freio se desgastam, o nível do fluido de freio no reservatório fica mais baixo, compensando, automaticamente, o desgaste das pastilhas.
Não há ajustes a serem feitos, mas o nível do fluido de freio e o desgaste das pastilhas devem ser verificados periodicamente. Observe também se há vazamentos de fluido no sistema. Caso a folga da alavanca seja excessiva e o desgaste das pastilhas não exceda o limite de uso (pág. 62), provavelmente há ar no sistema. Dirija-se a uma concessionária Honda para efetuar a sangria do sistema.

Inspeção do nível de fluido

CUIDADO

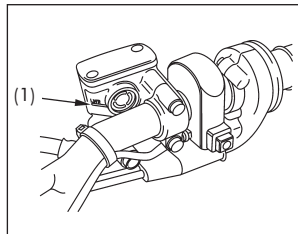
- O fluido de freio provoca irritação. Evite o contato com a pele e os olhos. Em caso de contato, lave a área atingida com bastante água. Se atingir os olhos, procure assistência médica.
- MANTENHA-O AFASTADO DE CRIANÇAS.

ATENÇÃO

- Certifique-se de que o reservatório esteja na horizontal, antes de remover a tampa e completar o nível do fluido.
- Use somente o fluido de freio **Mobil Brake Fluid DOT 4** de uma embalagem lacrada.
- Não misture tipos diferentes de fluidos de freio, pois eles não são compatíveis. (Exemplo: DOT 4 com DOT 3).
- Manuseie o fluido de freio com cuidado, pois ele pode danificar a pintura e a fiação em caso de contato.
- Não permita a entrada de contaminantes (poeira, água, etc.) no reservatório. Limpe a parte externa do reservatório antes de retirar a tampa.

Com a motocicleta na vertical, verifique se o nível do fluido de freio no reservatório está acima da marca de nível inferior **(1)**.

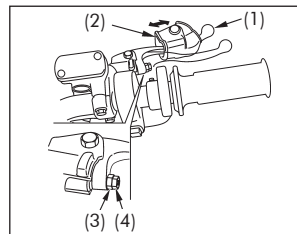
Adicione o fluido de freio recomendado, sempre que o nível estiver baixo. Se o nível estiver próximo ou abaixo da marca inferior, verifique o desgaste das pastilhas de freio (pág. 62).

Substitua as pastilhas se estiverem desgastadas. Caso as pastilhas estejam em bom estado, verifique o sistema de freio quanto a vazamentos.

(1) Marca de nível inferior

Alavanca do freio dianteiro

Nunca use ajustadores diferentes dos projetados para esta motocicleta. Instale um novo ajustador pelo lado da alavanca do freio **(1)** com a contraporca sob a cabeça do ajustador.

1. Puxe o protetor de borracha **(2)** para trás.
2. Solte a contraporca **(3)**.
3. Para posicionar a alavanca mais afastada da manopla, gire o ajustador **(4)** no sentido horário.

   Para posicioná-la mais próxima da manopla, gire o ajustador no sentido anti-horário.
4. Aperte a contraporca e recoloque o protetor de borracha em sua posição normal.

(1) Alavanca do freio dianteiro
(2) Protetor de borracha
(3) Contraporca
(4) Ajustador

(Cont.)

5. Acione a alavanca do freio várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-la.
6. Verifique a folga acionando lentamente a alavanca até que o freio comece a atuar. A folga, medida na extremidade da alavanca, deverá ser de **10 – 20 mm**.

   Se a folga correta não for obtida, procure uma concessionária Honda.

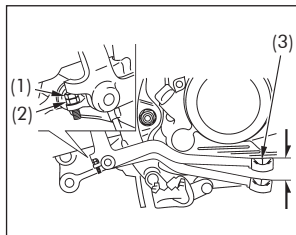
Outras Verificações

Certifique-se de que não haja vazamento de fluido. Verifique se as mangueiras e conexões estão deterioradas ou trincadas.

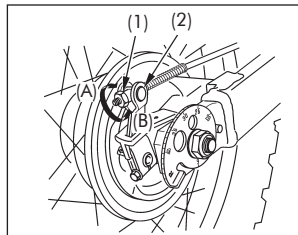
Freio Traseiro

Ajuste da altura do pedal

1. Apoie a motocicleta no cavalete lateral.
2. Ajuste a altura do pedal do freio **(3)** com o parafuso limitador **(1)**.

   Para ajustar, solte a contraporca **(2)** e gire o parafuso limitador. Reaperte a contraporca.

(1) Parafuso limitador
(2) Contraporca
(3) Pedal do freio traseiro

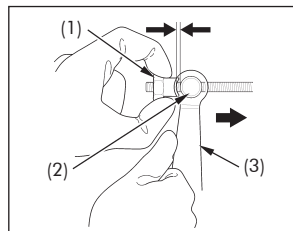
Ajuste da folga do pedal

1. Apoie a motocicleta no cavalete lateral.
2. Meça a distância que o pedal do freio percorre até o início da frenagem, medida em sua extremidade. A folga deve ser de **20 – 30 mm**.
3. Se for necessário ajustar o freio, gire a porca de ajuste **(1)**.

(1) Porca de ajuste
(2) Articulação do braço do freio
(A) Diminui a folga
(B) Aumenta a folga

4. Acione o pedal do freio várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo.

NOTA

- Certifique-se de que o entalhe da porca de ajuste esteja assentado sobre a articulação do braço do freio **(2)** após o ajuste da folga.
- Se a folga correta não for obtida, procure uma concessionária Honda.

Depois do ajuste, empurre o braço do freio **(3)** para verificar se há folga entre a porca de ajuste **(1)** e a articulação do braço do freio **(2)**. Confirme também a folga do pedal.

(1) Porca de ajuste
(2) Articulação do braço do freio
(3) Braço do freio

Outras Verificações

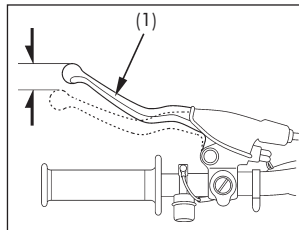
Certifique-se de que o braço, vareta, mola e fixadores do freio estejam em boas condições.

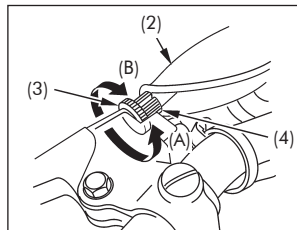
Embreagem

Ajuste

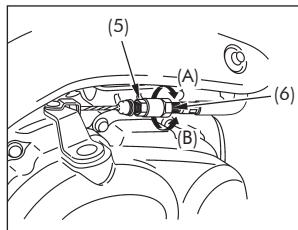
O ajuste da embreagem é necessário caso a motocicleta morra ao engatar uma marcha ou se movimente para a frente com a alavanca acionada, ou se a embreagem patinar, fazendo com que a velocidade da motocicleta seja incompatível com a rotação do motor.

Ajustes menores são obtidos por meio do ajustador do cabo da embreagem **(4)**, localizado na alavanca da embreagem **(1)**.

A folga correta da embreagem deve ser de **10 – 20 mm**, medida na extremidade da alavanca.

(1) Alavanca da embreagem

1. Levante o protetor de borracha **(2)**.
2. Solte a contraporca **(3)** e gire o ajustador do cabo. Reaperte a contraporca e verifique a folga da alavanca novamente.
3. Caso o ajustador do cabo seja desrosqueado até seu limite sem que a folga da alavanca fique correta, solte a contraporca e rosqueie completamente o ajustador. Aperte a contraporca e recoloque o protetor de borracha.

(2) Protetor de borracha
(3) Contraporca
(4) Ajustador do cabo da embreagem
(A) Aumenta a folga
(B) Diminui a folga

4. Solte a contraporca **(5)** do ajustador na extremidade inferior do cabo da embreagem e gire a porca de ajuste **(6)** até obter a folga correta. Em seguida, aperte a contraporca e verifique novamente a folga da alavanca.

5. Ligue o motor, acione a alavanca da embreagem e engate a 1ª marcha. Certifique-se de que o motor não morra e a motocicleta não se movimente para a frente. Solte a alavanca da embreagem e acelere gradativamente. A motocicleta deve sair com suavidade e aceleração progressiva.

(5) Contraporca
(6) Porca de ajuste
(A) Aumenta a folga
(B) Diminui a folga

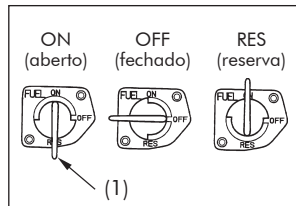
NOTA

Se não obter o ajuste adequado da embreagem ou se a embreagem não funcionar corretamente, dirija-se a uma concessionária Honda para efetuar uma inspeção no sistema de embreagem.

Outras Verificações

Verifique se há dobras ou marcas de desgaste no cabo da embreagem que possam causar travamento ou afetar o acionamento da embreagem. Lubrifique o cabo com óleo de boa qualidade para impedir corrosão e desgaste prematuros.

Registro de Combustível

O registro de combustível **(1)**, com três estágios, está localizado no lado esquerdo abaixo do tanque.

(1) Registro de combustível

⚠ CUIDADO

- Aprenda a acionar o registro de modo que possa operá-lo durante a pilotagem para evitar parar, em meio ao trânsito, por falta de combustível.
- Tenha cuidado para não tocar em nenhuma parte quente do motor quando acionar o registro.

NOTA

Não pilote com o registro na posição RES, após ter reabastecido. Você poderá ficar sem combustível e sem nenhuma reserva.

(Cont.)

OFF (fechado)

Na posição OFF, o combustível não passa do tanque para o carburador. Mantenha o registro nesta posição sempre que a motocicleta não estiver em uso.

ON (aberto)

Nesta posição, o combustível flui normalmente do suprimento principal para o carburador.

RES (reserva)

Na posição RES, o combustível flui normalmente do suprimento de reserva para o carburador. Utilize a reserva somente depois que o suprimento principal acabar.

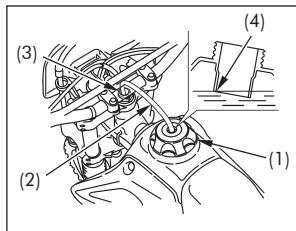
Reabasteça o mais rápido possível, após colocar o registro na posição RES.

O suprimento de reserva é de **1,3 litro** (valor de referência).

Tanque de Combustível

O tanque de combustível tem capacidade para **7,0 litros**, incluindo o suprimento de reserva. Para abrir a tampa do tanque **(1)**, retire o tubo de respiro **(2)** da porca da coluna de direção **(3)**. Em seguida, gire a tampa do tanque no sentido anti-horário.

Use somente gasolina premium sem chumbo.

Após abastecer, aperte a tampa do tanque firmemente, girando-a no sentido horário. Insira o tubo de respiro na porca da coluna de direção.

(1) Tampa do tanque de combustível
(2) Tubo de respiro
(3) Porca da coluna de direção
(4) Gargalo do tanque

ATENÇÃO

Se ocorrer "batida de pino" ou detonação com o motor em velocidade constante e carga normal, use gasolina de outra marca. Se o problema persistir, procure uma concessionária Honda. Caso contrário, o motor poderá sofrer danos que não são cobertos pela garantia.

Ocasionalmente pode ocorrer uma leve "batida de pino" ao operar sob carga elevada. Não se preocupe, isso significa que o motor está funcionando de forma eficiente.

⚠ CUIDADO

- A gasolina é extremamente inflamável e explosiva sob certas condições. Abasteça sempre em locais ventilados e com o motor desligado. Não acenda cigarros nem permita a presença de chamas ou faíscas na área de abastecimento.
- Ao abastecer, não encha demais o tanque para evitar vazamento pelo respiro da tampa. Não deve haver combustível no gargalo do tanque **(4)**. Se o nível de combustível ultrapassar a extremidade inferior do gargalo, retire o excesso imediatamente.
- Após abastecer, certifique-se de que a tampa do tanque esteja bem fechada.
- A gasolina é um solvente forte e pode causar danos se permanecer em contato com as superfícies pintadas. Se derramar gasolina sobre a superfície externa do tanque ou de outras peças pintadas, limpe o local atingido imediatamente.
- Seja cuidadoso para não derramar combustível durante o abastecimento. O combustível derramado ou seu vapor podem incendiar-se. Em caso de derramamento, certifique-se de que a área atingida esteja seca antes de ligar o motor.
- Evite o contato prolongado ou repetido com a pele, ou a inalação dos vapores de combustível.
- MANTENHA-O AFASTADO DE CRIANÇAS.

Óleo do Motor

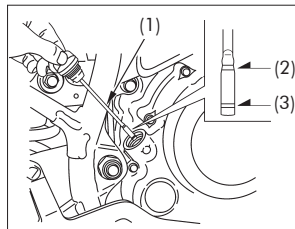
Verificação do Nível de Óleo

Verifique o nível de óleo diariamente, antes de pilotar a motocicleta, e adicione se necessário.

ATENÇÃO

Durante a utilização da motocicleta é natural que haja algum consumo do lubrificante do motor, portanto, é muito importante a verificação constante do nível de óleo e seu imediato abastecimento, se necessário.

O nível de óleo deve ser mantido entre as marcas de nível superior **(2)** e inferior **(3)**, gravadas na tampa/vareta medidora do nível de óleo **(1)**, localizada na parte traseira da tampa direita da carcaça do motor.

1. Apoie a motocicleta na vertical numa superfície plana e firme.
2. Acione o motor e deixe-o em marcha lenta por 3 a 5 minutos.
3. Desligue o motor. Após 2 a 3 minutos, remova a tampa/vareta medidora, limpe-a com um pano seco e reinstale-a sem rosquear. Remova-a novamente e verifique o nível de óleo. Este deverá estar entre as marcas de nível superior e inferior da vareta.
4. Se necessário, adicione o óleo recomendado (pág. 45) até atingir a marca de nível superior. Não abasteça excessivamente.
5. Reinstale a tampa/vareta medidora do nível de óleo. Ligue o motor e verifique se há vazamentos.

(1) Tampa/vareta medidora do nível de óleo
(2) Marca de nível superior
(3) Marca de nível inferior

ATENÇÃO

Se o motor funcionar com pouco óleo, poderá sofrer sérios danos.

Pneus

A pressão correta dos pneus proporciona maior estabilidade, conforto, segurança e durabilidade dos pneus.

NOTA

- Verifique a pressão dos pneus a cada 1.000 km ou 6 meses. Verifique e ajuste a pressão com os pneus "frios", antes de pilotar a motocicleta.
- Pneus off-road são equipamentos de série nesta motocicleta. Use pneus de mesma medida e do mesmo tipo ao substituí-los. O uso de pneus diferentes pode afetar a dirigibilidade e comprometer a segurança da motocicleta.

	Dianteiro	Traseiro
Medida dos pneus	80/100 21 NHS	100/100 18 NHS
Pressão dos pneus FRIOS kPa (kgf/cm²; psi)	100 (1,00; 15)	100 (1,00; 15)

Inspeção

Verifique se há cortes, pregos ou outros objetos encravados nos pneus. Verifique também se os aros apresentam entalhes ou deformações.

Certifique-se de que as tampas das válvulas das câmaras de ar estejam bem apertadas. Instale novas tampas, se necessário.

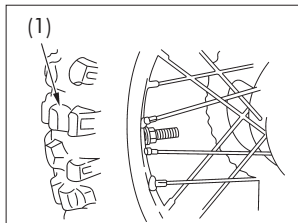
Dirija-se a uma concessionária Honda para efetuar a substituição dos pneus danificados e câmaras de ar perfuradas.

- Não tente consertar pneus ou câmaras de ar danificados. O balanceamento da roda e a segurança dos pneus podem ser comprometidos.
- Pneus com pressão incorreta sofrem desgaste anormal da banda de rodagem, além de afetar a segurança. Pneus com pressão insuficiente podem deslizar e sair dos aros, danificando as válvulas da câmara de ar.
- Trafegar com pneus gastos é perigoso, pois a aderência pneu-solo diminui, prejudicando a tração e a dirigibilidade da motocicleta.

(Cont.)

Substituição dos Pneus

Substitua os pneus antes que a profundidade da banda de rodagem atinja os limites mostrados abaixo.

Profundidade mínima da banda de rodagem	
Pneu dianteiro	3,0 mm
Pneu traseiro	3,0 mm

(1) Profundidade da banda de rodagem

⚠ CUIDADO

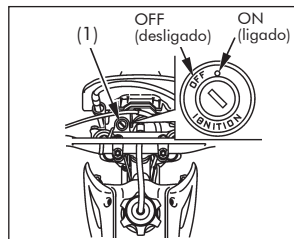
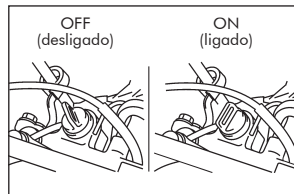
- O uso de pneus diferentes dos recomendados pode afetar a dirigibilidade e comprometer a segurança da motocicleta.
- A tensão dos raios, a centragem e o alinhamento das rodas são vitais para a segurança. Durante os primeiros 1000 km ou 6 meses, os raios afrouxam rapidamente devido ao assentamento inicial das peças. Raios muito frouxos causam instabilidade em alta velocidade e possivelmente perda de controle.

ATENÇÃO

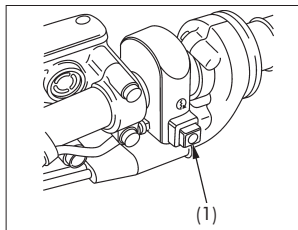
Não tente remover pneus sem o uso de ferramentas especiais e protetores de aros. Caso contrário, o aro ou a superfície de vedação podem ser danificados.

COMPONENTES INDIVIDUAIS ESSENCIAIS

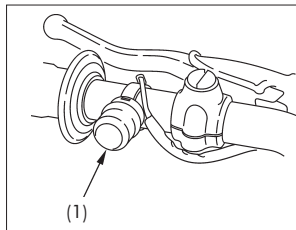
Interruptor de Ignição

O interruptor de ignição **(1)** está localizado na frente do guidão.

(1) Interruptor de ignição

Posição da Chave	Função	Condição da Chave
OFF (Desligado)	O motor não pode ser acionado.	A chave pode ser removida.
ON (Ligado)	O motor pode ser acionado com a transmissão em ponto morto.	A chave não pode ser removida.

Interruptor de Partida

O interruptor de partida **(1)** está localizado próximo à manopla do acelerador e aciona o motor de partida. Consulte a página 29 quanto aos procedimentos de partida do motor.

(1) Interruptor de partida

Interruptor do Motor

O interruptor do motor **(1)** está localizado próximo à manopla esquerda do guidão.
Mantenha o interruptor pressionado até que o motor pare de funcionar.

(1) Interruptor do motor

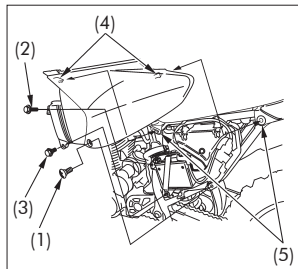
EQUIPAMENTOS

Tampa Lateral Esquerda

Remoção

1. Remova o parafuso de fixação **(1)**, o parafuso A **(2)** e o parafuso B **(3)**.
2. Solte ambas as linguetas **(4)** das borrachas **(5)**.

Instalação

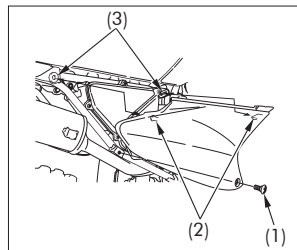
1. Deslize a parte superior da tampa lateral sob a borda inferior do assento.
2. Alinhe as linguetas com as borrachas. Pressione a tampa lateral na posição.
3. Instale os parafusos e aperte-os.

(1) Parafuso de fixação
(2) Parafuso A
(3) Parafuso B
(4) Linguetas
(5) Borrachas

Tampa Lateral Direita

Remoção

1. Remova o parafuso de fixação **(1)**.
2. Solte ambas as linguetas **(2)** das borrachas **(3)**.

Instalação

1. Deslize a parte superior da tampa lateral sob a borda inferior do assento.
2. Alinhe as linguetas com as borrachas. Pressione a tampa lateral na posição.
3. Instale o parafuso de fixação e aperte-o.

(1) Parafuso de fixação
(2) Linguetas
(3) Borrachas

FUNCIONAMENTO

Inspeção Antes do Uso

CUIDADO

Se a inspeção antes do uso não for efetuada, poderão ocorrer sérios danos à motocicleta ou acidentes.

Sempre inspecione sua motocicleta antes de pilotar. Isso requer apenas alguns minutos. Se algum ajuste ou serviço de manutenção for necessário, consulte a seção apropriada neste manual.

1. Nível do óleo do motor – verifique o nível e complete, se necessário (pág. 22). Verifique se há vazamentos.
2. Nível de combustível – abasteça o tanque, se necessário (pág. 20). Verifique se há vazamentos.
3. Freios – verifique o funcionamento.

   Dianteiro: certifique-se de que não haja vazamento de fluido e ajuste a folga da alavanca, se necessário (págs. 14 a 16).

   Traseiro: ajuste a folga, se necessário (págs. 16 e 17).
4. Pneus – verifique a pressão dos pneus e o desgaste da banda de rodagem (págs. 23 e 24).
5. Raios e travas do aro – verifique e aperte, se necessário (pág. 58).
6. Corrente de transmissão – verifique as condições e a folga. Ajuste e lubrifique, se necessário (págs. 53 a 56).
7. Guia e cursor da corrente de transmissão – verifique o desgaste (pág. 53).
8. Acelerador – verifique o funcionamento, a posição dos cabos e a folga da manopla em todas as posições do guidão (pág. 50).
9. Embreagem – verifique o funcionamento e ajuste, se necessário (pág. 18).
10. Sistema elétrico – verifique se o farol funciona corretamente.
11. Vela de ignição e cabo – verifique quanto a afrouxamento.
12. Interruptor do motor – verifique o funcionamento (pág. 26).
13. Porcas, parafusos e fixadores – verifique se as porcas do eixo dianteiro e do suporte do eixo estão apertadas firmemente. Verifique todas as porcas, parafusos e fixadores quanto a afrouxamento. Aperte-os, se necessário.

Corrija qualquer anormalidade antes de pilotar. Dirija-se a uma concessionária Honda se não for possível solucionar algum problema.

Partida do Motor

Siga sempre os procedimentos de partida descritos abaixo.

Nunca ligue o motor em áreas fechadas ou sem ventilação. Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono, que é venenoso.

O sistema elétrico foi projetado para impedir a partida do motor quando a transmissão estiver engrenada, a menos que a embreagem seja acionada. Recomenda-se colocar sempre a transmissão em ponto morto antes da partida.

NOTA

Não pressione o interruptor de partida por mais de 5 segundos. Solte-o e espere cerca de 10 segundos antes de pressioná-lo novamente.

Operações Preliminares

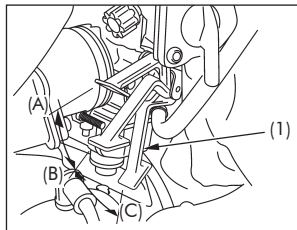
Insira a chave no interruptor de ignição e gire-a para a posição ON. Antes da partida, verifique os seguintes itens:

- A transmissão deve estar em ponto morto.
- O registro de combustível deve estar aberto (ON).

Procedimentos de Partida

Para ligar um motor aquecido, siga os procedimentos de partida de "Temperatura Alta".

Temperatura Normal: 10°C – 35°C

1. Puxe a alavanca do afogador **(1)** totalmente para cima para a posição ON (A) (totalmente acionada).
2. Com o acelerador um pouco aberto, pressione o interruptor de partida.
3. Logo após a partida, coloque a alavanca do afogador na posição intermediária (B).

(1) Alavanca do afogador
(A) Totalmente acionada (ON)
(B) Posição intermediária
(C) Totalmente desacionada (OFF)

(Cont.)

4. Aqueça o motor abrindo e fechando um pouco o acelerador.
5. Cerca de 30 segundos após a partida, empurre a alavanca do afogador totalmente para baixo, para a posição OFF (C) (totalmente desacionada).
6. Se a marcha lenta estiver instável, abra um pouco o acelerador.

Temperatura Alta: 35°C ou mais

1. Não utilize o afogador.
2. Dê a partida no motor seguindo a etapa 2 de “Temperatura Normal”.

Temperatura Baixa: 10°C ou menos

1. Siga as etapas de 1 a 3 de “Temperatura Normal”.
2. Aqueça o motor abrindo e fechando um pouco o acelerador.
3. Continue aquecendo o motor até a marcha lenta se estabilizar com a alavanca do afogador na posição OFF (C) (totalmente desacionada).

ATENÇÃO

A utilização contínua do afogador poderá ocasionar uma lubrificação deficiente do pistão e da parede do cilindro, podendo danificar o motor.

Motor Afogado

Se o motor não ligar após várias tentativas, poderá estar afogado com excesso de combustível. Para desafogá-lo, mova a alavanca do afogador para a posição OFF (C) (totalmente desacionada). Abra totalmente o acelerador e pressione o interruptor de partida por 5 segundos, enquanto pressiona o interruptor do motor. Solte o interruptor do motor e siga os procedimentos de partida de “Temperatura Alta”.

Cuidados para Amaciar o Motor

Os cuidados com o amaciamento, durante os primeiros quilômetros de uso, prolongarão consideravelmente a vida útil e aumentarão o desempenho de sua motocicleta.

Durante os primeiros 25 km ou primeiro dia de uso:

- Pilote a motocicleta de modo que o motor não seja solicitado excessivamente.
- Evite acelerações bruscas e utilize marchas adequadas para evitar esforços desnecessários do motor.
- Nunca force o motor com aceleração total em baixa rotação.
- Não pilote a motocicleta por longos períodos em velocidade constante.
- Evite operar o motor em rotações muito baixas ou elevadas.

Durante os primeiros 150 km ou 1 mês de uso:

- Acione os freios de modo suave para aumentar sua durabilidade e garantir sua eficiência futura. Evite freadas violentas.

Essas recomendações aplicam-se a toda vida útil do motor e não somente ao período de amaciamento.

ATENÇÃO

Se o motor for operado em rotações excessivas, será seriamente danificado.

Pilotagem

⚠ CUIDADO

- Leia com atenção os itens referentes à Pilotagem com Segurança (págs. 6 a 10), antes de pilotar a motocicleta.
- Certifique-se de que o cavalete lateral esteja completamente recolhido antes da partida. Se estiver abaixado, poderá interferir no controle da motocicleta em curvas para a esquerda. (Consulte a Tabela de Manutenção na página 38 e o item Cavalete Lateral na página 58.)

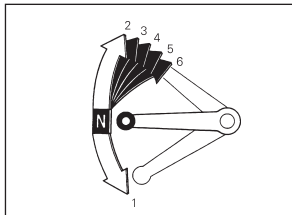
1. Após aquecer o motor, a motocicleta poderá ser colocada em movimento.
2. Com o motor em marcha lenta, acione a alavanca da embreagem e engate a 1ª marcha, pressionando o pedal de câmbio.
3. Solte lentamente a alavanca da embreagem e, ao mesmo tempo, acelere gradualmente para aumentar a rotação do motor. A coordenação dessas duas operações garantirá uma saída suave.

(Cont.)

4. Quando a motocicleta atingir uma velocidade moderada, diminua a rotação do motor, acione a alavanca da embreagem e passe para a 2ª marcha, levantando o pedal de câmbio. Repita esta sequência para mudar progressivamente para 3ª, 4ª, 5ª e 6ª marchas.

ATENÇÃO

Não mude de marcha sem acionar a embreagem e reduzir a aceleração, pois a transmissão e o motor podem ser danificados.

5. Acione o pedal de câmbio para cima para engatar uma marcha mais alta e pressione-o para reduzir as marchas. Cada toque no pedal muda para a marcha seguinte, em sequência. O pedal retorna automaticamente para a posição horizontal quando é solto.

6. Para obter uma desaceleração progressiva e suave, o acionamento dos freios e do acelerador deve ser coordenado com a mudança de marchas.
7. Use os freios dianteiro e traseiro simultaneamente. Não aplique os freios com muita intensidade, pois as rodas poderão travar, reduzindo a eficiência dos freios e dificultando o controle da motocicleta.

CUIDADO

Não reduza as marchas com o motor em alta rotação. Além de forçar o motor, o que pode danificá-lo, a desaceleração brusca pode provocar o travamento momentâneo da roda traseira e perda de controle da motocicleta.

ATENÇÃO

- Não reboque nem pilote a motocicleta em descidas com o motor desligado. A transmissão não será corretamente lubrificada, podendo ser danificada.
- Não acelere o motor com a transmissão em ponto morto ou a embreagem acionada, pois isso poderá danificá-lo seriamente.

Frenagem

1. Para frear normalmente, acione os freios dianteiro e traseiro de forma progressiva, enquanto reduz as marchas.
2. Para uma desaceleração máxima, feche completamente o acelerador e acione os freios dianteiro e traseiro com mais força. Acione a embreagem antes que a motocicleta pare, para evitar que o motor morra.

CUIDADO

- A utilização independente do freio dianteiro ou traseiro reduz a eficiência da frenagem.
- Uma frenagem extrema pode travar as rodas e dificultar o controle da motocicleta.
- Procure, sempre que possível, reduzir a velocidade e frear antes de entrar numa curva. Ao reduzir a velocidade ou frear no meio de uma curva, haverá o perigo de derrapagem, o que dificulta o controle da motocicleta.

CUIDADO

- Tenha cuidado ao manobrar, acelerar e frear em pistas molhadas ou de areia e terra. Todos os movimentos devem ser uniformes e seguros nessas condições. Acelerações e frenagens bruscas, ou manobras rápidas, podem causar travamento da roda, derrapagem ou perda de controle.
- Ao enfrentar um declive acentuado, utilize o freio-motor, reduzindo as marchas com a utilização intermitente dos freios dianteiro e traseiro. O acionamento contínuo dos freios pode superaquecê-los e reduzir sua eficiência.
- Pilotar a motocicleta com o pé apoiado no pedal do freio ou a mão na alavanca do freio pode superaquecer o freio, reduzindo sua eficiência, e provocar a redução da vida útil das sapatas e pastilhas do freio.

Estacionamento

1. Pare a motocicleta, coloque a transmissão em ponto morto e feche o registro de combustível (posição OFF). Mantenha o interruptor do motor pressionado até o motor parar de funcionar. Desligue o interruptor de ignição e remova a chave.
2. Use o cavalete lateral para apoiar a motocicleta enquanto estiver estacionada.

⚠ CUIDADO

- Não fume ou acenda fósforos próximos à motocicleta.
- Ao estacionar a motocicleta, certifique-se de que materiais inflamáveis, tais como grama ou folhas secas, não entrem em contato com o sistema de escapamento.
- O motor só deve ser acionado por pessoas que tenham prática e conhecimento do produto. Evite que crianças permaneçam sobre ou perto da motocicleta, quando estiver estacionada ou com o motor aquecido.
- Não aplique produtos inflamáveis no motor.

ATENÇÃO

- Estacione a motocicleta em local plano e firme para evitar quedas. O local deve ser bem ventilado e abrigado.
- Caso estacione em subidas, posicione a dianteira da motocicleta para o topo do aclive, de modo a evitar uma queda causada pelo recolhimento espontâneo do cavalete lateral.
- Não cubra a motocicleta com capa protetora enquanto o motor estiver quente.
- Antes de acionar o motor, retire a capa protetora da motocicleta.
- Ao estacionar a motocicleta, evite deixá-la sob árvores ou locais onde haja precipitação de frutas, folhas ou detritos de pássaros para evitar danos à pintura e demais componentes da motocicleta.
- Sempre que possível, proteja sua motocicleta da chuva, especialmente em regiões metropolitanas e industriais, para evitar a oxidação causada pela poluição.

ATENÇÃO

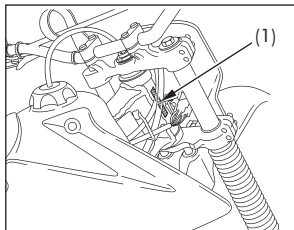
- Evite colocar objetos, como capas de chuva, mochilas, caixas e capacete, sobre o tanque de combustível, principalmente sobre o respiro da tampa, para evitar riscos e danos à pintura.
- O cavalete lateral foi projetado para suportar apenas o peso da motocicleta. Não é recomendável a permanência de pessoas ou carga sobre a motocicleta enquanto estiver apoiada no cavalete lateral.

(Cont.)

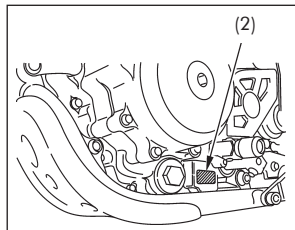
Identificação da Motocicleta

A identificação oficial de sua motocicleta é feita por meio dos números de série do chassi e do motor. Esses números devem ser usados também como referência para a solicitação de peças de reposição.

Anote os números nos espaços abaixo para sua referência.

Nº de Série do Chassi ______________________

(1) Número de série do chassi

O número de série do chassi **(1)** está gravado no lado direito da coluna de direção.

Nº de Série do Motor ______________________

(2) Número de série do motor

O número de série do motor **(2)** está gravado no lado esquerdo do motor.

Como Prevenir Furtos

1. Nunca esqueça a chave no interruptor de ignição. Isto pode parecer simples e óbvio, mas muitas pessoas se descuidam.
2. Certifique-se de que a documentação da motocicleta esteja em ordem e atualizada.
3. Estacione sua motocicleta em locais fechados, sempre que possível.
4. A Moto Honda da Amazônia Ltda. não autoriza:
   a) A utilização de dispositivos antifurto, tais como: alarmes, corta-ignição, rastreadores por satélite, etc.
   - A instalação destes acessórios altera o circuito elétrico original da motocicleta com o corte, descascamento e solda na fiação principal ou em outros ramos do circuito elétrico, além de danificar irreparavelmente a unidade de CDI, pois a mesma é curtocircuitada.

   b) A gravação de caracteres nas peças da motocicleta pode comprometer seriamente sua durabilidade, criando pontos de oxidação, manchas e descascamento, etc. Esses danos não são cobertos pela garantia.
5. Preencha ao lado seu nome, endereço, número de telefone e data da compra. Mantenha o Manual do Proprietário sempre em sua motocicleta. Muitas vezes, as motocicletas roubadas são identificadas através do manual.

DADOS DO 1º PROPRIETÁRIO

Nome: ____________________

Endereço: ____________________

CEP: |_|_|_|_|_|-|_|_|_| Cidade: ____________

Estado: ____________ Tel: ____________

Data da compra: ____/________/________

DADOS DO 2º PROPRIETÁRIO

Nome: ____________________

Endereço: ____________________

CEP: |_|_|_|_|_|-|_|_|_| Cidade: ____________

Estado: ____________ Tel: ____________

Data da compra: ____/________/________

DADOS DO 3º PROPRIETÁRIO

Nome: ____________________

Endereço: ____________________

CEP: |_|_|_|_|_|-|_|_|_| Cidade: ____________

Estado: ____________ Tel: ____________

Data da compra: ____/________/________

MANUTENÇÃO

Tabela de Manutenção

- Procure uma concessionária Honda sempre que necessitar de manutenção. Lembre-se de que são elas quem mais conhecem sua motocicleta, estando totalmente preparadas para oferecer todos os serviços de manutenção e reparos.
- A *Tabela de Manutenção* especifica com que frequência os serviços devem ser efetuados e quais itens necessitam de atenção. É fundamental seguir os intervalos especificados para garantir o desempenho adequado do controle de emissões, além de maior segurança e confiabilidade.
- Os intervalos de manutenção são baseados em condições normais de uso. Motocicletas usadas em condições rigorosas ou incomuns necessitam de serviços mais frequentes. Procure uma concessionária Honda para determinar os intervalos adequados a suas condições particulares de uso.

Item	Operações	Intervalo (nota 1)						Pág. ref.
	km	150	1.000	2.000	3.000	4.000	a cada km ou meses	
	meses	1	6	12	18	24		
Linha de combustível	Verificar			■		■	2.000 ou 12	—
Acelerador	Verificar			■		■	2.000 ou 12	50
Filtro de ar	Limpar (nota 1)		■	■	■	■	1.000 ou 6	43
Respiro do motor	Verificar		■	■	■	■	1.000 ou 6	45
Vela de ignição	Verificar		■	■	■	■	1.000 ou 6	47
Folga das válvulas	Verificar	■	■	■	■	■	1.000 ou 6	49
Óleo do motor	Trocar	■	■	■	■	■	1.000 ou 6	45
Tela do filtro de óleo	Limpar			■		■	2.000 ou 12	—
Filtro centrífugo de óleo	Limpar			■		■	2.000 ou 12	—

Item	Operações	Intervalo (nota 1)						Pág. ref.
	km	150	1.000	2.000	3.000	4.000	a cada km ou meses	
	meses	1	6	12	18	24		
Carburador	Regular a marcha lenta	▬	▬	▬	▬	▬	1.000 ou 6	49
	Limpar				▬		3.000 ou 18	—
Corrente de transmissão	Verificar, ajustar e lubrificar (nota 1)	a cada 500 km ou 3 meses						53
Guia da corrente de transmissão	Verificar o desgaste		▬	▬	▬	▬	1.000 ou 6	53
Sistema de escapamento	Verificar	▬	▬	▬	▬	▬	1.000 ou 6	—
Fluido do freio	Verificar o nível (nota 2)		▬	▬	▬	▬	1.000 ou 6	—
Desgaste das pastilhas/sapatas de freio	Verificar o desgaste		▬	▬	▬	▬	1.000 ou 6	62
Sistema de freio	Verificar	▬	▬	▬	▬	▬	1.000 ou 6	14, 62
Sistema de embreagem	Verificar	▬	▬	▬	▬	▬	1.000 ou 6	18
Cavalete lateral	Verificar			▬		▬	2.000 ou 12	58
Suspensões dianteira e traseira	Verificar			▬		▬	2.000 ou 12	57
Detentor de fagulha	Limpar	a cada 1.600 km ou 9 meses						52
Porcas, parafusos e fixações	Verificar	▬		▬		▬	2.000 ou 12	—
Rodas/Pneus	Verificar	▬	▬	▬	▬	▬	1.000 ou 6	23
Rolamentos da coluna de direção	Verificar	▬		▬		▬	2.000 ou 12	—

NOTA

1. Efetue o serviço com mais frequência quando utilizar a motocicleta em regiões úmidas ou com muita poeira.
2. Substitua a cada 2 anos. A substituição requer habilidade mecânica.

Por razões de segurança, recomendamos que todos os serviços apresentados nesta tabela sejam executados somente pelas concessionárias Honda.

Inspeção para Competição

Todos os itens devem ser verificados antes de cada competição. Procure uma concessionária Honda, a menos que seja mecânico qualificado e possua as ferramentas adequadas.

NOTA

Consulte a Tabela de Manutenção (pág. 38) quanto aos intervalos de manutenção.

Nº	Item	Inspecione quanto a	Ação	Pág. ref.
1	Todos os itens da Inspeção Antes do Uso	Conforme listado	—	28
2	Óleo do motor	Contaminantes	Trocar	22, 45
3	Linha de combustível	Deterioração, danos ou vazamentos	Substituir	—
4	Folga das válvulas	Folga correta	Ajustar	—
5	Marcha lenta	Marcha lenta correta	Ajustar	49
6	Carburador – afogador	Funcionamento adequado	—	—
7	Discos de embreagem	Funcionamento adequado (nota 1)	Substituir	—
8	Filtro de ar	Contaminantes ou rasgos	Limpar ou substituir	43
9	Vela de ignição	Folga, aperto, grau térmico correto e aperto do cabo da vela	Apertar, substituir ou fixar	47

NOTA 1

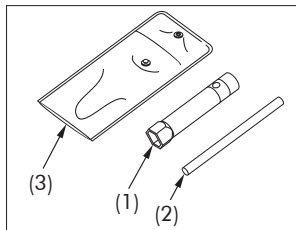
O uso da motocicleta em competições pode causar o desgaste prematuro dos discos da embreagem. Procure uma concessionária Honda para a desmontagem e inspeção do desgaste da embreagem.

Nº	Item	Inspecione quanto a	Ação	Pág. ref.
10	Rolamentos da coluna de direção	Movimento livre do guidão e aperto da porca da coluna de direção	Ajustar ou reapertar	—
11	Suspensão dianteira	Funcionamento suave, vazamento de óleo, boas condições dos protetores e nível de óleo	Substituir ou ajustar	57
12	Suspensão traseira	Funcionamento suave e vazamento de óleo	Substituir ou ajustar	57
13	Rolamentos do braço oscilante	Funcionamento suave	Substituir	—
14	Buchas da articulação da suspensão traseira	Desgaste	Substituir	—
15	Pastilhas de freio	Desgaste superior ao limite de uso	Substituir	62
16	Corrente de transmissão: comprimento máximo/pinos	638 mm/41	Substituir	53 a 56
17	Coroa e pinhão de transmissão	Desgaste e instalação adequada	Substituir ou apertar	54
18	Assento	Instalação adequada	Apertar	—
19	Farol	Facho ajustado corretamente	Ajustar	—
20	Cabos de controle	Funcionamento suave, dobras e passagem correta	Lubrificar ou substituir	—
21	Parafusos de fixação do motor	Aperto	Apertar	—

Cuidados na Manutenção

- Em caso de queda ou colisão, verifique as alavancas de freio e de embreagem, os cabos, acessórios e outras peças vitais quanto a danos. Não pilote a motocicleta se os danos não permitirem uma pilotagem segura. Procure uma concessionária Honda para inspecionar os componentes principais, incluindo chassi, suspensão e peças da direção quanto a desalinhamento e danos difíceis de detectar.
- Desligue o motor e apoie a motocicleta numa superfície plana e firme, antes de efetuar qualquer reparo.
- Use somente peças novas genuínas Honda. Peças de qualidade inferior podem comprometer a segurança da motocicleta e reduzir a eficiência dos sistemas de controle de emissões.
- Durante a utilização da motocicleta em regiões litorâneas, onde o contato com a salinidade e umidade é mais intenso, tanto a conservação quanto a manutenção devem receber atenção especial. Após o uso da motocicleta nessas regiões, remova imediatamente os elementos agressivos para evitar oxidação.

Jogo de Ferramentas

A chave de vela **(1)** e o cabo **(2)** se encontram no estojo de ferramentas **(3)**.

(1) Chave de vela
(2) Cabo
(3) Estojo de ferramentas

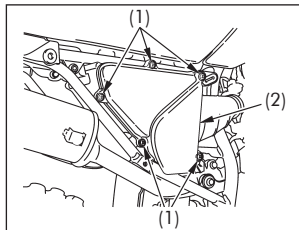
Filtro de Ar

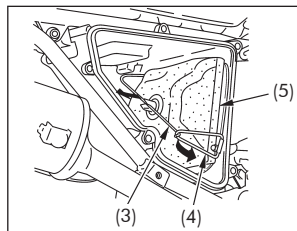
(Leia *Cuidados na Manutenção* na página 42.)

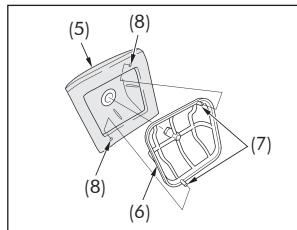
Cuidado

Não pilote a motocicleta sem o filtro de ar. A sua operação sem o filtro permitirá a entrada de poeira ou sujeira no motor, levando a um desgaste prematuro do carburador, cilindro, pistão e anéis.

A manutenção do filtro deve ser efetuada a cada intervalo especificado na Tabela de Manutenção (pág. 38). Caso utilize a motocicleta em locais com muita poeira ou umidade, efetue a manutenção do filtro de ar com mais frequência.

1. Remova a tampa lateral direita (pág. 27).
2. Remova os parafusos **(1)** e a tampa da carcaça do filtro de ar **(2)**.

(1) Parafusos
(2) Tampa da carcaça do filtro de ar

3. Solte a mola **(3)**, tomando cuidado para não dobrar a mola nem seu suporte **(4)**.
4. Remova o filtro de ar **(5)**.

(3) Mola
(4) Suporte da mola
(5) Filtro de ar

5. Remova o suporte **(6)** do filtro de ar.
6. Lave o filtro com solvente limpo não inflamável e deixe-o secar completamente.

(5) Filtro de ar
(6) Suporte do filtro de ar
(7) Linguetas
(8) Orifícios

(Cont.)

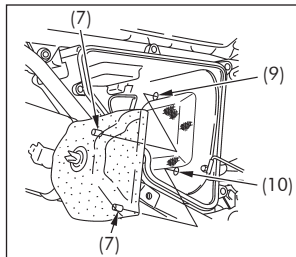
NOTA

Substitua o filtro de ar se apresentar excesso de sujeira, rasgos ou danos.

⚠ CUIDADO

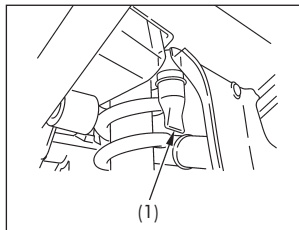
Nunca use gasolina ou solvente inflamável para limpar o filtro de ar. Caso contrário, poderá ocorrer um incêndio ou explosão.

7. Sature o filtro em óleo para transmissão (SAE 80 – 90) e então esprema-o para eliminar o excesso.
8. Monte o filtro de ar e o suporte. Insira as linguetas **(7)** nos orifícios do filtro de ar **(8)**.
9. Limpe o interior da carcaça do filtro de ar.
10. Aplique uma fina camada de graxa na superfície de vedação do filtro de ar.
11. Instale o conjunto do filtro de ar inserindo a lingueta superior **(7)** do filtro no orifício superior **(9)** da carcaça do filtro, e a lingueta inferior **(7)** no orifício inferior **(10)**. Enganche a mola.

    Verifique se o filtro de ar está corretamente assentado.
12. Instale a tampa da carcaça do filtro de ar e os parafusos.
13. Instale a tampa lateral direita (pág. 27).

(7) Linguetas
(9) Orifício superior
(10) Orifício inferior

Respiro do Motor

(Leia *Cuidados na Manutenção* na página 42.)

Aperte o bujão de respiro do motor **(1)** e drene os depósitos num recipiente adequado.

(1) Bujão de respiro do motor

NOTA

- Este serviço deve ser efetuado com mais frequência quando a motocicleta for pilotada sob condições de chuva ou aceleração máxima.
- Efetue a manutenção se o nível do depósito ficar visível na região transparente do tubo de respiro do motor.

Óleo do Motor

(Leia *Cuidados na Manutenção* na página 42.)

Especificações

Use somente óleo para motor 4 tempos Multiviscoso SAE 20W-50, com alto teor detergente, de boa qualidade e que atenda a classificação API-SF.
O único óleo 4 tempos aprovado e recomendado pela Honda é:

MOBIL SUPER MOTO 4T
MULTIVISCOSO
SAE 20W-50 API-SF

O uso de aditivos é desnecessário e apenas aumentará os custos operacionais.

ATENÇÃO

- O óleo é o elemento que mais afeta o desempenho e a vida útil do motor.
- Óleos não detergentes, vegetais ou lubrificantes específicos para competição não são recomendados.
- A utilização de outros óleos 4T e, portanto, fora das especificações técnicas do fabricante, poderá danificar o motor de sua motocicleta, em virtude de carbonização. Nesse caso, a garantia do produto não será concedida.

(Cont.)

ATENÇÃO

- Se for difícil encontrar o óleo recomendado, entre em contato com uma concessionária Honda para motocicletas importadas, que sempre estará preparada para servi-lo. A correta lubrificação do motor depende da qualidade do óleo utilizado.

Troca do Óleo do Motor

Troque o óleo do motor conforme especificado na Tabela de Manutenção (pág. 38). Caso a motocicleta seja utilizada em regiões com muita poeira, efetue a troca do óleo do motor com mais frequência do que o especificado na Tabela de Manutenção.

NOTA

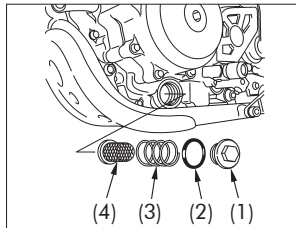
- Troque o óleo enquanto o motor estiver quente, com a motocicleta apoiada no cavalete lateral, para assegurar uma drenagem rápida e completa do óleo.
- A troca do óleo requer o uso de um torquímetro. A menos que o proprietário possua essa ferramenta e a experiência necessária, recomendamos que esse serviço seja efetuado por uma concessionária Honda.

⚠ CUIDADO

Caso não use um torquímetro na instalação, dirija-se a uma concessionária Honda assim que possível para verificar a montagem.

1. Retire a tampa/vareta medidora do nível de óleo da tampa direita da carcaça do motor.
2. Coloque um recipiente sob o motor para coletar o óleo.
3. Remova o bujão de drenagem de óleo **(1)**, anel de vedação **(2)**, mola **(3)** e tela do filtro **(4)**.
4. Limpe a tela do filtro.
5. Certifique-se de que a tela do filtro, a borracha de vedação e o anel de vedação do bujão de drenagem estejam em bom estado.
6. Instale o anel de vedação no bujão de drenagem.
7. Instale a tela do filtro, a mola e o bujão de drenagem.

   Torque do bujão de drenagem:
   15 N.m (1,5 kgf.m)
8. Abasteça o motor com o óleo recomendado.

   Capacidade aproximada: 1,0 litro

(1) Bujão de drenagem de óleo
(2) Anel de vedação
(3) Mola
(4) Tela do filtro

9. Instale a tampa/vareta medidora do nível de óleo.
10. Acione o motor e deixe-o em marcha lenta por 3 a 5 minutos.
11. Desligue o motor e, após 2 a 3 minutos, verifique se o nível de óleo atinge a marca superior da vareta medidora, com a motocicleta na vertical, numa superfície firme e plana. Se necessário, adicione óleo. Verifique se não há vazamentos.

ATENÇÃO

Se o motor funcionar com pouco óleo, poderá sofrer sérios danos.

NOTA

Descarte o óleo usado respeitando o meio ambiente. Sugerimos que o óleo usado seja colocado num recipiente vedado e levado para o posto de reciclagem mais próximo. Não jogue o óleo usado em ralos ou no solo.

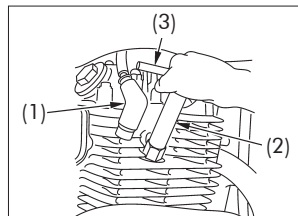
⚠ CUIDADO

O óleo usado pode causar câncer de pele, se permanecer em contato com ela por períodos prolongados. Apesar desse perigo só existir se o óleo for manuseado diariamente, aconselhamos lavar bem as mãos com sabão e água imediatamente após o manuseio.

Vela de Ignição

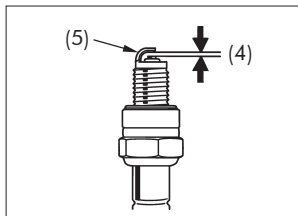
(Leia *Cuidados na Manutenção* na página 42.)

Vela de ignição recomendada:
(NGK) DPR8EA-9
(NGK) DPR7EA-9 (Opcional)

1. Desacople o supressor de ruídos **(1)** da vela de ignição.
2. Limpe ao redor da base da vela.
3. Remova a vela de ignição com a chave de vela **(2)** e o cabo **(3)** disponível no jogo de ferramentas.

(1) Supressor de ruídos
(2) Chave de vela
(3) Cabo

4. Inspecione os eletrodos e a porcelana central quanto a depósitos, erosão ou carbonização. Se forem excessivos, troque a vela. Para limpar velas carbonizadas, utilize uma escova de aço ou um arame.

(Cont.)

5. Meça a folga dos eletrodos **(4)** com um calibre tipo arame. Se necessário, ajuste a folga dobrando o eletrodo lateral **(5)**.
   Folga correta: 0,8 – 0,9 mm

(4) Folga dos eletrodos
(5) Eletrodo lateral

6. Certifique-se de que a arruela de vedação esteja em bom estado.
7. Com a arruela instalada, rosqueie a vela manualmente para evitar danos à rosca.
8. Aperte a vela de ignição: Se a vela usada estiver em boas condições, aperte 1/8 de volta após assentá-la. Caso instale uma vela nova, aperte-a duas vezes para evitar que ela solte:
   a) Primeiro, aperte a vela 3/4 de voltas após assentá-la.
   b) Em seguida, solte a vela.
   c) Depois, aperte a vela novamente 1/8 de volta após assentá-la.
9. Reinstale o supressor de ruídos. Tome cuidado para não prender os cabos.

ATENÇÃO

- A vela de ignição deve ser apertada corretamente. Uma vela solta pode danificar o pistão. Se estiver muito apertada, a rosca pode ser danificada.
- Nunca use uma vela diferente da especificada, pois poderão ocorrer sérios danos ao motor.

Folga das Válvulas

(Leia *Cuidados na Manutenção* na página 42.)

A folga das válvulas deve ser verificada e ajustada de acordo com os intervalos especificados na Tabela de Manutenção (pág. 38).
Procure uma concessionária Honda para inspecionar e ajustar a folga das válvulas.

NOTA

É necessário o uso de uma ferramenta de medição para este procedimento.

ATENÇÃO

Válvulas com folga excessiva provocam ruídos no motor. Já a ausência de folga pode danificar as válvulas ou provocar perda de potência.

Marcha Lenta

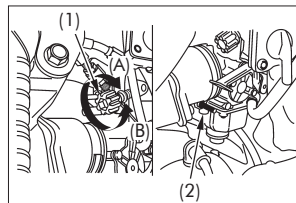
(Leia *Cuidados na Manutenção* na página 42.)

Para uma regulagem precisa da marcha lenta, é necessário aquecer o motor. Dez minutos de pilotagem são suficientes.

NOTA

- Não tente compensar problemas de outros sistemas por meio do ajuste da marcha lenta.
- Consulte sua concessionária Honda para ajustes do carburador programados regularmente, que incluem limpeza, inspeção e ajuste.

1. Aqueça o motor até atingir a temperatura normal de funcionamento. Apoie a motocicleta na vertical.
2. Conecte um tacômetro ao motor.
3. Ajuste a marcha lenta com o parafuso de aceleração **(1)**.

   Rotação da marcha lenta: 1.500 ± 100 rpm

(1) Parafuso de aceleração
(2) Parafuso de mistura
(A) Aumenta a rotação
(B) Diminui a rotação

(Cont.)

Mistura de Marcha Lenta

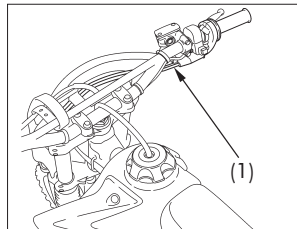
1. Ajuste a mistura de combustível girando o parafuso de mistura **(2)** no sentido horário até ouvir o motor falhar ou diminuir a rotação. Em seguida, gire-o no sentido anti-horário até que o motor novamente falhe ou diminua a rotação. Ajuste o parafuso de mistura exatamente entre estas duas posições.

   A partir da posição totalmente fechada, o ajuste correto (entre enriquecimento e empobrecimento máximos) será de aproximadamente 2-5/8 voltas.
2. Se a marcha lenta mudar após ajustar a mistura de combustível, reajuste-a girando o parafuso de aceleração.

Acelerador

(Leia *Cuidados na Manutenção* na página 42.)

Inspeção dos Cabos

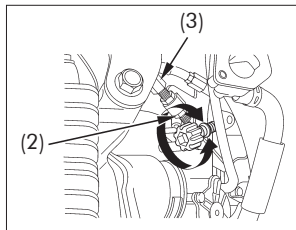
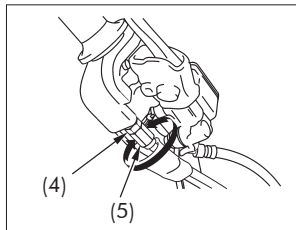
1. Verifique se a manopla do acelerador funciona suavemente, da posição totalmente aberta até a posição totalmente fechada, em todas as posições do guidão.
2. Inspecione as condições dos cabos do acelerador **(1)**, desde a manopla até o carburador. Se os cabos estiverem torcidos, dobrados ou passados incorretamente, substitua-os ou passe-os corretamente.
3. Verifique os cabos quanto à tensão em todas as posições do guidão. Lubrifique os cabos com lubrificante de boa qualidade disponível comercialmente para evitar desgaste prematuro e corrosão.

(1) Cabos do acelerador

Ajuste da Folga

Meça a folga no flange da manopla do acelerador. A folga-padrão é de aproximadamente **2 – 6 mm**.

Ajustes maiores, tais como após substituir os cabos ou remover o carburador, são feitos com o ajustador inferior **(3)**. Ajustes menores são obtidos por meio do ajustador superior **(5)**.

Para ajustar a folga, solte a contraporca inferior **(2)** ou superior **(4)** e gire o ajustador inferior ou superior.

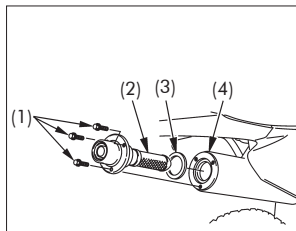
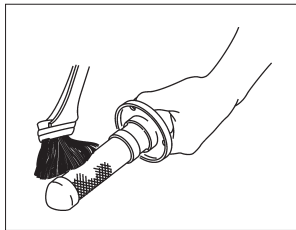
Reaperte a contraporca e verifique novamente a folga da manopla, da posição totalmente aberta até a posição totalmente fechada, em todas as posições do guidão. Se a folga correta não for obtida, procure uma concessionária Honda.

(2) Contraporca inferior
(3) Ajustador inferior
(4) Contraporca superior
(5) Ajustador superior

Detentor de Fagulha

(Leia *Cuidados na Manutenção* na página 42.)

Os depósitos de carvão acumulados no detentor de fagulha do sistema de escapamento devem ser removidos periodicamente. Consulte a Tabela de Manutenção na página 38 quanto aos intervalos de manutenção.

⚠ CUIDADO

O sistema de escapamento esquenta muito durante o funcionamento e permanece quente, por algum tempo, após o motor ser desligado. Espere o sistema de escapamento esfriar antes de efetuar este serviço.

1. Remova os parafusos **(1)**, o detentor de fagulha **(2)** e a junta **(3)** do silencioso **(4)**.
2. Use uma escova para remover os depósitos de carvão da tela do detentor. Tome cuidado para não danificar a tela. O detentor não deve apresentar rupturas ou furos. Substitua-o, se necessário. Verifique a junta. Substitua-a, se necessário.
3. Instale o detentor de fagulha e a junta no silencioso e aperte firmemente os parafusos.

(1) Parafusos
(2) Detentor de fagulha
(3) Junta
(4) Silencioso

Corrente de Transmissão

(Leia *Cuidados na Manutenção* na página 42.)

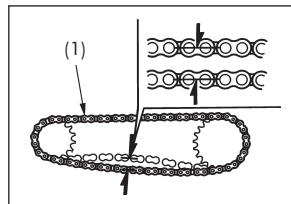
A durabilidade da corrente depende da lubrificação e ajustes corretos. Uma manutenção inadequada pode provocar desgaste prematuro ou danos à corrente, coroa e pinhão.

A corrente deve ser verificada, ajustada e lubrificada de acordo com as orientações descritas no item Inspeção Antes do Uso (pág. 28) e sua manutenção efetuada de acordo com a Tabela de Manutenção (pág. 38). Em condições severas de uso, ou quando a motocicleta é usada em regiões com muita poeira, será necessário efetuar os serviços de manutenção e ajustes com mais frequência.

Inspeção

1. Desligue o motor e levante a roda traseira do chão colocando um suporte sob o motor. Coloque a transmissão em ponto morto.
2. Verifique a folga da corrente **(1)** na parte central inferior, movendo-a com a mão. A corrente deve ter uma folga de aproximadamente **20 – 30 mm**.
3. Gire a roda traseira. Verifique se a folga permanece constante em todos os pontos da corrente. Repita este procedimento várias vezes. Se a corrente estiver com folga em uma região e tensa em outra, alguns elos estão engripados ou presos. Normalmente, a lubrificação da corrente elimina esse problema.

NOTA

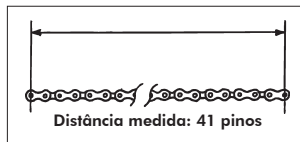
Se a corrente estiver com folga excessiva, ela poderá danificar a carcaça do motor ou ainda soltar-se da coroa/pinhão de transmissão.

(1) Corrente de transmissão

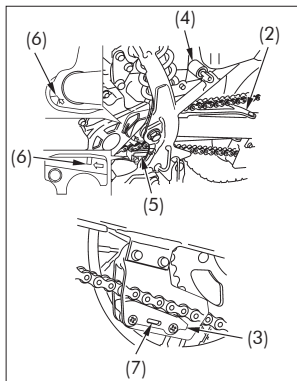
4. Verifique o cursor **(2)**, a guia **(3)**, o rolete **(4)** e a guia inferior **(5)** quanto a desgaste.

   Se as guias estiverem desgastadas até o limite de desgaste **(6)**, procure uma concessionária Honda para substituí-las. Substitua a guia se a corrente estiver visível através da janela de inspeção de desgaste **(7)**. Substitua o rolete se estiver menor que **18 mm**.
5. Meça uma seção da corrente para determinar se ela está desgastada além do limite de uso. Meça a distância entre os pinos (do centro de um pino até o centro de outro). Se a distância exceder o limite de uso, a corrente estará desgastada e deverá ser substituída.

(Cont.)

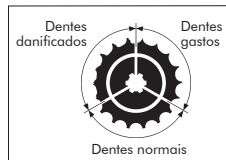
Corrente nova: 635 mm

Limite de uso: 637 mm

NOTA

A corrente de transmissão desta motocicleta apresenta um elo principal que necessita de uma ferramenta especial para a sua remoção. Não use um elo comum nesta corrente. Consulte uma concessionária Honda.

(2) Cursor
(3) Guia
(4) Rolete
(5) Guia inferior
(6) Limites de desgaste
(7) Janela de inspeção

6. Gire a roda traseira lentamente e verifique se a corrente, a coroa e o pinhão apresentam as seguintes condições.

Corrente de Transmissão

- Roletes danificados
- Pinos frouxos
- Elos secos ou oxidados
- Elos presos ou danificados
- Desgaste excessivo
- Ajuste incorreto
- Retentores danificados ou faltantes

Coroa e Pinhão

- Dentes excessivamente gastos
- Dentes danificados ou quebrados

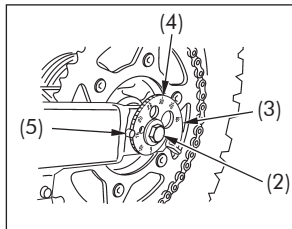
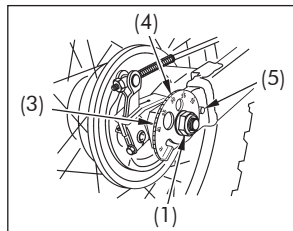
Tamanho da coroa e do pinhão	
Pinhão (motor) 13 dentes	Coroa (roda traseira) 50 dentes

Se a corrente, a coroa e o pinhão estiverem excessivamente gastos ou danificados, deverão ser substituídos. Nunca use uma corrente nova com uma coroa ou pinhão desgastados. Do contrário, a corrente se desgastará rapidamente.

Ajuste

Para ajustar a folga da corrente de transmissão, siga os seguintes procedimentos:

1. Levante a roda traseira do chão colocando um suporte sob o motor.
2. Solte a porca do eixo traseiro **(1)** enquanto mantém o eixo traseiro **(2)** fixo.
3. Gire ambos os ajustadores da corrente **(3)** um número igual de voltas para aumentar ou diminuir a folga.
4. Após ajustar, certifique-se de que as marcas de referência **(4)** dos ajustadores estejam alinhadas com os pinos limitadores **(5)** em ambos os lados do braço oscilante.

Se a folga da corrente for excessiva quando o eixo traseiro for movido para o limite máximo de ajuste, a corrente estará desgastada e deverá ser substituída.

(1) Porca do eixo traseiro
(2) Eixo traseiro
(3) Ajustador da corrente
(4) Marca de referência
(5) Pino limitador

5. Aperte a porca do eixo no torque especificado.
   Torque: 108 N.m (11,0 kgf.m)
6. Verifique novamente a folga da corrente.
7. A folga do freio traseiro é afetada ao reposicionar a roda traseira, durante o ajuste da folga da corrente. Verifique a folga do freio e ajuste-a, se necessário (pág. 17).

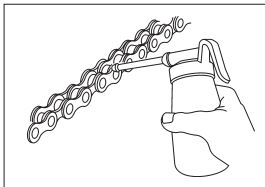
Caso não use um torquímetro na instalação, dirija-se a uma concessionária Honda, assim que possível, para verificar a montagem.

(Cont.)

Limpeza e Lubrificação da Corrente

A corrente de transmissão deve ser lubrificada a cada 500 km ou 3 meses, caso esteja ressecada. Os retentores da corrente podem ser danificados, caso utilize equipamentos de limpeza a vapor ou de alta pressão com água quente, solventes de limpeza fortes ou escovas. Limpe as superfícies laterais da corrente com um pano seco. Não use uma escova para limpar os retentores a fim de evitar danos. Lubrifique a corrente somente com óleo para transmissão **SAE 80 ou 90**. Lubrificantes para corrente disponíveis comercialmente podem conter solventes e danificar os retentores da corrente.

NOTA

Não aplique lubrificante em excesso. Além de favorecer o acúmulo de poeira, areia e terra, o lubrificante será espirrado com o movimento da corrente sujando a motocicleta.

Remoção, Limpeza e Substituição

A corrente de transmissão desta motocicleta é do tipo sem fim (elo principal rebitado). Sua remoção e substituição devem ser efetuadas somente por uma concessionária Honda.

Quando a corrente estiver suja, deverá ser removida e limpa antes da lubrificação.

1. Limpe as superfícies laterais da corrente com um pano seco. Não use uma escova para limpar os retentores a fim de evitar danos. O uso de solventes também poderá danificá-los.
2. Inspecione a corrente quanto a danos ou desgaste. Substitua-a se os roletes estiverem danificados, os elos estiverem soltos, ou se a corrente estiver em más condições.

   Corrente de reposição recomendada: DID 520VD

Não use gasolina ou solventes inflamáveis para limpar a corrente de transmissão. Caso contrário, poderá ocorrer um incêndio ou explosão.

3. Inspecione os dentes da coroa e pinhão quanto a desgaste ou danos. Substitua-os, se necessário.
4. Lubrifique a corrente de transmissão (pág. 56).

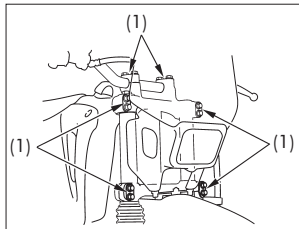
Suspensão

(Leia *Cuidados na Manutenção* na página 42.)

CUIDADO

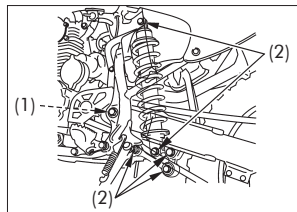
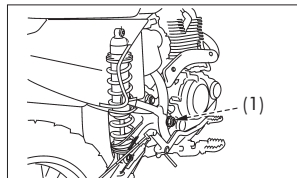
Os componentes da suspensão estão diretamente ligados à segurança. Se algum componente estiver danificado ou gasto, dirija-se a uma concessionária Honda para executar os serviços necessários.

Suspensão Dianteira

Verifique o funcionamento da suspensão dianteira, acionando o freio dianteiro e forçando várias vezes os garfos para cima e para baixo. A ação da suspensão deve ser progressiva e suave. Verifique se há vazamentos de óleo. Garfos danificados, engripando, ou com vazamentos devem ser reparados antes de pilotar a motocicleta. Verifique o aperto de todos os parafusos de fixação **(1)** da suspensão dianteira e do guidão.

(1) Parafusos de fixação

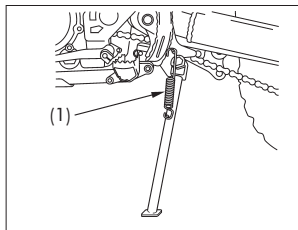
Suspensão Traseira

Verifique periodicamente a suspensão traseira através de uma inspeção visual.

1. Com a motocicleta apoiada num suporte, force a roda traseira lateralmente para verificar se há folga nos rolamentos do braço oscilante **(1)**, o que indica desgaste nos rolamentos.
2. Verifique todos os fixadores **(2)** dos componentes da suspensão. Certifique-se de que estejam em perfeito estado e apertados corretamente.
3. Verifique se o amortecedor traseiro apresenta vazamento de óleo.

(1) Rolamentos do braço oscilante
(2) Fixadores

Cavalete Lateral

(Leia *Cuidados na Manutenção* na página 42.)

Verifique a mola do cavalete lateral **(1)** quanto a danos ou perda de tensão. Verifique também se o conjunto do cavalete se move livremente.

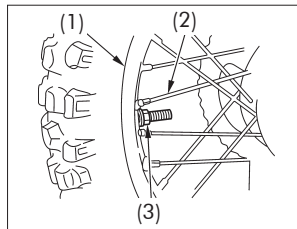
Limpe e lubrifique a articulação com óleo para motor novo, se o cavalete estiver prendendo.

(1) Mola do cavalete lateral

Aros e Raios das Rodas

(Leia *Cuidados na Manutenção* na página 42.)

1. Inspecione os aros **(1)** e raios **(2)** quanto a danos.
2. Aperte os raios e travas dos aros **(3)** se estiverem frouxos.
3. Verifique a excentricidade dos aros. Se houver excentricidade, procure uma concessionária Honda para efetuar uma inspeção.

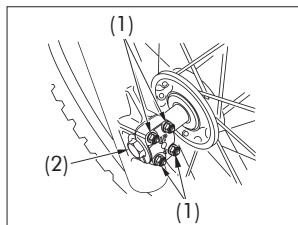
⚠ CUIDADO

A manutenção da tensão dos raios e o alinhamento das rodas são vitais para a segurança. Durante os primeiros 150 km ou 1 mês, os raios afrouxam rapidamente devido ao assentamento inicial das peças. Raios excessivamente frouxos podem causar instabilidade em alta velocidade e possível perda de controle.

(1) Aro da roda
(2) Raio
(3) Trava do aro

Rodas

(Leia *Cuidados na Manutenção* na página 42.)

Remoção da Roda Dianteira

1. Levante a roda dianteira do chão, colocando um suporte sob o motor.
2. Solte as porcas do suporte do eixo **(1)**.
3. Desparafuse e remova o eixo dianteiro **(2)**. Remova a roda.

(1) Porcas do suporte do eixo
(2) Eixo dianteiro

NOTA

Não acione a alavanca do freio, após remover a roda dianteira. Os pistões do cáliper serão forçados para fora dos cilindros, provocando vazamento de fluido de freio. Se isso ocorrer, será necessário efetuar a manutenção do sistema de freio. Procure uma concessionária Honda para efetuar este serviço.

Instalação da Roda Dianteira

1. Reinstale na ordem inversa da remoção. Insira o eixo dianteiro através do cubo da roda e do garfo esquerdo.
2. Aperte o eixo dianteiro no torque especificado.
   Torque: 73,5 N.m (7,5 kgf.m)
3. Aperte primeiro as porcas superiores do suporte do eixo até que fiquem ligeiramente assentadas. Em seguida, aperte as porcas inferiores até assentá-las levemente.
4. Acione o freio dianteiro e force os garfos várias vezes para cima e para baixo.
5. Primeiro aperte as porcas superiores do suporte do eixo no torque especificado. Em seguida, aperte as porcas inferiores no mesmo torque.
   Torque: 12 N.m (1,2 kgf.m)
6. Verifique o ajuste do freio dianteiro (pág. 15)

ATENÇÃO

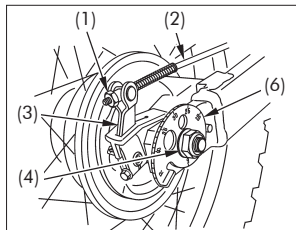
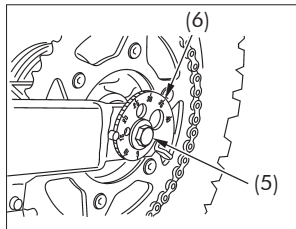
Após instalar a roda, acione o freio dianteiro várias vezes e verifique se a roda gira livremente depois de soltar a alavanca. Se isso não ocorrer, ou se o freio travar, verifique novamente a roda.

CUIDADO

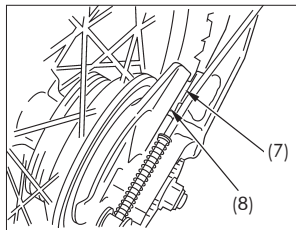
Caso não use um torquímetro na instalação da roda, dirija-se a uma concessionária Honda, assim que possível, para verificar a montagem da roda. A montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.

(Cont.)

Remoção da Roda Traseira

1. Levante a roda traseira do chão, colocando um suporte sob o motor.
2. Solte o ajustador do freio traseiro **(1)**.
3. Pressione e solte o pedal do freio, e desconecte a vareta do freio **(2)** do braço do freio **(3)**.
4. Solte a porca do eixo traseiro **(4)** enquanto mantém o eixo traseiro **(5)** fixo.
5. Gire ambos os ajustadores da corrente **(6)** de forma que a roda traseira possa ser movida totalmente para a frente, a fim de obter a folga máxima da corrente.
6. Mova a roda traseira para a frente. Solte a corrente da coroa.
7. Remova a porca do eixo, ajustadores da corrente, arruela, espaçador, eixo traseiro e roda traseira do braço oscilante.

(1) Ajustador do freio traseiro
(2) Vareta do freio
(3) Braço do freio
(4) Porca do eixo traseiro
(5) Eixo traseiro
(6) Ajustadores da corrente

Instalação da Roda Traseira

1. Reinstale na ordem inversa da remoção. Certifique-se de que o ressalto **(7)** no braço oscilante esteja localizado na ranhura **(8)** do flange do freio.
2. Ajuste a folga da corrente de transmissão (pág. 55).
3. Aperte a porca do eixo traseiro no torque especificado.

   Torque: 108 N.m (11,0 kgf.m)
4. Ajuste a folga do freio traseiro (pág. 17).
5. Acione o freio várias vezes e verifique se a roda gira livremente depois de soltar o pedal.

⚠ CUIDADO

Caso não use um torquímetro na instalação da roda, dirija-se a uma concessionária Honda, assim que possível, para verificar a montagem da roda. A montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.

(7) Ressalto
(8) Ranhura

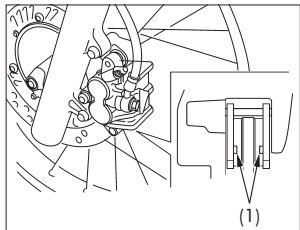
Desgaste das Pastilhas do Freio

(Leia *Cuidados na Manutenção* na página 42.)

O desgaste das pastilhas depende da severidade de uso, modo de pilotagem e condições da pista. As pastilhas sofrerão desgaste mais rápido em pistas de terra, com muita poeira ou pistas molhadas.

Inspecione as pastilhas de acordo com os intervalos especificados na Tabela de Manutenção (pág. 38).

Freio Dianteiro

Verifique as ranhuras indicadoras de desgaste **(1)** em cada pastilha. Se alguma pastilha estiver gasta até a ranhura, substitua as duas pastilhas em conjunto. Dirija-se a uma concessionária Honda para efetuar o serviço.

(1) Ranhuras indicadoras de desgaste

Desgaste das Sapatas do Freio

(Leia *Cuidados na Manutenção* na página 42.)

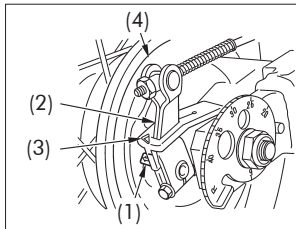
O freio traseiro desta motocicleta está equipado com um indicador de desgaste.

Quando o freio é acionado, a seta **(1)** estampada no braço do freio **(2)** move-se em direção à marca de referência **(3)** do flange do freio **(4)**.

Se a seta ficar alinhada com a marca de referência, quando o freio for totalmente acionado, substitua as sapatas.

NOTA

Sempre que houver necessidade de ajustes ou reparos no sistema de freio, procure sua concessionária Honda, que dispõe de peças originais, fundamentais para a segurança da motocicleta.

Freio Traseiro

(1) Seta
(2) Braço do freio
(3) Marca de referência
(4) Flange do freio

Bateria

(Leia *Cuidados na Manutenção* na página 42.)

A bateria desta motocicleta é selada, isenta de manutenção. Não há necessidade de verificar o nível do eletrólito ou adicionar água destilada. Se a bateria estiver fraca, com perda de carga (dificultando a partida ou causando outros problemas elétricos), dirija-se a uma concessionária Honda.

ATENÇÃO

- A remoção das tampas da bateria pode danificá-las, causando vazamentos ou danos à bateria.
- Se a motocicleta for permanecer inativa por longo período, remova a bateria e carregue-a totalmente. Guarde-a em local fresco e seco.
- Se a bateria permanecer na motocicleta, desconecte o cabo negativo do terminal da bateria.
- A bateria de sua motocicleta é carregada quando o sistema de carga está em funcionamento, durante a utilização da motocicleta em condições normais de uso. Portanto, para uma maior vida útil da bateria, recomendamos usar a motocicleta, pelo menos, uma vez por semana.

⚠ CUIDADO

- A bateria contém ácido sulfúrico (eletrólito). O contato com a pele ou os olhos é altamente prejudicial e pode causar sérias queimaduras. Use roupas protetoras e proteção facial durante o manuseio.
- Em caso de contato com a pele, lave com bastante água.
- Em caso de contato com os olhos, lave com água durante, pelo menos, 15 minutos e procure assistência médica imediatamente.
- Em caso de ingestão, tome bastante água ou leite. Em seguida, deve-se ingerir leite de magnésia, ovos batidos ou óleo vegetal. Procure assistência médica imediatamente.
- Embora seja selada, a bateria produz gases explosivos. Mantenha-a longe de faíscas, chamas e cigarros. Mantenha o local de carga da bateria ventilado. Proteja os olhos sempre que manusear baterias.
- MANTENHA A BATERIA FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS.

(Cont.)

NOTA

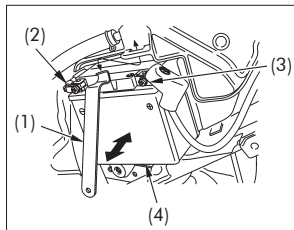
Este símbolo na bateria significa que este produto não deve ser tratado como lixo doméstico.

ATENÇÃO

O descarte inadequado da bateria pode ser prejudicial ao meio ambiente e à saúde das pessoas. Sempre verifique as normas locais quanto ao descarte da bateria.

Remoção

A bateria está localizada no compartimento atrás da tampa lateral esquerda.

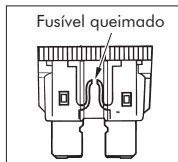
1. Certifique-se de que o interruptor de ignição esteja desligado.
2. Remova a tampa lateral esquerda (pág. 27).
3. Remova o suporte da bateria **(1)**.
4. Desconecte primeiro o cabo do terminal negativo (–) **(2)** da bateria e, em seguida, o cabo do terminal positivo (+) **(3)**.
5. Retire a bateria **(4)** do seu compartimento.

(1) Suporte da bateria
(2) Terminal negativo (–)
(3) Terminal positivo (+)
(4) Bateria

Instalação

1. Reinstale na ordem inversa da remoção. Certifique-se de conectar primeiro o cabo do terminal positivo (+) da bateria e, em seguida, o cabo do terminal negativo (–).
2. Verifique se os parafusos e fixadores estão apertados firmemente.

Fusíveis

(Leia *Cuidados na Manutenção* na página 42.)

Em geral, a queima frequente do fusível indica curto-circuito ou sobrecarga no sistema elétrico. Dirija-se a uma concessionária Honda para executar os reparos necessários.

ATENÇÃO

Para evitar um curto-circuito, desligue o interruptor de ignição antes de verificar ou trocar o fusível.

NOTA

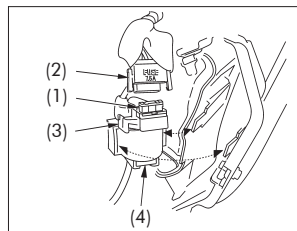
Sempre mantenha fusíveis de reserva na motocicleta para caso de emergência.

⚠ CUIDADO

Não use fusíveis com amperagem diferente da especificada nem os substitua por outros materiais condutores. Isso poderá causar sérios danos ao sistema elétrico, provocando falta de luz, perda de potência do motor e, inclusive, incêndios.

Fusível Principal

O fusível principal **(1)**, com capacidade de **7,5 A**, está localizado atrás da tampa lateral esquerda.

1. Remova a tampa lateral esquerda (pág. 27).
2. Solte o conector **(2)** do interruptor magnético de partida **(3)**.
3. Retire o fusível queimado e instale um novo. O fusível principal de reserva **(4)** está localizado sob o interruptor magnético de partida.
4. Ligue o conector e instale a tampa lateral esquerda.

(1) Fusível principal
(2) Conector
(3) Interruptor magnético de partida
(4) Fusível principal de reserva

Lâmpada

(Leia *Cuidados na Manutenção* na página 42.)

Cuidado

A lâmpada do farol esquenta muito durante o funcionamento. Portanto, deixe-a esfriar antes de efetuar o serviço.

NOTA

O equipamento de iluminação desta motocicleta não atende às leis que regulamentam o uso em rodovias públicas. Não pilote em vias ou estradas públicas.

Atenção

- Use luvas limpas para substituir a lâmpada.
- Não toque no bulbo da lâmpada com os dedos. As impressões digitais na lâmpada criam pontos quentes e podem causar queima prematura.
- Se tocar na lâmpada com as mãos, limpe-a com um pano umedecido em álcool para evitar a queima prematura.

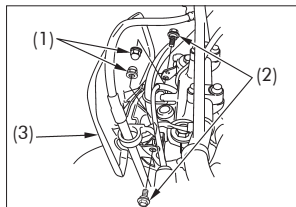
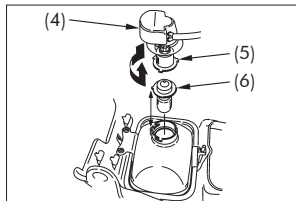
NOTA

- Certifique-se de que o interruptor de ignição esteja desligado antes de substituir a lâmpada.
- Não use lâmpadas diferentes das especificadas.
- Após a instalação, verifique se a luz funciona corretamente.

Lâmpada do Farol

1. Remova as porcas **(1)**, os parafusos **(2)** e o farol **(3)**.
2. Remova a capa de borracha **(4)**.
3. Pressione levemente o soquete **(5)** e gire-o no sentido anti-horário. Remova a lâmpada **(6)**.
4. Instale uma nova lâmpada na ordem inversa da remoção.

NOTA

Ao instalar a nova lâmpada, alinhe a lingueta da lâmpada com a ranhura do farol.

(1) Porcas
(2) Parafusos
(3) Farol
(4) Capa de borracha
(5) Soquete
(6) Lâmpada

COMO TRANSPORTAR A MOTOCICLETA

Se utilizar um caminhão ou carreta para transportar sua motocicleta Honda, siga as instruções abaixo.

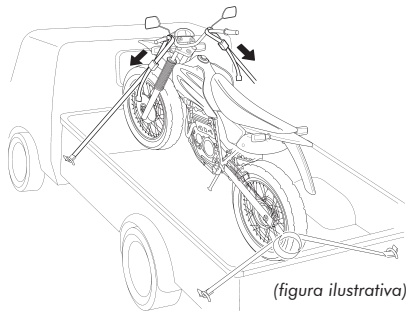
- Use uma rampa para colocar a motocicleta no veículo de transporte.
- Certifique-se de que o registro de combustível esteja fechado.
- Mantenha a motocicleta na vertical, utilizando cintas de fixação apropriadas. Não utilize cordas, pois estas podem se soltar, o que causaria a queda da motocicleta.
- Mantenha a transmissão engrenada durante o transporte.

Para manter a motocicleta firmemente no lugar, apoie a roda dianteira na frente da caçamba do veículo de transporte. Prenda as extremidades inferiores das duas cintas de fixação nos ganchos do veículo. Prenda as extremidades superiores das cintas no guidão (uma no lado direito e outra no lado esquerdo), próximo ao garfo. Certifique-se de que as cintas de fixação não estejam em contato com os cabos de controle, carenagens ou fiação elétrica.

Aperte ambas as cintas até que a suspensão dianteira fique comprimida até, no mínimo, metade de seu curso. Uma pressão excessiva é desnecessária e poderá causar danos aos retentores dos garfos.

Trave as cintas de modo a não se soltarem durante o percurso.

Use outra cinta de fixação para evitar que a traseira da motocicleta se movimente.

Não transporte a motocicleta deitada. Isso poderá danificá-la, além de causar vazamento de combustível, o que é muito perigoso.

(figura ilustrativa)

NOTA

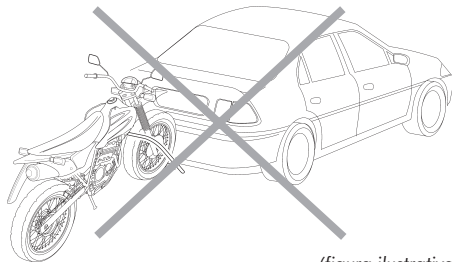
A Moto Honda da Amazônia Ltda. não se responsabiliza pelo frete, estadia do condutor ou veículo, por danos causados durante improvisos emergenciais, nem pelo transporte da motocicleta para a assistência técnica devido à pane que impeça a locomoção ou execução das revisões periódicas estipuladas na Tabela de Manutenção.

Reboque para Motocicletas

Os dispositivos de reboque de motocicletas nos quais a roda traseira é utilizada como apoio no solo, assim como o reboque utilizando corda cambão ou cabo de aço, não devem ser utilizados em hipótese alguma. A utilização desses métodos impossibilitará o funcionamento da bomba de óleo. Como as engrenagens e rolamentos dos eixos primário e secundário da transmissão são lubrificados sob pressão, estes serão danificados.

Além disso, a suspensão dianteira, a coluna de direção e o chassi da motocicleta não foram dimensionados para suportar esforços e vibrações nesse sentido.

ATENÇÃO

Danos causados pelo uso de tais dispositivos, ou outros equipamentos não recomendados pela Honda, não serão cobertos pela garantia.

(figura ilustrativa)

ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL

As condições da motocicleta, maneira de pilotar e condições externas afetam o consumo de combustível.

Os cuidados com o amaciamento durante os primeiros quilômetros de uso também contribuem para este desempenho.

Condições da Motocicleta

A máxima economia de combustível poderá ser obtida se a motocicleta estiver em perfeitas condições de uso e se for utilizado combustível de boa qualidade.

Utilize somente peças originais Honda e efetue todos os serviços de manutenção necessários nos intervalos especificados, principalmente a regulagem do carburador e verificação do sistema de escapamento.

Verifique frequentemente a pressão e o desgaste dos pneus. O uso de pneus desgastados ou com pressão incorreta aumenta o consumo de combustível.

Maneira de Pilotar

O consumo de combustível será menor se a motocicleta for pilotada de forma moderada. Acelerações rápidas, manobras bruscas ou frenagens severas aumentam o consumo.

Sempre utilize as marchas adequadas, de acordo com a velocidade, e acelere suavemente. Tente manter a motocicleta em velocidade constante, sempre que possível.

Condições Externas

O consumo de combustível será menor se a motocicleta for pilotada em condições externas ideais, como superfícies planas, ao nível do mar e com temperatura ambiente moderada. Roupas e capacete sob medida também contribuem para a economia de combustível.

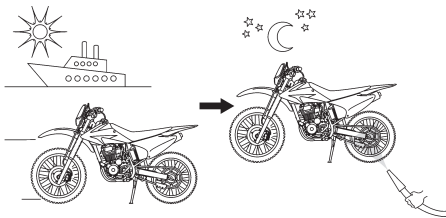
O consumo é sempre maior com o motor frio. Porém, não há necessidade de deixá-lo em marcha lenta por um longo período para aquecê-lo. A motocicleta poderá ser pilotada aproximadamente um minuto após ligar o motor, não importando a temperatura externa. O motor se aquecerá mais rapidamente e a economia de combustível será maior.

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

Limpe a motocicleta regularmente para manter sua aparência, aumentar a durabilidade e proteger a pintura, componentes cromados, plásticos ou de borracha.

Em regiões litorâneas, onde o contato com a maresia e umidade é intenso, tanto a conservação quanto a manutenção devem receber atenção especial. Após o uso da motocicleta nessas regiões, remova imediatamente os elementos agressivos para evitar oxidação.

- Em caso de contato com água de chuva, ou após atravessar riachos ou alagamentos, lave e seque a motocicleta imediatamente após o uso. Aplique spray antioxidante nos aros, amortecedores, escapamento (inclusive parte interna) e demais peças cromadas.

Lave imediatamente após o uso em regiões litorâneas!

(figura ilustrativa)

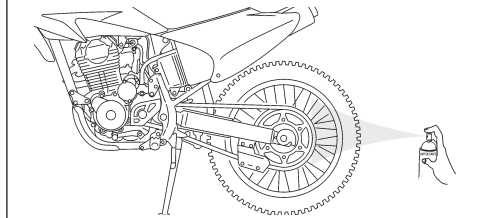
NOTA

Aplique spray antioxidante somente com o motor frio. O excesso pode ser retirado após 24 horas.

 CUIDADO

Não aplique spray antioxidante na região próxima ao sistema de freio.

- Elimine o acúmulo de poeira, terra, barro, areia e pedras. O atrito de pedras e areia pode afetar a pintura.
- Remova materiais estranhos dos componentes de fricção, como pastilhas e discos de freio, para não prejudicar sua durabilidade e eficiência.
- Se a motocicleta for permanecer inativa por um longo período, consulte “Conservação de Motocicletas Inativas”.

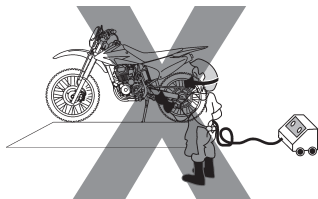
Aplique spray antioxidante nas peças cromadas após a lavagem.

(figura ilustrativa)

Equipamentos de Lavagem

Nunca utilize equipamentos de alta pressão para lavar a motocicleta. O jato direto e a alta temperatura podem danificar os componentes da motocicleta, desprender faixas e adesivos, remover a graxa dos rolamentos da coluna de direção e da articulação da suspensão traseira, além de danificar a pintura. Não aplique produtos alcalinos ou ácidos, pois são altamente prejudiciais às peças zincadas e de alumínio. Recomendamos lavar a motocicleta pulverizando água em formato de leque aberto sob baixa pressão, a uma distância mínima de 1,2 m.

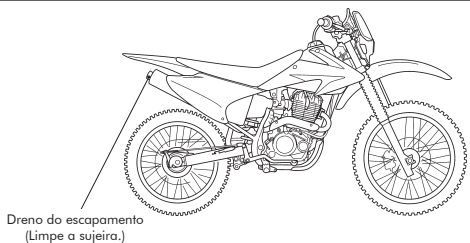
ATENÇÃO

Água ou ar sob alta pressão podem danificar algumas peças da motocicleta.

Utilize sob baixa pressão,
a uma distância mínima de 1,2 m da motocicleta.

(figura ilustrativa)

Evite pulverizar água ou ar sob alta pressão (comum em lava-rápidos), nos seguintes componentes ou locais:

- Cubos das rodas
- Carburador
- Saída do silencioso
- Sob o assento
- Cilindro mestre do freio
- Interruptor do motor
- Interruptor de ignição
- Sob o tanque de combustível
- Corrente de transmissão

A parte inferior do escapamento possui um furo para drenar os líquidos condensados resultantes do processo de combustão do motor. Esses líquidos podem sujar a superfície do escapamento. Siga os procedimentos normais de limpeza. Não obstrua o dreno do escapamento.

(figura ilustrativa)

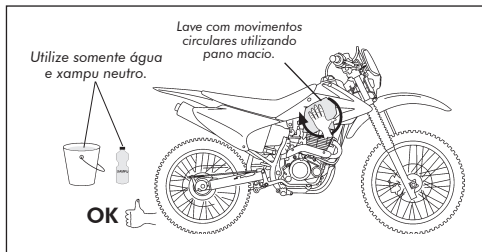
Como Lavar a Motocicleta

ATENÇÃO

Nunca lave a motocicleta exposta ao sol e com o motor quente.

1. Pulverize querosene no motor, carburador, escapamento, rodas e cavalete lateral, e remova os resíduos de óleo e graxa com um pincel. Incrustações de piche são removidas com querosene puro.

NOTA

O querosene ataca componentes de borracha. Proteja-os antes da aplicação.

(figura ilustrativa)

ATENÇÃO

- Solventes químicos e produtos de limpeza abrasivos podem danificar a pintura e as peças metálicas e plásticas da motocicleta.
- Produtos químicos, solventes e detergentes não devem ser utilizados em hipótese alguma. Seu uso provoca sérios danos à motocicleta, tais como oxidação das partes metálicas, perda de brilho das peças pintadas e componentes de borracha, e descoloração de outras peças da motocicleta, tais como tampas do motor.
- Não use lã de aço ou produtos abrasivos para limpar os raios/rodas, pois estes removem sua camada protetora iniciando um processo de oxidação severa.
- Evite raspar as rodas em obstáculos a fim de evitar danos.

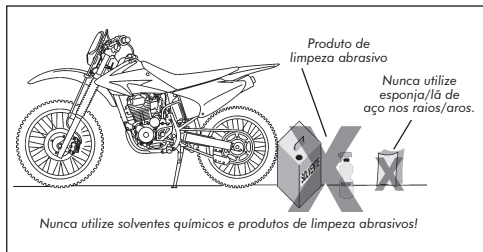
2. Enxágue com bastante água.
3. Lave as carenagens, tanque, assento, tampas laterais e para-lamas com água e xampu neutro. Use um pano ou esponja macia. Enxágue completamente a motocicleta e seque com um pano limpo e macio. Retire o excesso de água do interior dos cabos.

NOTA

- Limpe as peças plásticas com um pano macio ou esponja umedecida em solução de xampu neutro e água. Enxágue completamente com água e seque com um pano macio.
- Não remova a poeira com um pano seco, pois a pintura poderá ser riscada.

4. Se necessário, aplique cera protetora nas superfícies pintadas e cromadas. A cera protetora deve ser aplicada com algodão especial ou flanela, em movimentos circulares e uniformes.

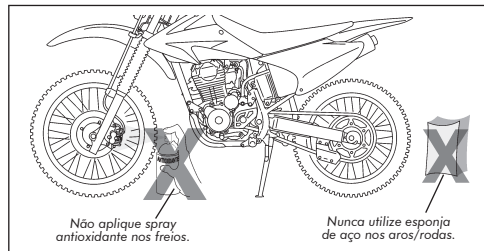
ATENÇÃO

A aplicação de massa ou produtos para polimento pode danificar a pintura.

(figura ilustrativa)

5. Imediatamente após a lavagem, lubrifique a corrente de transmissão e os cabos do acelerador e da embreagem. Aplique spray antioxidante nos aros/rodas, amortecedores, escapamento (inclusive na parte interna) e demais peças cromadas.

NOTA

Aplique spray antioxidante somente com o motor frio. O excesso pode ser retirado após 24 horas.

6. Ligue o motor e deixe-o funcionar por alguns minutos.

(figura ilustrativa)

(Cont.)

⚠ CUIDADO

- Não aplique spray antioxidante na região próxima ao freio.
- A eficiência dos freios pode ser temporariamente afetada após a lavagem. Teste os freios antes de pilotar. Pode ser necessário acioná-los algumas vezes para restituir seu desempenho normal.
- Acione os freios com maior antecedência para evitar um possível acidente.

Aplique cera protetora, se necessário.

(figura ilustrativa)

Limpeza da Superfície Pintada ou Superfícies "Preto Fosco" do Mat

Limpe a superfície pintada do mat com um pano ou esponja macios umedecidos em solução de água e xampu neutro. Enxágue e seque com um pano limpo e macio.

Não use compostos que contenham cera.

CONSERVAÇÃO DE MOTOCICLETAS INATIVAS

ATENÇÃO

- A bateria de sua motocicleta é carregada quando o sistema de carga está em funcionamento, durante a utilização da motocicleta em condições normais de uso. Portanto, para uma maior vida útil da bateria, recomendamos usar a motocicleta, pelo menos, uma vez por semana.
- Manter o motor em marcha lenta por mais de 5 minutos, com a motocicleta parada na temperatura normal, poderá causar alteração de coloração do tubo do escapamento. Como a motocicleta é arrefecida a ar, é necessária a troca de calor com o meio ambiente. Essa troca é prejudicada quando a motocicleta está parada.

Antes de armazenar a motocicleta, efetue todos os reparos necessários. Caso contrário, esses reparos podem ser esquecidos quando a motocicleta for novamente utilizada.

Caso seja necessário manter a motocicleta inativa por um longo período, deve-se tomar certos cuidados para reduzir os efeitos de deterioração causados pela não utilização da motocicleta.

1. Troque o óleo do motor e limpe a tela do filtro.
2. Drene o tanque de combustível e o carburador num recipiente adequado. Pulverize o interior do tanque com óleo anticorrosivo em spray. Reinstale a tampa no tanque.
3. Lubrifique a corrente de transmissão.

NOTA

Se a motocicleta for permanecer inativa por mais de um mês, drene o carburador. Isso garantirá o funcionamento perfeito do motor, quando a motocicleta voltar a ser utilizada.

Recomendações para motocicletas inativas

(figura ilustrativa)

(Cont.)

⚠ CUIDADO

A gasolina é altamente inflamável e até explosiva, sob certas condições. Drene o tanque num local ventilado, com o motor desligado. Não permita a presença de cigarros, chamas ou faíscas perto da motocicleta.

4. Para impedir oxidação no interior do cilindro:
   - Remova o supressor de ruído da vela de ignição. Utilize um cordão para amarrar o supressor a algum componente plástico da carenagem, afastado da vela de ignição.
   - Remova a vela de ignição e guarde-a em local seguro. Não conecte a vela ao supressor de ruído.
   - Coloque uma colher de sopa (10 – 20 ml) de óleo novo para motor no interior do cilindro e proteja o orifício da vela de ignição com um pano limpo.
   - Acione o motor de partida por alguns segundos para distribuir o óleo.
   - Instale a vela de ignição e o supressor de ruído.
5. Remova a bateria. Guarde-a em um local protegido, não exposto a temperaturas muito baixas nem a raios solares diretos. Carregue a bateria uma vez por mês.
6. Lave e seque a motocicleta. Aplique uma camada de cera à base de silicone em todas as superfícies pintadas. Aplique spray antioxidante nos aros, raios, amortecedores, escapamento (inclusive parte interna) e demais peças cromadas.

NOTA

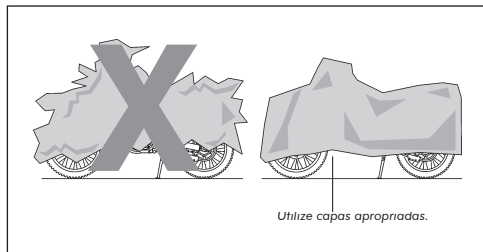
Aplique spray antioxidante com o motor frio. O excesso pode ser retirado após 24 horas.

Recomendações para motocicletas inativas

(figura ilustrativa)

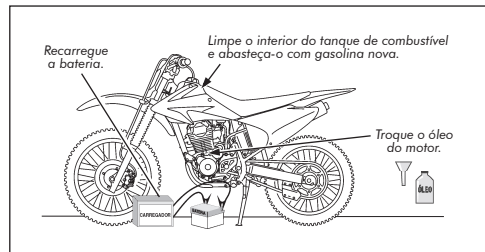
Lave e seque a motocicleta!

(figura ilustrativa)

7. Retire o excesso de água e lubrifique os cabos de controle.
8. Calibre os pneus na pressão recomendada. Apoie a motocicleta sobre cavaletes, de modo que os pneus não toquem o solo.
9. Cubra a motocicleta com uma capa apropriada (não utilize plásticos nem outros materiais impermeáveis) e guarde-a num local fresco e seco, com alterações mínimas de temperatura. Não a deixe exposta ao sol.

Ativação da Motocicleta

Siga os procedimentos abaixo antes de voltar a usar a motocicleta:

1. Remova a capa protetora e lave completamente a motocicleta.
2. Troque o óleo do motor, caso a motocicleta tenha ficado inativa por mais de quatro meses.
3. Se necessário, recarregue a bateria e instale-a na motocicleta.
4. Limpe o interior do tanque de combustível e abasteça-o com gasolina nova.
5. Efetue a inspeção antes do uso (pág. 28). Faça um teste, pilotando a motocicleta em baixa velocidade, em local seguro e afastado do trânsito.

(figura ilustrativa)

(figura ilustrativa)

PROGRAMA DE CONTROLE DE POLUIÇÃO DO AR

Este veículo atende ao
Programa de Controle da Poluição do Ar por Motociclos e Veículos Similares – PROMOT.
(Estabelecido pelas Resoluções CONAMA nº 297 de 26/02/2002 e nº 342 de 25/09/2003).

O processo de combustão produz monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio e hidrocarbonetos, entre outros elementos. O controle de hidrocarbonetos e óxidos de nitrogênio é muito importante, pois, sob certas condições, eles reagem para formar fumaça e névoa fotoquímica, quando expostos à luz solar. O monóxido de carbono não reage da mesma forma, entretanto é um gás tóxico.

A Moto Honda da Amazônia Ltda. utiliza sistemas de admissão, alimentação de combustível e escapamento ajustados para reduzir as emissões de monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio e hidrocarbonetos.

Portanto, a manutenção correta e utilização de PEÇAS ORIGINAIS são imprescindíveis para o funcionamento correto desses sistemas.

Siga rigorosamente o plano de manutenção, recorrendo sempre a uma concessionária Honda.

Observe rigorosamente as recomendações e especificações técnicas contidas neste manual. Além de usufruir sempre do melhor desempenho de sua Honda, você estará contribuindo para a preservação do meio ambiente.

Informações sobre o Controle de Emissões

Esta motocicleta se classifica como veículo para uso off-road, dispensado do atendimento aos limites de emissão de escapamento e ruído, conforme Resolução CONAMA nº 297/2002, artigo 11, § 1°.

A pilotagem em vias públicas (rodovias, ruas, avenidas, etc.) não é permitida pela legislação brasileira para veículos dessa classificação.

PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

A Moto Honda da Amazônia Ltda. sempre empenhada em melhorar o futuro do nosso planeta, gostaria de compartilhar este compromisso com seus clientes.

Visando a um melhor relacionamento entre sua motocicleta e o meio ambiente, observe os seguintes pontos:

A manutenção preventiva, além de preservar e valorizar o produto, traz grandes benefícios ao meio ambiente.

O óleo do motor deve ser trocado nos intervalos determinados neste manual. O óleo usado deve ser encaminhado para postos de troca ou concessionária Honda mais próxima.

Produtos perigosos não devem ser jogados em esgoto comum.

Pneus usados devem ser levados a uma concessionária Honda para reciclagem, em atendimento à Resolução CONAMA nº 258, de 26/08/99. Nunca devem ser queimados, guardados em áreas descobertas ou enterrados.

Fios, cabos elétricos e cabos de aço usados, quando substituídos, não devem ser reutilizados, representando um perigo em potencial para o motociclista. Esses itens devem ser encaminhados para reciclagem nas concessionárias Honda.

Os fluidos de freio e de embreagem, baterias e a solução da bateria devem ser manuseados com bastante cuidado. Eles apresentam características que podem danificar a pintura do motocicleta, causar danos à saúde humana, além de representar sério risco de contaminação do solo e da água, quando descartados sem destinação adequada. Manuseie-os com muito cuidado e descarte com responsabilidade.

Na troca da bateria, além dos cuidados com a solução ácida que ela contém, deve-se encaminhar a peça substituída às concessionárias Honda para destinação adequada, em atendimento à Resolução CONAMA nº 401, de 04/11/2008.

Peças plásticas e metálicas substituídas devem ser entregues a uma concessionária Honda para reciclagem, evitando o acúmulo de lixo nas grandes cidades.

Modificações, como substituição de escapamento e regulagens do carburador, diferentes das especificadas para o modelo ou qualquer outra que vise alterar o desempenho do motor devem ser evitadas. Além de infringir o Novo Código Nacional de Trânsito, elas contribuem para o aumento da poluição do ar e sonora.

Esperamos que esses conselhos sejam úteis e possam ser utilizados em benefício de todos.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

DIMENSÕES	
Comprimento total	2.059 mm
Largura total	801 mm
Altura total	1.190 mm
Distância entre eixos	1.372 mm
Distância mínima do solo	305 mm
Altura do assento	872 mm

PESO	
Peso seco	107 kg

CAPACIDADES	
Óleo do motor	1,0 litro (após drenagem) 1,2 litros (após desmontagem do motor)
Tanque de combustível	7,0 litros
Reserva de combustível	1,3 litro
Capacidade de passageiro	Somente piloto
Capacidade máxima de carga	100 kg

MOTOR

Tipo		OHC, monocilíndrico, 4 tempos, arrefecimento a ar
Disposição do cilindro		Inclinado 15° em relação à vertical
Diâmetro e curso		65,5 x 66,2 mm
Relação de compressão		9,0 : 1
Cilindrada		223,0 cm³
Potência máxima		19,3 cv a 8.000 rpm
Torque máximo		1,92 kgf.m a 6.500 rpm
Vela de ignição		NGK DPR8EA-9
		NGK DPR7EA-9 (Opcional)
Folga dos eletrodos		0,8 – 0,9 mm
Folga das válvulas (motor frio)	Adm./Esc.	0,10 mm
Rotação de marcha lenta		1.500 ± 100 rpm

CHASSI/SUSPENSÃO

Cáster/Trail		26°45' / 111 mm
Pneu dianteiro	(medida)	80/100–21 NHS
	(marca/modelo)	PIRELLI / MT320H
Pneu traseiro	(medida)	100/100–18 NHS
	(marca/modelo)	PIRELLI / MT320H
Suspensão dianteira	(tipo/curso)	Garfo telescópico / 240 mm
Suspensão traseira	(tipo/curso)	PRO-LINK / 230 mm
Freio dianteiro	(tipo)	A disco (acionamento hidráulico)
Freio traseiro	(tipo)	A tambor (sapatas de expansão interna)

TRANSMISSÃO

Tipo		6 velocidades constantemente engrenadas
Embreagem		Multidisco em banho de óleo
Redução primária		3,090
Relação de transmissão	1ª	2,769
	2ª	1,941
	3ª	1,450
	4ª	1,148
	5ª	0,960
	6ª	0,812
Redução final		3,846
Sistema de mudança de marcha		Operado pelo pé esquerdo

SISTEMA ELÉTRICO

Bateria	12 V – 4 Ah
Alternador	0,06 kW/5.000 rpm
Fusível principal	7,5 A

SISTEMA DE ILUMINAÇÃO

Lâmpada do farol	12 V – 35 W

Manual Básico de Segurança no Trânsito

IMPORTANTE

1 NORMAS GERAIS DE CIRCULAÇÃO

Detalhadas pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) em mais de 40 artigos, as Normas Gerais de Circulação e Conduta merecem atenção especial de todos os usuários da via.
Algumas dessas normas podem ser aplicadas com o simples uso do bom senso ou da boa educação. Entre essas destacamos as que advertem os usuários quanto a atos que possam constituir riscos ou obstáculos para o trânsito de veículos, pessoas e animais, além de danos à propriedade pública ou privada. Entretanto, bom senso apenas não é suficiente para o restante das normas. A maior parte delas exige do usuário o conhecimento da legislação específica e a disposição de se pautar por ela.

RESUMO DAS NORMAS

Nas páginas que seguem, procuramos apresentar de forma condensada um apanhado das principais normas de circulação, agrupando-as segundo temas de interesse para mais fácil fixação.
Seguir corretamente as determinações implica um processo de aprendizagem e permanente reaprendizagem. No início a tarefa exigirá um pouco de dedicação, mas com o tempo tudo fica automatizado de novo.
Dê uma boa leitura e procure memorizar o que lhe parecer mais importante. Mas guarde este Manual para referência futura.
Quando o assunto é trânsito, confiar só na memória pode custar caro.
Vamos começar pelas recomendações mais gerais e obrigatórias.

DEVERES DO CONDUTOR

- ❖ Ter pleno domínio de seu veículo a todo momento, dirigindo-o com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito;
- ❖ Verificar a existência e as boas condições de funcionamento dos equipamentos de uso obrigatório;
- ❖ Certificar-se de que há combustível suficiente para percorrer o percurso desejado.

QUEM TEM A PREFERÊNCIA?

Atenção aqui. Em vias nas quais não há sinalização específica, terá a preferência:

- ❖ Quem estiver transitando pela rodovia, quando apenas um fluxo for proveniente de autoestrada;
- ❖ Quem estiver circulando uma rotatória; e
- ❖ Quem vier pela direita do condutor, nos demais casos.

Fácil, não? Mas lembre-se: em vias com mais de uma pista, os veículos mais lentos têm a preferência de uso da faixa da direita. Já a faixa da esquerda é reservada para ultrapassagens e para os veículos de maior velocidade. Mas as regras de preferência não param por aí. Também têm prioridade de deslocamento os veículos destinados a socorro de incêndio e salvamento, os de polícia, os de fiscalização de trânsito e as ambulâncias, bem como veículos precedidos de batedores. E a prioridade se estende também ao estacionamento e parada desses veículos.

Mas há algumas coisas a observar. Para poder exercer a preferência, é preciso que os dispositivos de alarme sonoro e iluminação vermelha intermitente — indicativos de urgência estejam acionados. Se for esse o caso:

- Deixe livre a passagem à sua esquerda. Desloque-se à direita e até mesmo pare, se necessário. Vidas podem estar em jogo;
- Se Você for pedestre, aguarde no passeio ao ouvir o alarme sonoro. Só atravesse a rua quando o veículo já tiver passado por ali.

Veículos de prestadores de serviços de utilidade pública (companhias de água, luz, esgoto, telefone, etc.) também têm prioridade de parada e estacionamento no local em que estiverem trabalhando. Mas o local deve estar sinalizado, segundo as normas do CONTRAN.

Na maior parte das vezes, a circulação de veículos pelas vias públicas deve ser feita pelo lado direito. Mas às vezes é preciso deslocar-se lateralmente, para trocar de pista ou fazer uma conversão à direita ou à esquerda. Nesse caso, sinalize com bastante antecedência sua intenção.

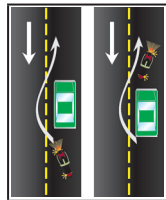
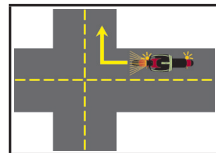
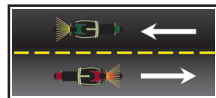
Para virar à direita, por exemplo, faça uso das setas e aproxime-se tanto quanto possível da margem direita da via enquanto reduz gradualmente sua velocidade.

Na hora de ultrapassar, também é preciso tomar alguns cuidados. Vejamos.

ULTRAPASSAGENS

Aqui chegamos a um ponto realmente delicado. As ultrapassagens são uma das principais causas de acidentes e precisam ser realizadas com toda a prudência e segundo procedimentos regulamentares.

ALGUMAS REGRAS BÁSICAS

1. Ultrapasse sempre pela esquerda e apenas nos trechos permitidos.
2. Nunca ultrapasse no acostamento das estradas. Esse espaço é destinado a paradas e saídas de emergência.
3. Se outro veículo o estiver ultrapassando ou tiver sinalizado seu desejo de fazê-lo, dê a preferência. Aguarde sua vez.
4. Certifique-se de que a faixa da esquerda está livre, e de que há espaço suficiente para a manobra.
5. Sinalize sempre com antecedência sua intenção de ultrapassar. Ligue a seta ou faça os gestos convencionais de braço.
6. Guarde distância em relação a quem está ultrapassando. Nada de "tirar fininho". Deixe um espaço lateral de segurança.
7. Sinalize de volta, antes de voltar à faixa da direita.
8. Se Você está sendo ultrapassado, mantenha constante sua velocidade. Se estiver na faixa da esquerda, venha para a da direita, sinalizando corretamente.

9. Ao ultrapassar um ônibus que esteja parado, reduza a velocidade e preste muita atenção. Passageiros poderão estar desembarcando ou correndo para tomar a condução.

Os veículos pesados devem, quando circulam em fila, permitir espaço suficiente entre si para que outros veículos os possam ultrapassar por etapas. Tenha em mente que os veículos mais pesados são responsáveis pela segurança dos mais leves; os motorizados, pela segurança dos não motorizados; e todos, pela proteção dos pedestres.

PROIBIDO ULTRAPASSAR

A menos que haja sinalização específica permitindo a manobra, jamais ultrapasse nas seguintes situações:

1. Sobre pontes ou viadutos.
2. Em travessias de pedestres.
3. Nas passagens de nível.
4. Nos cruzamentos ou em sua proximidade.
5. Em trechos sinuosos ou em aclives sem visibilidade suficiente.
6. Nas áreas de perímetro urbano das rodovias.

USO DE LUZES E FARÓIS

O uso das luzes do veículo deve ter em conta o seguinte:

- *Luz baixa* – durante a noite e no interior de túneis sem iluminação pública durante o dia.
- *Luz alta* – nas vias não iluminadas, exceto ao cruzar com outro veículo ou ao segui-lo.
- *Luz alta e baixa* – (intermitente) por curto período de tempo, com o objetivo de advertir outros usuários da via de sua intenção de ultrapassar o veículo que vai à frente, ou sinalizar quanto à existência de risco à segurança de quem vem em sentido contrário.
- *Lanternas* – sob chuva forte, neblina, cerração ou à noite, quando o veículo estiver parado para embarque ou desembarque, carga ou descarga.
- *Pisca-alerta* – em imobilizações ou em situação de emergência.
- *Luz de placa* – durante a noite, em circulação.

Veículos de transporte coletivo regular de passageiros, quando circulam em faixas especiais, devem manter as luzes baixas acesas de dia e de noite. Isso se aplica também aos ciclos motorizados, em qualquer situação.

PODE BUZINAR?

Pode. Mas só "de leve". Em 'toques breves', como diz o Código. Assim mesmo, só se deve buzinar nas seguintes situações:

- Para fazer as advertências necessárias a fim de evitar acidentes;
- Fora das áreas urbanas, para advertir outro condutor de sua intenção de ultrapassá-lo.

OLHO NO VELOCÍMETRO

Diz o ditado que quem tem pressa vai devagar. Mas quando a pressa é mesmo grande todo o mundo quer correr além da conta.

Cuidado! A velocidade é outro grande fator de risco de acidentes de trânsito. Além disso, determina, em proporção direta, a gravidade das ocorrências. Alguns condutores acreditam que a velocidades mais altas podem se livrar com mais facilidade de algumas situações difíceis no trânsito. E que trafegar devagar demais é mais perigoso que andar depressa.

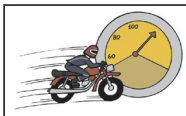
Para estradas não pavimentadas, a velocidade máxima é de 60km/h.

Mas não é assim. Reduzir a velocidade é o primeiro procedimento a se tomar na tentativa de evitar acidentes. A velocidade máxima permitida para cada via é indicada por meio de placas. Onde não existir sinalização, vale o seguinte:

EM VIAS URBANAS:

- 80 km/h nas vias de trânsito rápido.
- 60 km/h nas vias arteriais.
- 40 km/h nas vias coletoras.
- 30 km/h nas vias locais.

EM RODOVIAS:

- 110 km/h para automóveis, camionetas e motocicletas.
- 90 km/h para ônibus e micro-ônibus.
- 80 km/h para os demais veículos.

O motorista consciente, porém, mais do que observar a sinalização e os limites de velocidade, deve regular sua própria velocidade — dentro desses limites — segundo as condições de segurança da via, do veículo e da carga, adaptando-se também às condições meteorológicas e à intensidade do trânsito.

Faça isso e Você estará sempre seguro. E livre de multas por excesso de velocidade.

No mais, use o bom senso. Não fique "empacando" os outros sem causa justificada, transitando a velocidades incomumentes baixas.

E para reduzir sua velocidade, sinalize com antecedência. Evite freadas bruscas, a não ser em caso de emergência. Reduza a velocidade sempre que se aproximar de um cruzamento ou em áreas de perímetro urbano nas rodovias.

PARAR E ESTACIONAR

Vamos ao básico: pare sempre fora da pista. Se, numa emergência, tiver que parar o veículo no leito viário, providencie a imediata sinalização.

Em locais de estacionamento proibido, a parada deve ser suficiente apenas para embarque e desembarque de passageiros. E só nos casos em que o procedimento não interfira no fluxo de veículos ou pedestres. O desembarque de passageiros deve se dar sempre pelo lado da calçada, exceto para o condutor do veículo. Para carga e descarga, o veículo deve ser mantido paralelo à pista, junto ao meio-fio, de preferência nos estacionamentos.

Motocicletas e outros veículos motorizados de duas rodas devem ser estacionados perpendicularmente à guia da calçada. A não ser que haja sinalização específica determinando outra coisa.

Ao parar o veículo, certifique-se de que isso não constitui risco para os ocupantes e demais usuários da via.

VEÍCULOS DE TRAÇÃO ANIMAL

Devem ser conduzidos pela pista da direita, junto ao meio-fio ou acostamento, sempre que não houver faixa especial para tal fim, e conforme normas de circulação ditadas pelo órgão de trânsito.

DUAS RODAS

Motociclistas e pilotos de ciclomotores e motonetas devem seguir algumas regras básicas:

- Usar sempre o capacete, com viseira ou óculos protetores;
- Segurar o guidom com as duas mãos;
- Usar vestuário de proteção, conforme as especificações do Contran;
- Isso vale também para os passageiros.

É proibido trafegar de ciclomotor nas vias de maior velocidade. O condutor de ciclomotor deve se manter sempre na faixa da direita, de preferência no centro da faixa. Andar de ciclomotores, motonetas ou motocicletas sobre calçadas, nem pensar.

BICICLETAS

O ideal é mesmo a ciclovia. Mas onde não existir, o ciclista deve transitar nos bordos da pista de rolamento, no mesmo sentido de circulação regulamentado para a via.

A autoridade de trânsito pode autorizar a circulação de bicicletas em sentido contrário ao do fluxo dos veículos, desde que em trecho dotado de ciclofaixa. A bicicleta tem preferência sobre os veículos motorizados. Mas o ciclista também precisa tomar seus cuidados. Deve trajar roupas claras e sinalizar com antecedência todos os seus movimentos. Siga o exemplo dos ciclistas profissionais, que geralmente levam esses aspectos a sério.

SEGURANÇA

Para dicas mais precisas sobre como evitar acidentes, consulte o capítulo **Direção defensiva**. Mas nunca é demais reprisar algumas dicas básicas:

1. Os condutores de motocicletas, motonetas e ciclomotores devem circular sempre utilizando capacete com viseira ou óculos protetor, segurando o guidom com as duas mãos e usando vestuário de proteção.
2. Nas vias urbanas e nas rurais de pista dupla, a circulação de bicicletas deverá ocorrer, na ausência de ciclovia, ciclofaixa ou acostamento, ou quando não for possível a utilização destes, nos bordos da pista de rolamento, no mesmo sentido de circulação, com preferência sobre os veículos automotores.

Bem, agora Você já tem uma boa ideia do que apresenta o Código de Trânsito Brasileiro em termos de normas de circulação. Se houver dúvida na interpretação ou no entendimento de algum termo, consulte o **capítulo 6 Conceitos e Definições Legais**. O ideal é que Você procure ler o Código em sua totalidade. Informação nunca é demais.

O Código de Trânsito Brasileiro está disponível no site do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) – www.denatran.gov.br, item Legislação - Código de Trânsito Brasileiro.

2

INFRAÇÃO E PENALIDADE

Décadas de uma cultura de impunidade em relação aos crimes de trânsito deixaram os motoristas brasileiros acostumados a digirir de qualquer jeito, sem prestar muita atenção às regras. Mas a coisa agora deve mudar.
Com o Código de Trânsito Brasileiro, o motorista mal-educado pode ter surpresas desagradabilíssimas. A lei decidiu atacar os imprudentes batendo onde lhes dói mais: no bolso. O preço das multas subiu para valer. Pode chegar a 900 UFIR, por exemplo, para quem negar socorro a vítimas de acidentes de trânsito. A estratégia tem tudo para funcionar. Além das multas pecuniárias, o Código introduz um sistema de pontuação cumulativo que castiga o mau motorista.

PENALIDADES E MEDIDAS ADMINISTRATIVAS

Toda infração é passível de uma penalidade. Uma multa, por exemplo. Algumas infrações, além da penalidade, podem ter uma consequência administrativa, ou seja, o agente de trânsito deve adotar "medidas administrativas", cujo objetivo é impedir que o condutor continue dirigindo em condições irregulares.

As medidas administrativas são:

- ❖ Retenção do veículo;
- ❖ Remoção do veículo;
- ❖ Recolhimento do documento de habilitação (Carteira Nacional de Habilitação - CNH ou Permissão para Dirigir);
- ❖ Recolhimento do certificado de licenciamento;
- ❖ Transbordo do excesso de carga.

As penalidades são as seguintes:

- ❖ Advertência por escrito;
- ❖ Multa;
- ❖ Suspensão do direito de dirigir;
- ❖ Apreensão do veículo;
- ❖ Cassação do documento de habilitação;
- ❖ Frequência obrigatória em curso de reciclagem.

Por exemplo, dirigir com velocidade superior à máxima permitida, em mais de 50% em rodovias, tem como consequência, além das penalidades (multa e suspensão do direito de dirigir), também o recolhimento do documento de habilitação (medida administrativa).

É assim: cada infração corresponde a um determinado número de pontos, conforme a gravidade. Confira!

Gravíssima	7 pontos	Multa de 180 UFIR
Grave	5 pontos	Multa de 120 UFIR
Média	4 pontos	Multa de 80 UFIR
Leve	3 pontos	Multa de 50 UFIR

Se Você atingir 20 pontos, terá a Carteira Nacional de Habilitação suspensa, de um mês a um ano, a critério da autoridade de trânsito. Para contagem dos pontos, é considerada a soma das infrações cometidas no último ano, a contar regressivamente da data da última penalidade recebida.
Para algumas infrações, em razão da sua gravidade e consequências, a multa pode ser multiplicada por três ou até mesmo por cinco. A seguir, apresentamos as infrações segundo sua gravidade:

INFRAÇÕES GRAVÍSSIMAS

Neste grupo, as multas têm valor de 180 UFIR. Porém, dependendo do caso, este valor pode ser triplicado ou até mesmo multiplicado por 5 nas ocorrências mais sérias. As multas mais caras são as seguintes:

1. Deixar de prestar socorro a vítimas de acidentes de trânsito.
   Multa: 180 UFIR x 5. Penalidade: Suspensão do direito de dirigir e recolhimento do documento de habilitação.
2. Dirigir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência.
   Multa: 180 UFIR x 5. Penalidade: Suspensão do direito de dirigir por 12 (doze) meses
3. Participar de pegas ou rachas.
   Multa: 180 UFIR x 3. Penalidade: Suspensão do direito de dirigir. Recolhimento da carteira, apreensão e remoção do veículo.

Apreensão: o veículo apreendido permanece sob a guarda do DETRAN ou da autoridade legal por até 30 dias. O resgate só se dá mediante pagamento de todas as multas e demais despesas como guincho e estada do veículo no depósito.

4. Andar por sobre calçadas, canteiros centrais, acostamentos, faixas de canalização e áreas gramadas.
   Multa: 180 UFIR x 3.
5. Excesso de velocidade superior a 20% do limite em rodovias ou a 50% do limite em vias públicas.
   Multa: 180 UFIR x 3. Penalidade: Suspensão do direito de dirigir e apreensão do documento de habilitação.
6. Confiar a direção a alguém que não esteja em condições de conduzir o veículo com segurança, em função de alguma alteração psíquica ou física, ainda que habilitado.
   Multa: 180 UFIR.
7. Condução agressiva em relação a pedestres ou outros veículos.
   Multa: 180 UFIR. Penalidade: Suspensão do direito de dirigir. Retenção do veículo. Recolhimento da carteira.
8. Avançar o sinal vermelho.
   Multa: 180 UFIR.
9. Não dar preferência a pedestres cruzando a faixa de pedestres.
   Multa: 180 UFIR.
10. Dirigir com carteira de habilitação vencida há mais de 30 dias.
    Multa: 180 UFIR. Medidas Administrativas: Retenção da carteira. Recolhimento do veículo.
11. Andar na contramão.
    Multa: 180 UFIR.
12. Retornar em local proibido.
    Multa: 180 UFIR.
13. Não diminuir a velocidade próximo a escolas, hospitais, pontos de embarque e desembarque de passageiros ou zonas de grande concentração de pedestres.
    Multa: 180 UFIR.
14. Conduzir veículo sem qualquer uma das placas de identificação e/ou licenciamento.
    Multa: 180 UFIR. Penalidade: Apreensão do veículo.
15. Bloquear a rua com o veículo.
    Multa: 180 UFIR. Penalidade: Apreensão e remoção do veículo.
16. Estacionar no leito viário em estradas, rodovias, vias de trânsito rápido e pistas com acostamento.
    Multa: 180 UFIR. Medidas Administrativas: Remoção do veículo.
17. Exibir-se em manobras ou procedimentos perigosos. Cantar pneus em freadas e arrancadas bruscas ou em curvas. Fazer malabarismo ou equilibrando-se apenas em uma roda.
    Multa: 180 UFIR. Penalidade: Suspensão do direito de dirigir. Recolhimento da carteira. Apreensão e remoção do veículo.
18. Transportar criança menor de sete anos ou que não tenha, nas circunstâncias, condições de cuidar de sua própria segurança.
    Multa: 180 UFIR. Medidas Administrativas: Retenção do veículo.

19. Ultrapassar pela contramão em faixa contínua ou faixa amarela simples.
Multa: 180 UFIR.
20. Transpor bloqueio policial sem autorização.
Multa: 180 UFIR. Penalidade: Apreensão do veículo e suspensão do direito de dirigir.
21. Deixar de dar passagem a veículos do Corpo de Bombeiros ou a Ambulâncias que estejam em serviço de emergência.
Multa: 180 UFIR.
22. Falsa declaração de domicílio quando do registro, do licenciamento ou da habilitação.
Multa: 180 UFIR.
23. Sem usar capacete de segurança com viseira ou óculos de proteção e vestuário de acordo com as normas e especificações aprovadas pelo CONTRAN.
Multa: 180 UFIR. Penalidade: Apreensão e remoção do veículo. Suspensão do direito de dirigir.
24. Transportar passageiro sem o capacete de segurança, ou fora do assento suplementar colocado atrás do condutor ou em carro lateral.
Multa: 180 UFIR. Penalidade: Apreensão e remoção do veículo. Suspensão do direito de dirigir.
25. Com os faróis apagados.
Multa: 180 UFIR. Penalidade: Apreensão e remoção do veículo. Suspensão do direito de dirigir.

INFRAÇÕES GRAVES

1. Não sinalizar mudanças de direção.
Multa: 120 UFIR.
2. Estacionar em fila dupla.
Multa: 120 UFIR. Medidas Administrativas: Remoção do veículo.
3. Estacionar sobre faixas de pedestres, calçadas, canteiros centrais, jardins ou gramados públicos.
Multa: 120 UFIR. Medidas Administrativas: Remoção do veículo.
4. Estacionar em pontes, túneis e viadutos.
Multa: 120 UFIR. Medidas Administrativas: Remoção do veículo.
5. Ultrapassar pelo acostamento.
Multa: 120 UFIR.
6. Andar com faróis desregulados ou com luz alta que perturbe outros condutores.
Multa: 120 UFIR. Medidas Administrativas: Retenção do veículo até a regularização.
7. Excesso de velocidade de até 20% do limite em rodovias, ou de até 50% do limite em vias públicas.
Multa: 120 UFIR.
8. Seguir veículo em serviço de urgência.
Multa: 120 UFIR. Penalidade: Suspensão do direito de dirigir.
9. Não guardar distâncias de segurança, lateral e frontal, em relação a veículos ou à pista.
Multa: 120 UFIR.
10. Ultrapassar veículos parados, em fila, em sinal, cancela, bloqueio viário ou qualquer outro obstáculo.
Multa: 120 UFIR.
11. Virar à direita ou à esquerda em locais proibidos.
Multa: 120 UFIR.
12. Dirigir veículos cujo mau estado de conservação ponha em risco a segurança.
Multa: 120 UFIR. Medidas Administrativas: Retenção do veículo até a regularização.

INFRAÇÕES MÉDIAS

1. Uso de alarme cujo som perturbe a tranquilidade pública.
Multa: 80 UFIR. Penalidade: Apreensão e remoção do veículo.
2. Dirigir com fones de ouvido ligados a telefone celular ou aparelhos de som.
Multa: 80 UFIR.
3. Estacionar e parar a menos de 5 metros da via perpendicular em esquinas.
Multa: 80 UFIR. Medidas Administrativas: Remoção do veículo.
4. Jogar objetos ou derramar substâncias sobre a via a partir do veículo.
Multa: 80 UFIR.

5. Parar por falta de combustível.
   Multa: 80 UFIR. Medidas Administrativas: Remoção do veículo.
6. Andar emparelhado com outro veículo, obstruindo ou perturbando o trânsito.
   Multa: 80 UFIR.
7. Uso de placas de identificação do veículo diferentes daquelas especificadas pelo CONTRAN.
   Multa: 80 UFIR. Medidas Administrativas: Apreensão das placas irregulares. Retenção do veículo até a regularização.
8. Não dar passagem pela esquerda quando solicitado a fazê-lo.
   Multa: 80 UFIR.
9. Parar o veículo sobre a faixa de pedestre na mudança de sinal luminoso.
   Multa: 80 UFIR.
10. Efetuar transporte remunerado de pessoas ou bens quando não for licenciado para este fim.
   Multa: 80 UFIR. Medidas Administrativas: Retenção do veículo.

Infrações Leves

1. Dirigir sem os documentos exigidos por lei.
   Multa: 50 UFIR. Medidas Administrativas: Retenção do veículo até apresentação dos documentos.
2. Uso prolongado de buzina entre 22h e 6h.
   Multa: 50 UFIR.
3. Dirigir sem atenção ou sem cuidados indispensáveis à segurança.
   Multa: 50 UFIR.
4. Andar por faixa destinada a outro tipo de veículo.
   Multa: 50 UFIR.
5. Uso de luz alta em vias iluminadas.
   Multa: 50 UFIR.
6. Ultrapassagem de veículos em cortejo.
   Multa: 50 UFIR.
7. Estacionar e parar afastado da calçada (50cm a 1m)
   Multa: 50 UFIR.

Recursos

Após uma infração ser registrada pelo órgão de trânsito, a NOTIFICAÇÃO DA AUTUAÇÃO é encaminhada ao endereço do proprietário do veículo. A partir daí, o proprietário pode indicar o condutor que dirigia o veículo e também encaminhar defesa ao órgão de trânsito.

A partir da NOTIFICAÇÃO DA PENALIDADE, o proprietário do veículo pode recorrer à Junta Administrativa de Recursos de Infrações – JARI. Caso o recurso seja indeferido, pode ainda recorrer ao Conselho Estadual de Trânsito – CETRAN (no caso do Distrito Federal ao CONTRANDIFE) e, em alguns casos específicos, ao CONTRAN, para avaliação do recurso em última instância administrativa.

Crime de trânsito

Infringir as leis de trânsito também é um fator de risco de acidente!

Classificam-se as infrações descritas no Código de Trânsito Brasileiro em administrativas, civis e penais. As infrações penais, resultantes de ação delituosa, estão sujeitas às regras gerais do Código Penal e seu processamento é feito pelo Código de Processo Penal. O infrator, além das penalidades impostas administrativamente pela autoridade de trânsito, é submetido a processo judicial criminal. Julgado culpado, a pena pode ser prestação de serviços à comunidade, multa, suspensão do direito de dirigir e até detenção.

Casos mais frequentes compreendem dirigir sem habilitação, alcoolizado ou trafegar em velocidade incompatível com a segurança da via, nas proximidades de escolas, gerando perigo de dano, cuja pena pode ser detenção de seis meses a um ano, além de eventual ajuizamento de ação civil para reparar prejuízos causados a terceiros.

Este texto está disponível no site www.denatran.gov.br, item Material Educativo.

3 RENOVAÇÃO DA CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO

O artigo 150 do Código de Trânsito Brasileiro exige que todo condutor que não tenha curso de direção defensiva e primeiros socorros deve a eles ser submetido, cabendo ao Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN a sua regulamentação. Por meio da resolução CONTRAN nº 168, de 14 de dezembro de 2004, em vigor a partir de 19 de junho de 2005, foram estabelecidos os currículos, a carga horária e a forma de cumprimento ao disposto no referido artigo 150. Há três formas possíveis de cumprimento ao disposto na lei:

REALIZAÇÃO DO CURSO COM PRESENÇA EM SALA DE AULA

O condutor deve participar de curso oferecido pelo órgão executivo de trânsito dos Estados ou do Distrito Federal (Detran), ou por entidades por ele credenciadas, obrigando-se a frequentar de forma integral 15 horas de aula, sendo 10 horas relativas à direção defensiva e 5 horas relativas a primeiros socorros. O fornecimento do certificado de participação com a frequência de comparecimento a 100% das aulas pode ser suficiente para o cumprimento da exigência legal.

REALIZAÇÃO DE CURSO À DISTÂNCIA – MODALIDADE ENSINO À DISTÂNCIA (EAD)

Curso oferecido pelo órgão executivo de trânsito dos Estados ou do Distrito Federal (Detran) ou por entidades especializadas por ele credenciadas, conforme regulamentação específica, homologada pelo Denatran, com os requisitos mínimos estabelecidos no anexo IV da resolução nº 168.

VALIDAÇÃO DE ESTUDO – FORMA AUTODIDATA

O condutor poderá estudar só, por meio de material didático com os conteúdos de direção defensiva e de primeiros socorros.
Os condutores que participem de curso à distância ou que estudem na forma autodidata devem se submeter a um exame a ser realizado pelo órgão executivo de trânsito dos Estados ou do Distrito Federal (Detran), com prova de 30 questões, sendo exigido o aproveitamento de, no mínimo, 70% para aprovação.

Os condutores que já tenham realizado cursos de direção defensiva e de primeiros socorros, em órgãos ou instituições oficialmente reconhecidas, podem aproveitar esses cursos, desde que apresentem a documentação comprobatória.

Textos sobre Direção defensiva e Primeiros socorros no trânsito podem ser obtidos no site do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran): www.denatran.gov.br, item Material Educativo.

DIREÇÃO DEFENSIVA

INTRODUÇÃO

EDUCANDO COM VALORES

O trânsito é feito pelas pessoas. E, como nas outras atividades humanas, quatro princípios são importantes para o relacionamento e a convivência social no trânsito.

O primeiro deles é a dignidade da pessoa humana, do qual derivam os Direitos Humanos e os valores e atitudes fundamentais para o convívio social democrático, como o respeito mútuo e o repúdio às discriminações de qualquer espécie, atitude necessária à promoção da justiça.

O segundo princípio é a igualdade de direitos. Todos têm a possibilidade de exercer a cidadania plenamente e, para isso, é necessário ter equidade, isto é, a necessidade de considerar as diferenças das pessoas para garantir a igualdade que, por sua vez, fundamenta a solidariedade.

Um outro é o da participação, que fundamenta a mobilização da sociedade para organizar-se em torno dos problemas do trânsito e de suas consequências.

Finalmente, o princípio da corresponsabilidade pela vida social, que diz respeito à formação de atitudes e a aprender a valorizar comportamentos necessários à segurança no trânsito, à efetivação do direito de mobilidade em favor de todos os cidadãos e a exigir dos governantes ações de melhoria dos espaços públicos.

Comportamentos expressam princípios e valores que a sociedade constrói e referenda e que cada pessoa toma para si e leva para o trânsito. Os valores, por sua vez, expressam as contradições e conflitos entre os segmentos sociais e mesmo entre os papéis que cada pessoa desempenha.

TRÂNSITO SEGURO É UM DIREITO DE TODOS!

Ser "veloz", "esperto", "levar vantagem" ou "ter o automóvel como status", são valores presentes em parte da sociedade. Mas são insustentáveis do ponto de vista das necessidades da vida coletiva, da saúde e do direito de todos. É preciso mudar.

Mudar comportamentos para uma vida coletiva com qualidade e respeito exige uma tomada de consciência das questões em jogo no convívio social, portanto, na convivência no trânsito. É a escolha dos princípios e dos valores que irá levar a um trânsito mais humano, harmonioso, seguro e justo.

"O bom condutor é aquele que dirige por si e pelos outros". Esta máxima, sempre verdadeira, ilustra bem o conceito do condutor defensivo.

Conduzir defensivamente é exatamente isso, planejar todas as ações pessoais prevenindo-se contra o comportamento imprudente de outros condutores, adaptando-se ainda às condições adversas. A incapacidade do condutor em antecipar os problemas a serem enfrentados no trânsito e a intensidade das condições adversas são fatores determinantes nas causas de vários acidentes.

Direção defensiva ou **direção segura** é a melhor maneira de dirigir e de se comportar no trânsito, porque ajuda a preservar a vida, a saúde e o meio ambiente. Mas, o que é a direção defensiva? É a forma de dirigir que permite a Você reconhecer antecipadamente as situações de perigo e prever o que pode acontecer com Você, com seus acompanhantes, com o seu veículo e com os outros usuários da via.

Para isso, Você precisa aprender os conceitos de direção defensiva e usar esse conhecimento com eficiência. Dirigir sempre com atenção, para poder prever o que fazer com antecedência e tomar as decisões certas para evitar acidentes.

A primeira coisa a aprender é que **acidente não acontece por acaso, por obra do destino ou por azar**. Na grande maioria dos acidentes, o fator humano está presente, ou seja, cabe aos condutores e aos pedestres uma boa dose de responsabilidade. Toda ocorrência trágica, quando previsível, é evitável.

Os riscos e os perigos a que estamos sujeitos no trânsito estão relacionados com:

- Os veículos;
- Os condutores;
- As vias de trânsito;
- O ambiente;
- O comportamento das pessoas.

Vamos examinar separadamente os principais riscos e perigos.

ACIDENTE NÃO ACONTECE POR ACASO, POR OBRA DO DESTINO OU POR AZAR!

RISCOS, PERIGOS E ACIDENTES

Em tudo o que fazemos há uma dose de risco: seja no trabalho, quando consertamos alguma coisa em casa, brincando, dançando, praticando um esporte ou mesmo transitando pelas ruas da cidade.

Quando uma situação de risco não é percebida, ou quando uma pessoa não consegue visualizar o perigo, aumentam as chances de acontecer um acidente.

Os acidentes de trânsito resultam em danos aos veículos e suas cargas e geram lesões em pessoas. Nem é preciso dizer que eles são sempre ruins para todos. Mas Você pode ajudar a evitá-los e colaborar para diminuir:

- O sofrimento de muitas pessoas, causado por mortes e ferimentos, inclusive com sequelas[1] físicas e/ou mentais, muitas vezes irreparáveis;
- Prejuízos financeiros, por perda de renda e afastamento do trabalho;
- Constrangimentos legais, por inquéritos policiais e processos judiciais, que podem exigir o pagamento de indenizações e até mesmo a prisão dos responsáveis.

Custa caro para a sociedade brasileira pagar os prejuízos dos acidentes: são estimados em R$ 10 bilhões/ano, valor esse que poderia ser aproveitado, por exemplo, na construção de milhares de casas populares para melhorar a vida de muitos brasileiros. Por isso, é fundamental a capacitação dos motoristas para o comportamento seguro no trânsito, atendendo à diretriz da "preservação da vida, da saúde e do meio ambiente" da Política Nacional de Trânsito.

Esta é uma excelente oportunidade que Você tem para ler com atenção este material didático e conhecer e aprender como evitar situações de perigo no trânsito, diminuindo as possibilidades de acidentes. Estude-o bem. Aprender os conceitos de Direção Defensiva vai ser bom para Você, para seus familiares, para seus amigos e também para o País.

MANUTENÇÃO PERIÓDICA E PREVENTIVA

Todos os sistemas e componentes do seu veículo se desgastam com o uso. O desgaste de um componente pode prejudicar o funcionamento de outros e comprometer sua segurança. Isso pode ser evitado, observando a vida útil e a durabilidade definida pelos fabricantes para os componentes, dentro de certas condições de uso. Para manter seu veículo em condições seguras, crie o hábito de fazer periodicamente a manutenção preventiva. Ela é fundamental para minimizar o risco de acidentes de trânsito. Respeite os prazos e as orientações do manual de instruções do veículo e, sempre que necessário, consulte profissionais habilitados. Uma manutenção feita em dia evita quebras, custos com consertos e, principalmente, acidentes.

O HÁBITO DA MANUTENÇÃO PREVENTIVA E PERIÓDICA GERA ECONOMIA E EVITA ACIDENTES DE TRÂNSITO!

(1) Lesão que permanece depois de encerrada a evolução de uma doença ou traumatismo (Novo Aurélio, 1999) – NE.

PNEUS

Os pneus têm três funções importantes: impulsionar, frear e manter a dirigibilidade do veículo. Confira sempre:

- *Calibragem:* siga as recomendações do fabricante do veículo, observando a situação de carga (vazio e carga máxima). Pneus murchos têm sua vida útil diminuída, prejudicam a estabilidade, aumentam o consumo de combustível e reduzem a aderência ao piso com água.
- *Desgaste:* o pneu deve ter sulcos de, no mínimo, 1,6 milímetro de profundidade. A função dos sulcos é permitir o escoamento da água para garantir perfeita aderência ao piso e a segurança, em caso de piso molhado.
- *Deformações na carcaça:* veja se os pneus não têm bolhas ou cortes. Essas deformações podem causar um estouro ou uma rápida perda de pressão.
- *Dimensões irregulares:* não use pneus de modelo ou dimensões diferentes das recomendadas pelo fabricante, para não reduzir a estabilidade e desgastar outros componentes da suspensão.

Você pode identificar outros problemas de pneus com facilidade. Vibrações do volante indicam possíveis problemas com o balanceamento das rodas. Veículo "puxando" para um dos lados indica um possível problema com a calibragem dos pneus ou com o alinhamento da direção. Tudo isso pode reduzir a estabilidade e a capacidade de frenagem do veículo.

SISTEMA DE ILUMINAÇÃO

VER E SER VISTO POR TODOS TORNA O TRÂNSITO MAIS SEGURO!

O sistema de iluminação de seu veículo é fundamental, tanto para Você ver bem seu trajeto como para ser visto por todos os outros usuários da via e, assim, garantir a segurança no trânsito. Sem iluminação, ou com iluminação deficiente, Você pode ser causa de colisão e de outros acidentes. Confira e evite as principais ocorrências:

- Faróis queimados, em mau estado de conservação ou desalinhados: reduzem a visibilidade panorâmica e Você não consegue ver tudo o que deveria;
- Lanternas de posição queimadas ou com defeito, à noite ou em ambientes escurecidos (chuva, penumbra): comprometem o reconhecimento do seu veículo pelos demais usuários da via;
- Luzes de freio queimadas ou em mau funcionamento (à noite ou de dia): Você freia e isso não é sinalizado aos outros motoristas. Eles vão ter menos tempo e distância para frear com segurança;
- Luzes indicadoras de direção (pisca-pisca) queimadas ou em mau funcionamento: impedem que os outros motoristas compreendam sua manobra e isso pode causar acidentes.

Verifique periodicamente o estado e o funcionamento das lanternas.

FREIOS

O sistema de freios desgasta-se com o uso e tem sua eficiência reduzida. Freios gastos exigem maiores distâncias para frear com segurança e podem causar acidentes.

Os principais componentes do sistema de freios são: sistema hidráulico, fluido, discos e pastilhas ou lonas, dependendo do tipo de veículo.

Veja as principais razões de perda de eficiência e como inspecionar:

- Nível de fluido baixo: é só observar o nível do reservatório;
- Vazamento de fluido: observe a existência de manchas no piso sob o veículo;
- Disco e pastilhas gastos: verifique com profissional habilitado;
- Lonas gastas: verifique com profissional habilitado.

Ao dirigir, evite freadas bruscas e desnecessárias, que desgastam mais rapidamente os componentes do sistema de freios. É só dirigir com atenção, observando a sinalização, a legislação e as condições do trânsito.

Para frear com segurança, é preciso estar atento. Mantenha distância segura e freios em bom estado!

Uso correto dos retrovisores

Quanto mais Você vê o que acontece a sua volta enquanto dirige, maior a possibilidade de evitar situações de **perigo**.
Se não conseguir eliminar esses "pontos cegos", antes de iniciar uma manobra, movimente a cabeça para encontrar outros ângulos de visão pelos espelhos ou por meio da visão lateral. Fique atento também aos ruídos dos motores dos outros veículos e só faça a manobra se estiver seguro de que não irá causar acidentes.

O constante aperfeiçoamento

O ato de dirigir apresenta riscos e pode gerar graves consequências, tanto físicas como financeiras. Por isso, dirigir exige aperfeiçoamento e atualização constantes, para a melhoria do desempenho e dos resultados.
Você dirige um veículo que exige conhecimento e habilidade, passa por lugares diversos e complexos, nem sempre conhecidos, nos quais também circulam outros veículos, pessoas e animais. Por isso, Você tem muita responsabilidade sobre tudo o que faz ao volante.
É muito importante para Você conhecer as regras de trânsito, a técnica de dirigir com segurança e saber como agir em situações de risco. Procure sempre revisar e aperfeiçoar seus conhecimentos sobre tudo isso.

Todas as nossas atividades exigem aperfeiçoamento e atualização. Viver é um eterno aprendizado!

Dirigindo ciclomotores e motocicletas

Um grande número de motociclistas precisa alterar urgentemente sua forma de dirigir. Mudar constantemente de faixa, ultrapassar pela direita, circular em velocidades incompatíveis com a segurança e sem guardar distância segura têm resultado num preocupante aumento do número de acidentes, envolvendo motocicletas em todo o País. Esses acidentes podem ser evitados, simplesmente com uma direção mais segura. Se Você dirige uma motocicleta ou um ciclomotor, pense nisso e coloque em prática as seguintes orientações:

Regras de segurança para condutores de motocicletas, motonetas e ciclomotores

- É obrigatório o uso de capacete de segurança para o condutor e o passageiro, devidamente afivelado e no tamanho adequado;
- É obrigatório o uso de viseiras ou óculos de proteção;
- É proibido transportar crianças menores de 7 anos;
- É obrigatório manter o farol aceso quando em circulação, de dia ou à noite;

Motocicletas são como os demais veículos: devem respeitar os limites de velocidade, manter distância segura e ultrapassar apenas pela esquerda!

- A velocidade deve ser compatível com as condições e circunstâncias do momento, respeitando os limites fixados pela regulamentação da via;
- Ao circular entre veículos, em situação de trânsito parado, ter atenção redobrada e manter velocidade reduzida;
- Condutor e passageiro devem vestir roupas claras;
- Solicite ao "garupa" que movimente o corpo da mesma maneira que você, condutor, para garantir a estabilidade nas curvas;
- Segure o guidom com as duas mãos.

REGRAS DE SEGURANÇA PARA CICLOMOTORES

O condutor de ciclomotor (veículo de duas ou três rodas, motorizado, até 50 centímetros cúbicos) deve dirigir pela direita da pista de rolamento, preferencialmente no centro da faixa mais à direita ou no bordo direito da pista, sempre que não houver acostamento ou faixa própria a ele destinada. É proibida a circulação de ciclomotores nas vias de trânsito rápido e sobre as calçadas das vias urbanas.

CONDIÇÕES ADVERSAS

As condições adversas que podem causar acidentes de trânsito são:

LUZ

As condições de iluminação são muito importantes na direção defensiva. A intensidade da luz natural ou artificial, em dado momento, pode afetar a capacidade do condutor de ver ou de ser visto. Pode haver luz demais, provocando ofuscamento, ou de menos, causando penumbra. Ao perceber farol alto em sentido contrário, pisque rapidamente os faróis para advertir o condutor, que vem em sua direção, de sua luz alta. Caso a situação persista, volte a visão para o acostamento do lado direito ao cruzar com ele. Proteja seus olhos da incidência direta da luz solar. Para isso você poderá usar óculos escuros ou uma viseira de capacete especial que filtre a luminosidade. Os problemas de luminosidade são mais comuns nas primeiras horas da manhã ou à tardinha. Se possível, evite trafegar nesses horários. E se tiver mesmo que pilotar, redobre sua atenção. Como sempre, os faróis devem estar acesos.

TEMPO

Frio, calor, vento, chuva, granizo e neblina. Todos esses fenômenos reduzem muito a capacidade visual do condutor, tornando difícil a visibilidade de outros veículos. Para o motociclista, a situação é muito pior. A menos que esteja bem protegido, o piloto sentirá os pingos de chuva como agulhadas na pele. Além de dificultarem a capacidade de ver e de ser visto, as más condições de tempo tornam estradas escorregadias e podem causar derrapagens, sobretudo para quem vai em duas rodas. Em situações de mau tempo, é preciso adaptar-se à nova realidade, tomando cuidados básicos: reduza a velocidade e redobre a atenção. Se o tempo estiver mesmo ruim, deixe a estrada e espere as condições melhorarem.

VIA

Procure adaptar-se também às condições da via. Procure identificar bem o traçado das curvas, das elevações, a largura das pistas e o número delas, o estado do acostamento, a existência de árvores à margem da via, o tipo de pavimentação, a presença de barro ou lama, buracos e obstáculos, como quebra-molas, sonorizadores, etc. Evite surpresas. Mais uma vez a velocidade é chave. Se sentir que a via não está em condições ideais, reduza a velocidade. Lembre-se: a sinalização traz os limites máximos de velocidade, o que não significa que você não possa ir mais devagar.

Coisas para se lembrar em relação ao estado das vias:

VIAS DE CONCRETO

Sobre o concreto, os pneus têm o atrito ideal. Porém, cuidado com os pontos de junção das placas de concretagem em estradas antigas. Podem estar desgastadas e apresentar perigo.

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

Andar no asfalto é uma "maciota". Mas quando a chuva vem, a pista logo fica coberta por uma capa de água que deixa tudo muito mais perigoso. Com o cair da noite a coisa vai piorando, à medida que a visibilidade em relação a obstáculos naturais da pista vai se reduzindo. Cuidado.

PEDRAS SOLTAS E CASCALHO

Pistas recém-cobertas com cascalho, ou que por falta de chuva não permitem que as pedras da superfície se misturem à terra, representam um problema para o motociclista. O equilíbrio e o controle da motocicleta se tornam bem mais difíceis. Uma boa dica aqui é não acelerar ou frear além da conta, nem entrar muito fechado nas curvas. Outra boa medida é manter-se ligeiramente fora do banco, apoiado nas pedaleiras. Em estradas de cascalho, isso lhe dará um pouco mais de equilíbrio.

CHAPAS DE FERRO

Todo motociclista conhece aquelas pranchas de metal comuns em trechos de pista sob reparos. Se estiverem molhadas viram um verdadeiro rinque de patinação. Previna-se. Identifique com a máxima antecedência a presença dessas chapas e reduza bem a velocidade.

VEÍCULO

Para que você possa pilotar com conforto e segurança, seu veículo precisa estar em perfeitas condições de uso e adaptado às suas necessidades. Preste atenção ao seguinte:

- Assegure-se de que seu capacete e seus óculos estejam limpos e com boas condições de visibilidade. Elimine todo e qualquer obstáculo ao seu campo visual;
- Adote uma posição adequada, que lhe permita alcançar sem esforço todos os pedais e comandos do guidom. Não se coloque nem muito próximo nem muito distante do guidom, nem demasiadamente inclinado para frente ou para trás.
- Ajuste os espelhos retrovisores. Você deve ter um bom campo de visão sem que para isso tenha que se inclinar para frente ou para trás.
- Use as roupas corretas e todo o equipamento de segurança. O passageiro que estiver sendo transportado deve fazer o mesmo. Lembre-se, esses detalhes salvam vidas.
- Confira o funcionamento básico dos itens obrigatórios de segurança. Se qualquer coisa estiver fora de especificação ou funcionando mal, solucione o problema antes de colocar seu veículo em movimento.
- Confira se o nível de combustível é compatível com o trecho que pretende cobrir. Ficar sem combustível no meio da rua, além de muito frustrante, também pode oferecer perigo para todos os usuários da via.

- ❖ Mantenha sua motocicleta, motoneta ou ciclomotor em bom estado de conservação. Pneus gastos, freios desregulados, lâmpadas queimadas, componentes com defeito, falta de buzina ou retrovisores, amortecedores e suspensão desgastados são problemas que merecem atenção constante.

TRÂNSITO

O motociclista precisa estar avaliando constantemente a presença de outros usuários da via e a interação entre eles no trânsito, adaptando seu comportamento para evitar conflitos.

Os períodos de pico geralmente oferecem os maiores problemas para o motociclista. No início da manhã, no fim da tarde e durante os intervalos tradicionais para almoço, o trânsito tende a ficar mais congestionado. Todo mundo está indo para o trabalho ou voltando para casa. Em períodos como Carnaval, Natal, férias escolares e feriados o congestionamento também é maior. Nos centros urbanos, os pontos de concentração de pedestres e carros estacionados também são problemáticos.

Preste bastante atenção ao se aproximar de pontos de ônibus ou estações de metrô. Há sempre alguém com pressa, correndo para não perder a condução. Na correria, acabam atravessando a rua sem olhar.

CONDUTOR

Muito importante também para a prevenção de acidentes é o fator motociclista. O condutor deve estar em plenas condições físicas, mentais e psicológicas para pilotar. Várias são as condições adversas que podem afetar o comportamento de um motociclista: fadiga, embriaguez, sonolência, déficits visuais ou auditivos, mal-estar físico generalizado. Pilotar cansado é sempre perigoso. Para evitar a fadiga, tome alguns cuidados:

1. Sempre que possível, evite pilotar nas horas de pico. Saia um pouco mais cedo pela manhã. Evite as rotas de maior congestionamento, mesmo que precise andar um pouco mais.
2. Adapte-se bem à temperatura. Use roupas leves no calor e agasalhe-se bem no frio. O calor ou o frio excessivo causa irritação e estresse, além de afetar os reflexos. Use roupas que o façam sentir-se bem, sem abrir mão da segurança.
3. Caso vá cobrir longas distâncias, faça intervalos com frequência, para “esticar as pernas” e ir ao toalete. Não se esqueça de se alimentar adequadamente também.
4. Se sentir que o cansaço bateu mesmo, pare. Descanse ou durma um pouco.

SEU ESTADO EMOCIONAL TAMBÉM É MUITO IMPORTANTE. EVITE PILOTAR SE SENTIR QUE ESTÁ IRRITADO OU ANSIOSO.

ABUSO NA INGESTÃO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS

Excessos no consumo de álcool ainda são o principal responsável por acidentes nas ruas e estradas de nosso país. A dosagem alcoólica se distribui por todos os órgãos e fluidos do organismo, mas concentra-se de modo particular no cérebro. Cria excesso de autoconfiança, reduz o campo de visão e altera a audição, a fala e o senso de equilíbrio. Com o álcool, a pessoa se torna presa de uma euforia que, na verdade, é reflexo da anestesia dos centros cerebrais controladores do comportamento.

O fato é que bebida e direção simplesmente não combinam. O resultado dessa mistura é quase sempre fatal. E o risco não é só de quem bebe. Os passageiros em um veículo guiado por um condutor embriagado frequentemente também são vitimados.

SE BEBER, NÃO PILOTE SOB NENHUMA HIPÓTESE.

Se for a uma festa onde sabe que irá beber, deixe o veículo em casa. Se preferir, deixe as chaves com um amigo que não vá beber, ou com o dono da casa, com a recomendação expressa de só lhe devolver depois de se certificar de que você está absolutamente sóbrio. Não seja passageiro de ninguém que tenha bebido mesmo que só um pouco. Mesmo doses pequenas podem comprometer grandemente a habilidade do motociclista. E a vítima pode ser você.

CONCENTRAÇÃO E REFLEXOS DIMINUEM MUITO COM O USO DE ÁLCOOL E DROGAS. ACONTECE O MESMO SE VOCÊ NÃO DORMIR OU DORMIR MAL!

MANEIRA DE PILOTAR

O comportamento do motociclista, seu modo de pilotar, também é determinante para a prevenção de acidentes. Quando está pilotando, deve dar atenção máxima à condução do veículo. Comportamentos inadequados devem ser evitados. Tenha sempre as duas mãos sobre o guidom. Evite surpresas.

- Não sobrecarregue seu veículo. Leve apenas um passageiro, não exagere na bagagem e não abuse da velocidade. O excesso de volumes dificulta a mobilidade do condutor do veículo.
- Não se curve para apanhar objetos com o veículo em movimento.
- Não acenda cigarros enquanto estiver pilotando.
- Não se ocupe em espantar ou matar insetos enquanto estiver pilotando.
- Evite manobras bruscas com seu veículo.
- Não beba ou coma nada enquanto pilota.
- Não fale ao telefone enquanto pilota.

O código de trânsito fornece muitas informações que o motociclista deve receber. Além do código, há livros e revistas especializados. Leia tudo o que puder. Informe-se. O motociclista precisa desenvolver ao máximo sua habilidade. Estamos falando da capacidade de manusear os controles do veículo e executar com perícia e sucesso quaisquer manobras básicas de trânsito. Precisa saber fazer curvas com segurança, ultrapassar, mudar de pista com prudência e estacionar corretamente. A habilidade do motociclista se desenvolve por meio de aprendizado. A prática leva à perfeição. Algumas dicas úteis:

DISTÂNCIA DE SEGUIMENTO

Um dos principais cuidados para evitar colisões e acidentes consiste em manter a distância adequada em relação ao carro que segue à frente. Esta distância, chamada de Distância de Seguimento (DS), pode ser calculada segundo uma fórmula bastante complicada que envolve a velocidade do veículo em função de seu comprimento.

Mas ninguém quer sair por aí fazendo cálculos e contas matemáticas enquanto pilota. Por isso, bom mesmo é usar o bom senso. Mantenha um espaço razoável entre você e o veículo que vai à sua frente. À medida que a velocidade aumenta, vá aumentando também a distância, pois precisará de mais espaço para frear caso surja algum imprevisto. Atente para a distância a que vem o veículo de trás. Se sentir que o motorista está muito próximo, mude de pista para dar-lhe passagem. Lembre-se: não aceite provocações. Muito cuidado com os veículos de transporte coletivo, escolares e veículos lentos, que podem parar inesperadamente. Quando estiver atrás de um desses veículos, aumente ainda mais a distância que o separa dele. Evite também pilotar prensado entre dois veículos grandes. É muito perigoso.

EVITE COLISÕES, MANTENDO DISTÂNCIA SEGURA!

Veículos Parados

Atenção ao passar ao lado de veículos parados. De repente alguém pode abrir a porta, levando você ao chão. Olhe para o interior dos veículos e certifique-se de que estão desocupados.

Acidentes: Como Prevenir

O método que se segue se aplica a qualquer atividade do dia a dia que envolva risco de vida. Assim, pode ser aplicado à pilotagem de uma motocicleta.
Sempre que for guiar um veículo, procure se preparar mentalmente para a tarefa com alguma antecedência. Antes de sair para qualquer viagem ou passeio, examine bem seu veículo. Em seguida faça a si mesmo as seguintes perguntas:

- ❖ Em que estado se encontra o meu veículo?
- ❖ Como me sinto física e mentalmente?
- ❖ Estou em condições de pilotar?
- ❖ Estou cansado ou descansado, calmo ou emocionalmente perturbado?
- ❖ Estou tomando algum medicamento que poderá afetar a minha habilidade de pilotar?
- ❖ Poderá ocorrer alguma condição adversa relativa à luz, tempo, via e trânsito?

Considere bem as respostas a essas autoindagações e só então dê partida ao veículo, depois de colocar o capacete. Se sentir que não está bem em relação a qualquer dessas respostas, tome a decisão de não colocar o veículo em movimento até resolver o problema.

Evite Colisões por Trás

"Colar" demais no veículo que vai à frente é causa constante de acidentes. Para minimizar os riscos desse tipo de acidentes, há algumas coisas que você pode fazer:

1. Inspecione com frequência as luzes de freios para certificar-se de seu bom funcionamento e visibilidade.
2. Preste atenção ao que acontece às suas costas. Use os espelhos retrovisores.
3. Sinalize com antecedência quando for virar, parar ou trocar de pista.
4. Reduza a velocidade gradualmente. Evite desacelerações repentinas.
5. Mantenha-se dentro dos limites de velocidade. Trafegar demasiadamente devagar pode ser tão perigoso quanto andar muito depressa.

Piso molhado reduz a aderência dos pneus. Velocidade reduzida e pneus em bom estado evitam acidentes!

Aquaplanagem ou Hidroplanagem

A falta de aderência do pneu com a pista faz com que ele derrape e o condutor perca o controle do veículo. Esse processo é chamado de hidroplanagem ou aquaplanagem. Para motociclistas, a menos que haja muito cuidado, é tombo certo.
Alta velocidade, pista molhada, pneus mal calibrados e em mau estado de conservação são os elementos comumente presentes em ocorrências de aquaplanagem. Para manter-se livre desses riscos, tome os seguintes cuidados:

1. Em dias de chuva, reduza a velocidade.
2. Rode com pneus novos ou em bom estado de conservação, com boa banda de rodagem.
3. Calibre os pneus segundo as especificações do fabricante e do veículo. Verifique a calibragem pelo menos uma vez por semana.
4. Identifique o tipo de pista e assuma velocidade compatível com as condições correntes.

PEDESTRES

O comportamento do pedestre é imprevisível. Tenha muita cautela e dê sempre preferência aos pedestres. Problemas com o álcool não são exclusividade dos condutores. Pedestres também se embriagam e geralmente acabam atropelados. Quase todas as vítimas são pessoas que não sabem dirigir, não tendo portanto noção da distância de frenagem. Muitos são desatentos e confiam demais na ação do condutor para evitar atropelamentos.

O piloto defensivo deve dedicar atenção especial a pessoas idosas e deficientes físicos, que estão mais sujeitos a atropelamentos. Igualmente, deve ter muito cuidado com crianças que brincam nas ruas, correndo entre carros estacionados, atrás de bolas ou animais de estimação. Geralmente atravessam a pista sem olhar e estão sob alto risco de acidentes.

FAIXA DE PEDESTRES

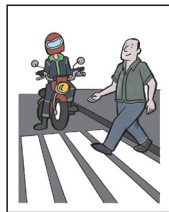
Reduza sempre a velocidade ao se aproximar de uma faixa de pedestres. Se houver pessoas querendo cruzar a pista, pare completamente o veículo. Só retome a marcha depois que os pedestres tiverem completado a travessia. Tome cuidado na desaceleração, para evitar colisões por trás. Advirta os outros condutores quanto à presença de pedestres.

ATRAVESSAR A RUA NA FAIXA É UM DIREITO DO PEDESTRE. RESPEITE-O!

ANIMAIS

Todos os anos, muitos condutores são vitimados em acidentes causados por animais. Esteja atento, portanto, ao trafegar por regiões rurais, de fazendas ou em campo aberto, principalmente à noite. A qualquer momento, e de onde menos se espera, pode surgir um animal. E chocar-se contra um animal, mesmo um animal de pequeno porte como um cachorro, geralmente tem consequências graves. Ainda mais de veículo de duas rodas. Tome cuidado também ao passar por entre postes ou mourões. Vá devagar e certifique-se de que não há arame farpado esticado entre as hastes. A consequência de se chocar, de veículo de duas rodas, contra um fio teso de arame é catastrófica. Ao perceber a presença de animais, reduza a velocidade e siga devagar até que tenha ultrapassado o ponto em que se encontra. Isso evitará que o animal se sobressalte e, na tentativa de fugir, venha de encontro ao seu veículo.

BICICLETAS

A bicicleta é um veículo de passageiros como qualquer outro. A maioria dos ciclistas, porém, é feita de menores que não conhecem as regras de trânsito. Por isso, mesmo a chance de acidentes com ciclistas é grande. Além daqueles que se utilizam da bicicleta apenas como meio de transporte, há também os desportistas, os ciclistas amadores ou profissionais. Estes em geral fazem uso de todo o equipamento de segurança. Com frequência usam roupas coloridas que permitem sua fácil visualização. Mas, por outro lado, circulam em velocidades bem altas, sobretudo em descidas. Fique atento com os ciclistas. A bicicleta é um veículo silencioso e muitas vezes o condutor de outro veículo não percebe sua aproximação. Se notar que o ciclista está desatento, dê uma leve buzinada antes de ultrapassá-lo. Mas cuidado: não carregue na buzina para não assustá-lo e provocar acidentes.

OUTRAS REGRAS GERAIS E IMPORTANTES

Antes de colocar seu veículo em movimento, verifique as condições de funcionamento dos equipamentos de uso obrigatório, sistema de iluminação e buzina, além de observar se o combustível é suficiente para chegar ao local de destino. Tenha, a todo momento, domínio de seu veículo, dirigindo-o com atenção e com os cuidados indispensáveis à segurança do trânsito.

Dê preferência de passagem aos veículos que se deslocam sobre trilhos, respeitadas as normas de circulação.

Reduza a velocidade quando for ultrapassar um veículo de transporte coletivo (ônibus) que esteja parado efetuando embarque ou desembarque de passageiros.

Aguarde uma oportunidade segura e permitida pela sinalização para fazer uma ultrapassagem, quando estiver dirigindo em vias com duplo sentido de direção e pista única, e também nos trechos em curvas e em aclives. Não ultrapasse veículos em pontes, viadutos e nas travessias de pedestres, exceto se houver sinalização que o permita.

Numa rodovia, para fazer uma conversão à esquerda ou um retorno, aguarde uma oportunidade segura no acostamento. Nas rodovias sem acostamento, siga a sinalização indicativa de permissão.

Não freie bruscamente seu veículo, exceto por razões de segurança.

Não pare seu veículo nos cruzamentos, bloqueando a passagem de outros veículos. Nem mesmo se Você estiver na via preferencial e com o semáforo verde para Você.

Aguarde, antes do cruzamento, o trânsito fluir e vagar um espaço no trecho de via à frente.

Em locais onde o estacionamento é proibido, Você deve parar apenas durante o tempo suficiente para o embarque ou desembarque de passageiros. Isso, desde que a parada não venha a interromper o fluxo de veículos ou a locomoção de pedestres.

O embarque e o desembarque devem ocorrer sempre do lado da calçada.

Mantenha a atenção ao dirigir, mesmo em vias com tráfego denso e com baixa velocidade, observando atentamente o movimento de veículos, pedestres e ciclistas, tendo em conta a possibilidade da travessia de pedestres fora da faixa e a aproximação excessiva de outros veículos, ações que podem acarretar acidentes.

Essas situações ocorrem em horários preestabelecidos, conhecidos como "horários de pico". São os horários de entrada e saída de trabalhadores e acesso a escolas, sobretudo em polos geradores de tráfego, como "shopping centers", supermercados, praças esportivas, etc.

Mantenha uma distância segura do veículo à frente. Uma boa distância permite que Você tenha tempo de reagir e acionar os freios diante de uma situação de emergência e haja tempo também para que o veículo, uma vez freado, pare antes de colidir.

RESPEITO AO MEIO AMBIENTE E CONVÍVIO SOCIAL

POLUIÇÃO VEICULAR E SONORA

A poluição do ar nas cidades é hoje uma das mais graves ameaças à qualidade de vida. Os principais causadores da poluição do ar são os veículos automotores. Os gases que saem do escapamento contêm monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio, hidrocarbonetos, óxidos de enxofre e material particulado (fumaça preta). A quantidade desses gases depende do tipo e da qualidade do combustível e do tipo e da regulagem do motor. Quanto melhor é a queima do combustível ou, melhor dizendo, quanto melhor regulado estiver seu veículo, menor será a poluição. A presença desses gases na atmosfera não é só um problema para cada uma das pessoas, é um problema para toda a coletividade do planeta.

O monóxido de carbono não tem cheiro, nem gosto e é incolor, sendo difícil sua identificação pelas pessoas. Mas é extremamente tóxico e causa tonturas, vertigens, alterações no sistema nervoso central e pode ser fatal, em altas doses, em ambientes fechados.
O dióxido de enxofre, presente na combustão do diesel, provoca coriza, catarro e danos irreversíveis aos pulmões e também pode ser fatal, em doses altas.
Os hidrocarbonetos, produtos da queima incompleta dos combustíveis (álcool, gasolina ou diesel), são responsáveis pelo aumento da incidência de câncer no pulmão, provocam irritação nos olhos, no nariz, na pele e no aparelho respiratório.
A fuligem, que é composta por partículas sólidas e líquidas, fica suspensa na atmosfera e pode atingir o pulmão das pessoas e agravar quadros alérgicos de asma e bronquite, irritação de nariz e garganta e facilitar a propagação de infecções gripais.
A poluição sonora provoca muitos efeitos negativos. Os principais são distúrbios do sono, estresse, perda da capacidade auditiva, surdez, dores de cabeça, distúrbios digestivos, perda de concentração, aumento do batimento cardíaco e alergias.
Preservar o meio ambiente é uma necessidade de toda a sociedade, para a qual todos devem contribuir. Alguns procedimentos contribuem para reduzir a poluição atmosférica e a poluição sonora. São eles:

- Regule e faça a manutenção periódica do motor;
- Calibre periodicamente os pneus;
- Não carregue excesso de peso;
- Troque de marcha na rotação correta do motor;
- Evite reduções constantes de marcha, acelerações bruscas e freadas excessivas;
- Desligue o motor numa parada prolongada;
- Não acelere quando o veículo estiver em ponto morto ou parado no trânsito;
- Mantenha o escapamento e o silencioso em boas condições;
- Faça a manutenção periódica do equipamento destinado a reduzir os poluentes — catalisador (nos veículos em que é previsto).

PRESERVAR O MEIO AMBIENTE É UM DEVER DE TODA A SOCIEDADE!

VOCÊ E O MEIO AMBIENTE

A sujeira jogada na via pública ou nas margens das rodovias estimula a proliferação de insetos e de roedores, o que favorece a transmissão de doenças contagiosas. Outros materiais jogados no meio ambiente, como latas e garrafas plásticas, levam muito tempo para ser absorvidos pela natureza. Custa muito caro para a sociedade manter limpos os espaços públicos e recuperar a natureza afetada. Por isso:

- Não jogue lixo na via, nos terrenos baldios ou na vegetação à margem das rodovias;
- Entulhos devem ser transportados para locais próprios. Não jogue entulho nas vias e suas margens;
- Faça a manutenção, conservação e limpeza do veículo em local próprio. Não derrame óleo ou descarte materiais na via e nos espaços públicos;
- Ao observar situações que agridem a natureza, sujam os espaços públicos ou que também podem causar riscos para o trânsito, solicite ou colabore com sua remoção e limpeza;
- O espaço público é de todos, faça sua parte mantendo-o limpo e conservado.

VOCÊ E A RELAÇÃO COM O OUTRO

Na introdução deste capítulo, falamos sobre o relacionamento das pessoas no trânsito. Para melhorar o convívio e a qualidade de vida, existem alguns princípios que devem ser a base das nossas relações no trânsito, a saber:

O RESPEITO À PESSOA E A CONVIVÊNCIA SOLIDÁRIA TORNAM O TRÂNSITO MAIS SEGURO!

DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA

Princípio universal do qual derivam os Direitos Humanos e os valores e atitudes fundamentais para o convívio social democrático.

IGUALDADE DE DIREITOS

É a possibilidade de exercer a cidadania plenamente por meio da equidade, isto é, a necessidade de considerar as diferenças das pessoas para garantir a igualdade, fundamentando a solidariedade.

PARTICIPAÇÃO

É o princípio que fundamenta a mobilização das pessoas para se organizarem em torno dos problemas do trânsito e suas consequências para a sociedade.

CORRESPONSABILIDADE PELA VIDA SOCIAL

Valorizar comportamentos necessários à segurança no trânsito e à efetivação do direito de mobilidade a todos os cidadãos. Tanto o Governo quanto a população têm sua parcela de contribuição para um trânsito melhor e mais seguro. Faça sua parte.

! ***Este texto está disponível no site www.denatran.gov.br, item Material Educativo.***

Dicas de Segurança sobre 2 Rodas

1. Use todos os equipamentos de segurança: capacete, luvas, roupas de couro, botas, tiras reflexivas, etc. Proteja-se.
2. Ande sempre com os faróis ligados. Se possível, use alguma peça de roupa mais clara, de modo a permitir melhor visualização do conjunto. Use adesivos refletivos no capacete.
3. Mantenha-se à direita, sobretudo em pistas rápidas. Facilite as ultrapassagens.
4. Evite os pontos cegos. Mantenha-se visível em relação aos outros veículos.
5. Não abuse da confiança. Pilote conservadoramente.
6. Evite pilotar sob chuva ou condições de pista escorregadia.
7. Cuidado com os pedestres, sobretudo quando o trânsito estiver parado. Muitos deles atravessam fora da faixa.
8. Evite a proximidade de veículos pesados.
9. Tome cuidado com as linhas de pipa, pois podem estar com “cerol”. As linhas com cerol possuem uma enorme capacidade cortante e é a causa de muitos acidentes graves que podem levar à morte ou deixar sequelas terríveis em suas vítimas.

JAMAIS DISCUTA NO TRÂNSITO OU ACEITE PROVOCAÇÕES.

5 Noções de Primeiros Socorros no Trânsito

Introdução

Educando com valores

O trânsito é feito pelas pessoas. E, como nas outras atividades humanas, quatro princípios são importantes para o relacionamento e a convivência social no trânsito.

O primeiro deles é a dignidade da pessoa humana, do qual derivam os Direitos Humanos e os valores e atitudes fundamentais para o convívio social democrático, como o respeito mútuo e o repúdio às discriminações de qualquer espécie, atitude necessária à promoção da justiça. O segundo princípio é a igualdade de direitos. Todos têm a possibilidade de exercer a cidadania plenamente e, para isso, é necessário ter equidade, isto é, a necessidade de considerar as diferenças das pessoas para garantir a igualdade que, por sua vez, fundamenta a solidariedade. Um outro é o da participação, que fundamenta a mobilização da sociedade para organizar-se em torno dos problemas do trânsito e de suas consequências. Finalmente, o princípio da corresponsabilidade pela vida social, que diz respeito à formação de atitudes e a aprender a valorizar comportamentos necessários à segurança no trânsito, à efetivação do direito de mobilidade em favor de todos os cidadãos e a exigir dos governantes ações de melhoria dos espaços públicos. Comportamentos expressam princípios e valores que a sociedade constrói e referenda e que cada pessoa toma para si e leva para o trânsito. Os valores, por sua vez, expressam as contradições e conflitos entre os segmentos sociais e mesmo entre os papéis que cada pessoa desempenha. Ser "veloz", "esperto", "levar vantagem" ou "ter o automóvel como status" são valores presentes em parte da sociedade. Mas são insustentáveis do ponto de vista das necessidades da vida coletiva, da saúde e do direito de todos. É preciso mudar. Mudar comportamentos para uma vida coletiva com qualidade e respeito exige uma tomada de consciência das questões em jogo no convívio social, portanto, na convivência no trânsito. É a escolha dos princípios e dos valores que irá levar a um trânsito mais humano, harmonioso, seguro e justo.

Riscos, perigos e acidentes

Em tudo o que fazemos há uma dose de risco: seja no trabalho, quando consertamos alguma coisa em casa, brincando, dançando, praticando um esporte ou mesmo transitando pelas ruas da cidade. Quando uma situação de risco não é percebida, ou quando uma pessoa não consegue visualizar o perigo, aumentam as chances de acontecer um acidente.

Os acidentes de trânsito resultam em danos aos veículos e suas cargas e geram lesões em pessoas. Nem é preciso dizer que eles são sempre ruins para todos. Mas Você pode ajudar a evitá-los e colaborar para diminuir:

- O sofrimento de muitas pessoas, causado por mortes e ferimentos, inclusive com sequelas[1] físicas e/ou mentais, muitas vezes irreparáveis;
- Prejuízos financeiros, por perda de renda e afastamento do trabalho;
- Constrangimentos legais, por inquéritos policiais e processos judiciais, que podem exigir o pagamento de indenizações e ainda a prisão dos responsáveis.

Custa caro para a sociedade brasileira pagar os prejuízos dos acidentes: são estimados em R$ 10 bilhões/ano, valor esse que poderia ser aproveitado, por exemplo, na construção de milhares de casas populares para melhorar a vida de muitos brasileiros.

(1) Lesão que permanece depois de encerrada a evolução de uma doença ou traumatismo (Novo Aurélio, 1999) – NE.

Por isso, é fundamental a capacitação dos motoristas para o comportamento seguro no trânsito, atendendo à diretriz da "preservação da vida, da saúde e do meio ambiente" da Política Nacional de Trânsito.
Acidentes de trânsito podem acontecer com todos. Mas poucos sabem como agir na hora que eles acontecem.
Por isso, para a renovação da Carteira Nacional de Habilitação, todos os motoristas terão que saber os procedimentos básicos no caso de um acidente de trânsito.
Assim, este capítulo traz informações básicas que Você deve conhecer para atuar com segurança caso ocorra um acidente. Para isso, ele foi escrito de forma simples e direta, e dispõe de um espaço para Você anotar informações que podem ser úteis por ocasião de um acidente.
Mas, atenção: não é objetivo deste capítulo ensinar primeiros socorros que necessitem de treinamento.
Medidas de socorro, como respiração boca a boca, massagens cardíacas, imobilizações, entre outros procedimentos, exigem treinamento específico, dado por entidades credenciadas. Caso esses aprendizados sejam de seu interesse, procure uma dessas entidades.

Importância das Noções de Primeiros Socorros

Se existem os Serviços Profissionais de Socorro, como SAMU e Resgate, por que é importante saber fazer algo pela vítima de um acidente de trânsito?

Dirigir faz parte da sua vida. Mas cada vez que Você entra num veículo surgem riscos de acidentes, riscos a sua vida e a de outras pessoas. São muitos os acidentes de trânsito que acontecem todos os dias, deixando milhares de vítimas, pessoas feridas, às vezes com lesões irreversíveis e muitas mortes.
Cada vez se investe mais na prevenção e no atendimento às vítimas. Mas, por mais que se aparelhem hospitais e pronto-socorros, ou se criem os Serviços de Resgate e SAMUs (Serviços de Atendimento Móvel de Urgência), sempre vai haver um tempo até a chegada do atendimento profissional. E, nesses minutos, muita coisa pode acontecer. Nesse tempo, as únicas pessoas presentes são as que foram envolvidas no acidente e as que passam pelo local. Nessa hora duas coisas são importantes nessas pessoas:

1. O espírito de solidariedade;
2. Informações básicas sobre **o que fazer e o que não fazer** nas situações de acidente.

São conceitos e técnicas fáceis de aprender que, unidos à vontade e à decisão de ajudar, podem impedir que um acidente tenha maiores consequências, aumentando bastante as chances de uma melhor recuperação das vítimas.

O que são Primeiros Socorros?

Primeiros Socorros são as primeiras providências tomadas no local do acidente. É o atendimento inicial e temporário, até a chegada de um socorro profissional. Quais são essas providências?

- ❖ Uma rápida avaliação da vítima;
- ❖ Aliviar as condições que ameacem a vida ou que possam agravar o quadro da vítima, com a utilização de técnicas simples;
- ❖ Acionar corretamente um serviço de emergência local.

Simples, não é? As técnicas de Primeiros Socorros têm sido divulgadas para toda a sociedade, em todas as partes do mundo. E agora uma parte delas está disponível para Você, neste capítulo. Leve as técnicas a sério, elas podem salvar vidas. E não há nada no mundo que valha mais que isso.

A SEQUÊNCIA DAS AÇÕES DE SOCORRO

O QUE DEVO FAZER PRIMEIRO? E DEPOIS?

É claro que cada acidente é diferente do outro. E, por isso, só se pode falar na melhor forma de socorro quando se sabe quais são as suas características. Um veículo que está se incendiando, um local perigoso (uma curva, por exemplo), vítimas presas nas ferragens, a presença de cargas tóxicas, etc., tudo isso interfere na forma do socorro.
Suas ações também vão ser diferentes caso haja outras pessoas iniciando os socorros, ou mesmo se Você estiver ferido.

Mas a sequência das ações a serem realizadas vai sempre ser a mesma:

1. **Manter a calma;**
2. **Garantir a segurança;**
3. **Pedir socorro;**
4. **Controlar a situação;**
5. **Verificar a situação das vítimas;**
6. **Realizar algumas ações com as vítimas.**

Cada uma dessas ações é detalhada nos próximos itens. O importante agora é fixá-las, ter sempre em mente a sequência delas. E também saber que uma ação pode ser iniciada sem que a anterior tenha sido terminada. Você pode, por exemplo, começar a garantir a segurança sinalizando o local, parar para pedir socorro e voltar depois para completar a segurança do local.
Com calma e bom senso, os primeiros socorros podem evitar que as consequências do acidente sejam ampliadas.

COMO MANTER A CALMA E CONTROLAR A SITUAÇÃO? COMO PEDIR SOCORRO?

VAMOS MANTER A CALMA?

Você já viu que manter a calma é a primeira atitude a tomar no caso de um acidente.
Só que cada pessoa reage de forma diferente, e é claro que é muito difícil ter atitudes racionais e coerentes nessa situação: o susto, as perdas materiais, a raiva pelo ocorrido, o pânico no caso de vítimas, etc. Tudo colabora para que as nossas reações sejam intempestivas, mal-pensadas. Mas tenha cuidado, pois ações desesperadas normalmente acabam agravando a situação.
Por isso, é fundamental que, antes de agir, Você recobre rapidamente a lucidez, reorganize os pensamentos e se mantenha calmo.

MAS, COMO É QUE SE FAZ PARA FICAR CALMO APÓS UM ACIDENTE?

Num intervalo de segundos a poucos minutos, é fundamental que Você siga o seguinte roteiro:

1. Pare e pense! Não faça nada por instinto ou por impulso;
2. Respire profundamente, algumas vezes;
3. Veja se Você sofreu ferimentos;
4. Avalie a gravidade geral do acidente;
5. Conforte os ocupantes do seu veículo;
6. Mantenha a calma. Você precisa dela para controlar a situação e agir.

E COMO CONTROLAR A SITUAÇÃO?

Alguém já tomou a iniciativa e está à frente das ações? Ótimo! Ofereça-se para ajudar, solidariedade nunca é demais.
Se ninguém ainda tomou a frente, verifique se entre as pessoas presentes há algum médico, bombeiro, policial ou outro profissional acostumado a lidar com esse tipo de emergência. Se não houver ninguém mais capacitado, assuma o controle e comece as ações.
Com calma, Você vai identificar o que é preciso fazer primeiro, mas tenha sempre em sua mente que:

- ❖ A ação inicial define todo o desenvolvimento do atendimento;
- ❖ Você precisa identificar os riscos para definir as ações.

Nem toda pessoa está preparada para assumir a liderança após um acidente. Esse pode ser o seu caso, mas numa emergência Você poderá ter que tomar a frente. Siga as recomendações adiante, para que todos trabalhem de forma organizada e eficiente, diminuindo o impacto do acidente:

- ❖ Mostre decisão e firmeza nas suas ações;
- ❖ Peça ajuda aos outros envolvidos no acidente e aos que estiverem próximos;
- ❖ Distribua tarefas às pessoas ou forme equipes para executar as tarefas;
- ❖ Não perca tempo discutindo;
- ❖ Passe as tarefas mais simples, nos locais mais afastados do acidente, às pessoas que estejam mais desequilibradas ou contestadoras;
- ❖ Trabalhe muito, não fique só dando ordens;
- ❖ Motive todos, elogiando e agradecendo cada ação realizada.

Como acionar o Socorro?

Quanto mais cedo chegar um socorro profissional, melhor para as vítimas de um acidente. Solicite um, o mais rápido possível. Hoje, em grande parte do Brasil, podemos contar com serviços de atendimento a emergências.

O chamado Resgate, ligado aos Corpos de Bombeiros, os SAMUs, os atendimentos das próprias rodovias ou outros tipos de socorro recebem chamados por telefone, fazem uma triagem prévia e enviam equipes treinadas em ambulâncias equipadas. No próprio local, após uma primeira avaliação, os feridos são atendidos emergencialmente para, em seguida, serem transferidos a hospitais. São serviços gratuitos, que têm, em muitos casos, números de telefone padronizados em todo o Brasil. Use o seu celular, o de outra pessoa, os telefones dos acostamentos das rodovias, os telefones públicos ou peça para alguém que esteja passando pelo local que vá a um telefone ou a um posto rodoviário acionar rapidamente o socorro.

A seguir estão listados os telefones de emergência mais comuns.

SERVIÇOS E TELEFONES	QUANDO ACIONAR
Resgate do Corpo de Bombeiros 193	Vítimas presas nas ferragens.
	Qualquer perigo identificado como fogo, fumaça, faíscas, vazamento de substâncias, gases, líquidos, combustíveis ou ainda locais instáveis como ribanceiras, muros caídos, valas, etc. Em algumas regiões do País, o Resgate-193 é utilizado para todo tipo de emergência relacionado à saúde. Em outras, é utilizado prioritariamente para qualquer emergência em via pública. O Resgate pode acionar outros serviços quando existirem e se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o Resgate em sua região.
SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192	Qualquer tipo de acidente.
	Mal súbito em via pública ou rodovia. O SAMU foi idealizado para atender a qualquer tipo de emergência relacionado à saúde, incluindo acidentes de trânsito. Pode ser acionado também para socorrer pessoas que passam mal dentro dos veículos. O SAMU pode acionar o serviço de Resgate ou outros, se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o SAMU em sua região.

Rodovias	Sempre que ocorrer qualquer emergência nas rodovias.
Polícia Rodoviária Federal ou Estadual	Todas as rodovias devem divulgar o número do telefone a ser chamado em caso de emergência. Pode ser da Polícia Rodoviária Federal, Estadual, do serviço de uma concessionária ou do serviço público próprio. Esses serviços não possuem um número único de telefone, mudam de uma rodovia a outra.
Serviço de Atendimento ao Usuário – SAU	Muitas rodovias dispõem de telefones de emergência nos acostamentos, geralmente (mas nem sempre) dispostos a cada quilômetro. Nesses telefones é só retirar o fone do gancho, aguardar o atendimento e prestar as informações solicitadas pelo atendente.
Serviços Rodoviários Federais ou Estaduais	O Serviço de Atendimento ao Usuário-SAU é obrigatório nas rodovias administradas por concessionárias. Executa procedimentos de resgate, lida com riscos potenciais e realiza atendimento às vítimas. Seus telefones geralmente iniciam com 0800. Mantenha sempre atualizado o número dos telefones das rodovias que Você utiliza. Anote o número da emergência logo que entrar na estrada. Regrinha eficiente para quem utiliza celular é deixar registrado no aparelho, pronto para ser usado, o número da emergência.
Serviços dos municípios mais próximos	Não confie na memória.
	Procure saber como acionar o atendimento nas rodovias que Você utiliza.
Outros recursos existentes na comunidade	Algumas localidades ou regiões possuem serviços distintos dos citados acima. Muitas vezes não têm responsabilidade de dar atendimento, mas o fazem. Podem ser ambulâncias de hospitais, de serviços privados, de empresas, de grupos particulares ou ainda voluntários que, acionados por telefones específicos, podem ser os únicos recursos disponíveis.
	Se Você circula habitualmente por áreas que não contam com nenhum serviço de socorro, procure saber ou pensar antecipadamente como conseguir auxílio caso venha a sofrer um acidente.

Além desses números listados anteriormente, Você tem um espaço, na última página deste capítulo, para anotar todos os telefones que podem ser importantes para Você numa emergência. Anote já, nunca se sabe quando eles vão ser necessários.

VOCÊ PODE MELHORAR O SOCORRO, PELO TELEFONE

Mesmo com toda a urgência de atender ao acidente, os atendentes do chamado de socorro vão fazer algumas perguntas a Você. São perguntas para orientar a equipe, informações que vão ajudar a prestar o socorro mais adequado e eficiente. À medida do possível, ao chamar o socorro, tenha respostas para as seguintes perguntas:

- Tipo do acidente (carro, motocicleta, colisão, atropelamento, etc.);
- Gravidade aparente do acidente;
- Nome da rua e número próximo;
- Número aproximado de vítimas envolvidas;
- Pessoas presas nas ferragens;
- Vazamento de combustível ou produtos químicos;
- Ônibus ou caminhões envolvidos.

A SINALIZAÇÃO DO LOCAL E A SEGURANÇA

COMO SINALIZAR? COMO GARANTIR A SEGURANÇA DE TODOS?

Você já leu que as diversas ações num acidente de trânsito podem ser feitas por mais de uma pessoa, ao mesmo tempo. Enquanto uma pessoa telefona, outra sinaliza o local e assim por diante. Assim, ganha-se tempo para o atendimento, fazer a sinalização e garantir a segurança no local.

A IMPORTÂNCIA DE SINALIZAR O LOCAL

Os acidentes acontecem nas ruas e estradas, impedindo ou dificultando a passagem normal dos outros veículos. Por isso, esteja certo de que situações de perigo vão ocorrer (novos acidentes ou atropelamentos), se Você demorar muito ou não sinalizar o local de forma adequada. Algumas regras são fundamentais para Você fazer a sinalização do acidente:

❖ INICIE A SINALIZAÇÃO EM UM PONTO EM QUE OS MOTORISTAS AINDA NÃO POSSAM VER O ACIDENTE

Não adianta ver o acidente quando já não há tempo suficiente para parar ou diminuir a velocidade. No caso de vias de fluxo rápido, com veículos ou obstáculos na pista, é preciso alertar os motoristas antes que eles percebam o acidente. Assim, vai dar tempo para reduzir a velocidade, concentrar a atenção e desviar. Então, não se esqueça de que **a sinalização deve começar antes do local do acidente ser visível**. Nem é preciso dizer que a sinalização deve ser feita antes da visualização nos dois sentidos (ida e volta), nos casos em que o acidente interferir no tráfego das duas mãos de direção.

❖ DEMARQUE TODO O DESVIO DO TRÁFEGO ATÉ O ACIDENTE

Não é só a sinalização que deve se iniciar bem antes do acidente. É necessário que todo o trecho, do início da sinalização até o acidente, seja demarcado, indicando quando houver desvio de direção. Se isso não puder ser feito de forma completa, faça o melhor que puder, aguardando as equipes de socorro, que deverão completar a sinalização e os desvios.

❖ MANTENHA O TRÁFEGO FLUINDO

Outro objetivo importante na sinalização é manter a fluidez do tráfego, isto é, apesar do afunilamento provocado pelo acidente, deve sempre ser mantida uma via segura para os veículos passarem.

Faça isso por duas razões: se ocorrer uma parada no tráfego, o congestionamento, ao surgir repentinamente, pode provocar novas colisões. Além disso, não se esqueça que, com o trânsito parado, as viaturas de socorro vão demorar mais a chegar.

Para manter o tráfego fluindo, tome as seguintes providências:

- ❖ Mantenha, dentro do possível, as vias livres para o tráfego fluir;
- ❖ Coloque pessoas ao longo do trecho sinalizado para cuidarem da fluidez;
- ❖ Não permita que curiosos parem na via destinada ao tráfego.

❖ SINALIZE NO LOCAL DO ACIDENTE

Ao passarem pelo acidente, todos ficam curiosos e querem ver o que ocorreu, diminuindo a marcha ou até parando. Para evitar isso, alguém deve ficar sinalizando no local do acidente, para manter o tráfego fluindo e garantir a segurança.

QUE MATERIAIS PODEM SER UTILIZADOS NA SINALIZAÇÃO?

Existem muitos materiais fabricados especialmente para sinalização, mas, na hora do acidente, Você provavelmente terá apenas o triângulo de segurança à mão, já que ele é um dos itens obrigatórios de todos os veículos. Use o seu triângulo e os dos motoristas que estiverem no local. Não se preocupe, pois com a chegada das viaturas de socorro os triângulos poderão ser substituídos por equipamentos mais adequados e devolvidos a seus donos.

Outros itens que forem encontrados nas imediações também podem ser usados, como galhos de árvore, cavaletes de obra, latas, pedaços de madeira, pedaços de tecido, plásticos, etc.

À noite ou sob neblina, a sinalização deve ser feita com materiais luminosos. Lanternas, pisca-alerta e faróis dos veículos devem sempre ser utilizados.

O importante é lembrar que tudo o que for usado para sinalização deve ser de fácil visualização e não pode oferecer risco, transformando-se em verdadeira armadilha para os passantes e outros motoristas.

O emprego de pessoas sinalizando é bastante eficiente, porém é sempre arriscado. Ao se colocar pessoas na sinalização, é necessário tomar alguns cuidados:

- Suas roupas devem ser coloridas e contrastar com o terreno;
- As pessoas devem ficar na lateral da pista, sempre de frente para o fluxo dos veículos;
- Devem ficar o tempo todo agitando um pano colorido para alertar os motoristas;
- Prestar muita atenção e estar sempre preparadas para o caso de surgir algum veículo desgovernado;
- As pessoas nunca devem ficar logo depois de uma curva ou em outro local perigoso. Elas têm que ser vistas, de longe, pelos motoristas.

ONDE DEVE FICAR O INÍCIO DA SINALIZAÇÃO?

Como Você já viu, a sinalização deve ser iniciada para ser visível aos motoristas de outros veículos antes que eles vejam o acidente. Não adianta falar em metros, é melhor falar em passos, que podem ser medidos em qualquer situação. Cada passo bem longo (ou largo) de um adulto corresponde a aproximadamente um metro.

As distâncias para o início da sinalização são calculadas com base no espaço necessário para o veículo parar após iniciar a frenagem, mais o tempo de reação do motorista. Assim, quanto maior a velocidade, maior deve ser a distância para iniciar a sinalização. Na prática, a recomendação é seguir a tabela abaixo, onde o número de passos longos corresponde à velocidade máxima permitida no local.

DISTÂNCIA DO ACIDENTE PARA INÍCIO DA SINALIZAÇÃO

Via	Velocidade máxima permitida	Distância para início da sinalização (pista seca)	Distância para início da sinalização (sob chuva, neblina, fumaça, à noite)
Vias locais	40 km/h	40 passos longos	80 passos longos
Avenidas	60 km/h	60 passos longos	120 passos longos
Vias de fluxo rápido	80 km/h	80 passos longos	160 passos longos
Rodovias	100 km/h	100 passos longos	200 passos longos

Não se esqueça que os passos devem ser longos e dados por um adulto. Se não puder, peça a outra pessoa para medir a distância. Como se vê na tabela acima, existem casos nas quais as distâncias devem ser dobradas, como à noite, sob chuva, neblina, fumaça. À noite, além de aumentar a distância, a sinalização deve ser feita com materiais luminosos.
Há ainda outros casos que comprometem a visibilidade do acidente, como curvas e lombadas. Veja como proceder nesses casos:

❖ CURVAS E LOMBADAS

Quando Você estiver contando os passos e encontrar uma curva, pare a contagem. Caminhe até o final da curva e então recomece a contar a partir do zero. Faça a mesma coisa quando o acidente ocorrer no topo de uma elevação, sem visibilidade para os veículos que estão subindo.

COMO IDENTIFICAR RISCOS PARA GARANTIR MAIS SEGURANÇA?

O maior objetivo deste capítulo é dar orientações para que, numa situação de acidente, Você possa tomar providências que:

1. Evitem agravamento do acidente, tais como novas colisões, atropelamentos ou incêndios;
2. Garantam que as vítimas não terão suas lesões agravadas por uma demora no socorro ou uma remoção mal feita.

Sempre, além das providências já vistas (como acionar o Socorro, sinalizar o acidente e assumir o controle da situação), Você deve também observar os itens complementares de segurança, tendo em mente as seguintes questões:

- Eu estou seguro?
- Minha família e os passageiros de meu veículo estão seguros?
- As vítimas estão seguras?
- Outras pessoas podem se ferir?
- O acidente pode tomar maiores proporções?

Para isso, é preciso evitar os riscos que surgem em cada acidente, agindo rapidamente para evitá-los.

QUAIS SÃO OS RISCOS MAIS COMUNS E QUAIS SÃO OS CUIDADOS INICIAIS?

É só acontecer um acidente que podem ocorrer várias situações de risco. As principais são:

- Novas colisões;
- Atropelamentos;
- Incêndio;
- Explosão;
- Cabos de eletricidade;
- Óleo e obstáculos na pista;
- Vazamento de produtos perigosos;
- Doenças infectocontagiosas.

1. Novas colisões

Você já viu como sinalizar adequadamente o local do acidente. Seguindo as instruções, fica bem reduzida a possibilidade de novas colisões. Porém, imprevistos acontecem. Por isso, nunca é demais usar simultaneamente mais de um procedimento, aumentando ainda mais a segurança.

2. Atropelamentos

Adote as mesmas providências empregadas para evitar novas colisões. Mantenha o fluxo de veículos na pista livre. Oriente para que curiosos não parem na área de fluxo e que pedestres não fiquem caminhando na via.

Isole o local do acidente e evite a presença de curiosos. Faça isso, sempre solicitando auxílio e distribuindo tarefas entre as pessoas que querem ajudar, mesmo que precisem ser orientadas para isso.

3. Incêndio

Sempre existe o risco de incêndio. E ele aumenta bastante quando ocorre vazamento de combustível. Nesses casos é importante adotar os seguintes procedimentos:

- Afaste os curiosos;
- Se for fácil e seguro, desligue o motor do veículo acidentado;
- Oriente para que não fumem no local;
- Pegue o extintor de seu veículo e deixe-o pronto para uso, a uma distância segura do local de risco;
- Se houver risco elevado de incêndio, principalmente com vítimas presas nas ferragens, peça aos outros motoristas que deixem seus extintores prontos para uso, a uma distância segura do local de risco, até a chegada do socorro.

Há dois tipos de extintor para uso em veículo: o BC, destinado a apagar fogo em combustível e em sistemas elétricos, e o ABC, que também apaga o fogo em componentes de tapeçaria, painéis, bancos e carroçaria. O extintor BC deverá ser substituído pelo ABC, a partir de 2005, assim que expirar a validade do cilindro (Resolução nº 157, Contran*). Verifique o tipo do extintor e a validade do cilindro. Saiba sempre onde ele está em seu veículo. Normalmente, seu lugar é próximo ao motorista para facilitar a utilização. Dependendo do veículo, ele pode estar fixado no banco, sob as pernas do motorista, na lateral, próximo aos pedais, na lateral do banco ou sob o painel do lado do passageiro. **Localize o extintor e assinale sua posição no espaço reservado no final deste capítulo.** Verifique também como é que se faz para tirá-lo; não deixe para ver isso numa emergência. O extintor nunca deve ser guardado no porta-malas ou em outro lugar de difícil acesso. Mantenha sempre seu extintor carregado e com a pressão adequada.

Troque a carga ou substitua conforme a regulamentação de trânsito e também sempre que o ponteiro do medidor de pressão estiver na área vermelha. Para usar seu extintor, siga as seguintes instruções:

- Mantenha o extintor em pé, na posição vertical;
- Quebre o lacre e acione o gatilho;
- Dirija o jato para a base das chamas, e não para o meio do fogo;
- Faça movimentos em forma de leque, cobrindo toda a área em chamas;
- Não jogue o conteúdo aos poucos. Para um melhor resultado, empregue grandes quantidades de produto, se possível com o uso de vários extintores ao mesmo tempo.

4. Explosão

Se o acidente envolver algum caminhão de combustível, gás ou outro material inflamável, que esteja vazando ou já em chamas, a via deve ser totalmente interditada, conforme as distâncias recomendadas, e todo o local evacuado.

5. Cabos de eletricidade

Nas colisões com postes, é muito comum que cabos elétricos se rompam e fiquem energizados, na pista ou mesmo sobre os veículos. Alguns desses cabos são de alta voltagem, e podem causar mortes. **Jamais tenha contato com esses cabos, mesmo que ache que eles não estão energizados.**

No interior dos veículos as pessoas estão seguras, desde que os pneus estejam intactos e não haja nenhum contato com o chão. Se o cabo estiver sobre o veículo, as pessoas podem ser eletrocutadas ao tocar o solo. Isso já não ocorre se permanecerem no interior do veículo, que está isolado pelos pneus. Outro risco é do cabo chicotear próximo a um vazamento de combustível, pois a faísca produzida pode causar um incêndio. Mesmo não havendo esses riscos, não mexa nos cabos, apenas isole o local e afaste os curiosos. Caso exista qualquer dos riscos citados ou alguém eletrocutado, use um cano longo de plástico ou uma madeira seca e, num movimento brusco, afaste o cabo. Não faça isso com bambu, metal ou madeira molhada. E nunca imagine que o cabo já está desligado.

6. Óleo e obstáculos na pista

Os fragmentos dos veículos acidentados devem ser removidos da pista onde haja trânsito de veículos. Se possível, jogue terra ou areia sobre o óleo derramado. Normalmente isso é feito depois, pelas equipes de socorro, mas se Você tiver segurança para se adiantar, pode evitar mais riscos no local.

7. Vazamento de produtos perigosos

Interdite totalmente a pista e evacue a área, quando veículos que transportam produtos perigosos estiverem envolvidos no acidente e existir algum vazamento. Faça a sinalização como foi descrito.

8. Doenças infectocontagiosas

Hoje, as doenças infectocontagiosas são uma realidade. Evite qualquer contato com o sangue ou secreções das vítimas. Tenha sempre no veículo um par de luvas de borracha para tais situações. Podem ser luvas de procedimentos usadas pelos profissionais ou simples luvas de borracha de uso doméstico.

9. Limpeza da pista

Encerrado o atendimento e não havendo equipes especializadas no local, retire da pista a sinalização de advertência do acidente e outros objetos que possam representar riscos ao trânsito de veículos.

INICIANDO O SOCORRO ÀS VÍTIMAS

O QUE É POSSÍVEL FAZER? AS LIMITAÇÕES NO ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS

Você não é um profissional de resgate e por isso deve se limitar a fazer o mínimo necessário em favor da vítima até a chegada do socorro. Infelizmente, vão existir algumas situações em que o socorro, mesmo chegando rapidamente e com equipamentos e profissionais treinados, pouco poderá fazer pela vítima. Você, mesmo com toda a boa-vontade, também pode vir a enfrentar uma situação em que seja necessário mais que sua solidariedade. Mesmo nessas situações difíceis, não se espera que Você faça algo para o qual não está preparado ou treinado.

FAZENDO CONTATO COM A VÍTIMA

Depois de garantido pelo menos o básico em segurança e feita a solicitação do socorro, é o momento em que Você pode iniciar contato com a vítima. Se a janela estiver aberta, fale com a vítima sem abrir a porta. Se for abrir a porta, faça-o com muito cuidado para não movimentar a vítima. Você pode pedir a algum ocupante do veículo para destravar as portas, caso necessário.
Ao iniciar seu contato com a vítima, faça tudo sempre com base em quatro atitudes: **informe, ouça, aceite e seja solidário**.
Informe à vítima o que Você está fazendo para ajudá-la e, com certeza, ela vai ser mais receptiva a seus cuidados.
Ouça e aceite suas queixas e a sua expressão de ansiedade, respondendo às perguntas com calma e de forma apaziguadora.
Não minta e não dê informações que causem impacto ou estimulem a discussão sobre a culpa no acidente.
Seja solidário e permaneça junto à vítima em um local onde ela possa ver Você, sem que isso coloque em risco sua segurança.
Algumas vítimas de acidente podem tornar-se agressivas, não permitindo acesso ou auxílio. Tente a ajuda de familiares ou conhecidos dela, se houver algum, mas se a situação colocar Você em risco, afaste-se.

CINTOS DE SEGURANÇA E A RESPIRAÇÃO

Veja se o cinto de segurança está dificultando a respiração da vítima. Nesse caso, e só nesse caso, Você deve soltá-lo, sem movimentar o corpo da vítima.

IMPEDINDO MOVIMENTOS DA CABEÇA

É procedimento importante e fácil de ser aplicado, mesmo em vítimas de atropelamento. Segure a cabeça da vítima, pressionando a região das orelhas, impedindo a movimentação da cabeça. Se a vítima estiver de bruços ou de lado, procure alguém treinado para avaliar se ela necessita ser virada e como fazê-lo, antes de o socorro chegar. Em geral ela só deve ser virada se não estiver respirando. Se estiver de bruços e respirando, sustente a cabeça nessa posição e aguarde o socorro chegar.
Se a vítima estiver sentada no carro, mantenha a cabeça na posição encontrada. Como na situação anterior, ela pode ser movimentada se não estiver respirando, mas a ajuda de alguém com treinamento prático é necessária.

VÍTIMA INCONSCIENTE

Ao tentar manter contato com a vítima, faça perguntas simples e diretas, tais como:
— Você está bem? Qual é seu nome? O que aconteceu? Você sabe onde está?
O objetivo dessas perguntas é apenas identificar a consciência da vítima. Ela pode responder bem e naturalmente a suas perguntas, e isso é um bom sinal, mas pode estar confusa ou mesmo nada responder.
Se ela não der nenhuma resposta, demonstrando estar inconsciente ou desmaiada, mesmo depois de Você chamá-la em voz alta, ligue novamente para o serviço de socorro, complemente as informações e siga as orientações que receber. Além disso, indague entre as pessoas que estão no local se há alguém treinado e preparado para atuar nessa situação. Em um acidente, a movimentação de vítima inconsciente e mesmo a identificação de uma parada respiratória ou cardíaca exigem treinamento prático específico.

CONTROLANDO UMA HEMORRAGIA EXTERNA

São diversas as técnicas para conter uma hemorragia externa. Algumas são simples e outras complexas, e estas só devem ser aplicadas por profissionais. A mais simples, que qualquer pessoa pode realizar, é a compressão do ferimento, diretamente sobre ele, com gaze ou pano limpo. Você pode necessitar de luvas para sua proteção, para não se contaminar. Naturalmente Você deve cuidar só das lesões facilmente visíveis que continuam sangrando e daquelas que podem ser cuidadas sem a movimentação da vítima. Só aja em lesões e hemorragias se Você se sentir seguro para isso.

ESCOLHA UM LOCAL SEGURO PARA AS VÍTIMAS

Muitas das pessoas envolvidas no acidente já podem ter saído sozinhas do veículo, e também podem estar desorientadas e traumatizadas com o acontecido. É importante que Você localize um local sem riscos e junte essas pessoas nele. Isso irá facilitar muito o atendimento e o controle da situação, quando chegar a equipe de socorro.

PROTEÇÃO CONTRA FRIO, SOL E CHUVA

Você já deve ter ouvido que aquecer uma vítima é um procedimento que impede o agravamento de seu estado. É verdade, mas aquecer uma vítima não é elevar sua temperatura, mas, sim, protegê-la, para que ela não perca o calor de seu próprio corpo. Ela também não pode ficar exposta ao sol. Por isso, proteja-a do sol, da chuva e do frio, utilizando qualquer peça de vestimenta disponível. Em dias frios ou chuvosos as pessoas andam com os vidros dos veículos fechados, muitas vezes sem agasalho. Após o acidente ficam expostas e precisam ser protegidas do tempo, que pode agravar sua situação.

O QUE NÃO SE DEVE FAZER COM UMA VÍTIMA DE ACIDENTE

NÃO MOVIMENTE.	NÃO TIRE O CAPACETE DE UM MOTOCICLISTA.
NÃO FAÇA TORNIQUETES.	NÃO DÊ NADA PARA BEBER.

Você só quer ajudar, mas muitos são os procedimentos que podem agravar a situação da vítima. Os mais comuns e que **Você deve evitar** são:

- ❖ Movimentar a vítima.
- ❖ Retirar capacetes de motociclistas.
- ❖ Aplicar torniquetes para estancar hemorragias.
- ❖ Dar algo para a vítima tomar.

NÃO MOVIMENTE A VÍTIMA

A movimentação da vítima pode causar piora de uma lesão na coluna ou em uma fratura de braço ou perna.

A movimentação da cabeça ou do tronco da vítima que sofreu um acidente com impacto que deforma ou amassa veículos, ou num atropelamento, pode agravar muito uma lesão de coluna. Num acidente pode haver uma fratura ou deslocamento de uma vértebra da coluna, por onde passa a medula espinhal. É ela que transporta todo o comando nervoso do corpo, que sai do cérebro e atinge o tronco, os braços e as pernas. Movimentando a vítima nessa situação, Você pode deslocar ainda mais a vértebra lesada e danificar a medula, causando paralisia dos membros ou ainda da respiração, o que com certeza vai provocar danos muito maiores, talvez irreversíveis.

No caso dos membros fraturados, a movimentação pode causar agravamento das lesões internas no ponto de fratura, provocando o rompimento de vasos sanguíneos ou lesões nos nervos, levando a graves complicações.

Assim, a movimentação de uma vítima só deve ser realizada antes da chegada de uma equipe de socorro se houver perigos imediatos, tais como incêndio, perigo do veículo cair, ou seja, desde que esteja presente algum risco incontrolável.

Não havendo risco imediato, **não movimente a vítima**.

Até mesmo no caso de vítimas que saem andando do acidente, é melhor que não se movimentem e aguardem o socorro chegar para uma melhor avaliação. Aconselhe-as a aguardar sentadas no veículo, ou em outro lugar seguro.

NÃO TIRE O CAPACETE DE UM MOTOCICLISTA

Retirar o capacete de um motociclista que se acidenta é uma ação de alto risco. A atitude será de maior risco ainda se ele estiver inconsciente. A simples retirada do capacete pode movimentar intensamente a cabeça e agravar lesões existentes no pescoço ou no crânio. Aguarde a equipe de socorro ou pessoas habilitadas para que eles realizem essa ação.

NÃO APLIQUE TORNIQUETES

O torniquete não deve ser realizado para estancar hemorragias externas. Atualmente esse procedimento é feito só por profissionais treinados e, mesmo assim, em caráter de exceção; quase nunca é aconselhado.

NÃO DÊ NADA PARA A VÍTIMA INGERIR

Nada deve ser dado para ingerir a uma vítima de acidente que possa ter lesões internas ou fraturas e que, certamente, será transportada para um hospital. **Nem mesmo água.** Se o socorro já foi chamado, aguarde os profissionais, que vão decidir sobre a conveniência ou não. O motivo é que a ingestão de qualquer substância pode interferir de forma negativa nos procedimentos hospitalares. Por exemplo, se a vítima for submetida a cirurgia, o estômago com água ou alimentos é fator que aumenta o risco no atendimento hospitalar.

Como exceção, há os casos de pessoas cardíacas que fazem uso de alguns medicamentos em situações de emergência, geralmente aplicados embaixo da língua. **Não os impeça de fazer uso desses medicamentos, se for rotina para eles.**

PRIMEIROS SOCORROS: A IMPORTÂNCIA DE UM CURSO PRÁTICO

Você estudou este capítulo e já sabe quais são as primeiras ações a serem tomadas num acidente. Mesmo assim, é importante fazer um Curso Prático de Primeiros Socorros?

Um treinamento em Primeiros Socorros vai ser sempre de grande utilidade em qualquer momento de sua vida, seja em casa, no trabalho ou no lazer. Podem ser muitas e variadas as situações em que seu conhecimento pode levar a uma ação imediata e garantir a sobrevida de uma vítima. Isso, tanto em casos de acidente como em situações de emergência que não envolvem trauma ou ferimentos.

Atuar em Primeiros Socorros requer o domínio de habilidades que só podem ser adquiridas em treinamentos práticos, como a compressão torácica externa, conhecida como massagem cardíaca, apenas para citar um exemplo.

Outras técnicas de socorro são diferentes para casos de trauma e emergências sem trauma, como, por exemplo, a abertura das vias aéreas para que a vítima respire, ou ainda a necessidade e a forma de se movimentar uma vítima, etc. Essas diferenças implicam procedimentos distintos, e as técnicas devem ser adquiridas em treinamento sob supervisão de um instrutor qualificado.

Outras habilidades a serem desenvolvidas em treinamento são as maneiras de se utilizar os materiais (tais como talas, bandagens triangulares, máscaras para realizar a respiração), como atuar em áreas com material contaminado, quando e quais materiais podem ser utilizados para imobilizar a coluna cervical (pescoço), etc. São muitas as situações que podem ser aprendidas em um curso prático. Mesmo assim, nenhum treinamento em Primeiros Socorros dá a qualquer pessoa a condição de substituir completamente um sistema profissional de socorro.

RESUMO

- ❖ Por que um motorista deve conhecer noções de Primeiros Socorros relacionados a acidentes de trânsito?
  Para reduzir alguns riscos e prestar auxílio inicial em um acidente de trânsito.
- ❖ Para que Você possa auxiliar uma vítima em um acidente de trânsito, é necessário:
  Ter o espírito de solidariedade e os conhecimentos básicos sobre o que fazer e o que não fazer nessas situações.
- ❖ Se após um acidente de trânsito Você adotar corretamente algumas ações iniciais mínimas de socorro, espera-se que:
  Os riscos de ampliação do acidente fiquem reduzidos.

- Uma boa sequência no atendimento ou auxílio inicial em caso de acidente é:
  1. recobrar a calma; 2. garantir a segurança inicial, mesmo parcial; 3. pedir socorro.
- Considerando a sequência das ações que devem ser realizadas em um acidente antes da chegada dos profissionais de socorro, pode-se afirmar:
  Podemos passar para a ação seguinte e depois retornar para ações anteriores para completá-las, melhorá-las ou revisá-las.
- Respirar profundamente algumas vezes, observar seu corpo em busca de ferimentos e confortar os ocupantes do seu veículo são providências que devem ser tomadas para:
  Recobrar a calma.
- Você pode assumir a liderança das ações após um acidente automobilístico:
  Sentindo-se em condições, até a chegada do profissional do socorro.
- Você sabe quais as providências iniciais que devem ser tomadas em um acidente. As maneiras abaixo são as mais adequadas na tentativa de assumir a liderança:
  Sempre motivar todos, elogiando e agradecendo cada ação bem-sucedida.
- Na maioria das regiões do Brasil, os telefones dos Bombeiros, SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Polícia Militar são: ***Bombeiros: 193; SAMU: 192 e Polícia Militar: 190.***
- Por que devemos sinalizar o local de um acidente?
  Para alertar os outros motoristas sobre a existência de um perigo, antes mesmo de que tenham visto o acidente.
- Em um acidente com vítimas, quando possível, devemos manter o tráfego fluindo por vários motivos. Para a vítima, o motivo mais importante é:
  Possibilitar a chegada mais rápida da equipe de socorro.
- Qual a distância correta para iniciar a sinalização em uma avenida com velocidade máxima permitida de 60 quilômetros por hora, em caso de acidente?
  60 passos largos ou 60 metros.
- Qual a distância correta para iniciar a sinalização em uma rua com velocidade máxima permitida de 40 quilômetros por hora, em caso de acidente?
  40 passos largos ou 40 metros.
- Você está medindo a distância para sinalizar o local de um acidente, mas existe uma curva antes de completar a medida necessária. O que Você deve fazer?
  Iniciar novamente a contagem a partir da curva.
- Em relação às condições adotadas durante o dia, a distância para sinalizar o local de um acidente à noite ou sob chuva deve ser:
  Dobrada, com a utilização de dispositivos luminosos.

- Ao utilizar o extintor de incêndio de um veículo, o jato de seu conteúdo deve ser:
  Dirigido para a base das chamas, com movimentos horizontais em forma de leque.
- O extintor de incêndio do veículo deve ser recarregado sempre que:
  O ponteiro estiver no vermelho ou se já venceu o prazo de validade.
- O extintor de incêndio do veículo sempre deve estar posicionado:
  Em local de fácil acesso para o motorista, sem que ele precise sair do veículo.
- Sempre que auxiliar vítimas que estejam sangrando, é aconselhável:
  Utilizar uma luva de borracha ou similar.
- Quais são os aspectos que Você deve ter em mente ao fazer contato com a vítima?
  Informar, ouvir, aceitar e ser solidário.
- Em que situação e como Você deve soltar o cinto de segurança de uma vítima que sofreu um acidente?
  Quando o cinto de segurança dificultar a respiração; soltá-lo sem movimentar o corpo da vítima.
- Segurar a cabeça da vítima, pressionando a região das orelhas é procedimento para:
  Impedir que a vítima movimente a cabeça.
- O que Você pode fazer para controlar uma hemorragia externa de um ferimento?
  Uma compressão no local do ferimento com gaze ou pano limpo.
- Qual é o procedimento inicial mais adequado, se Você não estiver treinado e encontrar uma vítima inconsciente (desmaiada) após um acidente de trânsito?
  Ligar novamente para o serviço de emergência, se a ligação já tiver sido feita, completar as informações e depois indagar entre as pessoas que estão no local se há alguém treinado e preparado para atuar nessa situação.
- Que atitude Você deve tomar quando uma vítima sai andando após um acidente?
  Aconselhá-la a parar de se movimentar e aguardar o socorro em local seguro.
- As lesões da coluna vertebral são algumas das principais consequências dos acidentes de trânsito. O que fazer para não agravá-las?
  Não movimentar a vítima e aguardar o socorro profissional.
- Em qual situação devemos retirar uma vítima do veículo, antes da chegada do socorro profissional?
  Quando houver perigo imediato de incêndio ou outros riscos evidentes.
- Quanto ao uso de torniquete, podemos afirmar que:
  É utilizado apenas por profissionais e, mesmo assim, em caráter de exceção.
- Como proceder diante de um motociclista acidentado?
  Não retirar o capacete, porque movimentar a cabeça pode agravar uma lesão da coluna.

- Por que é importante ter algum treinamento em Primeiros Socorros?
  Porque são diversas as situações em que uma ação imediata e por vezes simples pode melhorar a chance de sobrevida de uma vítima ou evitar que ela fique com graves sequelas[1].
- Por que é importante frequentar um curso prático para aprender Primeiros Socorros?
  Porque muitas técnicas precisam ser praticadas na presença de um instrutor para que seja possível realizar as ações de socorro de forma correta.
- “Um curso prático de Primeiros Socorros deve ser ministrado por um instrutor qualificado.” Com essa afirmação se quer dizer que:
  Um instrutor qualificado está preparado para ensinar técnicas atuais e corretas de Primeiros Socorros.

ANOTAÇÕES

Anote abaixo os telefones dos serviços de emergência de sua cidade, dos locais que visita regulamente, do seu local de trabalho, das estradas que costuma utilizar e outros que julgar importantes para Você.

Local	Nome do serviço	Telefone
Na minha cidade		
No meu trabalho		
Outra cidade		
Outra cidade		
Rodovias/Estradas		
Rodovias/Estradas		
Outros locais		
Outros locais		
Outros telefones importantes		

Este texto está disponível no site www.denatran.gov.br, item Material Educativo.

(1) Lesão que permanece depois de encerrada a evolução de uma doença ou traumatismo (Novo Aurélio, 1999) – NE.

CONCEITOS E DEFINIÇÕES LEGAIS

Código de Trânsito Brasileiro (CTB)
Anexo I

ACOSTAMENTO — parte da via diferenciada da pista de rolamento destinada à parada ou estacionamento de veículos, em caso de emergência, e à circulação de pedestres e bicicletas, quando não houver local apropriado para esse fim.

AGENTE DA AUTORIDADE DE TRÂNSITO — pessoa, civil ou policial militar, credenciada pela autoridade de trânsito para o exercício das atividades de fiscalização, operação, policiamento ostensivo de trânsito ou patrulhamento.

AUTOMÓVEL — veículo automotor destinado ao transporte de passageiros, com capacidade para até oito pessoas, exclusive o condutor.

AUTORIDADE DE TRÂNSITO — dirigente máximo de órgão ou entidade executivo integrante do Sistema Nacional de Trânsito ou pessoa por ele expressamente credenciada.

BALANÇO TRASEIRO — distância entre o plano vertical, passando pelos centros das rodas traseiras extremas e o ponto mais recuado do veículo, considerando-se todos os elementos rigidamente fixados ao mesmo.

BICICLETA — veículo de propulsão humana, dotado de duas rodas, não sendo, para efeito deste Código, similar à motocicleta, motoneta e ciclomotor.

BICICLETÁRIO — local, na via ou fora dela, destinado ao estacionamento de bicicletas.

BONDE — veículo de propulsão elétrica que se move sobre trilhos.

BORDO DA PISTA — margem da pista, podendo ser demarcada por linhas longitudinais de bordo que delineiam a parte da via destinada à circulação de veículos.

CALÇADA — parte da via, normalmente segregada e em nível diferente, não destinada à circulação de veículos, reservada ao trânsito de pedestres e, quando possível, à implantação de mobiliário urbano, sinalização, vegetação e outros fins.

CAMINHÃO-TRATOR — veículo automotor destinado a tracionar ou arrastar outro.

CAMINHONETE — veículo destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) de três mil e quinhentos quilogramas.

CAMIONETA — veículo misto destinado a transporte de passageiros e carga no mesmo compartimento.

CANTEIRO CENTRAL — obstáculo físico construído como separador de duas pistas de rolamento, eventualmente substituído por marcas viárias (canteiro fictício).

CAPACIDADE MÁXIMA DE TRAÇÃO (CMT) — máximo peso que a unidade de tração é capaz de tracionar, indicado pelo fabricante, baseado em condições sobre suas limitações de geração e multiplicação de momento de força e resistência dos elementos que compõem a transmissão.

CARREATA — deslocamento em fila na via de veículos automotores em sinal de regozijo, de reivindicação, de protesto cívico ou de uma classe.

CARRO DE MÃO — veículo de propulsão humana utilizado no transporte de pequenas cargas.

CARROÇA — veículo de tração animal destinado ao transporte de carga.

CATADIÓPTRICO — dispositivo de reflexão e refração de luz utilizado na sinalização de vias e veículos (“olho de gato”).

CHARRETE — veículo de tração animal destinado ao transporte de pessoas.

CICLO — veículo de pelo menos duas rodas a propulsão humana.

CICLOFAIXA — parte da pista de rolamento destinada à circulação exclusiva de ciclos, delimitada por sinalização específica.

CICLOMOTOR — veículo de duas ou três rodas, provido de um motor de combustão interna, cuja cilindrada não exceda a cinquenta centímetros cúbicos (3,05 polegadas cúbicas) e cuja velocidade máxima de fabricação não exceda a cinquenta quilômetros por hora.

CICLOVIA — pista própria destinada à circulação de ciclos, separada fisicamente do tráfego comum.

CONVERSÃO — movimento em ângulo, à esquerda ou à direita, de mudança da direção original do veículo.

CRUZAMENTO — interseção de duas vias em nível.

DISPOSITIVO DE SEGURANÇA — qualquer elemento que tenha a função específica de proporcionar maior segurança ao usuário da via, alertando-o sobre situações de perigo que possam colocar em risco sua integridade física e dos demais usuários da via ou danificar seriamente o veículo.

ESTACIONAMENTO — imobilização de veículos por tempo superior ao necessário para embarque ou desembarque de passageiros.

ESTRADA — via rural não pavimentada.

FAIXAS DE DOMÍNIO — superfície lindeira às vias rurais, delimitada por lei específica e sob responsabilidade do órgão ou entidade de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

FAIXAS DE TRÂNSITO — qualquer uma das áreas longitudinais em que a pista pode ser subdividida, sinalizada ou não por marcas viárias longitudinais, que tenham uma largura suficiente para permitir a circulação de veículos automotores.

FISCALIZAÇÃO — ato de controlar o cumprimento das normas estabelecidas na legislação de trânsito, por meio do poder polícia administrativa de trânsito, no âmbito de circunscrição dos órgãos e entidades executivos de trânsito e de acordo com as competências definidas no Código.

FOCO DE PEDESTRES — indicação luminosa de permissão ou impedimento de locomoção na faixa apropriada.

FREIO DE ESTACIONAMENTO — dispositivo destinado a manter o veículo imóvel na ausência do condutor ou, no caso de um reboque, se este se encontra desengatado.

FREIO DE SEGURANÇA OU MOTOR — dispositivo destinado a diminuir a marcha do veículo no caso de falha do freio de serviço.

FREIO DE SERVIÇO — dispositivo destinado a provocar a diminuição da marcha do veículo ou pará-lo.

GESTOS DE AGENTES — movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos agentes de autoridades de trânsito nas vias, para orientar, indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres ou emitir ordens, sobrepondo-se ou completando outra sinalização ou norma constante deste Código.

GESTOS DE CONDUTORES — movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos condutores, para orientar ou indicar que vão efetuar uma manobra de mudança de direção, redução brusca de velocidade ou parada.

ILHA — obstáculo físico, colocado na pista de rolamento, destinado à ordenação dos fluxos de trânsito em uma interseção.

INFRAÇÃO — inobservância a qualquer preceito da legislação de trânsito, às normas emanadas do Código de Trânsito, do Conselho Nacional de Trânsito e a regulamentação estabelecida pelo órgão ou entidade executiva do trânsito.

INTERSEÇÃO — todo cruzamento em nível, entroncamento ou bifurcação, incluindo as áreas formadas por tais cruzamentos, entroncamentos ou bifurcações.

INTERRUPÇÃO DE MARCHA — imobilização do veículo para atender circunstância momentânea do trânsito.

LICENCIAMENTO — procedimento anual, relativo a obrigações do proprietário de veículo, comprovado por meio de documento específico (Certificado de Licenciamento Anual).

LOGRADOURO PÚBLICO — espaço livre destinado pela municipalidade à circulação, parada ou estacionamento de veículos, ou à circulação de pedestres, tais como calçada, parques, áreas de lazer, calçadões.

LOTAÇÃO — carga útil máxima, incluindo condutor e passageiros, que o veículo transporta, expressa em quilogramas para os veículos de carga, ou número de pessoas, para os veículos de passageiros.

LOTE LINDEIRO — aquele situado ao longo das vias urbanas ou rurais e que com elas se limita.

LUZ ALTA — facho de luz do veículo destinado a iluminar a via até uma grande distância do veículo.

LUZ BAIXA — facho de luz do veículo destinado a iluminar a via diante do veículo, sem ocasionar ofuscamento ou incômodo injustificáveis aos condutores e outros usuários da via que venham em sentido contrário.

LUZ DE FREIO — luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via, que se encontram atrás do veículo, que o condutor está aplicando o freio de serviço.

LUZ INDICADORA DE DIREÇÃO (pisca-pisca) — luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via que o condutor tem o propósito de mudar de direção para a direita ou para a esquerda.

LUZ DE MARCHA A RÉ — luz do veículo destinada a iluminar atrás do veículo e advertir aos demais usuários da via que o veículo está efetuando ou a ponto de efetuar uma manobra de marcha a ré.

LUZ DE NEBLINA — luz do veículo destinada a aumentar a iluminação da via em caso de neblina, chuva forte ou nuvens de pó.

LUZ DE POSIÇÃO (lanterna) — luz do veículo destinada a indicar a presença e a largura do veículo.

MANOBRA — movimento executado pelo condutor para alterar a posição em que o veículo está no momento em relação à via.

MARCAS VIÁRIAS — conjunto de sinais constituídos de linhas, marcações, símbolos ou legendas, em tipos e cores diversas, apostos ao pavimento da via.

MICRO-ÔNIBUS — veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para até vinte passageiros.

MOTOCICLETA — veículo automotor de duas rodas, com ou sem side-car, dirigido por condutor em posição montada.

MOTONETA — veículo automotor de duas rodas, dirigido por condutor em posição sentada.

MOTOR-CASA (*MOTOR-HOME*) — veículo automotor cuja carroçaria seja fechada e destinada a alojamento, escritório, comércio ou finalidades análogas.

NOITE — período do dia compreendido entre o pôr do sol e o nascer do sol.

ÔNIBUS — veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para mais de vinte passageiros, ainda que, em virtude de adaptações com vista à maior comodidade destes, transporte número menor.

OPERAÇÃO DE CARGA E DESCARGA — imobilização do veículo, pelo tempo estritamente necessário ao carregamento ou descarregamento de animais ou carga, na forma disciplinada pelo órgão ou entidade executivo de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

OPERAÇÃO DE TRÂNSITO — monitoramento técnico baseado nos conceitos de engenharia de tráfego, das condições de fluidez, de estacionamento e parada na via, de forma a reduzir as interferências, tais como veículos quebrados, acidentados, estacionados irregularmente atrapalhando o trânsito, prestando socorros imediatos e informações aos pedestres e condutores.

PARADA — imobilização do veículo com a finalidade e pelo tempo estritamente necessário para efetuar embarque ou desembarque de passageiros.

PASSAGEM DE NÍVEL — todo o cruzamento de nível entre uma via e uma linha férrea ou trilho de bonde com pista própria.

PASSAGEM POR OUTRO VEÍCULO — movimento de passagem à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade, mas em faixas distintas da via.

PASSAGEM SUBTERRÂNEA — obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível subterrâneo, e ao uso de pedestres ou veículos.

PASSARELA — obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível aéreo, e ao uso de pedestres.

PASSEIO — parte da calçada ou da pista de rolamento, neste último caso, separada por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências, destinada à circulação exclusiva de pedestres e, excepcionalmente, de ciclistas.

PATRULHAMENTO — função exercida pela Polícia Rodoviária Federal com o objetivo de garantir obediência às normas de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PERÍMETRO URBANO — limite entre área urbana e área rural.

PESO BRUTO TOTAL (PBT) — peso máximo que o veículo transmite ao pavimento, constituído da soma da tara mais a lotação.

PESO BRUTO TOTAL COMBINADO (PBTC) — peso máximo transmitido ao pavimento pela combinação de um caminhão-trator mais seu semirreboque ou do caminhão mais o seu reboque ou reboques.

PISCA-ALERTA — luz intermitente do veículo, utilizada em caráter de advertência, destinada a indicar aos demais usuários da via que o veículo está imobilizado ou em situação de emergência.

PISTA — parte da via normalmente utilizada para a circulação de veículos, identificada por elementos separadores ou por diferenças de nível em relação às calçadas, ilhas ou aos canteiros centrais.

PLACAS — elementos colocados na posição vertical, fixados ao lado ou suspensos sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, mediante símbolos ou legendas pré-reconhecidas e legalmente instituídas como sinais de trânsito.

POLICIAMENTO OSTENSIVO DE TRÂNSITO — função exercida pelas Polícias Militares com o objetivo de prevenir e reprimir atos relacionados com a segurança pública e de garantir obediência às normas relativas à segurança de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PONTE — obra de construção civil destinada a ligar margens opostas de uma superfície líquida qualquer.

REBOQUE — veículo destinado a ser engatado atrás de um veículo automotor.

REFÚGIO — parte da via, devidamente sinalizada e protegida, destinada ao uso de pedestres durante a travessia da mesma.

REGULAMENTAÇÃO DA VIA — implantação de sinalização de regulamentação pelo órgão ou entidade competente com circunscrição sobre a via, definindo, entre outros, sentido de direção, tipo de estacionamento, horários e dias.

RENACH — Registro Nacional de Condutores Habilitados.

RENAVAM — Registro Nacional de Veículos Automotores.

RETORNO — movimento de inversão total de sentido da direção original de veículos.

RODOVIA — via rural pavimentada.

SEMIRREBOQUE — veículo de um ou mais eixos que se apoia na sua unidade tratora ou é a ela ligado por meio de articulação.

SINAIS DE TRÂNSITO — elementos de sinalização viária que se utilizam de placas, marcas viárias, equipamentos de controle luminosos, dispositivos auxiliares, apitos e gestos, destinados exclusivamente a ordenar ou dirigir o trânsito dos veículos e pedestres.

SINALIZAÇÃO — conjunto de sinais de trânsito e dispositivos de segurança colocados na via pública com o objetivo de garantir sua utilização adequada, possibilitando melhor fluidez no trânsito e maior segurança dos veículos e pedestres que nela circulam.

SONS POR APITO — sinais sonoros, emitidos exclusivamente pelos agentes da autoridade de trânsito nas vias, para orientar ou indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres, sobrepondo-se ou completando sinalização existente no local ou norma estabelecida neste Código.

TARA — peso próprio do veículo, acrescido dos pesos da carroçaria e equipamento, do combustível, das ferramentas e acessórios, da roda sobressalente, do exterior de incêndio e do fluido de arrefecimento, expresso em quilogramas.

TRAILER — reboque ou semirreboque tipo casa, com duas, quatro, ou seis rodas, acoplado ou adaptado à traseira de automóvel ou camioneta, utilizado em geral em atividades turísticas como alojamento, ou para atividades comerciais.

TRÂNSITO — movimentação e imobilização de veículos, pessoas e animais nas vias terrestres.

TRANSPOSIÇÃO DE FAIXAS — passagem de um veículo de uma faixa demarcada para outra.

TRATOR — veículo automotor construído para realizar trabalho agrícola, de construção e pavimentação e tracionar outros veículos e equipamentos.

ULTRAPASSAGEM — movimento de passar à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade e na mesma faixa de tráfego, necessitando sair e retornar à faixa de origem.

UTILITÁRIO — veículo misto caracterizado pela versatilidade do seu uso, inclusive fora de estrada.

VEÍCULO ARTICULADO — combinação de veículos acoplados, sendo um deles automotor.

VEÍCULO AUTOMOTOR — todo veículo a motor de propulsão que circule por seus próprios meios, e que serve normalmente para o transporte viário de pessoas e coisas, ou para a tração viária de veículos utilizados para transporte de pessoas e coisas. O termo compreende os veículos conectados a uma linha elétrica e que não circulam sobre trilhos (ônibus elétrico).

VEÍCULO DE CARGA — veículo destinado ao transporte de carga, podendo transportar dois passageiros, exclusive o condutor.

VEÍCULO DE COLEÇÃO — aquele que, mesmo tendo sido fabricado há mais de trinta anos, conserva suas características originais de fabricação e possui valor histórico próprio.

VEÍCULO CONJUGADO — combinação de veículos, sendo o primeiro um veículo automotor e os demais reboques ou equipamentos de trabalho agrícola, construção, terraplenagem ou pavimentação.

VEÍCULO DE GRANDE PORTE — veículo automotor destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) máximo superior a dez mil quilogramas e de passageiros, superior a vinte passageiros.

VEÍCULO DE PASSAGEIROS — veículo destinado ao transporte de pessoas e suas bagagens.

VEÍCULO MISTO — veículo automotor destinado ao transporte simultâneo de carga e passageiro.

VIA — superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, ilha e canteiro central.

VIA DE TRÂNSITO RÁPIDO — aquela caracterizada por acessos especiais com o trânsito livre, sem interseções em nível, sem acessibilidade direta aos lotes lindeiros e sem travessia de pedestres em nível.

VIA ARTERIAL — aquela caracterizada por interseções em nível, geralmente controlada por semáforo, com acessibilidade aos lotes lindeiros e às vias secundárias e locais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA COLETORA — aquela destinada a coletar e distribuir o trânsito que tenha necessidade de entrar ou sair das vias de trânsito rápido ou arteriais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA LOCAL — aquela caracterizada por interseções em nível não semaforizadas, destinada apenas ao acesso local ou a áreas restritas.

VIA RURAL — estradas e rodovias.

VIA URBANA — ruas, avenidas, vielas, ou caminhos e similares aberto à circulação pública, situadas na área urbana, caracterizadas principalmente por possuírem imóveis edificados ao longo de sua extensão.

VIAS E ÁREAS DE PEDESTRES — vias ou conjunto de vias destinadas à circulação prioritária de pedestres.

VIADUTO — obra de construção civil destinada a transpor uma depressão de terreno ou servir de passagem superior.

7 Sinalização

Código de Trânsito Brasileiro (CTB)
Anexo II
Conselho Nacional de Trânsito (Contran)

Sinalização vertical

De acordo com sua função, a sinalização vertical pode ser de **regulamentação**, de **advertência** ou de **indicação**.

❖ Placas de regulamentação

As placas de regulamentação têm por finalidade informar os usuários sobre condições, proibições, obrigações ou restrições no uso da via. Suas mensagens são imperativas e o desrespeito a elas constitui **infração**. São elas:

Parada obrigatória

Dê a preferência

Sentido proibido

Proibido virar à esquerda

Proibido virar à direita

Proibido retornar à esquerda

Proibido retornar à direita

Proibido estacionar

Estacionamento regulamentado

Proibido parar e estacionar

Proibido ultrapassar

Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da esquerda para a direita

Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da direita para a esquerda

Proibido trânsito de caminhões

Proibido trânsito de veículos automotores

Proibido trânsito de veículos de tração animal

Proibido trânsito de bicicletas

Proibido trânsito de tratores e máquinas de obras

Peso bruto total máximo permitido

Altura máxima permitida

Largura máxima permitida

Peso máximo permitido por eixo

Comprimento máximo permitido

Proibido acionar buzina ou sinal sonoro

Alfândega

Uso obrigatório de correntes

Conserve-se à direita

Sentido de circulação da via/pista

Passagem obrigatória

Vire à esquerda

Vire à direita

Siga em frente ou à esquerda

Siga em frente ou à direita

Siga em frente

Ônibus, caminhões e veículos de grande porte mantenham-se à direita

Duplo sentido de circulação

Proibido trânsito de pedestres

Pedestre, ande pela esquerda

Pedestre, ande pela direita

Circulação exclusiva de ônibus

Sentido de circulação na rotatória

Circulação exclusiva de bicicletas

Ciclista, transite à esquerda

Ciclista, transite à direita

Ciclistas à esquerda, pedestres à direita

Pedestres à esquerda, ciclistas à direita

Proibido trânsito de motocicletas, motonetas e ciclomotores

Proibido trânsito de ônibus

Circulação exclusiva de caminhão

Trânsito proibido a carros de mão

❖ INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES ÀS PLACAS DE REGULAMENTAÇÃO

Sinais de regulamentação podem ter informações complementares (tais como período de validade, características e uso do veículo, condições de estacionamento). Alguns exemplos:

❖ PLACAS DE ADVERTÊNCIA

A sinalização de advertência tem por finalidade alertar os usuários da via sobre condições potencialmente perigosas, indicando sua natureza.

São as placas seguintes:

- Curva acentuada à esquerda
- Curva acentuada à direita
- Curva à esquerda
- Curva à direita
- Pista sinuosa à esquerda
- Pista sinuosa à direita
- Curva acentuada em "S" à esquerda
- Curva acentuada em "S" à direita
- Curva em "S" à esquerda
- Curva em "S" à direita
- Cruzamento de vias
- Via lateral à esquerda
- Via lateral à direita
- Interseção em "T"
- Bifurcação em "Y"
- Entroncamento oblíquo à esquerda
- Entroncamento oblíquo à direita
- Junções sucessivas contrárias, primeira à esquerda
- Junções sucessivas contrárias, primeira à direita
- Interseção em círculo
- Confluência à esquerda
- Confluência à direita
- Semáforo à frente
- Parada obrigatória à frente
- Bonde
- Pista irregular
- Saliência ou lombada
- Depressão
- Declive acentuado
- Aclive acentuado
- Estreitamento de pista ao centro
- Estreitamento de pista à esquerda
- Estreitamento de pista à direita
- Alargamento de pista à esquerda
- Alargamento de pista à direita
- Ponte estreita
- Ponte móvel
- Obras
- Mão dupla adiante
- Sentido único
- Sentido duplo
- Área com desmoronamento
- Pista escorregadia
- Projeção de cascalho
- Trânsito de ciclistas
- Passagem sinalizada de ciclistas
- Trânsito compartilhado por ciclistas e pedestres
- Trânsito de tratores ou maquinaria agrícola
- Trânsito de pedestres
- Passagem sinalizada de pedestres
- Área escolar
- Passagem sinalizada de escolares
- Crianças
- Animais
- Animais selvagens
- Altura limitada
- Largura limitada
- Passagem de nível sem barreira
- Passagem de nível com barreira
- Cruz de Santo André *
- Início de pista dupla
- Fim de pista dupla
- Pista dividida
- Aeroporto
- Vento lateral
- Rua sem saída

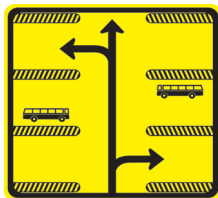
Peso bruto total limitado

Peso limitado por eixo

Comprimento limitado

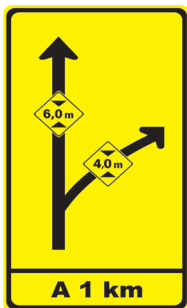
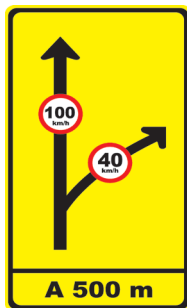
❖ SINALIZAÇÃO ESPECIAL DE ADVERTÊNCIA

Sinais empregados nas situações em que não é possível a utilização das placas de advertência. Referem-se à sinalização especial de faixas ou pistas exclusivas de ônibus; sinalização especial para pedestres; e sinalização especial para rodovias, estradas e vias de trânsito rápido. Alguns exemplos:

ÔNIBUS

ÔNIBUS
NO CONTRAFLUXO
A 100m

FIM DA FAIXA
EXCLUSIVA
A 100m

PISTA EXCLUSIVA
DE ÔNIBUS
A 150m

RODOVIAS, ESTRADAS E VIAS DE TRÂNSITO RÁPIDO

PEDESTRES

❖ INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DE ADVERTÊNCIA

Placas de advertência podem ter informações complementares. Alguns exemplos:

A 300 m

PRÓXIMA QUADRA

ÚLTIMA SAÍDA A 50 m

ÚLTIMA SAÍDA A 200 m

(*) Cruzamento rodoferroviário.

❖ PLACAS DE INDICAÇÃO

As placas de indicação têm por finalidade indicar as vias e locais de interesse, bem como orientar os condutores de veículos quanto a percursos, destinos, distâncias e serviços auxiliares, podendo também ter como função a educação do usuário. Suas mensagens possuem caráter informativo ou educativo.

São placas de identificação de rodovias e estradas (Pan-Americana, federais e estaduais); de municípios; de regiões de interesse de tráfego e logradouros; de pontes, viadutos, túneis e passarelas; de identificação quilométrica; de limite de municípios, divisa de estados, fronteira e perímetro urbano; e de pedágio.

Há ainda placas de orientação de destino (placas indicativas de sentido ou direção; placas indicativas de distância; e placas diagramadas). Há também placas educativas e placas de serviços auxiliares, estas podendo ser placas para condutores e placas para pedestres.

Finalmente, há placas que indicam atrativos turísticos (naturais, históricos e culturais, locais para prática de esportes, áreas de recreação e locais para atividades de interesse turístico). As placas podem indicar, de maneira geral, o atrativo turístico, o sentido de direção do atrativo turístico e a distância do atrativo turístico. Alguns exemplos:

IDENTIFICAÇÃO

DIVISA DE ESTADOS
Minas Gerais
Espírito Santo

GOIÂNIA

B. Ouro Preto
Regional Pampulha

Ponte
Cidade Jardim
Zona Sul

NORTE
km
153

ORIENTAÇÃO

S. J. dos Campos 16 km
Caraguatatuba 85 km
Campos do Jordão 95 km

SERVIÇOS AUXILIARES

PARA CONDUTORES

PARA PEDESTRES

EDUCATIVAS

MOTOCICLISTA
USE SEMPRE
O CAPACETE

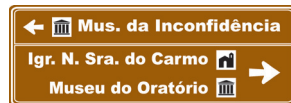
NÃO FECHE
O CRUZAMENTO

USE O CINTO
DE SEGURANÇA

ATRATIVOS TURÍSTICOS

IDENTIFICAÇÃO

Praia
de Pajuçara

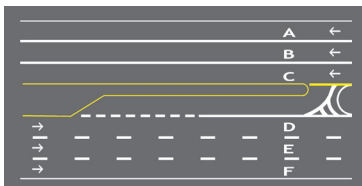
SENTIDO DE ATRATIVO TURÍSTICO

DISTÂNCIA DE ATRATIVO TURÍSTICO

SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

Sinalização viária que utiliza linhas, marcações, símbolos e legendas, pintados ou apostos sobre o pavimento das vias. Sua função é organizar o fluxo de veículos e pedestres; controlar e orientar os deslocamentos; e complementar os sinais verticais de regulamentação, advertência ou indicação. Alguns exemplos:

- ❖ **MARCAS LONGITUDINAIS (SEPARAM E ORDENAM AS CORRENTES DE TRÁFEGO)**

LINHAS DE DIVISÃO DE FLUXO DE MESMO SENTIDO

EXEMPLO DE APLICAÇÃO

PROIBIDA A ULTRAPASSAGEM E A TRANSPOSIÇÃO DE FAIXA ENTRE A-B-C
PERMITIDA A ULTRAPASSAGEM E A TRANSPOSIÇÃO DE FAIXA ENTRE D-E-F

LINHA DE BORDO (DELIMITA A PARTE DA PISTA DESTINADA AO DESLOCAMENTO DE VEÍCULOS)

CONTÍNUA

EXEMPLO DE APLICAÇÃO

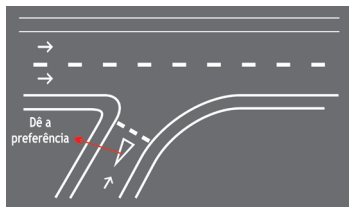
PISTA ÚNICA – DUPLO SENTIDO DE CIRCULAÇÃO

❖ Marcas transversais (ordenam os deslocamentos frontais dos veículos)

Linha de retenção (local limite onde deve parar o veículo)

Exemplo de aplicação

Linha de "Dê a preferência" (local limite onde deve parar o veículo)

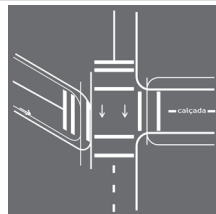
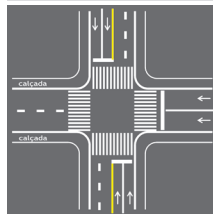
Exemplo de aplicação

Linhas de estímulo à redução de velocidade

Exemplo de aplicação antecedendo um obstáculo transversal

Faixas de travessias de pedestres

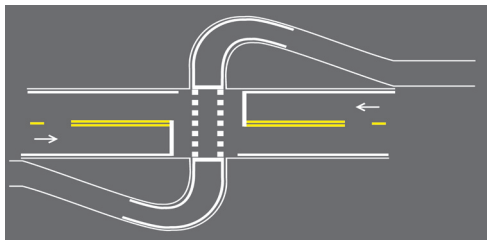
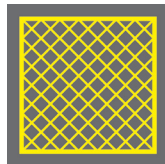
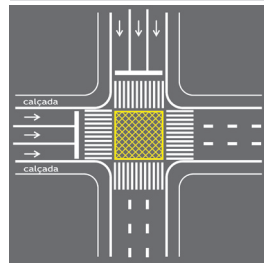
ZEBRADA

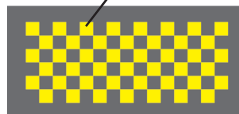
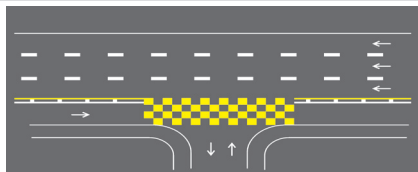
PARALELA

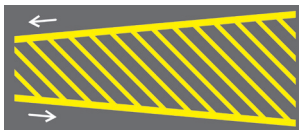
Exemplos de aplicação

MARCAÇÃO DE CRUZAMENTOS RODOCICLOVIÁRIOS (TRAVESSIA DE CICLISTAS)

CRUZAMENTO EM ÂNGULO RETO

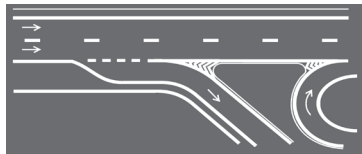
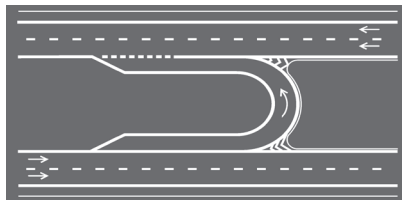
CRUZAMENTO OBLÍQUO

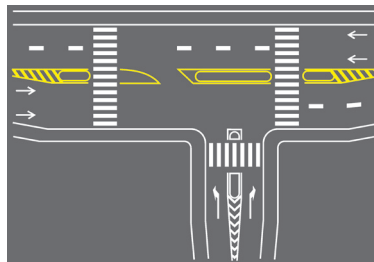
EXEMPLO DE APLICAÇÃO

MARCAÇÃO DE ÁREA DE CONFLITO (NÃO PARAR E ESTACIONAR VEÍCULOS)

EXEMPLO DE APLICAÇÃO

MARCAÇÃO DE ÁREA DE CRUZAMENTO COM FAIXA EXCLUSIVA

BRANCO: FLUXO
AMARELO: CONTRAFLUXO

EXEMPLO DE APLICAÇÃO

❖ MARCAS DE CANALIZAÇÃO (DIRECIONAM A CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS)

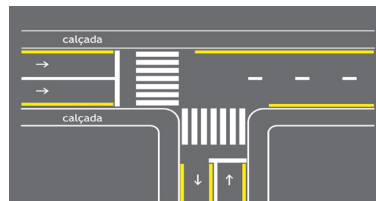
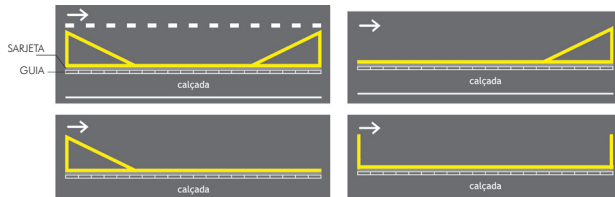
SEPARAÇÃO DE FLUXO DE TRÁFEGO DE SENTIDOS OPOSTOS

SEPARAÇÃO DE FLUXO DE TRÁFEGO DO MESMO SENTIDO

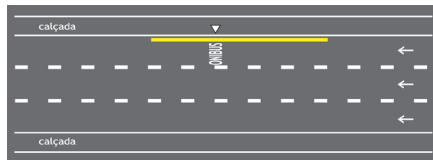
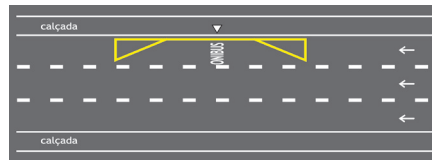
EXEMPLOS DE APLICAÇÃO

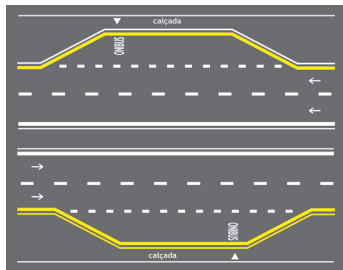
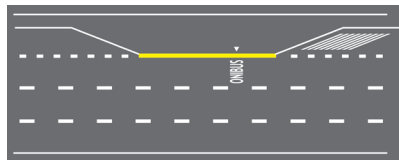
ORDENAÇÃO DE MOVIMENTOS EM TREVOS COM ALÇAS E FAIXAS DE ACELERAÇÃO/DESACELERAÇÃO

ORDENAÇÃO DE MOVIMENTOS EM RETORNOS COM FAIXA ADICIONAL PARA O MOVIMENTO

EXEMPLO DE APLICAÇÃO

ILHAS DE CANALIZAÇÃO E REFÚGIO PARA PEDESTRES

❖ MARCAS DE DELIMITAÇÃO E CONTROLE DE ESTACIONAMENTO E/OU PARADA (PARA ÁREAS ONDE É PROIBIDO OU REGULAMENTADO O ESTACIONAMENTO E A PARADA DE VEÍCULOS)

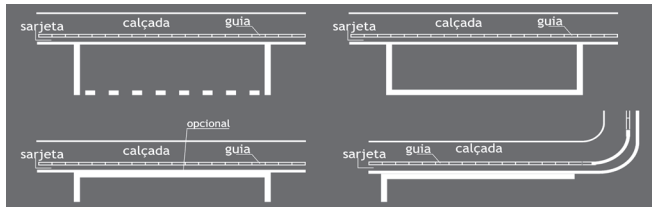
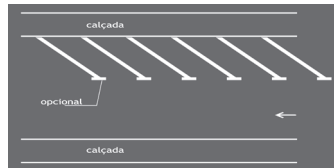
LINHA DE INDICAÇÃO DE PROIBIÇÃO DE ESTACIONAMENTO E/OU PARADA

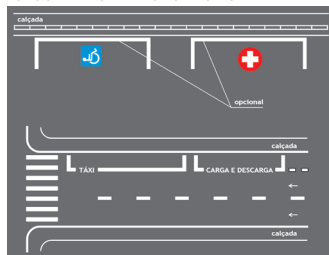
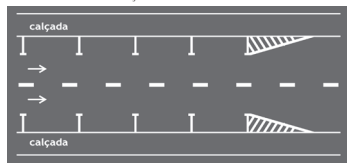
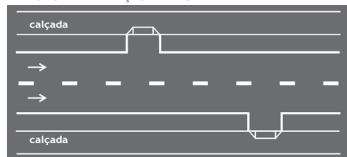
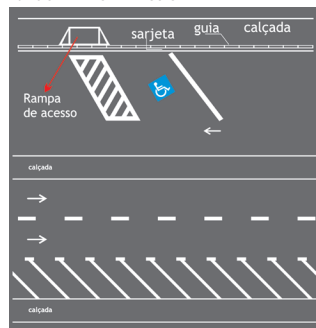
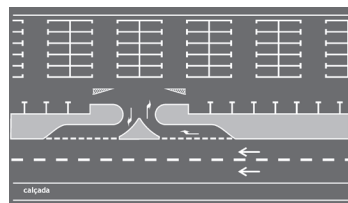
EXEMPLO DE APLICAÇÃO

MARCA DELIMITADORA DE PARADA DE VEÍCULOS ESPECÍFICOS

EXEMPLOS DE APLICAÇÃO

MARCA DELIMITADORA PARA PARADA DE ÔNIBUS EM FAIXA DE TRÂNSITO

MARCA DELIMITADORA PARA PARADA DE ÔNIBUS EM FAIXA DE ESTACIONAMENTO

EXEMPLOS DE APLICAÇÃO

MARCA DELIMITADORA PARA PARADA DE ÔNIBUS
FEITA EM REENTRÂNCIA DA CALÇADA

MARCA DELIMITADORA PARA PARADA DE ÔNIBUS EM FAIXA DE TRÂNSITO
COM AVANÇO DE CALÇADA NA FAIXA DE ESTACIONAMENTO

❖ MARCA DELIMITADORA DE ESTACIONAMENTO REGULAMENTADO

MARCA DELIMITADORA DE ESTACIONAMENTO REGULAMENTADO

PARALELO AO MEIO-FIO: LINHA SIMPLES CONTÍNUA OU TRACEJADA

EM ÂNGULO: LINHA CONTÍNUA

EXEMPLOS DE APLICAÇÃO

ESTACIONAMENTO PARALELO AO MEIO-FIO

MARCA COM DELIMITAÇÃO DA VAGA

MARCA SEM DELIMITAÇÃO DA VAGA

ESTACIONAMENTO EM ÂNGULO

ESTACIONAMENTO EM ÁREAS ISOLADAS

❖ INSCRIÇÕES NO PAVIMENTO

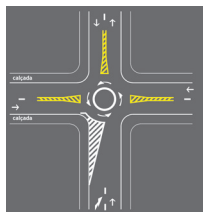
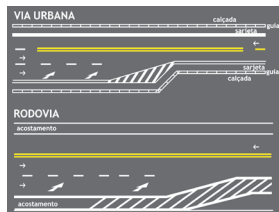
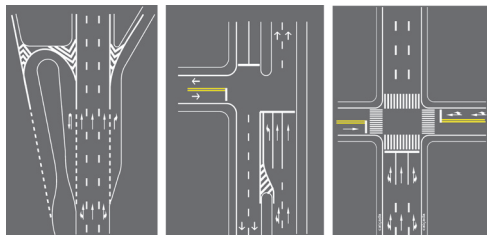
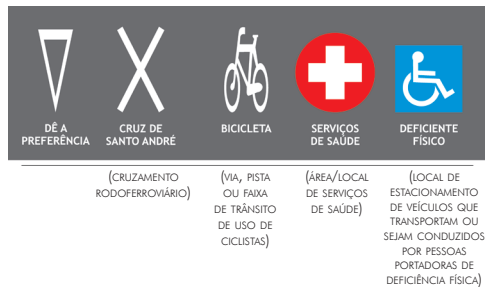
SETAS DIRECIONAIS

INDICATIVO DE MUDANÇA OBRIGATÓRIA DE FAIXA

INDICATIVO DE MOVIMENTO EM CURVA (USO EM SITUAÇÃO DE CURVA ACENTUADA)

EXEMPLOS DE APLICAÇÃO

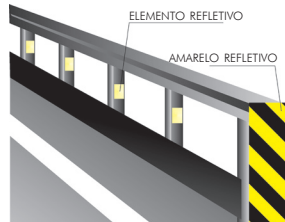
SÍMBOLOS

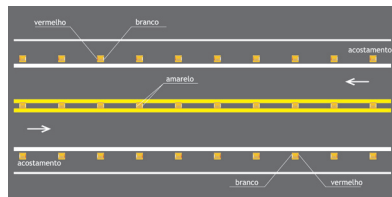
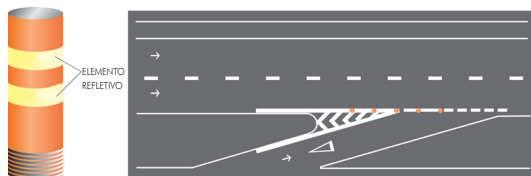
DÊ A PREFERÊNCIA	CRUZ DE SANTO ANDRÉ	BICICLETA	SERVIÇOS DE SAÚDE	DEFICIENTE FÍSICO
	(CRUZAMENTO RODOFERROVIÁRIO)	(VIA, PISTA OU FAIXA DE TRÂNSITO DE USO DE CICLISTAS)	(ÁREA/LOCAL DE SERVIÇOS DE SAÚDE)	(LOCAL DE ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS QUE TRANSPORTAM OU SEJAM CONDUZIDOS POR PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA FÍSICA)

LEGENDAS

DISPOSITIVOS AUXILIARES

Elementos aplicados ao pavimento da via, junto a ela, ou nos obstáculos próximos, de forma a tornar mais eficiente e segura a operação da via. São constituídos de materiais, formas e cores diversos, dotados ou não de refletividade, com as funções de incrementar a percepção da sinalização, do alinhamento da via ou de obstáculos à circulação; reduzir a velocidade praticada; oferecer proteção aos usuários; alertar os condutores quanto a situações de perigo potencial ou que requeiram maior atenção. Os dispositivos auxiliares são agrupados, de acordo com suas funções, em delimitadores; de canalização; de sinalização de alerta; de alterações nas características do pavimento; de proteção contínua; luminosos; de proteção a áreas de pedestres e/ou ciclistas; e de uso temporário. Alguns exemplos:

❖ DISPOSITIVOS DELIMITADORES

BALIZADORES DE PONTES, VIADUTOS, TÚNEIS, BARREIRAS E DEFENSAS

TACHAS E TACHÕES (CONTÊM UNIDADES REFLETIVAS)

EXEMPLO DE APLICAÇÃO

CILINDROS DELIMITADORES (CONTÊM UNIDADES REFLETIVAS)

❖ DISPOSITIVOS DE CANALIZAÇÃO

PRISMAS – SUBSTITUEM A GUIA DA CALÇADA (MEIO-FIO) QUANDO NÃO FOR POSSÍVEL SUA CONSTRUÇÃO IMEDIATA

SEGREGADORES – SEGREGAM PISTA PARA USO EXCLUSIVO DE DETERMINADO TIPO DE VEÍCULO OU PEDESTRE

❖ DISPOSITIVOS DE SINALIZAÇÃO DE ALERTA (OBJETIVAM MELHORAR A PERCEPÇÃO DO CONDUTOR)

MARCADORES DE OBSTÁCULOS

OBSTÁCULOS COM PASSAGEM SÓ PELA DIREITA

OBSTÁCULOS COM PASSAGEM POR AMBOS OS LADOS

OBSTÁCULOS COM PASSAGEM SÓ PELA ESQUERDA

UTILIZADO NA PARTE SUPERIOR DO OBSTÁCULO

MARCADORES DE ALINHAMENTO (UNIDADES REFLETIVAS FIXADAS EM SUPORTE, QUE ALERTAM O CONDUTOR SOBRE ALTERAÇÃO DO ALINHAMENTO HORIZONTAL DA VIA)

MARCADORES DE PERIGO

MARCADOR DE PERIGO INDICANDO QUE A PASSAGEM DEVERÁ SER FEITA PELA DIREITA

MARCADOR DE PERIGO INDICANDO QUE A PASSAGEM PODERÁ SER FEITA TANTO PELA DIREITA COMO PELA ESQUERDA

MARCADOR DE PERIGO INDICANDO QUE A PASSAGEM DEVERÁ SER FEITA PELA ESQUERDA

MARCADOR DE PERIGO INDICANDO QUE A PASSAGEM PODERÁ SER FEITA TANTO PELA DIREITA COMO PELA ESQUERDA

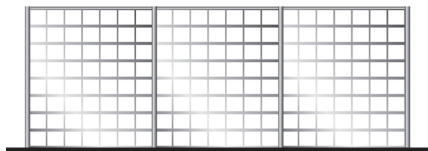
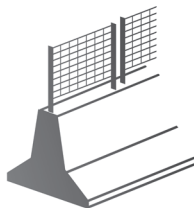
❖ DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO CONTÍNUA (TÊM POR OBJETIVO EVITAR QUE VEÍCULOS E/OU PEDESTRES TRANSPONHAM DETERMINADO LOCAL OU EVITAR OU DIFICULTAR A INTERFERÊNCIA DE UM FLUXO DE VEÍCULOS SOBRE O FLUXO OPOSTO)

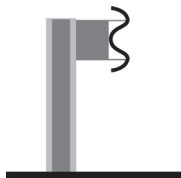
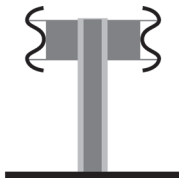
PARA FLUXO DE PEDESTRES E CICLISTAS

GRADIS DE CANALIZAÇÃO E RETENÇÃO

GRADIL MALEÁVEL

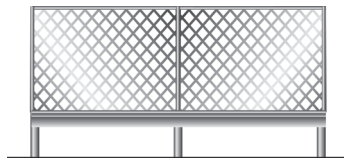
GRADIL RÍGIDO

DISPOSITIVOS DE CONTENÇÃO E BLOQUEIO

GRADE DE CONTENÇÃO

PARA FLUXO VEICULAR

DEFENSAS METÁLICAS

SIMPLES

DUPLA

BARREIRAS DE CONCRETO

SIMPLES DUPLA

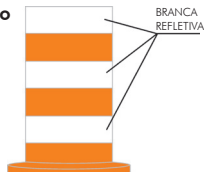
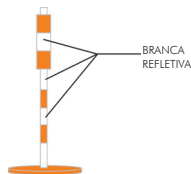
DISPOSITIVOS ANTIOFUSCAMENTO

❖ DISPOSITIVOS LUMINOSOS (ADVERTEM, EDUCAM, ORIENTAM, INFORMAM, REGULAMENTAM)

PAINÉIS ELETRÔNICOS

PAINÉIS COM SETAS LUMINOSAS

❖ DISPOSITIVOS DE USO TEMPORÁRIO (PARA OPERAÇÕES DE TRÂNSITO, OBRAS OU SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA OU PERIGO)

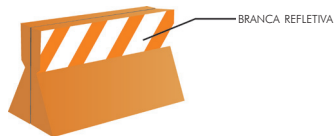
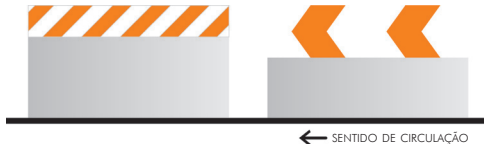
CONE

CILINDRO

BALIZADOR MÓVEL

TAMBORES

FITA ZEBRADA

CAVALETES

BARREIRAS

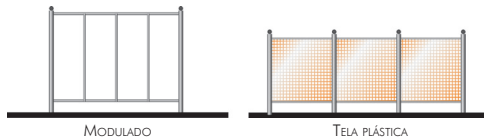
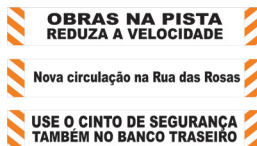
PLÁSTICAS

BRANCA REFLETIVA

CANCELAS

TAPUMES

← SENTIDO DE CIRCULAÇÃO

GRADIS

FIXO DOBRÁVEL

SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA

Conjunto de indicações luminosas acionadas alternada ou intermitentemente por meio de sistema elétrico/eletrônico, cuja função é controlar os deslocamentos. Os sinais podem ser de regulamentação ou de advertência.

❖ **SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA DE REGULAMENTAÇÃO (SUA FUNÇÃO É EFETUAR O CONTROLE DO TRÂNSITO NUM CRUZAMENTO OU SEÇÃO DA VIA.)**

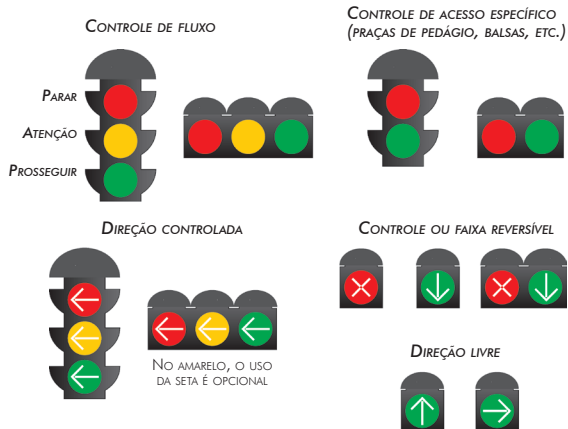
PARA VEÍCULOS

CONTROLE DE ACESSO ESPECÍFICO (PRAÇAS DE PEDÁGIO, BALSAS, ETC.)

DIREÇÃO CONTROLADA

NO AMARELO, O USO DA SETA É OPCIONAL

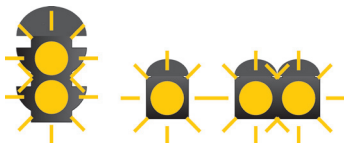
CONTROLE OU FAIXA REVERSÍVEL

DIREÇÃO LIVRE

PARA PEDESTRES

Vermelho intermitente: indica que a fase na qual os pedestres podem atravessar está prestes a terminar. Os pedestres não podem começar a atravessar a via, e os que tenham iniciado a travessia na fase verde devem deslocar-se o mais breve possível para o local seguro mais próximo.

NÃO ATRAVESSAR

ATRAVESSAR

❖ **SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA DE ADVERTÊNCIA (SUA FUNÇÃO É ADVERTIR A EXISTÊNCIA DE OBSTÁCULO OU SITUAÇÃO PERIGOSA, DEVENDO O CONDUTOR REDUZIR A VELOCIDADE E ADOTAR AS MEDIDAS DE PRECAUÇÃO COMPATÍVEIS COM A SEGURANÇA PARA SEGUIR ADIANTE.)**

FUNCIONAMENTO INTERMITENTE OU PISCANTE ALTERNADO, NO CASO DE DUAS INDICAÇÕES LUMINOSAS.

SINALIZAÇÃO DE OBRAS

Tem como característica a utilização de sinalização vertical, horizontal, semafórica e de dispositivos e sinalização auxiliares combinados de forma que os usuários da via sejam advertidos sobre a intervenção realizada e possam identificar seu caráter temporário; sejam preservadas as condições de segurança e fluidez do trânsito e de acessibilidade; os usuários sejam orientados sobre caminhos alternativos; sejam isoladas as áreas de trabalho de forma a evitar a deposição e/ou lançamento de materiais sobre a via. Alguns exemplos:

GESTOS

❖ DE AGENTES DA AUTORIDADE DE TRÂNSITO (PREVALECEM SOBRE AS REGRAS DE CIRCULAÇÃO E NORMAS DEFINIDAS POR OUTROS SINAIS DE TRÂNSITO). SÃO ELES:

SINAL		SIGNIFICADO
	Braço levantado verticalmente, com a palma da mão para a frente.	Ordem de parada obrigatória para todos os veículos. Quando executada em intersecções, os veículos que já se encontrem nela não são obrigados a parar.
	Braços estendidos horizontalmente, com a palma da mão para a frente.	Ordem de parada obrigatória para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente* a direção indicada pelos braços estendidos, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.
	Braço levantado verticalmente, com a palma da mão para a frente.	Ordem de parada obrigatória para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente* a direção indicada pelo braço estendido, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.

SINAL		SIGNIFICADO
	Braço estendido horizontalmente, com a palma da mão para baixo, fazendo movimentos verticais.	Ordem de diminuição da velocidade.
	Braço estendido horizontalmente, agitando uma luz vermelha para um determinado veículo.	Ordem de parada para os veículos aos quais a luz é dirigida.
	Braço levantado, com movimento de antebraço da frente para a retaguarda e a palma da mão voltada para trás.	Ordem de seguir.

(*) Ortogonal: que forma ângulos retos – Novo Aurélio, 1999 (NE).

❖ De condutores

Dobrar à esquerda — Dobrar à direita — Diminuir a marcha ou parar

Válidos para todos os tipos de veículos.

Sinais sonoros (de agentes da autoridade de trânsito)

Sinal de apito	Significado	Emprego
Um silvo breve	Seguir	Liberar o trânsito em direção/ sentido indicado pelo agente.
Dois silvos breves	Parar	Indicar parada obrigatória.
Um silvo longo	Diminuir a marcha	Quando for necessário fazer diminuir a marcha dos veículos.

Os sinais sonoros somente devem ser utilizados em conjunto com os gestos dos agentes.

ATENÇÃO

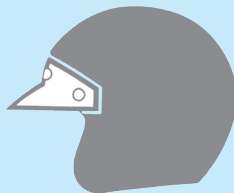
Ver a íntegra da Resolução nº 160/2004 no site do Denatran

A resolução nº 160/2004, do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que aprovou o Anexo II do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), que trata da sinalização vertical, horizontal, dispositivos auxiliares, sinalização semafórica, sinalização de obras, gestos e sinais sonoros pode ser obtida no site do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) — www.denatran.gov.br, ícone Legislação, Contran – Resoluções.

Créditos autorais / Referências legais

- Capítulo 1 — Normas Gerais de Circulação | **Associação Brasileira dos Educadores de Trânsito (Abetran), prof. Miguel Ramirez Sosa**.
- Capítulo 2 — Infração e Penalidade | **Fundação Carlos Chagas**, com apoio do **Departamento Nacional de Trânsito (Denatran)**.
- Capítulo 3 — Renovação da Carteira Nacional de Habilitação | **Fundação Carlos Chagas**, com apoio do **Denatran**.
- Capítulo 4 — Direção defensiva | **Fundação Carlos Chagas**, com apoio do **Denatran**.
- Capítulo 5 — Noções de Primeiros Socorros no Trânsito | **Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet)**, com apoio do **Denatran**.
- Capítulo 6 — Conceitos e Definições Legais | **Código de Trânsito Brasileiro (CTB)**, lei federal nº 9.503/1997, anexo I – Dos conceitos e definições.
- Capítulo 7 — Sinalização | **Conselho Nacional de Trânsito (Contran)** – Resolução nº 160/2004 – Aprova o Anexo II do CTB – Sinalização.
- Coordenação e edição: **Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea)**.
- Revisão e adaptação: **Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo)**.

São Paulo, Março de 2010

A Emoção de Pilotar com Segurança

Você acaba de adquirir o veículo ideal para os dias de hoje.

Agora você vai chegar mais rapidamente, vai mais facilmente, além de fazer muita economia.

Vai também se sentir livre e ter emoções que só uma moto pode dar a você.

Com esse manual você vai desfrutar de tudo isso com muita segurança.

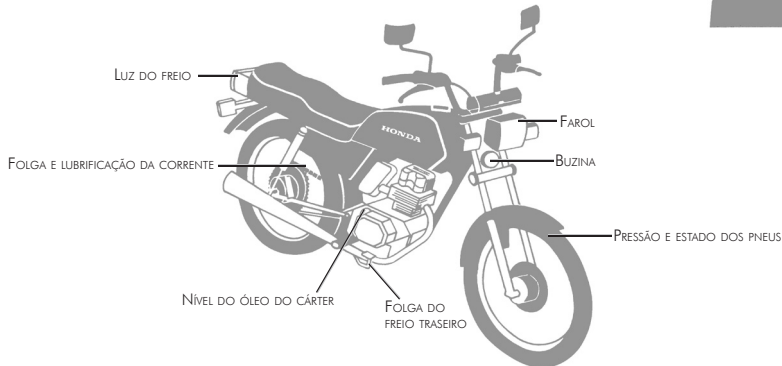
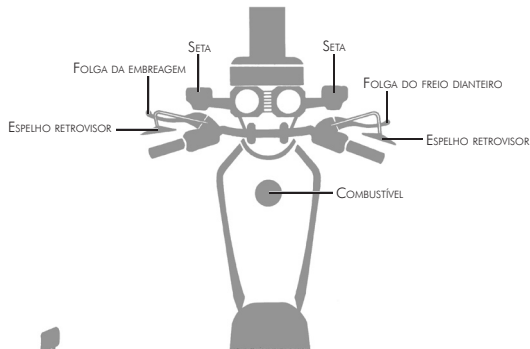
Bem-vindo ao maravilhoso mundo das duas rodas.

INSPEÇÃO DIÁRIA

Diariamente, antes de sair, faça uma inspeção em sua motocicleta.

Observe:

- ❖ Barulhos estranhos no motor;
- ❖ Vazamentos;
- ❖ Parafusos soltos.

Verifique o procedimento para a inspeção no MANUAL DO PROPRIETÁRIO.

EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

O capacete é um equipamento indispensável ao motociclista.

A falta do capacete é responsável pela maior parte dos acidentes fatais.

Escolha um capacete de cor clara, que se ajuste bem à sua cabeça e prenda-o bem para que não escape na hora em que você precisar dele.

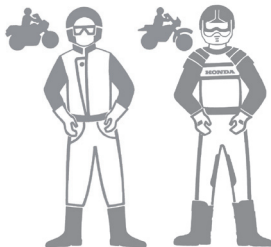
CAPACETE

Use sempre capacete regulamentado. A legislação brasileira prevê as condições de uso e requisitos técnicos que garantem sua segurança. Certifique-se da presença do selo de aprovação INMETRO em seu capacete. Ele assegura a conformidade com a legislação.

Roupa também é segurança. Na cidade ou na estrada, pilote adequadamente vestido.

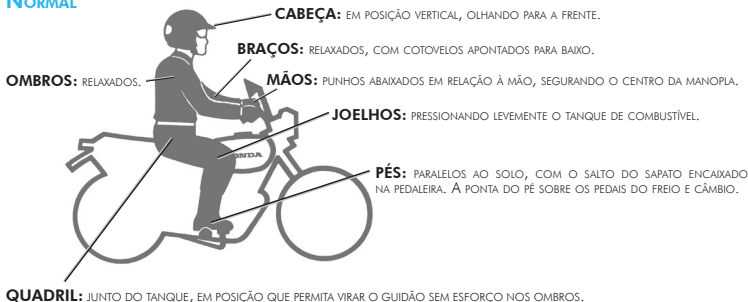
- Jaqueta de cor clara e viva, de tecido resistente ou couro.
- Botas ou calçado fechado.
- Luvas
- Óculos ou viseira

Instrua a garupa sobre a importância dos equipamentos.

VESTIMENTA

O uso de óculos apropriados para proteção dos olhos é obrigatório por legislação sempre que o capacete não possuir viseira própria.Consulte sempre o Código de Trânsito e as legislações do CONTRAN.

POSTURA

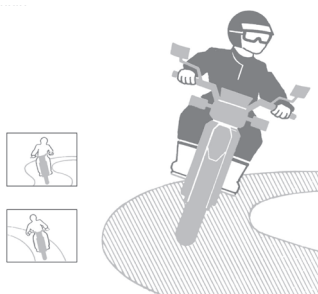
A boa postura é necessária para que você se canse menos e obtenha um melhor desempenho.

NORMAL

Nas curvas, você deverá inclinar o corpo junto com a moto.

Quanto maior a velocidade ou menor o raio de curva, maior deverá ser a inclinação.

Para manobras rápidas e em curvas de pequenos raios, incline a moto mais que o corpo.

Quando necessitar de grande inclinação em curva, incline o corpo mais que a moto.

CURVAS

FRENAGEM

Você é capaz de reduzir mais de 50% da distância de parada se souber frear corretamente.

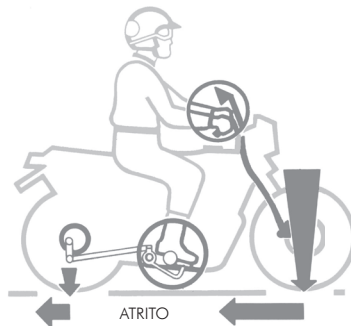
A motocicleta tem freios com acionamentos independentes, que devem ser dosados adequadamente.

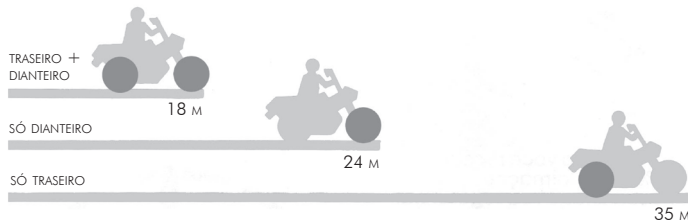
USO DOS FREIOS

Na hora da frenagem, o peso da motocicleta recai na roda dianteira, fazendo com que o freio dianteiro seja o maior responsável pela frenagem.

Use os dois freios simultaneamente. Mas quanto mais rápido você tiver que parar, utilize mais intensamente o freio dianteiro, porém de forma gradativa.

Em declives, utilize também o freio motor.

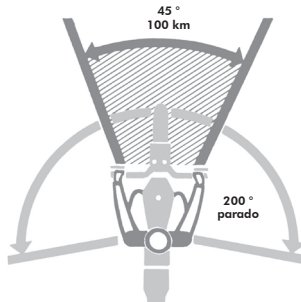
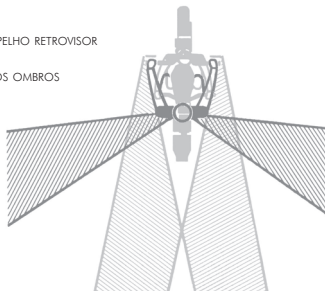
Importante: em pisos molhados e escorregadios, tome cuidado para não deixar a roda travar, evitando uma derrapagem.

DISTÂNCIA DE FRENAGEM

Velocidade: 50 km/h

VISÃO

Pela visão você recebe 90% das informações necessárias a sua segurança.

Portanto, esteja atento ao seguinte:

- ❖ A velocidade diminui seu campo de visão.
- ❖ Não fixe o olhar em apenas um ponto.
- ❖ Para aumentar seu ângulo de visão, movimente seu olhar constantemente.

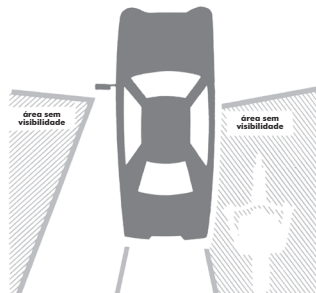
Antes de sair, mudar de faixa ou fazer conversões, use os retrovisores e olhe sobre os ombros para cobrir as áreas fora do seu campo visual.

APAREÇA

Na maioria dos acidentes de moto envolvendo automóveis ou pedestres, estes alegam não ter visto a motocicleta.

Para se tornar visível:

- Use capacete e jaquetas de cores claras e vivas.
- Use farol aceso, mesmo de dia.

USE O ADESIVO REFLETIVO NO CAPACETE.

SINALIZE: MOSTRE SUAS INTENÇÕES ANTES DE MUDAR DE DIREÇÃO OU PARAR.

NÃO SE COLOQUE NA ÁREA SEM VISIBILIDADE DO MOTORISTA.

DISTÂNCIA DE SEGUIMENTO

Dois segundos é o tempo de que você necessita para identificar o perigo e acionar o freio. Por isso, mantenha uma distância segura do carro que está a sua frente.

Comece a contar: "cinquenta e um, cinquenta e dois", quando a traseira do carro passar por um ponto fixo. Se, quando você terminar de contar, a roda dianteira da moto passar pelo mesmo ponto, você estará a uma distância segura.

Importante: em dias de chuva, esta distância deve ser duplicada.

cinquenta e um,
cinquenta e dois
2 segundos

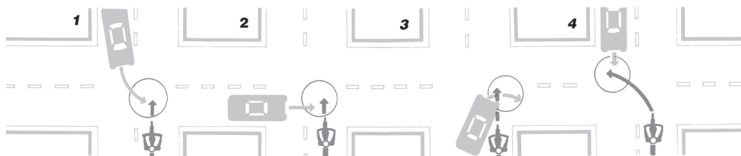
CRUZAMENTOS

As estatísticas mostram que grande parte dos acidentes ocorrem em cruzamentos.

As situações abaixo são as mais comuns.

Fique atento a elas: A conversão à esquerda, em ruas de mão dupla (ver figura 4), é perigosa e deve ser evitada sempre que for possível fazer um retorno.

Concessionárias Honda

01.06.2010

INTRODUÇÃO

Este catálogo é um guia prático de como localizar as Concessionárias **Honda** em todo o território nacional.

Para obter o máximo de satisfação, desempenho e economia de sua motocicleta **Honda**, recomendamos que você confie a execução dos serviços em sua motocicleta somente às Concessionárias **Honda** relacionadas neste catálogo, que estão preparadas para oferecer-lhe toda a assistência técnica necessária, com uma equipe técnica treinada pela fábrica, peças e equipamentos originais.

Moto Honda da Amazônia

SRS. PROPRIETÁRIOS

Com o intuito de facilitar sua consulta, as Concessionárias **Honda**, que prestam assistência técnica à motocicleta **Honda**, estão relacionadas em ordem alfabética por estado, cidade e razão social.

TELEFONES ÚTEIS

SAC
Serviço de Atendimento ao Cliente
08000 55 22 21

CONSÓRCIO NACIONAL HONDA
Rua Dr. Augusto de Toledo, 495 – Santa Paula
CEP 09541-520 – São Caetano do Sul – SP

Central de Atendimento
Tel.: (0XX) 11 2172-7007
Fax: (0XX) 11 5070-9900

SERVIÇO EXPRESSO

ServiçoExpresso

Atenta às necessidades e desejo dos clientes no segmento de pós-venda, a **Honda** desenvolveu o programa ***Serviço Expresso*** voltado para conveniência na manutenção de sua motocicleta onde os serviços são realizados em até 1 hora e podem ser acompanhados diretamente pelos exigentes proprietários **Honda**.

Serviços prestados nos boxes expressos:

- inspeção geral;
- trocas de óleo, filtros de óleo e ar;
- ajustes e lubrificação da corrente de transmissão;
- substituição de pastilhas e sapata de freio, conjunto de transmissão e cabos;
- trocas de velas, lâmpadas e sinaleiras;
- revisões (cujo tempo de mão-de-obra para sua realização seja inferior a 1 hora).

CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA

CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA

As concessionárias **Honda** que encaminham todos os resíduos gerados na prestação de serviço para uma destinação ambientalmente correta recebem o título de ***Concessionária Ecológica***.
Dentre os itens verificados estão metais, plásticos, borrachas, papéis, tecidos, líquidos, ácidos, combustíveis, solventes, óleos lubrificantes e baterias.
A preservação da natureza e o respeito ao ser humano são prioridades da **Honda** desde o início de suas atividades no Japão, em 1948. No Brasil, este compromisso também permeia todas as etapas de produção da *Moto Honda da Amazônia* através do lema mundial – ***Together for Tomorrow*** *(Juntos para o Amanhã)* – que sintetiza o espírito que norteia as atividades socioambientais, transmitindo que a união com as comunidades é o caminho para a construção de um mundo melhor para as gerações de hoje e do futuro.

PAVS

Ponto Avançado de Vendas e Serviços
Realiza a comercialização de motocicletas, peças e serviços.

PV

Ponto de Vendas
Realiza **somente** a comercialização de motocicletas.

ÍNDICE

ACRE

CRUZEIRO DO SUL
Juruá Motocenter
Travessa Luiz Meirim, 84-A
CEP 69890-000 – Fone: (0XX) 68 3322-4310

RIO BRANCO
Acre Motors
Av. Ceará, 3011
CEP 69912-410 – Fone: (0XX) 68 3227-7777

Star Motos
Rodovia AC-01, 929 – Via Chico Mendes
CEP 69901-180 – Fone: (0XX) 68 3302-3080

ALAGOAS

ARAPIRACA
Dismoto
Av. Governador Lamenha Filho, 484
CEP 57300-970 – Fone: (0XX) 82 3530-2500

DELMIRO GOUVEIA
Convém Delmiro
Av. Presidente Castelo Branco, 40
CEP 57480-000 – Fone: (0XX) 82 3641-1132

MACEIÓ
Atlântica Motos
Av. Dom Antônio Brandão, 131
CEP 57051-190 – Fone: (0XX) 82 3336-4848

Convém
Av. Comendador Francisco Amorim Leão, 77
CEP 57057-050 – Fone: (0XX) 82 3338-3000

PALMEIRA DOS ÍNDIOS
Dismoto Palmeira dos Índios
Av. Muniz Falcão, 1.745
CEP 57603-000 – Fone: (0XX) 82 3421-3285

PENEDO
Dismoto Penedo
Rod. Engenheiro Joaquim Gonçalves, 1.123
CEP 57200-000 – Fone: (0XX) 82 3551-4700

SANTANA DO IPANEMA
Convém Ipanema
Av. Pancrácio Rocha, 537
CEP 57500-000 – Fone: (0XX) 82 3621-3600

SÃO MIGUEL DOS CAMPOS
Convém São Miguel
Rua Coronel Francisco Cavalcanti, 365
CEP 57240-000 – Fone: (0XX) 82 3271-1010

TEOTÔNIO VILELA
Dismoto Teotônio (PAVS)
Rua Francisco Timóteo, s/nº
CEP 57265-000 – Fone: (0XX) 82 3543-3000

AMAPÁ

MACAPÁ
Mônaco Lagoa
Rodovia Duque de Caxias, s/nº
CEP 68906-720 – Fone: (0XX) 96 4009-2500

Mônaco Macapá
Av. Coaracy Nunes, 390
CEP 68900-010 – Fone: (0XX) 96 4009-5000

AMAZONAS

COARI
Canopus Coari
Estrada do Contorno, 704
CEP 69460-000 – Fone: (0XX) 97 3561-4774

ITACOATIARA
Amazônia Motocenter
Av. Torquato Tapajós, s/nº
CEP 69100-000 – Fone: (0XX) 92 3521-4327

MANAUS
Amazonas Motocenter
Av. Tefe, 3.561
CEP 69078-000 – Fone: (0XX) 92 4009-9600

Centaurus Motos
Av. Autaz Mirim, 6.571
CEP 69085-000 – Fone: (0XX) 92 2125-1414

Manaus Motocenter
Rua Leonardo Malcher, 1.841
CEP 69010-170 – Fone: (0XX) 92 2101-6622

PARINTINS
Manaus Motocenter
Av. Amazonas, 2.057
CEP 69151-000 – Fone: (0XX) 92 3533-6655

TABATINGA
Cometa Tabatinga
Av. da Amizade, 117
CEP 69640-000 – Fone: (0XX) 94 3412-2620

TEFÉ
Cometa Tefé
Rua Olavo Bilac, 370
CEP 69470-000 – Fone: (0XX) 82 3343-9200

BAHIA

ALAGOINHAS
Motopel Alagoinhas
Rua Lauro de Freitas, 234 – Centro
CEP 48005-015 – Fone: (0XX) 75 3182-5885

BARREIRAS
Luz Motos
Av. Antonio Carlos Magalhães, 1.932 – Qd. 5 CP. 446
CEP 47801-285 – Fone: (0XX) 77 3611-3066

BOM JESUS DA LAPA
Moto & Trilha
BR 430 – Km 01
CEP 47600-000 – Fone: (0XX) 77 3481-7800

BRUMADO
M&M Motos Brumado
Av. Coronel Santos, 380
CEP 46100-000 – Fone: (0XX) 77 3441-7244

CAETITÉ
Rodaleve Caetité (PAVS)
Av. Dr. Woquiton Fernandes, s/nº
CEP 46400-000 – Fone: (0XX) 77 3454-2390

CAMAÇARI
Motopema Camaçari
Av. Radial A, 453
CEP 42807-000 – Fone: (0XX) 71 2105-0101

CANDEIAS
Asa Candeias
Praça Dr. Francisco Gualberto Dantas Fontes, 208
CEP 43805-010 – Fone: (0XX) 71 3605-0969

CASTRO ALVES
Moto Itaberaba Castro Alves (PAVS)
Av. Landulfo Alves, s/nº
CEP 44500-000 – Fone: (0XX) 75 3522-2037

CATU
Motopel Catu
Rua José Visco, s/nº
CEP 48110-000 – Fone: (0XX) 71 3641-1917

ESPLANADA
Motopel Esplanada
Rua Severino Vieira, s/nº
CEP 48370-000 – Fone: (0XX) 75 3427-2003

EUCLIDES DA CUNHA
Motos Pombal Euclides
Av. Renato Campos, 849
CEP 48500-000 – Fone: (0XX) 75 3271-1819

EUNÁPOLIS
Brasmoto
Av. Brilhante, 50
CEP 45820-000 – Fone: (0XX) 73 3166-1200

FEIRA DE SANTANA
Moto Clube
Av. José Falcão da Silva, 75
CEP 44026-100 – Fone: (0XX) 75 2102-8200

Motopel
Rua Presidente Dutra, 1.361
CEP 44067-010 – Fone: (0XX) 75 2102-2222

Motopel Serraria Brasil (PV)
Av. Senhor dos Passos, 140
CEP 44003-144 – Fone: (0XX) 75 3223-5646

GUANAMBI
Rodaleve Guanambi
Av. Santos Dumont, 1.427
CEP 46430-000 – Fone: (0XX) 77 3451-8000

ILHÉUS
Jupará Ilhéus
Av. Itabuna, 832
CEP 45650-015 – Fone: (0XX) 73 2101-8200

IPIAÚ
Wan Motos Ipiaú
Av. Lauro de Freitas, 1.299
CEP 45570-000 – Fone: (0XX) 73 3531-3020

IPIRÁ
Motopel Ipirá
Av. Anísio Dutra, 250
CEP 44600-000 – Fone: (0XX) 75 3254-1422

IRECÊ
Tropical Irecê
Rod. BR 330, Controle de Irecê, Km 3,5, s/nº
CEP 44900-000 – Fone: (0XX) 74 3641-3536

ITABERABA
Moto Itaberaba
Av. Flaviano Guimarães, 339
CEP 46880-000 – Fone: (0XX) 75 3251-6555

ITABUNA
Jupará Motos
Av. José Soares Pinheiro, 1.433
CEP 45600-000 – Fone: (0XX) 73 3613-7007

Trilha Sul Fátima (PV)
Av. Juracy Magalhães, 813
CEP 45603-555 – Fone: (0XX) 73 3215-7700

ITAPETINGA
Realeza Motos
Av. Júlio José Rodrigues, 1.555
CEP 45700-000 – Fone: (0XX) 77 3221-6100

JACOBINA
Tropical Jacobina
Rua Reinaldo Jacobina Vieira, s/nº
CEP 44700-000 – Fone: (0XX) 74 3621-7200

JEQUIÉ
Wan Motos
Av. Landulfo Caribé, 609
CEP 45206-000 – Fone: (0XX) 73 3525-9700

JUAZEIRO
Rio Vale Motos
Av. João Durval Carneiro, 1.589
CEP 48900-300 – Fone: (0XX) 74 3612-3800

LAURO DE FREITAS
Novotempo Litoral
Est. do Côco, Km 0, s/nº
CEP 42700-000 – Fone: (0XX) 71 3377-3888

LUIZ EDUARDO MAGALHÃES
Luz Motos Magalhães
Rua Paraná, 714 – Quadra 71 – Lotes 23/24
CEP 47850-000 – Fone: (0XX) 77 3612-5141

PAULO AFONSO
Oásis Motos
Av. Apolônio Sales, 1.064
CEP 48600-000 – Fone: (0XX) 75 3281-3331

POJUCA
Salvador Pojuca (PAVS)
Rua Antonio Mota, 479
CEP 48120-000 – Fone: (0XX) 71 3645-3639

PORTO SEGURO
Brasmoto Porto Seguro
Av. Adno Musser, 4.535
CEP 45810-000 – Fone: (0XX) 73 2105-2600

REMANSO
Rio Vale Motos Remanso
Av. Peltier de Queiroz, s/nº
CEP 47200-000 – Fone: (0XX) 74 3535-1701

RIACHÃO DO JACUÍPE
Mototrail Riachão (PAVS)
Rodovia Lomanto Junior, 229
CEP 44640-000 – Fone: (0XX) 75 3264-1798

RIBEIRA DO POMBAL
Motos Pombal
Rua Oliveira Brito, 105A
CEP 48400-000 – Fone: (0XX) 75 3276-1572

SALVADOR
Asa Moto Center
Av. Vasco da Gama, 135
CEP 40230-731 – Fone: (0XX) 71 3203-4000

Motopema Salvador
Av. Heitor Dias, 295 – Lojas 5, 6 e 7
CEP 40310-000 – Fone: (0XX) 71 3381-2120

Novotempo
Av. Mario Leal Ferreira, 1.350
CEP 40275-240 – Fone: (0XX) 71 2103-6060

Revemar Salvador
Av. Fernandes da Cunha, 24
CEP 40445-201 – Fone: (0XX) 71 2107-8000

SANTA MARIA DA VITÓRIA
Moto e Trilha Santa Maria da Vitória (PAVS)
Av. Perimetral, s/nº
CEP 47640-000 – Fone: (0XX) 77 3483-3311

SANTO AMARO
Asa Santo Amaro
Av. Garcia, 10
CEP 44200-000 – Fone: (0XX) 75 3241-8000

SANTO ANTÔNIO DE JESUS
Motosol
Praça Doutor Renato Machado, 61
CEP 44571-016 – Fone: (0XX) 75 3311-4455

SANTO ESTEVÃO
Motopel Santo Estevão
Av. Getúlio Vargas, 117
CEP 44190-000 – Fone: (0XX) 75 3245-2284

SEABRA
M&M Motos Seabra
Rua Boninal, 158
CEP 46900-000 – Fone: (0XX) 75 3331-1716

SENHOR DO BONFIM
Tropical Senhor do Bonfim
Rodovia BR – 407 – Km 127,5
CEP 48970-000 – Fone: (0XX) 74 3541-3511

SERRINHA
Mototrail
Av. Mário Andreazza, 140-A
CEP 48700-000 – Fone: (0XX) 75 3261-2860

SIMÕES FILHO
Novotempo Simões Filho (PAVS)
Rua Herminio Manoel Bonifácio, 146
CEP 43700-000 – Fone: (0XX) 71 3396-1868

TEIXEIRA DE FREITAS
Motosul
Av. Presidente Getúlio Vargas, 1.414
CEP 45995-004 – Fone: (0XX) 73 3291-4449

VALENÇA
Valença Motos
Rua Barão de Jequirica, 155
CEP 45400-000 – Fone: (0XX) 75 3641-5444

VITÓRIA DA CONQUISTA
Moto Conquista
Av. Bartolomeu de Gusmão, 600
CEP 45023-000 – Fone: (0XX) 77 2102-7300

Rodaleve
Av. Presidente Dutra, 2.879
CEP 45100-000 – Fone: (0XX) 77 3427-8000

CEARÁ

ARACATI
Nova Onda
Rua Coronel Pompeu, 101
CEP 62800-000 – Fone: (0XX) 88 3421-2727

BATURITÉ
Nossamoto Baturité
Praça Fortaleza, 1.611
CEP 62760-000 – Fone: (0XX) 85 3447-9600

BOA VIAGEM
Motocedro Boa Viagem
Rua 26 de Junho, 555
CEP 63870-000 – Fone: (0XX) 88 3427-2133

CAMPOS SALES
Cariri Campos Sales
Travessa Norte, 459
CEP 63150-000 – Fone: (0XX) 88 3533-1820

CANINDÉ

Motocentro
Rua Joaquim Custódio, 399
CEP 62700-000 – Fone: (0XX) 85 3343-9800

CAUCAIA

Nossa Moto Caucaia
Rua Coronel Correia, 2.109
CEP 61600-000 – Fone: (0XX) 85 3308-8000

CRATEUS

Poty Motos
Av. Sargento Herminio, 522
CEP 63700-000 – Fone: (0XX) 88 3691-0252

CRATO

Cariri Motos Crato
Rua Almirante Alexandrino, 990
CEP 63100-280 – Fone: (0XX) 88 2101-9900

FORTALEZA

Auge Motos
Av. Bezerra de Menezes, 1.665
CEP 60325-004 – Fone: (0XX) 85 3288-2500

Ceará Motos
Av. Borges de Melo, 1.620
CEP 60415-510 – Fone: (0XX) 85 3277-2444

Fort Motos
Av. José Bastos, 300
CEP 60325-330 – Fone: (0XX) 85 3482-2020

Fort Motos Messejana
Rua Eduardo Porto, 81
CEP 60871-170 – Fone: (0XX) 85 3307-6060

Nossa Moto
Av. Imperador, 1.676
CEP 60015-051 – Fone: (0XX) 85 4011-6666

Unimaq Honda
Av. Pontes Vieira, 1.010
CEP 60130-240 – Fone: (0XX) 85 3257-1700

ICÓ

Centro Sul Icó
Av. Nogueira Acioly, 930
CEP 63430-000 – Fone: (0XX) 88 3561-1174

INDEPENDÊNCIA

Inhamuns Independência (PAVS)
Rua Coronel Senhor Pires, 280
CEP 63640-000 – Fone: (0XX) 88 3675-2077

IGUATÚ

Centro Sul Motos
Rua Agenor Araújo, 440
CEP 63500-000 – Fone: (0XX) 88 3581-2099

Nova Onda Iguatú
Rua Valdir Cavalcante Lima, 30
CEP 63500-000 – Fone: (0XX) 88 3581-1583

IPÚ

Ibiapaba Ipú
Av. Dr. Milton Pinto, 292
CEP 62250-000 – Fone: (0XX) 88 3683-1515

ITAPAJÉ

Itamotos Itapajé
Rua Dom Aureliano Matos, 1.971
CEP 62600-000 – Fone: (0XX) 85 3346-0005

ITAPIPOCA

Itamotos Itapipoca
Rua Anastácio Braga, 348
CEP 62500-000 – Fone: (0XX) 88 3631-2000

JAGUARIBE

Centro Sul Jaguaribe (PAVS)
Rua Sete de Setembro, 86
CEP 63475-000 – Fone: (0XX) 88 3522-1284

JUAZEIRO DO NORTE

Araripe
Av. Padre Cícero, 3.770 – Km 2 – Centro
CEP 63041-140 – Fone: (0XX) 88 2101-9494

Cariri Motos
Rua Pio X, 605
CEP 63050-020 – Fone: (0XX) 88 3463-0555

LIMOEIRO DO NORTE

Nova Onda Limoeiro
Rua Cândido José de Souza, 1.200
CEP 62930-000 – Fone: (0XX) 88 3423-3314

MARACANAÚ

Ceará Maracanaú
Av. Mendel Steinbruch, 7.035
CEP 61900-000 – Fone: (0XX) 85 3463-0555

MOMBAÇA

Centro Sul Mombaça (PAVS)
Av. Jaime Benevides Filho, 851
CEP 63610-000 – Fone: (0XX) 88 3583-1702

NOVA RUSSAS

Poty Nova Russas (PAVS)
Av. Dr. Osvaldo Martins, 823
CEP 62200-000 – Fone: (0XX) 88 3672-0271

PACAJUS

Unimaq Pacajus
Av. Expedito Chaves Cavalcante, 40
CEP 62870-000 – Fone: (0XX) 85 3348-7070

PARAIPABA

Itamotos Paraipaba (PAVS)
Rua Maria Moreira, s/nº
CEP 62685-000 – Fone: (0XX) 85 3363-1530

PEDRA BRANCA

Motocedro Pedra Branca (PAVS)
Av. Doca Belo, 49
CEP: 63630-000 – Fone0,8X) 88 3515-1248

QUIXADÁ

Motocedro
Av. Plácido Castelo, 1.411
CEP 63900-000 – Fone: (0XX) 88 3412-0066

QUIXERAMOBIM

Sertão Motos
Av. Dr. Joaquim Fernandes, 550
CEP 63800-000 – Fone: (0XX) 88 3441-0066

RUSSAS

Valemotos
Rua Benjamin Constant, 1.522
CEP 62900-000 – Fone: (0XX) 88 3411-0004

SANTA QUITÉRIA

Motocentro Santa Quitéria (PAVS)
Av. Cel. Manoel Alves, 139
CEP 62280-000 – Fone: (0XX) 88 3628-0771

SOBRAL

Auge Motos
Av. Dr. Guarani, 100 – CP130
CEP 62040-730 – Fone: (0XX) 88 3611-6000

Nortmotos
Rua Coronel José Inácio, 123
CEP 62011-000 – Fone: (0XX) 88 3112-0066

TAUÁ

Inhamuns Motos
Av. Dr. José Waldemar Rêgo, 601
CEP 63660-000 – Fone: (0XX) 88 3437-1880

TIANGUÁ

Ibiapaba Motos
Av. Prefeito Jackues Nunes, 255
CEP 62320-000 – Fone: (0XX) 88 3671-4445

DISTRITO FEDERAL

BRASÍLIA

Freedom Gama
Quadra 05 – Conjunto A, 24 – Setor Sul
CEP 72410-301 – Fone: (0XX) 61 3484-7282

Freedom Motors
SIA/Sul – Qd. 3C – Lts. 3/4 – s/nº – Lojas 1 e 2
CEP 71200-035 – Fone: (0XX) 61 3361-2510

Pollux Ceilândia
CJ QNM – 01 – Cj. F – Lote 03/05 – Loja 01
CEP 72215-016 – Fone: (0XX) 61 2107-8100

Pollux Motos
SEPN – Quadra 514 – Bloco D – Loja 42
CEP 70760-547 – Fone: (0XX) 61 2192-4100

Moto Point
SHCG/Norte CR – Quadra 502 – Bloco B – s/nº
CEP 70720-502 – Fone: (0XX) 61 3252-5500

Moto Point Sobradinho
Quadra 04 – Conjunto E – Área Especial 06
CEP 73025-040 – Fone: (0XX) 61 3487-4400

Satélite Samambaia
QN 318 – Conjunto 02 – Lote 2 – Loja 2
CEP 72210-180 – Fone: (0XX) 61 3357-3000

Satélite Samambaia 2 (PV)
QS 404 – Conjunto A – Lote 6, 6 – Loja 2
CEP 72318-551 – Fone: (0XX) 61 3357-3013

TAGUATINGA

Satélite Motos
QS 03 – Lote 17 – EPCT – Lojas 1, 2, 4 e 5
CEP 72001-970 – Fone: (0XX) 61 3561-3000

ESPÍRITO SANTO

ALEGRE

Estrela H Alegre
Rua Quinze de Novembro, 33
CEP 29500-000 – Fone: (0XX) 28 3552-9800

ANCHIETA

Moto Litoral Anchieta (PAVS)
Av. Francisco Lacerda de Aguiar, 57
CEP 29230-000 – Fone: (0XX) 28 3536-2812

ARACRUZ

Laguna Aracruz
Av. Venâncio Flores, 1.871
CEP 29190-010 – Fone: (0XX) 27 3302-7777

BAIXO GUANDÚ

Scarton Baixo Guandú (PAVS)
Av. Dez de Abril, 802
CEP 29730-000 – Fone: (0XX) 27 3732-2057

BARRA DE SÃO FRANCISCO

Mol Barra de São Francisco
Av. Jones dos Santos Neves, s/nº
CEP 29800-000 – Fone: (0XX) 27 3756-1215

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Estrela H C Itapemirim
Av. Francisco Lacerda de Aguiar, 46
CEP 29303-300 – Fone: (0XX) 28 3526-5544

CARIACICA

Moto Máxima
Rodovia BR 262, Km 03
CEP 29140-500 – Fone: (0XX) 27 3246-8999

COLATINA

Scarton Colatina
Av. Ângelo Giuberti, 453
CEP 29702-060 – Fone: (0XX) 27 3723-3300

DOMINGOS MARTINS

Motorizk Domingos Martins (PAVS)
Av. Presidente Vargas, 290
CEP 29260-970 – Fone: (0XX) 27 3268-5300

GUARAPARI

Moto Litoral
Rod. Jones dos Santos Neves, 2.750
CEP 29215-002 – Fone: (0XX) 27 3361-7400

LINHARES

Laguna Motos
Av. Prefeito Samuel Batista Cruz, 3.097
CEP 29900-515 – Fone: (0XX) 27 2103-7777

MARATAÍZES

Estrela H Marataízes (PAVS)
Av. Rubens Rangel, s/nº, Qd. 3 – Lt. 78
CEP 29345-000 – Fone: (0XX) 28 3532-2970

SANTA MARIA DE JETIBÁ

Estrela H S.M. Jetibá
Rod. Galerano Afonso Venturini, 255 – Galpão Lj. D
CEP 29645-000 – Fone: (0XX) 27 3263-2311

SANTA TERESA

Estrela H Santa Teresa
Rua Darly Nerty Vervloet, 185
CEP 29650-000 – Fone: (0XX) 27 3259-2610

SÃO GABRIEL DA PALHA

Scarton São Gabriel
Av. Presidente Castelo Branco, 240
CEP 29780-000 – Fone: (0XX) 27 3727-1564

SÃO MATEUS

Mol Motos
Rua 13 de Abril, 40
CEP 29930-000 – Fone: (0XX) 27 3763-2122

VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Itacar Venda Nova
Av. Angelo Alotoé, s/nº
CEP 29375-000 – Fone: (0XX) 28 3546-2916

VITÓRIA

Moto Capital
Av. Leitão da Silva, 2.280-B
CEP 29047-575 – Fone: (0XX) 27 3315-0500

Motorizk Vitória
Av. Marechal Campos, 586
CEP 29040-090 – Fone: (0XX) 27 3200-2922

VILA VELHA

Motorizk Itapoã (PV)
Av. Prof. Francelina Carneiro Setubal, 217
CEP 29101-641 – Fone: (0XX) 27 3289-8711

Motorizk Vila Velha
Av. Carlos Lindemberg, 2.400 A
CEP 29120-900 – Fone: (0XX) 27 3320-9400

GOIÁS

ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS

Moto e Cia. Águas Lindas de Goiás
Quadra 01, s/nº – Lotes 01 à 03
CEP 72910-000 – Fone: (0XX) 61 3618-2227

ANÁPOLIS

CCA Anápolis
Rua Primeiro de Maio, 104
CEP 75020-050 – Fone: (0XX) 62 3310-1300

APARECIDA DE GOIÂNIA

Motobraz Garavelo
Av. Igualdade, s/nº, Quadra 160 – Lote 4E
CEP 74930-530 – Fone: (0XX) 62 3221-7400

Moto Aires
Av. Rio Verde, 230
CEP 74916-260 – Fone: (0XX) 62 3250-2500

CALDAS NOVAS

Moto Caldas
Rua Antonio Coelho de Godoy, 545 – St. Oeste
CEP 75690-000 – Fone: (0XX) 64 3455-9200

CATALÃO

Fórmula R Honda
Rua Frederico Campos, 1.050
CEP 75701-410 – Fone: (0XX) 64 3411-2655

CAMPOS BELOS

Moto Formosa (PAVS)
Rua do Comércio, 4 – Quadra 56 – Lote 07
CEP 73840-000 – Fone: (0XX) 62 3451-1851

CERES

Magril Ceres
Av. Bernardo Sayao, 604
CEP 76300-000 – Fone: (0XX) 62 3307-7000

CRISTALINA

Moto e Cia Cristalina (PAVS)
Rua Goiás, 1.067
CEP 73850-000 – Fone: (0XX) 61 3612-4547

FORMOSA

Moto Formosa
Av. Tancredo Neves, 980
CEP 73800-000 – Fone: (0XX) 61 3631-0918

GOIÂNIA

Cical Honda
Av. Anhanguera, 3.621
CEP 74610-010 – Fone: (0XX) 62 3269-5500

Cical Setor Pedro Ludovico
Av. Circular, 590 – Quadra 92 – Lote 01
CEP 74823-020 – Fone: (0XX) 62 3607-9910

Motobraz
Rua Senador Jaime, 540
CEP 74525-010 – Fone: (0XX) 62 3237-7499

Motofor
Av. L, 20 – Setor Aeroporto, s/nº
CEP 74075-030 – Fone: (0XX) 62 3227-8833

GOIATUBA

Motogol
Rua Minas Gerais, 1.654
CEP 75600-000 – Fone: (0XX) 64 3495-2552

INHUMAS

Moto Aires Inhumas
Av. Bernardo Sayão, 1.440
CEP 75400-000 – Fone: (0XX) 62 3514-9000

IPORÁ
Motobel Iporá
Av. Pará, 996
CEP 76200-000 – Fone: (0XX) 64 3674-1535

ITABERAÍ
Moto União
Av. Goiás, 1.255
CEP 76630-000 – Fone: (0XX) 62 3375-1000

ITUMBIARA
Motogol Itumbiara
Rua Benjamin Constant, 143
CEP 75503-050 – Fone: (0XX) 64 3431-8311

JATAÍ
Trialmotos
Av. Goiás, 2.143
CEP 75800-012 – Fone: (0XX) 64 3631-2933

JUSSARA
Moto Garças Jussara
Av. Almirante Saldanha, 1.228
CEP 76270-000 – Fone: (0XX) 62 3373-1400

LUZIÂNIA
Moto & Cia
Av. Joventino Rodrigues, s/nº – Quadra B – Lote 7
CEP 72803-010 – Fone: (0XX) 61 3622-2688

Moto & Cia Jardim Inga (PV)
Av. Lucena Roriz, s/nº
CEP 72850-010 – Fone: (0XX) 61 3603-1066

MINEIROS
Trialmotos Mineiros
Av.José Joaquim Rezende, s/nº – Qd.122 – Lt.9
CEP 75830-000 – Fone: (0XX) 64 3661-3355

MORRINHOS
Motogol Morrinhos
Av. Fernando Barbosa, 712
CEP 75650-000 – Fone: (0XX) 64 3413-2410

PIRACANJUBA
Moto Caldas Piracanjuba (PAVS)
Rua Conego Olinto, 230
CEP 75640-000 – Fone: (0XX) 64 3405-5810

PIRENÓPOLIS
CCA Pirenópolis (PAVS)
Rua Benjamim Constat, 12
CEP 72980-000 – Fone: (0XX) 62 3331-2162

PORANGATU
Araguaia Porangatu
Av. Adelino Américo de Azevedo, 309
CEP 76550-000 – Fone: (0XX) 62 3362-1700

POSSE
Moto Formosa Posse
Av. Juscelino Kubitscheck de Oliveira, s/nº
CEP 73900-000 – Fone: (0XX) 61 3481-1558

QUIRINÓPOLIS
Motogol Quirinópolis
Av. Lázaro Xavier, 98
CEP 75860-000 – Fone: (0XX) 64 3651-3422

RIO VERDE
Sudoeste
Av. Presidente Vargas, 205
CEP 75901-970 – Fone: (0XX) 64 2101-8080

SÃO LUÍS DE MONTES BELOS
Motobel
Av. Hermógenes Coelho, 1.675
CEP 76100-000 – Fone: (0XX) 64 3671-1040

TRINDADE
Cical Trindade
Av. Raimundo de Aquino, 405 – Qd. 4 – Lote 20
CEP 75380-000 – Fone: (0XX) 62 3607-7888

URUAÇU
Araguaia Motos
Av. Tocantins, 10
CEP 76400-000 – Fone: (0XX) 62 3357-3139

MARANHÃO

AÇAILÂNDIA
Motoca Açailândia
Rua Bonaire, 982
CEP 65930-000 – Fone: (0XX) 99 3538-0073

BACABAL
Japan Motos
Rodovia BR-316, Km 361, Sala 2
CEP 65700-000 – Fone: (0XX) 99 3621-1175

BALSAS
Graúna Motos
Rod. BR 230 – Quadra 284 – Lote 27
CEP 65800-000 – Fone: (0XX) 99 3541-4618

BARRA DO CORDA
CN Motos Barra do Corda
Av. Rio Amazonas, 461-A
CEP 65950-000 – Fone: (0XX) 99 3643-0123

CAXIAS
CN Caxias (PV)
Av. Nereu Bittencourt, 203
CEP 65608-180 – Fone: (0XX) 99 3521-3233

CHAPADINHA
Parnauto Chapadinha
Av. Ataliba Vieira Almeida, 1.357
CEP 65500-000 – Fone: (0XX) 98 3471-2205

CODÓ
CN Motos Codó
Av. João Ribeiro, 3.760
CEP 65400-000 – Fone: (0XX) 99 3661-1954

COELHO NETO
CN Motos Coelho Neto (PAVS)
Rua Dr. Afonso Bacelar, 194
CEP 65620-000 – Fone: (0XX) 98 3473-1040

COLINAS
Mearim Colinas (PAVS)
Av. Coronel Trajano Brandão, 248
CEP 65690-000 – Fone: (0XX) 99 3552-0027

ESTREITO
Graúna Estreito
Rodovia BR 010, 727
CEP 65975-000 – Fone: (0XX) 99 3531-6797

GRAJAÚ
Motoca Grajaú
Av. Amaral Raposo, 745
CEP 65940-000 – Fone: (0XX) 99 3532-6151

IMPERATRIZ
Motoca
Rod. BR 010 – Km 1362 – s/nº
CEP 65903-140 – Fone: (0XX) 99 2101-0500

Motoca Imperatriz (PV)
Rua Getúlio Vargas, 1.084
CEP 65901-550 – Fone: (0XX) 99 3528-2900

ITAPECURU MIRIM
Ilha Motocenter Itapecuru Mirim
Rua Professor Antonio Olivio Rodrigues, 262
CEP 65485-000 – Fone: (0XX) 98 3463-2600

ITINGA DO MARANHÃO
Motoca Itinga (PAVS)
Av. Presidente Médice, 858
CEP 65939-000 – Fone: (0XX) 99 3531-4488

MARACAÇUME
Maranhão Maracaçume (PAVS)
Av. Dayse de Sousa, 679
CEP 65289-000 – Fone: (0XX) 98 3373-1474

PASTOS BONS
Grauna Pastos Bons (PAVS)
Av. Domingos Sertão, s/nº
CEP 65870-000 – Fone: (0XX) 99 3555-1603

PEDREIRAS
Mearim Motos
Av. Rio Branco, 853
CEP 65725-000 – Fone: (0XX) 99 3642-2211

PINHEIRO
Alvorada Pinheiro
Av. Doutor Paulo Ramos, 150
CEP 65200-000 – Fone: (0XX) 98 3381-2390

PORTO FRANCO
Motoca Porto Franco (PAVS)
Rua Fortunato Moreira, 80
CEP 65970-000 – Fone: (0XX) 99 3571-2033

PRESIDENTE DUTRA
CN Motos Presidente Dutra
Av. Campo Dantas, 1323
CEP 65760-000 – Fone: (0XX) 99 3663-1897

SANTA INÊS
Maranhão Motos
Av. Castelo Branco, 2277
CEP 65300-000 – Fone: (0XX) 98 3653-1455

SANTA LUZIA
Maranhão Santa Luzia (PAVS)
Rodovia BR 222
CEP 65390-000 – Fone: (0XX) 98 3654-7658

SÃO JOÃO DOS PATOS
Mearim São João dos Patos
Av. Presidente Médisse, 2315
CEP 65665-000 – Fone: (0XX) 99 3551-2446

SÃO LUÍS
Alvorada Motos ServiçoExpresso
Av. Jerônimo de Albuquerque, 90
CEP 65071-750 – Fone: (0XX) 98 3246-0490

Ilha Motocenter
Av. Presidente Médici, 79
CEP 65031-410 – Fone: (0XX) 98 2106-2100

Novosol Motos ServiçoExpresso
Av. Jerônimo de Albuquerque Maranhão, s/nº
CEP 65051-970 – Fone: (0XX) 98 3225-2609

TIMON
Sol Nascente Timon
Av. Francisco Carlos Jansen, 1637
CEP 65636-660 – Fone: (0XX) 86 3212-9696

TUTÓIA
Parnauto Tutóia (PAVS)
Estrada MA-034, s/nº
CEP 65580-000 – Fone: (0XX) 98 3479-1997

VIANA
Alvorada Viana (PAVS)
Rodovia 014, 501 – Km 38
CEP 62215-000 – Fone: (0XX) 98 3351-1068

ZÉ DOCA
Maranhão Zé Doca
Av. Cel. Stanley Fortes Batista, 641
CEP 65365-000 – Fone: (0XX) 98 3655-3178

MATO GROSSO

ALTA FLORESTA
Cometa Motocenter Alta Floresta ServiçoExpresso
Rua A, 292
CEP 78580-000 – Fone: (0XX) 66 3512-7400

BARRA DO GARÇAS
Moto Garças Barra do Garças
Av. Antonio Paulo da Costa Bilego, 375
CEP 78600-000 – Fone: (0XX) 66 3401-2233

CÁCERES
Cometa Cáceres
Rua General Osório, 1.150
CEP 78200-000 – Fone: (0XX) 65 2122-2000

CAMPO VERDE
Moto Campo Verde (PAVS)
Av. Brasil, 396
CEP 78840-000 – Fone: (0XX) 66 3419-6000

COLIDER
Cometa Colider ServiçoExpresso
Av. Marechal Rondon, 796
CEP 78500-000 – Fone: (0XX) 66 3541-6600

CUIABÁ
Planetarium Motos ServiçoExpresso
Rua Historiador Rubens de Mendonça, 1.206
CEP 78050-190 – Fone: (0XX) 65 2128-6000

Queiroz Motos Cuiabá
Av. Fernando Correa da Costa, 1.735
CEP 78000-000 – Fone: (0XX) 65 3618-7000

JUARA
Conopus Motos Juara
Av. Rios Arinos, 1.602
CEP 78575-000 – Fone: (0XX) 66 3556-2100

JUÍNA
Conopus Motos Juína
Av.Integr. Gov. Jaime Veríssimo Campos, 1.199
CEP 78320-000 – Fone: (0XX) 66 3566-5000

LUCAS DO RIO VERDE
Queiróz Lucas
Av. Rio Grande do Sul, 673-S - Qd. 65 - Lt. 09
CEP 78455-000 – Fone: (0XX) 65 3326-7000

PONTES E LACERDA
Cometa Pontes e Lacerda Concessionária Ecológica ServiçoExpresso
Av. Marechal Rondon, 1.231
CEP 78250-000 – Fone: (0XX) 65 3266-9700

PRIMAVERA DO LESTE
Moto Campo Primavera
Rua Rio de Janeiro, 623
CEP 78850-000 – Fone: (0XX) 67 3498-0800

RONDONÓPOLIS
Moto Campo
Av. Presidente Médice, 4.700
CEP 78705-000 – Fone: (0XX) 66 3411-6000

SINOP
Moto Ideal
Av. Governador Júlio Campos, 945
CEP 78550-000 – Fone: (0XX) 66 3517-2100

SORRISO
Moto Ideal Sorriso ServiçoExpresso
Av. Tancredo Neves, 321
CEP 78890-000 – Fone: (0XX) 66 3544-4696

TANGARÁ DA SERRA
Queiroz Center Motos Tangará ServiçoExpresso
Av. Pres.Tancredo Neves, 246-S - Qd.108 - Lt.14/15/16
CEP 78300-000 – Fone: (0XX) 65 3311-3700

VÁRZEA GRANDE
Motoraça Várzea Grande (PAVS) ServiçoExpresso
Av. Filinto Muller, 2.323
CEP 78138-000 – Fone: (0XX) 65 3388-4100

VILA RICA
Moto Garças Vila Rica
Av. Brasil, 345
CEP 78645-000 – Fone: (0XX) 66 3554-1390

MATO GROSSO DO SUL

AQUIDAUANA
Caiobá Aquidauana
Rua Estevão Alves Correa, 1.890
CEP 79200-000 – Fone: (0XX) 67 3241-5000

CAMPO GRANDE
Caiobá Campo Grande Concessionária Ecológica
Av. Eduardo Elias Zahran, 600
CEP 79050-000 – Fone: (0XX) 67 3345-1000

Covel Moto Concessionária Ecológica ServiçoExpresso
Av. Mato Grosso, 2.200
CEP 79020-201 – Fone: (0XX) 67 3302-6446

Kimoto Concessionária Ecológica ServiçoExpresso
Rua Ceará, 71
CEP 79003-010 – Fone: (0XX) 67 341-9001

CORUMBÁ
Caiobá Moto Corumbá
Rua Dom Aquino Correa, 1.560
CEP 79331-080 – Fone: (0XX) 67 3234-3312

COSTA RICA
Mastter Costa Rica (PAVS) ServiçoExpresso
Rua José Narciso Sobrinho, 662 A
CEP 79550-000 – Fone: (0XX) 67 3247-1509

COXIM
Mastter Motos ServiçoExpresso
Rua Virgínia Ferreira, 1.663
CEP 79400-000 – Fone: (0XX) 67 3291-3470

DOURADOS
Endo Moto Dourados Concessionária Ecológica ServiçoExpresso
Av. Marcelino Pires, 3.385
CEP 79830-001 – Fones: (0XX) 67 3424-4242

Naramotos Concessionária Ecológica
Rua Hayel Bon Faker, 2.323
CEP 79810-050 – Fone: (0XX) 67 3421-1103

JARDIM
Caiobá Jardim
Av. Duque de Caxias, 1.265
CEP 79240-000 – Fone: (0XX) 67 3209-1000

MARACAJU
Endo Maracaju (PAVS)
Rua 11 de Junho, 351
CEP 79150-000 – Fone: (0XX) 67 3454-1981

MIRANDA
Caiobá Miranda (PAVS)
Rua Marechal Floriano Peixoto, 633
CEP 79380-000 – Fone: (0XX) 67 3242-3242

NAVIRAÍ
Canaã Motos
Av. Amélia Fukuda, 374
CEP 79950-000 – Fone: (0XX) 67 3409-5500

NOVA ANDRADINA
Endo Moto Nova Andradina
Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2.161
CEP 79750-000 – Fone: (0XX) 67 3441-2143

PARANAÍBA
Cometa Moto Center Paranaíba
Rua Heleodoro Rodrigues, 10
CEP 79500-000 – Fone: (0XX) 69 3669-1000

PONTA PORÃ
Caiobá Ponta Porã
Av. Brasil, 1.971
CEP 79900-000 – Fone: (0XX) 67 3437-1000

RIO BRILHANTE
Endo Dourados (PAVS)
Rua Benjamin Constant, 992
CEP 79130-000 – Fone: (0XX) 67 3452-9607

SÃO GABRIEL DO OESTE
Mastter São Gabriel do Oeste (PAVS)
Rua Floriano Peixoto, 772
CEP 79490-000 – Fone: (0XX) 67 3295-4505

SIDROLÂNDIA
Caiobá Sidrolândia (PAVS) CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA
Rua São Paulo, 850
CEP 79170-000 – Fone: (0XX) 67 3272-7100

TRÊS LAGOAS
Mototrês
Av. Antônio Trajano, 560
CEP 79601-002 – Fone: (0XX) 67 3521-4642

MINAS GERAIS

ANDRADAS
Daytona Andradas
Rua Coronel Oliveira, 601
CEP 37795-000 – Fone: (0XX) 35 3731-7211

ALFENAS
By Moto Alfenas
Av. José Paulino da Costa, 679
CEP 37130-000 – Fone: (0XX) 35 3292-3470

ALÉM PARAÍBA
Motobella Além Paraíba
Rua Dr. José Tepedino, 120
CEP 36660-000 – Fone: (0XX) 32 3462-4080

ALMENARA
Moto Nanuque Almenara
Rua Deraldo Guimarães, 26
CEP 39900-000 – Fone: (0XX) 33 3721-2625

ARAGUARI
Aramoto
Av. Cel. Teodolino Pereira Araújo, 145
CEP 38440-062 – Fone: (0XX) 34 3242-6666

ARAXÁ
Domingos Zema
Av. Ministro Olavo Drummond, 110-A
CEP 38180-129 – Fone: (0XX) 34 3669-1844

BELO HORIZONTE
By Moto
Av. Amazonas, 3.045
CEP 30410-000 – Fone: (0XX) 31 2122-0061

By Moto Venda Nova
Rua Wagner Melo Mendes, 5 A/B
CEP 31620-265 – Fone: (0XX) 31 3457-6126

Minas Motos
Av. do Contorno, 3.585
CEP 30110-090 – Fone: (0XX) 31 2101-1833

Minas Motos Barreiro
Av. Sinfrônio Brochado, 77
CEP 30640-000 – Fone: (0XX) 31 3555-2800

Moto BH
Rua Ozanam, 709
CEP 31160-210 – Fone: (0XX) 31 3484-5555

Motocity
Av. do Contorno, 6.500/6.480
CEP 30110-110 – Fone: (0XX) 31 3263-1777

Motocity Alipio
Av. Abílio Machado, 2.635, loja 5
CEP 30830-000 – Fone: (0XX) 31 3471-0621

Otobai
Av. Dom Pedro II, 2.323
CEP 30710-010 – Fone: (0XX) 31 3503-2000

Otobai Dom Pedro I
Av. Dom Pedro I, 1.173
CEP 31515-300 – Fone: (0XX) 31 3503-2050

BETIM
By Moto Betim
Av. Bandeirantes, 1.040
CEP 32650-370 – Fone: (0XX) 31 2102-0002

By Moto Betim II
Rua Mato Grosso, 180
CEP 32686-050 – Fone: (0XX) 31 3531-7981

BOA ESPERANÇA
Golden Boa Esperança
Rua dos Expedicionários, 58
CEP 37170-000 – Fone: (0XX) 35 3851-1248

BOCAIÚVA
Motosmar Bocaiúva (PAVS)
Av. Francisco Dumont, 556
CEP 39390-000 – Fone: (0XX) 38 3251-3400

BOM DESPACHO
Martinelli Motos
Rua do Rosário, 1.617
CEP 35600-000 – Fone: (0XX) 37 3522-4010

BRUMADINHO
Moto Fest Brumadinho (PAVS)
Rua República do Peru, 10
CEP 35460-000 – Fone: (0XX) 31 3571-1020

CAETÉ
Motocity Caeté (PAVS)
Av. João Pinheiro, 2.323
CEP 34800-000 – Fone: (0XX) 31 3651-0603

CAMPO BELO
Golden Campo Belo
Rua Floriano Peixoto, 50
CEP 37270-000 – Fone: (0XX) 35 3832-6566

CAPELINHA
Moto Lider Capelinha
Rodovia MG120, 1.500
CEP 39680-000 – Fone: (0XX) 33 3516-1172

CARANGOLA
Moto Lider Carangola
Rua Quintino Bocaiuva, 76
CEP 36800-000 – Fone: (0XX) 32 3741-5143

CARATINGA
Rafa Motocar
Av.Presidente Tancredo Neves, 1.150
CEP 35300-102 – Fone: (0XX) 33 3321-7200

CATAGUASES
Motobella
Rua Paulino Fernandes, 91
CEP 36770-024 – Fone: (0XX) 32 3422-4000

CONSELHEIRO LAFAIETE
Easy Way
Rod. BR 040, 22800 – Km 623
CEP 36400-000 – Fone: (0XX) 31 3761-3581

CONTAGEM
Motofest
Av. João César de Oliveira, 849
CEP 32315-000 – Fone: (0XX) 31 3911-2050

CURVELO
Moto Fire
Av. Bias Fortes, 1.354
CEP 35790-000 – Fone: (0XX) 38 3722-2828

DIVINÓPOLIS
Liderança Motos
Rua Goiás, 1.358
CEP 35500-000 – Fone: (0XX) 37 3691-2241

EXTREMA
Bragmoto Extrema
Rua João Mendes, 345
CEP 37640-000 – Fone: (0XX) 35 3435-1680

FORMIGA
Casa Cruzeiro Honda
Av. Rio Branco, 533
CEP 35570-000 – Fone: (0XX) 37 3322-1940

FRUTAL
Honda Faria Frutal
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 20
CEP 38200-000 – Fone: (0XX) 34 3423-2300

GOVERNADOR VALADARES
By Moto Valadares
Av. JK, 2.039
CEP 35030-210 – Fone: (0XX) 33 2101-8888

Motomol
Av. Marechal Floriano, 1.199
CEP 35010-141– Fone: (0XX) 33 3271-8873

GUANHÃES
Terra Boa Guanhães
Rodovia BR120, 200
CEP 39740-000 – Fone: (0XX) 33 3421-2944

GUAXUPÉ
Exxel Motos
Rua dos Inconfidentes, 687
CEP 37800-000 – Fone: (0XX) 35 3696-7000

IPANEMA
Rafamoto Ipanema (PAVS)
Av. Sete de Setembro, 1.209
CEP 36950-000 – Fone: (0XX) 33 3314-1222

IPATINGA
Mavimoto
Rua Guaicurus, 55
CEP 35162-066 – Fone: (0XX) 31 3801-1900

ITABIRA
Terra Boa Motos
Av. João Soares da Silva, 102-D
CEP 35900-062 – Fone: (0XX) 31 3831-0102

ITAJUBÁ
Motogeral
Av. Presidente Tancredo Neves, 800
CEP 37500-000 – Fone: (0XX) 35 3623-1313

ITAÚNA
Top Motos
Av. São João, 3.880
CEP 35680-065 – Fone: (0XX) 37 3241-3042

ITUIUTABA
Motozum
Rua 36, 1.161
CEP 38302-008 – Fone: (0XX) 34 3268-1655

JANAÚBA
James Motoshop
Av. Edilson Brandão Guimarães, 450
CEP 39440-000 – Fone: (0XX) 38 3821-2212

JANUÁRIA
James Moto Januária
Rua Cônego Ramiro Leite, 326
CEP 39480-000 – Fone: (0XX) 38 3621-3800

JOÃO MONLEVADE
Maxmoto João Monlevade
Av. Getulio Vargas, 3.328
CEP 35930-000 – Fone: (0XX) 31 3851-2003

JUIZ DE FORA
Independência Benfica (PV)
Rua Martins Barbosa, 441
CEP 36090-300 – Fone: (0XX) 32 3222-5382

Independência Centro (PV)
Rua Floriano Peixoto, 424
CEP 36013-080 – Fone: (0XX) 32 3215-9686

Independência Motos
Av. Independência, 2.788
CEP 36025-290 – Fone: (0XX) 32 2102-8100

Motoplus
Av. Barão do Rio Branco, 776
CEP 36035-000 – Fone: (0XX) 32 4009-5555

LAGOA SANTA
Minas Moto L. Santa (PAVS)
Av. João Daher, 15
CEP 33400-000 – Fone: (0XX) 19 3879-6504

LAVRAS
Moto Lavras
Av. Comandante Soares Junior, 587
CEP 37200-000 – Fone: (0XX) 35 3821-6433

MANHUAÇU
Werner Motos
Rua Prof. Juventino Nunes, 108
CEP 36900-000 – Fone: (0XX) 33 3331-2882

MANTENA
Scarton Mantena
Av. Getúlio Vargas, 186
CEP 35290-000 – Fone: (0XX) 33 3241-2737

MARIANA
Milbratz Mariana
Av. Nossa Senhora do Carmo, 256
CEP 35420-000 – Fone: (0XX) 31 3558-1001

MONTES CLAROS
Motosmar
Av. Dulce Sarmento, 300
CEP 39400-318 – Fone: (0XX) 38 3690-4550

MURIAÉ
Moto Lider
Av. Dr. Passos, 187
CEP 36880-000 – Fone: (0XX) 32 3722-2069

NANUQUE
Moto Nanuque
Av. Mucuri, 1.587
CEP 39860-000 – Fone: (0XX) 33 3621-4321

NOVA LIMA
By Moto Nova Lima (PAVS)
Praça Coronel Aristides, 54
CEP 34000-000 – Fone: (0XX) 31 3542-6044

NOVA SERRANA
Moto Star Nova Serrana
Rua São Geraldo, 128
CEP 35519-000 – Fone: (0XX) 37 3226-7100

OLIVEIRA
By Moto Oliveira
Rua Professor Jacoby, 8
CEP 35540-000 – Fone: (0XX) 37 3361-6100

PARÁ DE MINAS
Moto Star
Av. Presidente Getúlio Vargas, 510
CEP 35661-000 – Fone: (0XX) 37 3233-5500

PARACATÚ
Freedom Paracatú
Rua Joaquim Murtinho, 165
CEP 38600-000 – Fone: (0XX) 38 3672-1218

PARAOPEBA
Bandeirante Paraopeba (PAVS)
Praça Coronel Caetano Mascarenhas, 34
CEP 35774-000 – Fone: (0XX) 31 3714-4546

PASSOS
Moto Passos
Av. Juca Stockler, 1.105
CEP 37900-106 – Fone: (0XX) 35 3521-8500

PATOS DE MINAS
Motocar Patos
Rua Major Gote, 2.063
CEP 38700-001 – Fone: (0XX) 34 3823-1766

PATROCÍNIO
Aramoto Patrocínio
Av. Faria Pereira, 1.298
CEP 38740-000 – Fone: (0XX) 34 3832-3232

PEDRO LEOPOLDO
Otobai Pedro Leopoldo (PAVS)
Rua José Pires de Araujo, 319
CEP 33600-000 – Fone: (0XX) 31 3662-2426

PIRAPORA
AZ Motos
Rua Armando Braga, 85
CEP 39270-000 – Fone: (0XX) 38 3741-1599

PITANGUI
Motostar Pitangui (PAVS)
Rua Pedro Xavier, 195
CEP 35650-000 – Fone: (0XX) 37 3271-5100

POÇOS DE CALDAS
Daytona
Av. João Pinheiro, 1.000
CEP 37701-386 – Fone: (0XX) 35 3722-1723

PONTE NOVA
Maxmoto Ponte Nova
Rua Custódio Silva, 1.465
CEP 35430-026 – Fone: (0XX) 31 3817-2399

POUSO ALEGRE
By Moto Sul
Av. Porfírio Ribeiro de Andrade, 290
CEP 37550-000 – Fone: (0XX) 35 2102-2888

RIBEIRÃO DAS NEVES
Otobai Ribeirão das Neves
Rua Dr. Ary Teixeira da Costa, 301
CEP 33880-630 – Fone: (0XX) 31 3624-2135

SABARÁ
Otobai
Av. Expedicionário Romeu Jerônimo Dantas, 207
CEP 34505-045 – Fone: (0XX) 31 3671-2199

SALINAS
Moto Nanuque Salinas
Praça JK, 41
CEP 39560-000 – Fone: (0XX) 38 3841-1361

SANTA LUZIA
By Moto Santa Luzia
Rua do Carmo, 141
CEP 33010-200 – Fone: (0XX) 31 2138-8555

SÃO JOÃO DEL REI
Rafa Del Rei
Av. Leite de Castro, 1.125
CEP 36301-182 – Fone: (0XX) 32 3373-3010

SÃO JOÃO NEPOMUCENO
Independência Motos
Av. Tiradentes, 76
CEP 36680-000 – Fone: (0XX) 32 3261-2099

SÃO LOURENÇO
Guiomoto
Av. Antonio Junqueira de Souza, 321
CEP 37470-000 – Fone: (0XX) 35 3332-3200

SANTOS DUMONT
Independência Motos (PAVS)
Av. Presidente Getúlio Vargas, 41
CEP 36240-000 – Fone: (0XX) 32 3251-8798

SETE LAGOAS
Bandeirante Motos
Av. Raquel Teixeira Viana, 1.023
CEP 35700-293 – Fone: (0XX) 31 3773-6988

TEÓFILO OTONI
Moto Lider Teófilo Otoni
Av. Alberto Laender, 365
CEP 39803-008 – Fone: (0XX) 33 3522-4455

TIMÓTEO
Mavimoto Timóteo
Rua Miguel Maura, 550
CEP 35180-456 – Fone: (0XX) 31 3849-2790

TRÊS CORAÇÕES
Moto Star Três Corações
Av. Deputado Renato Azeredo, 1.361
CEP 37410-000 – Fone: (0XX) 35 3239-3700

TRÊS PONTAS
Capi Três Pontas (PAVS)
Av. Prefeito Nilton Vilela, 1.110 – Galpão
CEP 37190-000 – Fone: (0XX) 35 3265-7789

UBÁ
Tãozinho Motos
Rua João Guilhermino, 45
CEP 36500-000 – Fone: (0XX) 32 3539-5555

UBERABA
Moto Zema Uberaba
Av. Guilherme Ferreira, 795
CEP 38022-200 – Fone: (0XX) 34 3318-3600

UBERLÂNDIA
Cardoso Granada (PV)
Alameda Raul Petronilho Pádua, 365
CEP 38410-020 – Fone: (0XX) 34 3237-4422

Cardoso Moto
Av. João Pessoa, 321
CEP 38400-338 – Fone: (0XX) 34 3233-4400

Duas Rodas
Av. Floriano Peixoto, 3.399
CEP 38400-704 – Fone: (0XX) 34 3232-3232

UNAÍ
Freedom Minas
Rua Celina Lisboa Frederico, 32
CEP 38610-000 – Fone: (0XX) 38 3676-7711

VARGINHA
Capi Honda
Praça Getúlio Vargas, 215
CEP 37002-035 – Fone: (0XX) 35 3221-1288

VESPASIANO
Minas Motos Vespasiano (PAVS)
Av. Sebastião Fernandes, 496
CEP 33200-000 – Fone: (0XX) 31 3621-0320

VIÇOSA
Max Moto Viçosa
Av. Marechal Castelo Branco, 1.001
CEP 36570-000 – Fone: (0XX) 31 3891-5609

PARÁ

ABAETETUBA
Revemar Abaetetuba
Av. Dom Pedro II, 2.155
CEP 68440-000 – Fone: (0XX) 91 3751-3830

ALTAMIRA
Xingú Motos
Av. Alacid Nunes, s/nº
CEP 68373-500 – Fone: (0XX) 93 3515-1100

ANANINDEUA
Apeú Ananindeua
Rodovia BR 316, Km 2
CEP 67010-000 – Fone: (0XX) 91 3204-2100

BELÉM
Cometa Belém
Av. Pedro Miranda, 749
CEP 66060-230 – Fone: (0XX) 91 3299-5000

Mônaco Motocenter
Rod. Augusto Montenegro, s/nº – km 7,5
CEP 66633-460 – Fone: (0XX) 91 3214-5000

Revemar Belém
Av. Gentil Bittencourt, 1.302
CEP 66040-000 – Fone: (0XX) 91 4009-6700

CAPANEMA
Mônaco Capanema
Av. João Paulo II, 510
CEP 68700-000 – Fone: (0XX) 91 3462-5400

CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA
Arauto C. Araguaia
Av. Intendente Norberto Lima, 1.071
CEP 68540-000 – Fone: (0XX) 94 3421-1184

CASTANHAL
Apeú Motos
Av. Pres. Getúlio Vargas, 174
CEP 68741-000 – Fone: (0XX) 91 3721-1014

ITAITUBA
Tapajós Itaituba
Travessa 13 de Maio, 78
CEP 68180-630 – Fone: (0XX) 93 3518-1926

MARABÁ
Revemar Motocenter
Rodovia PA 150, Km 07
CEP 68500-000 – Fone: (0XX) 94 3312-3450

PARAGOMINAS
Revemar Motocenter
Rodovia PA 256, 91 – Km 01
CEP 68625-970 – Fone: (0XX) 91 3729-4849

PARAUAPEBAS
Revemar Parauapebas
Rua E, 845 – Quadra 170 – Lotes 26 e 27
CEP 68515-000 – Fone: (0XX) 94 3346-9400

REDENÇÃO
Arauto Motos
Av. Santa Tereza, 229
CEP 68552-230 – Fone: (0XX) 94 3424-2078

SANTANA DO ARAGUAIA
Arauto Santana (PAVS)
Rua Tajano Almeida, 55
CEP 68560-000 – Fone: (0XX) 94 3431-1366

SANTARÉM
Mônaco Santarém
Rodovia Fernando Guilhon, s/nº
CEP 68035-000 – Fone: (0XX) 93 3523-2174

Tapajós Motos
Travessa Professor Carvalho, 1.122
CEP 68040-470 – Fone: (0XX) 93 3523-2148

TAILÂNDIA
Revemar Tailândia (PAVS)
Av. Belem, 92
CEP 68695-000 – Fone: (0XX) 91 3752-2868

TUCUMÃ
Arauto Tucumã
Av. dos Estados, s/nº
CEP 68385-000 – Fone: (0XX) 94 3433-1044

TUCURUÍ
Revemar Tucuruí
Rua João XXIII, 520 A
CEP 68456-100 – Fone: (0XX) 94 3787-2007

XINGUARA
Arauto Xinguara
Av. Xingú, 496
CEP 68555-010 – Fone: (0XX) 94 3426-1328

PARAÍBA

CAJAZEIRAS
Cavalcanti
Rua João Rodrigues Alves, 26
CEP 58900-000 – Fone: (0XX) 83 3531-4515

CAMPINA GRANDE
Gran Moto
Av. Pref. Severino Bezerra Cabral, 665
CEP 58104-170 – Fone: (0XX) 83 2109-3900

Novo Rumo Campina
Av. João Suassuna, 791
CEP 58101-550 – Fone: (0XX) 83 2101-3300

CATOLÉ DO ROCHA
Formula H Catolé
Av. Deputado Américo Maia, 117
CEP 58884-000 – Fone: (0XX) 83 3441-1125

GUARABIRA
Polo Motos
Av. Padre Inácio de Almeida, 365
CEP 58200-000 – Fone: (0XX) 83 3271-1234

ITAPORANGA
Cavalcanti Itaporanga
Rua Deputado José Soares Madruga, 197
CEP 58780-000 – Fone: (0XX) 83 3451-2554

JOÃO PESSOA
Moto Mar João Pessoa
Av. Epitácio Pessoa, 3.245
CEP 58030-000 – Fone: (0XX) 83 3244-4400

Novo Rumo
Av. João Machado, 603
CEP 58013-520 – Fone: (0XX) 83 2107-3000

Novo Rumo Centro (PV)
Rua Barão do Triunfo, 401
CEP 58010-400 – Fone: (0XX) 83 3222-9767

Novo Rumo Mangabeira
Av. Josefa Taveira, 1.612
CEP 58340-000 – Fone: (0XX) 83 2108-8900

MAMANGUAPE
Motomar Mamanguape
Rua Duque de Caxias, 130
CEP 58280-000 – Fone: (0XX) 83 3292-3730

MONTEIRO
Maravilha Monteiro
Rua Coronel João Santana Cruz, 354
CEP 58500-000 – Fone: (0XX) 83 3351-2680

PATOS
Maravilha Patos
Rua Horácio Nóbrega, 2.900
CEP 58704-000 – Fone: (0XX) 83 3421-3317

POMBAL
Formula H Pombal
Rua João Pereira de Mendonça, 26
CEP 58840-000 – Fone: (0XX) 83 3431-3722

SANTA RITA
Motomar
Rua Siqueira Campos, 136
CEP 58300-180 – Fone: (0XX) 83 3229-1388

SÃO BENTO
Fórmula H São Bento
Av. Prefeito Eulâmpio da Silva, 176
CEP 58865-000 – Fone: (0XX) 83 3444-2000

SAPÉ
Novo Rumo Sapé
Av. Getúlio Vargas, s/nº
CEP 58340-000 - Fone: (0XX) 83 3283-3001

SOUSA
Fórmula H
Av. Nelson Meira, 146
CEP 58803-420 – Fone: (0XX) 83 3522-2300

PARANÁ

ALMIRANTE TAMANDARÉ
Blokton Almirante Tamandaré (PAVS)
Rua João Antonio Zem, 540 - Sala 4
CEP 83501-060 – Fone: (0XX) 41 3699-0770

APUCARANA
Usso Motors
Av. Governador Roberto da Silveira, 110
CEP 86800-520 – Fone: (0XX) 43 3423-2332

ARAPONGAS
Kallas Moto Aranpongas
Rua Flamingos, 201
CEP 86701-390 – Fone: (0XX) 43 3252-2211

ARAUCÁRIA
Blokton Araucária
Av. Doutor Victor do Amaral, 829
CEP 83702-040 – Fone: (0XX) 41 3642-6700

ASSIS CHATEAUBRIAND
Rony Assis
Av. Tupassi, s/nº
CEP 85950-000 – Fone: (0XX) 44 3528-8700

ASTORGA
Blokton Astorga (PAVS)
Rua Bahia, 175
CEP 86730-000 – Fone: (0XX) 44 3234-6071

CAMPO LARGO
Servopa Campo Largo
Av. Padre Natal Pigatto, 367
CEP 86607-240 – Fone: (0XX) 41 3292-1900

CAMPO MOURÃO
Free-Way Campo Mourão
Av. Irmãos Pereira, 1500
CEP 87300-010 – Fone: (0XX) 44 3523-5652

CASCAVEL
Blokton Cascavel
Rua Paraná, 3444
CEP 85810-010 – Fone: (0XX) 45 3225-2520

Motopark
Av. Brasil, 1705
CEP 85816-302 – Fone: (0XX) 45 3301-4000

CASTRO
Tibagi Motos
Rua Major Otávio Novaes, 1123
CEP 84165-230 – Fone: (0XX) 42 3233-1400

CIANORTE
Free-Way Cianorte
Av. Bahia, 405
CEP 87200-000 – Fone: (0XX) 44 3269-3014

COLOMBO
Cabral Colombo
Rua Abel Scuissiato, 354
CEP 83408-280 – Fone: (0XX) 41 3666-1070

CORNÉLIO PROCÓPIO
Honda Graciano
Av. Minas Gerais, 169 – CP. 264
CEP 86300-000 – Fone: (0XX) 43 3524-1571

CURITIBA
Blokton Curitiba
Av. Marechal Floriano Peixoto, 4.237
CEP 80220-001 – Fone: (0XX) 41 3332-5255

Blokton Pinheirinho
Av. Winston Churchill, 2.323
CEP 81150-050 – Fone: (0XX) 41 3327-2828

Cabral Motor
Alameda Prudente de Morais, 1141
CEP 80430-220 – Fone: (0XX) 41 3232-7514

Hobby Curitiba CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA ServiçoExpresso
Av. Visconde de Guarapuava, 2.807
CEP 80010-100 – Fone: (0XX) 41 3322-7711
Hobby São Braz (PV)
Av. Vereador Toaldo Tulio, 3.299 – Loja 01
CEP 82300-332 – Fone: (0XX) 41 3015-7711

Motonda CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA ServiçoExpresso
Rua Presidente Kennedy, 860
CEP 80220-201 – Fone: (0XX) 41 3332-3538
Motonda Novo Mundo (PV)
Av. Brasília, 6.362, Lojas 01 e 02
CEP 81020-010 – Fone: (0XX) 41 3327-3303
Motonda Pinhais CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA
Av. Victor Ferreira do Amaral, 892
CEP 82530-230 – Fone: (0XX) 41 3363-3900
Servopa Fazendinha (PV)
Rua Raul Pompeia, 270
CEP 81240-000 – Fone: (0XX) 41 3345-0230
Servopa Motos
Av. Batel, 1.137
CEP 80420-090 – Fone: (0XX) 41 3029-9929

DOIS VIZINHOS
Rio Branco Dois Vizinhos (PAVS)
Av. Rio Grande do Sul, 380
CEP 85660-000 – Fone: (0XX) 46 3536-1819

FOZ DO IGUAÇU
Motec
Av. Jorge Schimmelpfeng, 362
CEP 85851-110 – Fone: (0XX) 45 3521-9900

FRANCISCO BELTRÃO
Rio Branco ServiçoExpresso
Av. Antonio de Paiva Cantelmo, 158
CEP 85601-270 – Fone: (0XX) 46 3524-3350

GUARAPUAVA
Lobo Motos
Av. Prefeito Moacir Júlio Silvestri, 225
CEP 85030-000 – Fone: (0XX) 42 3621-6500

GOIORÊ
Rony Goiorê
Av. Moises Lupion, 140
CEP 87360-000 – Fone: (0XX) 44 3522-3355

IBAITI
Graciano Ibaiti (PAVS)
Av. Paulo Cruz Pimentel, 1.111
CEP 84900-000 – Fone: (0XX) 43 3546-6044

IBIPORÃ
Blokton Ibiporã
Rua Souza Naves, 95
CEP 86200-000 – Fone: (0XX) 43 3158-1311

IRATI
Arauto Irati ServiçoExpresso
Rua 19 de Dezembro, 360
CEP 84500-000 – Fone: (0XX) 42 3422-8282

IVAIPORÃ
Kaito Moto
Av. Brasil, 445 – Centro
CEP 86870-000 – Fone: (0XX) 43 3472-1599

JAGUARIAIVA
Tibagi Jaguariaiva (PAVS)
Av. Conde Francisco Matarazzo, 954
CEP 84200-000 – Fone: (0XX) 43 3535-6444

LONDRINA
Blokton Londrina
Av. Tiradentes, 1.919
CEP 86070-000 – Fone: (0XX) 43 3348-0478
Kallas Londrina (PV)
Av. Duque de Caxias, 2.840, Frente
CEP 86010-190 – Fone: (0XX) 43 3348-3390
Kallas Moto Londrina
Av. Arcebispo Dom Geraldo Fernandes, 1.630
CEP 86026-720 – Fone: (0XX) 43 3321-3390

MANDAGUARI
Free-Way Mandaguari (PAVS)
Av. Amazonas, 2.078
CEP 86975-000 – Fone: (0XX) 44 3233-0551

MARECHAL CÂNDIDO RONDON
Kaefer Motos
Av. Rio Grande do Sul, 610 – Centro
CEP 85960-000 – Fone: (0XX) 45 3284-7070

MARINGÁ
Blokton Maringá (PAVS)
Av. Brasil, 5.082
CEP 87015-280 – Fone: (0XX) 44 3225-4490

Free-Way ServiçoExpresso
Av. Colombo, 2.315
CEP 87045-000 – Fone: (0XX) 44 3261-1200

MATINHOS
Sambaqui Matinhos (PAVS)
Av. Juscelino Kubstchek de Oliveira, 165
CEP 83260-000 – Fone: (0XX) 41 3453-2725

MEDIANEIRA
Motec Medianeira (PAVS)
Rua Rio Branco, 1.300
CEP 85884-000 – Fone: (0XX) 45 3264-2727

MORRETES
Sambaqui Morretes (PV)
Rua Santos Dumont, 150
CEP 83350-000 – Fone: (0XX) 41 3462-4000

PALOTINA
R.C.C. Motos
Av. Presidente Kennedy, 784
CEP 85950-000 – Fone: (0XX) 44 3649-4434

PARANAGUÁ
Sambaqui Motos ServiçoExpresso
Av. Ayrton Senna da Silva, 4.500
CEP 83209-100 – Fone: (0XX) 41 3423-6688

PARANAVAÍ
Blokton Parnavaí
Rua Getúlio Vargas, 955
CEP 87702-000 – Fone: (0XX) 44 3423-2845

Free-Way Parnavaí ServiçoExpresso
Av. Paraná, 1.530
CEP 87705-140 – Fone: (0XX) 44 3422-1209

PATO BRANCO
Motoação
Av. Tupy, 1.406
CEP 85504-000 – Fone: (0XX) 46 3220-5600

PINHAIS
Motonda Pinhais (PAVS)
Rod. João Leopoldo Jacomel, 12.130-A
CEP 83323-410 – Fone: (0XX) 41 3665-6565

PONTA GROSSA
Corujonda CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA
Rua Bonifácio Vilela, 259
CEP 84010-330 – Fone: (0XX) 42 3222-5678
Mottai Moto
Av. Visconde de Mauá, 1.770
CEP 84045-100 – Fone: (0XX) 42 3228-3800
Servopa Nova Rússia (PV)
Rua Dom Pedro II, 622B
CEP 84053-000 – Fone: (0XX) 42 3236-2000

PONTAL DO PARANÁ
Sambaqui Pontal (PV)
Rodovia PR 421, 2.421 – Anexo 2431
CEP 83255-000 – Fone: (0XX) 41 3458-1415

REALEZA
Veimoto
Av. Rubem Cesar Caselani, 2.191
CEP 85770-000 – Fone: (0XX) 46 3543-1544

SARANDI
Free-Way Sarandi (PAVS)
Av. Londrina, 761
CEP 87114-010 – Fone: (0XX) 44 3274-6640

SERTANÓPOLIS
Blokton Sertanópolis (PAVS)
Rua Luiz Deliberador, 241
CEP 86170-000 – Fone: (0XX) 43 3232-5005

SANTO ANTONIO DA PLATINA
Schmidt Motos
Av. Frei Guilherme Maria, 1.107
CEP 86430-000 – Fone: (0XX) 43 3534-4288

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
Cabral São José CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA
Av. das Torres, 2.800
CEP 83005-450 – Fone: (0XX) 41 3398-1800

Cabral Motor São José dos Pinhais (PV)
Av. Visconde do Rio Branco, 1.622
CEP 83005-420 – Fone: (0XX) 41 3595-2000

SÃO MATEUS DO SUL
Arauto São Mateus do Sul (PAVS)
Rua Ulisses Faria, 1.047
CEP 83900-000 – Fone: (0XX) 42 3532-2010

TELÊMACO BORBA
Tibagi Telêmaco
Rua Guataçara Borba Carneiro, 1.291
CEP 84265-000 – Fone: (0XX) 42 3272-0123

TOLEDO
Status
Av. Parigot de Souza, 1.765
CEP 85906-070 – Fone: (0XX) 45 3378-6600

UMUARAMA
Fuji Moto
Av. Tiradentes, 2.840
CEP 87505-090 – Fone: (0XX) 44 3623-3911

UNIÃO DA VITÓRIA
WDD Motos
Rua Dr. Carlos Cavalcanti, 360
CEP 84600-000 – Fone: (0XX) 42 3522-1183

PERNAMBUCO

ABREU E LIMA
Moto Mais Abreu e Lima
Av. Duque de Caxias, 1 – Rod. BR101 Norte
CEP 53510-050 – Fone: (0XX) 81 3542-2023

AFOGADOS DA INGAZEIRA
Tamboril Afogados
Av. Artur Padilha, 121
CEP 56800-000 – Fone: (0XX) 87 3838-2984

ARARIPINA
Aliança Motos de Araripina
Av. Agamenon Magalhães, 71
CEP 56280-000 – Fone: (0XX) 87 3873-1847

ARCOVERDE
Tamboril
Av. Osvaldo Cruz, s/nº, BR 232 – Km 260
CEP 56500-000 – Fone: (0XX) 87 3821-1224

BELO JARDIM
Motorac Belo Jardim
Rodovia BR 232, Km 180, 438
CEP 55150-000 – Fone: (0XX) 81 3726-1200

BEZERROS
Maravilha Motos
Av. Major Aprígio da Fonseca, s/nº
CEP 55660-970 – Fone: (0XX) 81 3728-6050

BOM CONSELHO
Alves Motos Conselho
Rua Capitão Lisimaco, 50
CEP 55330-000 – Fone: (0XX) 87 3771-1745

CABO DE SANTO AGOSTINHO
Suape Motos
Rodovia BR 101 Sul, s/nº
CEP 54505-000 – Fone: (0XX) 81 3518-0203

CABROBÓ
Aliança Cabrobó **(PAVS)**
Av. João Pires da Silva, 463
CEP 56180-000 – Fone: (0XX) 87 3875-1312

CARPINA
Serramoto Carpina
Av. Congresso Eucarístico Internacional, 55A
CEP 55819-200 – Fone: (0XX) 81 3622-0240

CARUARU
Maravilha Caruaru
Rua Visconde de Inhaúma, 1.030
CEP 55014-410 – Fone: (0XX) 81 2103-0800

Motorac
Av. José Rodrigues Jesus, 1.001
CEP 55000-000 – Fone: (0XX) 81 3721-6222

CATENDE
Riuna Catende **(PAVS)**
Rua Bela Aurora, 370
CEP 55400-000 – Fone: (0XX) 81 3673-1533

ESCADA
Jamoto Escada
Rua Comendador José Pereira, 475-A
CEP 55500-000 – Fone: (0XX) 81 3534-1949

EXÚ
Aliança Exú **(PAVS)**
Rodovia Asa Branca, 224
CEP 56230-000 – Fone: (0XX) 87 3879-1388

GARANHUNS
Alves Motos
Rod. BR 423 s/nº
CEP 55295-130 – Fone: (0XX) 87 3762-7171

GOIANA
Serramoto Goiana
Loteamento Barro Vermelho, 15
CEP 55900-000 – Fone: (0XX) 81 3626-0818

ITAMBÉ
Serramoto Itambé
Rodovia PE 75, Km 28, s/nº
CEP 55920-000 – Fone: (0XX) 81 3635-1162

JABOATÃO DOS GUARARAPES
Jamoto
Ria Arão Lins de Andrade, 1.000
CEP 54310-395 – Fone: (0XX) 81 3461-8300

LIMOEIRO
Motorac Limoeiro
Rua Vigário Joaquim Pinto, 489
CEP 55700-000 – Fone: (0XX) 81 3628-0000

OLINDA
Moto Mais
Av. Presidente Kennedy, 694
CEP 53230-630 – Fone: (0XX) 81 3493-7050

Moto Mais Peixinhos **(PV)**
Av. Presidente Kennedy, 1.717 – Loja 4
CEP 53220-580 – Fone: (0XX) 81 3241-0220

OURICURI
Aliança Ouricuri
Rua Maria Generosa de Barros, 50
CEP 56200-000 – Fone: (0XX) 87 3784-1091

PALMARES
Riuna Motos
Av. Ministro Marcos Freire, 1.000
CEP 55540-000 – Fone: (0XX) 81 3662-2511

PAULISTA
Pernambuco Motos
Rua Zumbi, 128
CEP 53401-645 – Fone: (0XX) 81 3487-3002

PESQUEIRA
Motorac Pesqueira
Av. Dr. Ésio Araujo, 54/62
CEP 55200-000 – Fone: (0XX) 87 3835-3400

PETROLÂNDIA
Sertamol Petrolândia
Av. Manoel Borba, 333
CEP 56460-000 – Fone: (0XX) 87 3851-2111

PETROLINA
Petrolina Honorato
Av. Cel. Antonio Honorato Viana, 755
CEP 56308-000 – Fone: (0XX) 87 3867-7165

Petrolina Motos
Av. Monsenhor Angelo Sampaio, 138
CEP 56300-000 – Fone: (0XX) 87 3866-7400

RECIFE
Maravilha Jequiá
Rua São Miguel, 1.758
CEP 50850-000 – Fone: (0XX) 81 3428-1266

Maravilha Motos
Av. Marechal Mascarenhas de Morais, 2.871
CEP 51150-003 – Fone: (0XX) 81 2122-0767

Motoparts
Rua Floriano Peixoto, 155
CEP 50020-060 – Fone: (0XX) 81 3419-9444

Motoparts Casa Amarela
Av. Norte, 5.010
CEP 52280-680 – Fone: (0XX) 81 3267-3001

Motoshop Caxangá
Av. Caxangá, 1.107
CEP 50720-000 – Fone: (0XX) 81 3228-7887

Motoshop
Av. Cruz Cabugá, 555
CEP 50040-000 – Fone: (0XX) 81 3223-8600

SALGUEIRO
Aliança Motos
Av. Cel. Veremundo Soares, 1.700 – BR232
CEP 56000-000 – Fone: (0XX) 87 3871-0261

SANTA CRUZ DE CAPIBARIBE
Motorac Santa Cruz
Av. 29 de Dezembro, 233
CEP 55190-000 – Fone: (0XX) 81 3731-2911

SERRA TALHADA
Sertamol
Av. João Gomes de Lucena, 4.743
CEP 56903-000 – Fone: (0XX) 87 3831-2226

SURUBIM
Motorac Surubim
Rua Conego Benigno Lira, s/nº
CEP 55750-000 – Fone: (0XX) 81 3634-1746

TIMBAÚBA
Serramoto
Rua Dr. Alcebíades, 155
CEP 55870-000 – Fone: (0XX) 81 3631-0288

TORITAMA
Motorac Toritama
Rua Antonio Soares, 363
CEP 55125-000 – Fone: (0XX) 81 3741-3966

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
Motoparts Vitória
Av. Henrique de Holanda, 2.350 – BR 232
CEP 55600-000 – Fone: (0XX) 81 3523-0007

PIAUÍ

ÁGUA BRANCA
Jotal Água Branca
Av. Neco Teixeira, 1.077
CEP 64460-000 – Fone: (0XX) 86 3216-2001

BARRAS
Parnauto Barras (PAVS)
Av. JK, 1.095
CEP 64100-000 – Fone: (0XX) 86 3242-2244

BOM JESUS
Serrana Bom Jesus
Av. Josué Parente, 1
CEP 64900-000 – Fone: (0XX) 89 3562-2000

CAMPO MAIOR
Jotal Campo Maior
Av. Santo Antônio, 2.555
CEP 64280-000 – Fone: (0XX) 86 3216-1998

CANTO DO BURITI
Serrana Motos (PAVS)
Rua Marechal Dutra, 1.071
CEP 64890-000 – Fone: (0XX) 89 3531-1717

CORRENTE
Serrana Corrente
Av. Desembargador Amaral, 1.858
CEP 64980-000 – Fone: (0XX) 89 3573-1212

ESPERANTINA
Parnauto Esperantina (PAVS)
Av. Juarez Távora, 488
CEP 64180-000 – Fone: (0XX) 86 3383-2654

FLORIANO
Cajueiro Motos
Rodovia BR230 – Km 313, s/nº
CEP 64800-000 – Fone: (0XX) 89 3522-1001

OEIRAS
New Motos Oeiras
Av. Santos Dumont, 252
CEP 64500-000 – Fone: (0XX) 89 3422-1287

PARNAÍBA
Parnauto
Av. Princesa Izabel, 150 – CP150
CEP 64218-750 – Fone: (0XX) 86 3321-2712

PAULISTANA
New Motos Paulistana
Rua Petronila Cavalcante, 239
CEP 64750-000 – Fone: (0XX) 89 3487-1100

PICOS
New Motos
Av. Dep. Raimundo de Sá Urtiga, 735
CEP 64600-000 – Fone: (0XX) 89 3422-3900

PIRIPIRI
Parnauto Piripiri
Av. Anderson Ferreira, s/nº
CEP 64260-000 – Fone: (0XX) 86 3276-1770

SÃO JOÃO DO PIAUÍ
New Motos (PAVS)
Praça Honório Santos, 985
CEP 64760-000 – Fone: (0XX) 89 3483-2004

SÃO RAIMUNDO NONATO
Serrana Motos
Av. Gerson Antunes de Macedo, 1.500 - sala
CEP 64770-000 – Fone: (0XX) 89 3582-1500

TERESINA
Jotal
Av. Pres. Getúlio Vargas, 1.430
CEP 64023-275 – Fone: (0XX) 86 3216-1973
Jotal Norte
Av. Maranhão, 42
CEP 64000-010 – Fone: (0XX) 86 3215-1998
Sol Nascente
Av. João XXIII, 1.760
CEP 64049-010 – Fone: (0XX) 86 3235-7533

URUÇUÍ
Cajueiro Uruçui
Av. José Cavalcante, 364
CEP 64860-000 – Fone: (0XX) 89 3544-1846

VALENÇA DO PIAUÍ
New Motos Valença (PAVS)
Rua Eurípedes Martins, 736
CEP 64300-000 – Fone: (0XX) 89 3465-3086

RIO DE JANEIRO

ANGRA DOS REIS
Recreio Angra
Rua José Belmiro da Paixão, 68
CEP 23906-425 – Fone: (0XX) 24 3364-1800

BARRA DO PIRAÍ
Pontal Barra Motos
Rua José Alves Pimenta, 1.221
CEP 27115-010 – Fone: (0XX) 24 2442-1640

BARRA MANSA
Moto Mania Barra Mansa
Rua Domingos Mariano, 622
CEP 27345-310 – Fone: (0XX) 24 3324-0912

BELFORD ROXO
Motocar Belford (PAVS)
Av Benjamim Pinto Dias, 1.427
CEP 26130-000 – Fone: (0XX) 21 3665-3200

CABO FRIO
Motowave
Rua Los Angeles, s/nº – Quadra W – Lote 3
CEP 28911-050 – Fone: (0XX) 22 2645-5528

CAMPO GRANDE
Motocar Campo Grande
Estrada dos Capoeiras, 684
CEP 23085-660 – Fone: (0XX) 21 2139-4848

CAMPOS DOS GOYTACAZES
Itacar Campos
Rua Henrique Gaspary, 34
CEP 28050-170 – Fone: (0XX) 22 2732-2323

DUQUE DE CAXIAS
Motocar Duque de Caxias
Av. Brigadeiro Lima e Silva, 1.037
CEP 25085-131 – Fone: (0XX) 21 2653-5380

ITABORAÍ
Dicasa Itaboraí
Rodovia RJ 104, 3.980
CEP 24800-000 – Fone: (0XX) 21 2635-9911

ITAGUAÍ
Recreio Itaguaí
Estrada Deputado Octávio Cabral, s/nº – Lote 3E
CEP 23810-301 – Fone: (0XX) 21 3782-9500

ITAPERUNA
Motoway
Av. Noemia Godinho Bittencourt, 236
CEP 28300-000 – Fone: (0XX) 22 3824-4848

MACAÉ
Moto Classe Macaé
Av. Rui Barbosa, 1.895
CEP 27915-010 – Fone: (0XX) 22 2772-4165

MAGÉ
Dicasa Magé
Av. Nossa Senhora da Piedade, 75
CEP 25900-000 – Fone: (0XX) 21 3266-6000

MESQUITA
Safeway Mesquita (PV)
Av. Marechal Castelo Branco, 166
CEP 26584-170 – Fone: (0XX) 21 2967-3150

NILÓPOLIS
Safeway Nilópolis
Av. Getúlio Vargas, 1.739
CEP 26525-023 – Fone: (0XX) 21 3236-3100

Safeway Nilópolis (PV)
Praça Paulo de Frontin, 48 / 50
CEP 26530-110 – Fone: (0XX) 21 2691-0090

NITERÓI
Dicasa Motos
Alameda São Boa Ventura, 1.161
CEP 24130-001 – Fone: (0XX) 21 2117-6000

NOVA FRIBURGO
Moto Scala
Av. Engenheiro Hans Gaiser, 782
CEP 28605-220 – Fone: (0XX) 22 2525-9000

NOVA IGUAÇU
Motocar Nova Iguaçu
Av. Carlos Marques Rollo, 630
CEP 26225-290 – Fone: (0XX) 21 2195-4848

PETRÓPOLIS
Recreio Motos
Rua Coronel Veiga, 758
CEP 25655-171 – Fone: (0XX) 24 2243-9181

QUEIMADOS
Motocar Queimados (PAVS)
Rua Vereador Marinho Hemetério de Oliveira, 381
CEP 26323-291 – Fone: (0XX) 21 3665-3200

RESENDE
Moto Vereda
Av. Saturnino Braga, 255
CEP 27511-300 – Fone: (0XX) 24 3355-1858

RIO BONITO
Moto Classe Rio Bonito
Rua Dr. Mattos, 318
CEP 28800-000 – Fone: (0XX) 21 2734-4122

RIO DE JANEIRO
Dicasa Centro Rio
Rua das Marrecas, 24/32
CEP 20031-010 – Fone: (0XX) 21 2127-6000

Dicasa Ilha do Governador (PAVS)
Estrada do Galeão, 2315 – Loja C – D
CEP 21931-385 – Fone: (0XX) 21 3393-1113

Motocar
Av. Vicente de Carvalho, 739
CEP 21210-000 – Fone: (0XX) 21 3301-4848

Motoclean
Estrada do Tindiba, 851/861
CEP 22740-360 – Fone: (0XX) 21 3382-9400

Motoclean Praça Seca (PV)
Rua Cândido Benício, 894
CEP 21320-060 – Fone: (0XX) 21 3016-4276

Motoclean Taquara (PV)
Av. Nelson Cardoso, 920
CEP 22730-001 – Fone: (0XX) 21 3382-9405

Motocar Botafogo
Rua Mena Barreto, 91
CEP 22271-100 – Fone: (0XX) 21 3239-8500

Motocar Tijuca
Rua Visconde de Santa Isabel, 161
CEP 20560-121 – Fone: (0XX) 21 2577-7913

Recreio Bangú
Rua Francisco Real, 1.001
CEP 21810-041 – Fone: (0XX) 21 2401-0866

Rota H
Rua Pedro Américo, 59/67
CEP 22211-200 – Fone: (0XX) 21 2557-8000

Safeway
Av. das Américas, 2.000 – Lj. 65 – Anexo 5
CEP 22640-101 – Fone: (0XX) 21 2439-9700

SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
LUC Motos
Rua José de Alencar Leite, 32
CEP 28470-000 – Fone: (0XX) 22 3851-0604

SÃO GONÇALO
Dicasa São Gonçalo CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA
Rua Capitão Juenal Figueiredo, 3.150
CEP 24744-560 – Fone: (0XX) 21 2113-6000

TERESÓPOLIS
Honda Alpina
Av. Rotariana, 400
CEP 25960-602 – Fone: (0XX) 21 2741-8600

TRÊS RIOS
Pontal Motos
Rua Nelson Viana, 382
CEP 25805-290 – Fone: (0XX) 24 2255-1246

VALENÇA
Pontal Valença
Rua Expedicionário Arlindo dos Santos, 25
CEP 27600-000 – Fone: (0XX) 24 2452-0249

VOLTA REDONDA
Moto Mania
Rua Duzentos e Nove, 30
CEP 27263-505 – Fone: (0XX) 24 3343-4000

RIO GRANDE DO NORTE

AÇU
Motoeste Açu
Rua Mons. Júlio Alvez Bezerra, 1.231
CEP 59650-000 – Fone: (0XX) 84 3331-1908

APODI
Motoeste Apodi (PAVS)
Rua Joaquim Teixeira de Moura, 1.057
CEP 59700-000 – Fone: (0XX) 84 3333-2065

CAICÓ
Mototec Caicó
Av. Dr. Ruy Mariz, 1.109
CEP 59300-000 – Fone: (0XX) 84 3421-1117

CURRAIS NOVOS
Mototec Currais Novos
Rua President Kennedy, 220
CEP 59380-000 – Fone: (0XX) 84 3431-1793

JOÃO CAMARA
Baixa Verde
Av. Antonio Severiano da Camara, 2.531
CEP 59550-000 – Fone: (0XX) 84 3262-2221

MACAU
Cirne Macau
Rua São José, 340
CEP 56500-000 – Fone: (0XX) 84 3521-6888

MOSSORÓ
Motoeste CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA
Av. Presidente Dutra, 384
CEP 59631-000 – Fone: (0XX) 84 3316-2122

Motoeste (PV)
Praça Getúlio Vargas, 98 – Casa A
CEP 59600-115 – Fone: (0XX) 84 3316-1730

Motoeste Abolição CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA
Rodovia BR 304 – Km 35
CEP 59616-280 – Fone: (0XX) 84 3318-5500

NATAL
Cirne Motos
Av. Bernardo Vieira, 1.958
CEP 59051-003 – Fone: (0XX) 84 3215-4800

Portiguar Natal CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA
Av. Senador Salgado Filho, 2.860
CEP 59075-000 – Fone: (0XX) 84 3232-6000

Potiguar Norte CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA
Av. Dr. João Medeiros Filho, 1.570
CEP 59108-550 – Fone: (0XX) 84 3232-6600

NOVA CRUZ
BR Nova Cruz
Rua Assis Chateaubriand, 230
CEP 59215-000 – Fone: (0XX) 84 3281-2552

PARNAMIRIM
BR Moto CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA
Av. Piloto Pereira Tim, 1.171
CEP 59150-000 – Fone: (0XX) 84 3272 -2227

PAU DOS FERROS
Motooeste Ferros
Rua Manoel Alexandre, 256
CEP 59900-000 – Fone: (0XX) 84 3351-3939

SANTA CRUZ
Mototec Santa Cruz
Av. Trairi, 947
CEP 59200-000 – Fone: (0XX) 84 3291-2971

SÃO MIGUEL

Moto Oeste São Miguel (PAVS)
Rua Coronel João Pessoa, 966
CEP 59920-000 – Fone: (0XX) 84 3353-3232

RIO GRANDE DO SUL

ALEGRETE

Spengler Motos
Rua dos Andradas, 958
CEP 97541-000 – Fone: (0XX) 55 3421-2165

ALVORADA

Turbo Alvorada
Rua Elpidio Correa da Silveira, 100
CEP 94810-000 – Fone: (0XX) 51 3442-0066

BAGÉ

Balluarte Bagé
Av. Santa Tecla, 2.000
CEP 96413-000 – Fone: (0XX) 53 3240-0300

BENTO GONÇALVES

Motolife
Rua Saldanha Marinho, 730
CEP 95700-000 – Fone: (0XX) 54 3452-4079

Motolife São Bento (PV)
Av. Planalto, 885
CEP 95700-000 – Fone: (0XX) 54 3452-0777

CACHOEIRA DO SUL

Bramoto Cachoeira do Sul
Rua Saldanha Marinho, 1.264
CEP 96508-001 – Fone: (0XX) 51 3722-2235

CACHOEIRINHA

Grava Motos Cachoeirinha (PAVS)
Av. Fernando Ferrari, 50
CEP 94935-800 – Fone: (0XX) 51 3470-2070

CAÇAPAVA DO SUL

Bramoto Caçapava do Sul (PAVS)
Rua XV de Novembro, 755 - Sala 101
CEP 96570-000 – Fone: (0XX) 55 3281-5111

CAMAQUÃ

Sulbra Motos
Rua Capitão Adolfo Castro, 294
CEP 96180-000 – Fone: (0XX) 51 3671-4933

CAMPO BOM

Comoto Campo Bom (PAVS)
Av. Brasil, 1.590
CEP 93700-000 – Fone: (0XX) 51 3597-4422

CANELA

Homero Candemil Canela (PAVS)
Av. Osvaldo Aranha, 760
CEP 95680-000 – Fone: (0XX) 51 3541-4343

CANGUÇU

Odomo Cangaçu (PAVS)
Rua General Osório, 559
CEP 96600-000 – Fone: (0XX) 53 2123-2300

CANOAS

Valecross Canoas
Av. Getúlio Vargas, 5.625
CEP 92010-011 – Fone: (0XX) 51 3466-2300

Valecross Canoas (PV)
Av. Getúlio Vargas, 6.034
CEP 92010-011 – Fone: (0XX) 51 3472-6797

CARAZINHO

Martins Motos Carazinho
Av. Flores da Cunha, 3.830
CEP 99500-000 – Fone: (0XX) 54 3331-2299

CAXIAS DO SUL

Comoto Caxias (PV)
Av. Bom Pastor, 1.905 – Sala 2
CEP 95096-150 – Fone: (0XX) 54 3028-7722

Comoto Caxias
Rua Rubens Bento Alves, 3.960
CEP 95032-440 – Fone: (0XX) 54 3028-5522

Comoto Caxias II
Rua Sinimbu, 386
CEP 95020-000 – Fone: (0XX) 54 3534-5522

Moto Caxias
Rua Os 18 do Forte, 2.558
CEP 95020-472 – Fone: (0XX) 54 3221-1100

CHARQUEADAS

Valecross Charqueada
Av. Getúlio Vargas, 314
CEP 96745-000 – Fone: (0XX) 51 3658-0090

CRUZ ALTA

Rio Sul Cruz Alta
Rua Voluntários da Pátria, 944
CEP 98005-040 – Fone: (0XX) 55 3322-2100

ENCANTADO

Valecross Encantado (PAVS)
Av. Antônio de Conto, 1.640
CEP: 95960-000 – Fone: (0XX) 51 3751-6866

ERECHIM

Paiol Motos
Rua Alemanha, 1.043
CEP 99700-000 – Fone: (0XX) 54 3321-3066

FARROUPILHA

Comoto Farroupilha (PAVS)
Rua Barão do Rio Branco, 685
CEP: 95180-000 – Fone: (0XX) 54 3268-5888

FREDERICO WESTPHALEN

Westphalen Motos
Rua Maurício Cardoso, 619
CEP 98400-000 – Fone: (0XX) 55 3744-3789

GRAVATAÍ

Grava Motos
Av. Dorival Cândido Luiz Oliveira, 4.279
CEP 94050-000 – Fone: (0XX) 51 3490-3030

Grava M. Gravataí (PV)
Rua Adolfo Inácio de Barcelos, 831
CEP 94035-360 – Fone: (0XX) 55 3042-7755

GUAIBA

Sulbra Guaiba
Rua 20 de Setembro, 1.173
CEP 92500-000 – Fone: (0XX) 51 3021-8600

IJUÍ

Rio Sul Ijuí
Av. 21 de Abril, 346
CEP 98700-000 – Fone: (0XX) 55 3333-3300

ITAQUI

Bromoto Itaqui (PAVS)
Av. Independência, 636
CEP 97650-000 – Fone: (0XX) 55 3433-4540

LAJEADO

Valecross Lajeado
Av. Senador Alberto Pasqualini, 700
CEP 95900-000 – Fone: (0XX) 51 3710-2133

MONTENEGRO

Copasa Motos
Rua Santos Dumont, 1.500
CEP 95780-000 – Fone: (0XX) 51 3632-4676

NOVA PRATA

Motolife NPrata (PAVS)
Rua Flores da Cunha, 1.219
CEP: 95320-000 – Fone: (0XX) 54 3242-1270

NOVO HAMBURGO

Comoto
Rodovia BR-116, 4.729 e 4.747
CEP 93310-240 – Fone: (0XX) 51 3533-5522

Comoto Centro
Rua Primeiro de Março, 1.000
CEP 93230-010 – Fone: (0XX) 51 3066-2090

PALMEIRA DAS MISSÕES

Westphalen Palmeira das Missões
Rua General Firmino, 98
CEP 98300-000 – Fone: (0XX) 55 3742-1230

PANAMBI

Pampa Motos
Rua Sete de Setembro, 966
CEP 98280-971 – Fone: (0XX) 55 3375-8383

PAROBÉ

Candemil Parobé (PAVS)
Rua João Correa, 380
CEP 95630-000 – Fone: (0XX) 51 3953-1300

PASSO FUNDO

Martins Motos
Av. Brasil Leste, 950
CEP 99050-000 – Fone: (0XX) 54 3316-1999

PELOTAS

Motodez
Av. Fenando Osório, 273
CEP 96065-000 – Fone: (0XX) 53 3223-0110

Odomo Pelotas
Rua Barão de Santa Tecla, 505
CEP 96010-970 – Fone: (0XX) 53 3225-2344

PORTO ALEGRE

Estação H
Av. Ipiranga, 1.555
CEP 90160-093 – Fone: (0XX) 51 3232-8000

Estação H Restinga (PV)
Av. Economista Nillo Wulff, 251
CEP 91790-000 – Fone: (0XX) 51 3242-0040

Turbo Moto
Av. Farrapos, 404
CEP 90220-000 – Fone: (0XX) 51 3012-2200

Via Porto
Av. Sertório, 5.200
CEP 91050-370 – Fone: (0XX) 51 3349-9911

Via Porto Protásio Alves (PAVS)
Av. Protásio Alves, 7.605
CEP 91310-003 – Fone: (0XX) 51 3351-1008

PORTÃO

Motosinos Portão (PAVS)
Rodovia RS 240, 2.539
CEP 93010-070 – Fone: (0XX) 51 3562-7799

RIO GRANDE

Orion Motos
Av. Presidente Vargas, 579 – Anexo 585
CEP 96202-100 – Fone: (0XX) 53 3231-1733

ROSÁRIO DO SUL

Bramoto Rosário do Sul
Rua Voluntários da Pátria, 1.895
CEP 97590-000 – Fone: (0XX) 55 3231-1527

SANTA CRUZ DO SUL

Landesvatter
Rua 28 de Setembro, 90
CEP 96810-030 – Fone: (0XX) 51 3713-2122

Valecross Santa Cruz do Sul
Rua 28 de Setembro, 1.800
CEP 96810-030 – Fone: (0XX) 51 3715-2199

SANTA MARIA

Bramoto Santa Maria
Av. Presidente Vargas, 2.174
CEP 97015-512 – Fone: (0XX) 55 3222-3838

SANTANA DO LIVRAMENTO

Balluarte Santana do Livramento
Av. Pres. João Belchior Goulart, 1.713
CEP 97574-340 – Fone: (0XX) 55 3242-5451

SANTA ROSA

Grava Motos Santa Rosa
Av. Expedicionário Weber, 1.261
CEP 98900-000 – Fone: (0XX) 55 3512-5959

SANTA VITÓRIA DO PALMAR

Santa Vitória
Av. Justino Amonte Anacker, 240
CEP 96230-000 – Fone: (0XX) 53 3263-2307

SANTIAGO

Bramoto Santiago
Rua Barão do Ladário, 1.604
CEP 97700-000 – Fone: (0XX) 55 3251-1555

SANTO ANTONIO DA PATRULHA

Caman
Av. Francisco J. Lopes, 286
CEP 95500-000 – Fone: (0XX) 51 3662-2719

SÃO BORJA

Bramoto São Borja
Av. Júlio Tróis, 1.778
CEP 96670-000 – Fone: (0XX) 55 3431-2727

SÃO GABRIEL

Bramoto São Gabriel
Rua General João Manoel, 849
CEP 97300-000 – Fone: (0XX) 55 3232-6953

SÃO LEOPOLDO

Motosinos (PV)
Rua Conceição, 1.273
CEP 93010-070 – Fone: (0XX) 51 3566-2000

Moto Sinos
Av. Getúlio Vargas, 4.070
CEP 93025-000 – Fone: (0XX) 51 3590-3233

Motosinos Feitoria (PV)
Av. Feitoria, 4.308 – Salas 1e 2
CEP 93048-000 – Fone: (0XX) 51 3588-1006

SÃO LOURENÇO DO SUL

Sulbra São Lourenço do Sul (PAVS)
Av. Coronel Nono Centeno, 247
CEP 96170-000 – Fone: (0XX) 53 3251-2211

SÃO LUIZ GONZAGA

Grava Motos São Luiz Gonzaga
Rua São João, 2.307
CEP 97800-000 – Fone: (0XX) 55 3352-4466

SAPIRANGA

Comoto Sapiranga
Rodovia RS-239, 3.500
CEP 93800-000 – Fone: (0XX) 51 3599-1108

SOBRADINHO

Valecross Sobradinho (PAVS)
Rua Independência, 289
CEP 96900-000 – Fone: (0XX) 51 3742-2838

SOLEDADE

Valecar Soledade
Av. Marechal Floriano Peixoto, 2.522
CEP 99300-000 – Fone: (0XX) 54 3381-2542

TAQUARA

Candemil Motos
Rua Guilherme Lahm, 1.055
CEP 95600-000 – Fone: (0XX) 51 3541-0000

TEUTÔNIA

Valecross Teutônia
Av. 1 Leste, 620
CEP 95890-000 – Fone: (0XX) 51 4762-3003

TORRES

Dimasa Torres
Av. Castelo Branco, 1.315
CEP 95560-000 – Fone: (0XX) 51 3664-3111

TRAMANDAÍ

Caman Tramandaí (PAVS)
Av. Fernandes Bastos, 1.392
CEP 95590-000 – Fone: (0XX) 51 3684-3091

TRÊS PASSOS

Via Passos
Av. Ljui, 430
CEP 98600-000 – Fone: (0XX) 55 3522-1634

URUGUAIANA

Spengler Uruguaiana
Av. Presidente Getúlio Vargas, 4.997
CEP 97510-431 – Fone: (0XX) 55 3412-2288

VACARIA

Covibras Motos
Estrada BR-116, 8.368
CEP 95200-000 – Fone: (0XX) 54 3232-1554

VENÂNCIO AIRES

Valecar Venâncio
Av. Osvaldo Aranha, 1.049
CEP 95800-000 – Fone: (0XX) 51 3741-6380

VIAMÃO

Viaporto Viamão
Rodovia Tapir Rocha (Estrada RS 040), 7.333
CEP 94440-970 – Fone: (0XX) 51 2131-4911

RONDÔNIA

ARIQUEMES

Rondo Motos Ariquemes
Rua Fortaleza, 2.052
CEP 78931-560 – Fone: (0XX) 69 3535-2960

BURITIS

Rondo Motos Buritis (PAVS)
Av. Porto Velho, 901
CEP 78967-800 – Fone: (0XX) 69 3238-2200

CACOAL

Águia Motos
Av. Castelo Branco, 18.712
CEP 78976-055 – Fone: (0XX) 69 3441-2002

GUAJARÁ MIRIM

Rodão Motos Guajará Mirim CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA
Av. Constituição, 147
CEP 78957-000 – Fone: (0XX) 69 3541-3601

JARÚ

Rondo Motos Jarú ServiçoExpresso
Av. Brasil, 815
CEP 78940-000 – Fone: (0XX) 69 3521-2769

JI-PARANÁ

Cometa Ji-Paraná ServiçoExpresso
Av. Transcontinental, 520 – Sala 04
CEP 78963-440 – Fone: (0XX) 69 2183-5000

NOVA MAMORÉ

Rodão Nova Mamoré (PAVS)
Av. Desidério Domingos Lopes, 3207
CEP: 78929-000 – Fone: (0XX) 69 3544-2309

OURO PRETO D' OESTE

Cometa Ouro Preto ServiçoExpresso
Av. Mal.Castelo Branco, 815 – Lj. 253 – Qd. 3
CEP 78950-000 – Fone: (0XX) 69 3416-1600

PORTO VELHO

Mastter Porto Velho
Rua Amazonas, 3.650
CEP 78910-971 – Fone: (0XX) 69 3219-9999

Rodão Extrema (PAVS)
Rua Principal, 680
CEP 78928-000 – Fone: (0XX) 69 3252-1592

Rodão Motos CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA
Av. Carlos Gomes, 2.230
CEP 78901-200 – Fone: (0XX) 69 3224-6011

ROLIM DE MOURA

Canopus Rolim Moura ServiçoExpresso
Av. Barão do Melgaço, 5.177
CEP 78987-000 – Fone: (0XX) 69 3449-2800

VILHENA

Canopus ServiçoExpresso
Av. Major Amarante, 3.100
CEP 78995-000 – Fone: (0XX) 69 3322-3030

RORAIMA

BOA VISTA

Milenium Motos ServiçoExpresso
Av. Venezuela, 178
CEP 69309-690 – Fone: (0XX) 95 3624-3500

Motororaima ServiçoExpresso
Av. Major Willians, 460
CEP 69301-110 – Fone: (0XX) 95 3224-1436

Motororaima Asa Branca (PV)
Av. General Ataíde Teive, 5.117
CEP 69312-242 – Fone: (0XX) 95 3224-0544

Motoraima Centro (PV)
Rua Inácio Magalhães, 289
CEP 69301-340 – Fone: (0XX) 95 3224-0544

CARACARAÍ

Motoraima Caracaraí (PAVS) ServiçoExpresso
Av. Dr. Zanny, 2.802
CEP 69360-970 – Fone: (0XX) 95 3532-2097

RORAINÓPOLIS

Motoraima Rorainopol (PAVS) ServiçoExpresso
Av. Senador Hélio Campos, 2.029
CEP 69373-000 – Fone: (0XX) 95 3238-1391

SANTA CATARINA

ARARANGUÁ

Dimasa Araranguá CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA
Rua Caetano Lumertz, 104/124 – CP418
CEP 88900-000 – Fone: (0XX) 48 3524-0566

BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Promenac Balneário Camboriú CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA
Av. do Estado, 1.837
CEP 88331-150 – Fone: (0XX) 47 3361-8500

Toni Center Camboriú CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA ServiçoExpresso
Av. Alvin Bauer, 707
CEP 88330-643 – Fone: (0XX) 47 3367-2689

BLUMENAU

Breitkopf Blumenau CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA
Rua Antonio da Veiga, 650
CEP 89012-500 – Fone: (0XX) 47 3340-2800

Breitkopf Motos Glória (PV)
Rua da Glória, 200
CEP 89025-300 – Fone: (0XX) 47 3329-1548

Breitkopf Itoupava (PAVS)
Rua Dr. Pedro Zirmmermann, 6.339
CEP 89068-001 – Fone: (0XX) 47 3378-1063

Regata Motos Blumenau CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA
Rua das Missões, 1.365
CEP 89051-001 – Fone: (0XX) 47 3221-5000

Regata Fortaleza (PV)
Rua Francisco Vahldieck, 1.015
CEP 89056-000 – Fone: (0XX) 47 3339-4455

Regata Garcia (PAVS)
Rua Amazonas, 2.085 – Sala 01
CEP 89021-001 – Fone: (0XX) 47 3322-2555

BRUSQUE

Mega Motos CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA ServiçoExpresso
Rua Rodrigues Alves, 10
CEP 88350-000 – Fone: (0XX) 47 3355-1194

CAÇADOR

Videcross Caçador CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA
Av. 25 de Março, 253
CEP 89500-000 – Fone: (0XX) 49 3563-1025

CANOINHAS

KG Canoinhas CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA
Av. Rubens Ribeiro da Silva, 720
CEP 89460-000 – Fone: (0XX) 47 3622-3040

CHAPECÓ

Gambatto Chapecó CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA ServiçoExpresso
Rua Fernando Machado, 2.535-D
CEP 89803-000 – Fone: (0XX) 49 3361-4300

CAMBORIU

Promenac Camboriu (PV)
Rua Gustavo Richard, 120 – Sala 4
CEP 88340-000 – Fone: (0XX) 47 3365-1939

Toni Camburiu (PV)
Av. Santa Catarina, 591
CEP 88340-000 – Fone: (0XX) 47 3365-5077

CONCÓRDIA

Comercial Perozin
Rua Prefeito Domingos Machado Lima, 598
CEP 89700-000 – Fone: (0XX) 49 3441-0700

CRICIÚMA

Dimasa Honda Criciúma
Rua Imigrante Meller, 130
CEP 88805-300 – Fone: (0XX) 48 3431-7999

Zanatta CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA
Av. Centenário, 6.125
CEP 88815-000 – Fone: (0XX) 48 3461-1234

CURITIBANOS

Ceccato Motos
Av. Salomão Carneiro de Almeida, 1.177
CEP 89520-000 – Fone: (0XX) 49 3241-2002

FLORIANÓPOLIS

Via Porto Ilha CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA
Rua Frederico Rolla, 730
CEP 88010-210 – Fone: (0XX) 48 3878-0100

Via Porto Floriano ServiçoExpresso
Av. Marinheiro Max Schramm, 3.657
CEP 88095-001 – Fone: (0XX) 48 3877-0100

GASPAR

Breitkopf Motos
Rodovia Francisco Mastella, 475
CEP 89110-000 – Fone: (0XX) 47 3332-5858

IÇARA

Zanatta Içara (PAVS)
Rua Sete de Setembro, 328
CEP 88820-000 – Fone: (0XX) 48 3444-1010

INDAIAL

Regata Indaial CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA ServiçoExpresso
Rua Vereador Alvin Ruah Júnior, 101
CEP 89130-000 – Fone: (0XX) 47 3281-5500

ITAJAÍ

Promenac Motos CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA
Rua Expedicionário Aleixo Maba, 01
CEP 88305-350 – Fone: (0XX) 47 3341-9000

Toni Center CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA
Rua Tijucas, 504
CEP 88301-360 – Fone: (0XX) 47 2104-6666

ITAPIRANGA

Itapiranga Motos CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA
Av. Beira Rio, 25
CEP 89896-000 – Fone: (0XX) 49 3677-0211

JARAGUÁ DO SUL

KG Motos
Rua Adelia Fischer, 239
CEP 89256-400 – Fone: (0XX) 47 3275-5500

JOAÇABA

Motocenter
Rua Francisco Lindner, 30
CEP 89600-000 – Fone: (0XX) 49 3551-0000

JOINVILLE

Breitkopf Joinville
Rua Dr. João Colin, 1.111
CEP 89204-000 – Fone: (0XX) 47 3481-2000

KG Motos
Av. Beira Rio, 2.111
CEP 89204-110 – Fone: (0XX) 47 3431-1000

LAGES

Motosport
Rua Quitino Bocaiuva, 21
CEP 88502-190 – Fone: (0XX) 49 3225-0808

LAGUNA

Valmorzinho Motos
Av. Calistrato Muller Salles, 717
CEP 88790-000 – Fone: (0XX) 48 3644-8900

MAFRA

KG Mafra
Rua Tenente Ary Rauen, 403
CEP 89300-000 – Fone: (0XX) 47 3642-3825

NOVA TRENTO

Mega Motos (PV)
Rua Marechal Deodoro, 71
CEP 88270-000 – Fone: (0XX) 48 3267-0376

PALHOÇA

Dorvalino Motos
Av. Bom Jesus de Nazaré, 826
CEP 88130-000 – Fone: (0XX) 48 3342-0468

RIO DO SUL

Regata Motos Rio do Sul
Av. Gov. Ivo Silveira, 29
CEP 89160-000 – Fone: (0XX) 47 3531-5500

RIO NEGRINHO

Behr Rio Negrinho (PAVS)
Rua Willy Jung, 302
CEP 89295-000 – Fone: (0XX) 47 3644-9148

SÃO BENTO DO SUL

Behr
Rua Antonio Kaesemodel, 793
CEP 89290-000 – Fone: (0XX) 47 3633-4622

SÃO FRANCISCO DO SUL

KG São Francisco do Sul
Rua Barão do Rio Branco, 377
CEP 89240-000 – Fone: (0XX) 47 3444-0005

SÃO JOÃO BATISTA

Mega Motos São João Batista
Rodovia SC 411, 4.555
CEP 88240-000 – Fone: (0XX) 48 3265-2003

SÃO JOSÉ

Amauri Moto Center
Av. Pres. Kennedy, 87
CEP 88101-001 – Fone: (0XX) 48 3241-2522

SÃO LOURENÇO DO OESTE

Gambatto São Lourenço
Rua Coronel Bertasso, 312
CEP 89990-000 – Fone: (0XX) 49 3344-3044

SÃO MIGUEL D'OESTE

Gambatto São Miguel
Rua Santos Dumont, 813
CEP 89900-000 – Fone: (0XX) 49 3621-0448

TIJUCAS

Dorvalino Tijucas
Av. Bayer Filho, 215
CEP 88200-000 – Fone: (0XX) 48 3263-2222

TUBARÃO

Comat Motos
Av. Patrício Lima, 55
CEP 88704-410 – Fone: (0XX) 48 3621-5555

URUSSANGA

Motojop
Av. Presidente Vargas, 18 – CP105
CEP 88840-000 – Fone: (0XX) 48 3465-1196

VIDEIRA

Videcross Videira
Rua XV de Novembro, 211
CEP 89560-000 – Fone: (0XX) 49 3566-0999

XANXERÊ

Gambatto Xanxerê
Av. Brasil, 2.700
CEP 89820-000 – Fone: (0XX) 49 3441-8900

SÃO PAULO

ADAMANTINA

Mavesa Honda
Rua Deputado Salles Filho, 146
CEP 17800-000 – Fone: (0XX) 18 3502-2211

AGUDOS

Novamoto Agudos
Rua Sete de Setembro, 890
CEP 17120-000 – Fone: (0XX) 16 3311-1207

AMERICANA

Moto Snob Americana
Av. América, 84
CEP 13471-240 – Fone: (0XX) 19 3477-1200

Saga Americana
Av. Iacanga, 999
CEP 13468-590 – Fone: (0XX) 19 3462-3959

AMÉRICO BRASILIENSE

Novamoto Brasiliense (PAVS)
Av. Joaquim Afonso da Costa, 412
CEP 14820-000 – Fone: (0XX) 16 3392-7380

AMPARO

Moto Brisa
Rua General Osório, 36
CEP 13900-380 – Fone: (0XX) 19 3817-9955

ANDRADINA

Gran Rio Moto
Av. Guanabara, 2.245
CEP 16901-100 – Fone: (0XX) 18 3702-1200

ARAÇATUBA

Sperta Araçatuba
Av. Waldemar Alves, 2.074
CEP 16074-125 – Fone: (0XX) 18 3636-2000

ARARAQUARA

Novamoto Araraquara
Rua Nove de Julho, 1.474
CEP 14801-295 – Fone: (0XX) 16 3311-1200

ARARAS

Mundial Motos
Av. Dona Renata, 3.025
CEP 13600-001 – Fone: (0XX) 19 3543-6944

ARTHUR NOGUEIRA

Winner A. Nogueira (PAVS)
Rua 15 de Novembro, 1.360
CEP 13160-000 – Fone: (0XX) 19 3827-4034

ASSIS

Equipar Assis
Praça Arlindo Luz, 127
CEP 19800-018 – Fone: (0XX) 18 3322-3586

ATIBAIA

Tsuji Motos
Rua João Pires, 159
CEP 12940-500 – Fone: (0XX) 11 4414-7888

AVARÉ

Motofic
Rua Alagoas, 1.285
CEP 18700-010 – Fone: (0XX) 14 3711-1120

BARIRI

Motoplaza Bariri
Av. José Jorge Resegue, 696
CEP 17250-000 – Fone: (0XX) 14 3662-9600

BARRA BONITA

Moto Plaza Barra Bonita
Av. Pedro Ometto, 1.150
CEP 17340-000 – Fone: (0XX) 14 3642-4200

BARRETOS

Caiobá Barretos
Rua Vinte, 1375
CEP 14780-070 – Fone: (0XX) 17 3321-5600

Motos Andrade ServiçoExpresso
Rua Vinte e Oito, 111
CEP 14780-110 – Fone: (0XX) 17 3322-1000

BARUERI

Japauto Barueri CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA ServiçoExpresso
Al. Araguaia, 1.800
CEP 06455-000 – Fone: (0XX) 11 4196-5040

BAURU

Novamoto Bauru CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA ServiçoExpresso
Av. Duque de Caxias, 65
CEP 17011-066 – Fone: (0XX) 14 3104-1200

Veículos Super Moto ServiçoExpresso
Rua Araújo Leite, 11/59
CEP 17010-160 – Fone: (0XX) 14 3222-4016

BEBEDOURO

Moto Max
Av. Presidente Kennedy, 16
CEP 14700-505 – Fone: (0XX) 17 3344-6999

BERTIOGA

Sanmell Bertioga (PAVS)
Av. Anchieta, 940
CEP 11250-000 – Fone: (0XX) 13 3317-5700

BIRIGUI

Sperta Moto ServiçoExpresso
Av. Euclides Miragaia, 2.023
CEP 16200-270 – Fone: (0XX) 18 3643-3000

BOTUCATU

Moto Guia Botucatu
Rua Prefeito Tonico de Barros, 215
CEP 18600-110 – Fone: (0XX) 14 3811-9292

BRAGANÇA PAULISTA

Brag Moto Bragança ServiçoExpresso
Av. José Gomes da Rocha Leal, 450
CEP 12900-000 – Fone: (0XX) 11 4033-0556

CAÇAPAVA

Universo Caçapava CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA
Rua Sete de Setembro, 114
CEP 12281-620 – Fone: (0XX) 12 3653-4488

CAMPINAS

Andra CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA
Rua Monsenhor Jerônimo Baggio, 41
CEP 13075-350 – Fone: (0XX) 19 3741-5500

Motomil Campinas (PV)
Av. Projetada Leste, 500
CEP 13087-901 – Fone: (0XX) 19 3209-1777

Motomil de Campinas CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA
Av. Dr. Moraes Salles, 901
CEP 13010-001 – Fone: (0XX) 19 3237-1000

Motoveloz
Av. Brasil, 220
CEP 13020-460 – Fone: (0XX) 19 3731-3808

Saga Sousas (PV)
Av. Antonio Carlos Couto Barros, 1.355
CEP 13105-500 – Fone: (0XX) 19 3368-7099

Saga Trends Campinas CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA ServiçoExpresso
Rua José Bustamante de Camargo, 109
CEP 13041-560 – Fone: (0XX) 19 3232-8500

Winner Campinas
Av. das Amoreiras, 1.441
CEP 13030-405 – Fone: (0XX) 19 3772-1677

Winner Ouro Verde (PV)
Av. Suaçuna, 616
CEP 13054-105 – Fone: (0XX) 19 3224-3054

CAMPOS DO JORDÃO

Golden Campos do Jordão
Rua Brigadeiro Jordão, 412
CEP 12460-000 – Fone: (0XX) 12 3664-2770

CAPIVARI

Motomil Capivari (PAVS)
Rua XV de Novembro, 382
CEP 13360-000 – Fone: (0XX) 19 3492-6000

CARAGUATATUBA

Universo Caraguá ServiçoExpresso
Av. Piauí, 417
CEP 11660-720 – Fone: (0XX) 12 3897-9000

CARAPICUIBA

Japauto Carapicuiba (PAVS) ServiçoExpresso
Av. Inocêncio Serafico, 1.552
CEP 06320-291 – Fone: (0XX) 11 4185-8338

CATANDUVA

Mothonda
Rua Pernambuco, 248
CEP 15800-080 – Fone: (0XX) 17 3522-2121

CONCHAL

Mundial Conchal (PAVS)
Rua Camilo Chagas, 297
CEP 13835-000 – Fone: (0XX) 19 3543-6944

COSMÓPOLIS

Winner Cosmópolis (PAVS)
Rua Sete de Setembro, 1.098
CEP 13150-000 – Fone: (0XX) 19 3872-2026

COTIA

Comstar Cotia
Rua Dr. Antonio Bastos, 171
CEP 06700-178 – Fone: (0XX) 11 2184-7373

CRUZEIRO

Kadú Cruzeiro (PAVS)
Rua Dom Bosco, 413
CEP 12701-250 – Fone: (0XX) 12 3144-7222

CUBATÃO

Cubatão Motos CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA ServiçoExpresso
Av. Nove de Abril, 3.200
CEP 11520-000 – Fone: (0XX) 13 3361-2233

DESCALVADO

Novamoto Descalvado (PAVS)
Rua Coronel Arthur Whitacker, 283
CEP 13690-000 – Fone: (0XX) 19 3593-1249

DIADEMA

Akira Diadema
Av. Presidente Kennedy, 105
CEP 09913-000 – Fone: (0XX) 11 4056-1005

Akira Piraporinha (PAVS)
Av. Piraporinha, 1.591
CEP 09950-903 – Fone: (0XX) 11 4061-2222

DRACENA

Mavesa Dracena ServiçoExpresso
Av. Presidente Roosevelt, 1.180
CEP 17900-000 – Fone: (0XX) 18 3821-9955

EMBÚ

S.T.R. Embú (PAVS) CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA
Estrada de Itapecerica, 2.607
CEP 06823-300 – Fone: (0XX) 11 4149-0885

EMBÚ-GUAÇU

Comstar Embú-Guaçu (PAVS)
Rua Coronel Luiz Tenório de Brito, 380
CEP 06900-000 – Fone: (0XX) 11 4661-4332

FERNANDÓPOLIS

Pivetta Motos
Av. Expedicionários Brasileiros, 148
CEP 15600-000 – Fone: (0XX) 17 3442-4040

FRANCA

Hido Motos
Av. Presidente Vargas, 1.057
CEP 14401-110 – Fone: (0XX) 16 3721-0055

Luana Motos
Av. Rio Branco, 160 – Estação
CEP 14405-080 – Fone: (0XX) 16 3707-4000

FRANCISCO MORATO

SP Moto Francisco Morato (PAVS) CONCESSIONÁRIA ECOLÓGICA
Rua Vinte e Um de Março, 347
CEP 07901-040 – Fone: (0XX) 11 4489-1239

FRANCO DA ROCHA

SP Moto Franco da Rocha
Rua Dr. Hamilton Prado. 298
CEP 07801-000 – Fone: (0XX) 11 4811-8300

GARÇA

Freire Motos Garça
Av. Labieno da Costa Machado, 1.477
CEP 17400-000 – Fone: (0XX) 14 3406-5300

GUAÍRA

Caiobá Guaíra (PAVS)
Rua Dez, 368
CEP 14790-000 – Fone: (0XX) 17 3332-1048

GUARARAPES
Sperta Guararapes (PAVS)
Av. Marechal Floriano, 1.166
CEP 16700-000 – Fone: (0XX) 18 3606-4500

GUARATINGUETÁ
Golden Guará
Praça Melvin Jones, 300
CEP 12502-230 – Fone: (0XX) 12 3132-1244

GUARUJÁ
Sanmell Guarujá
Av. Adhemar de Barros, 1.381
CEP 11430-003 – Fone: (0XX) 13 3344-0000

GUARULHOS
Guarumoto
Av. Esperança, 310
CEP 07095-005 – Fone: (0XX) 11 6443-3077

Moto Everest Guarulhos
Av. Guarulhos, 2.067
CEP 07023-000 – Fone: (0XX) 11 2086-9500

HORTOLÂNDIA
Moto Snob Hortolândia
Rua Caetano Basso, 170
CEP 13184-212 – Fone: (0XX) 19 3897-1200

IBITINGA
Novamoto Ibitinga
Rua Treze de Maio, 1.021
CEP 14940-000 – Fone: (0XX) 16 3352-1200

IBIÚNA
Monte Leone Ibiúna (PAVS)
Av. Maria Farina Milani, 670
CEP 18500-000 – Fone: (0XX) 15 3248-1738

IGARAPAVA
Motozema Igarapava (PAVS)
Av. Dr. Wanderley Ribeiro, 475
CEP 14540-000 – Fone: (0XX) 16 3172-4144

ILHA SOLTEIRA
Gran Rio Ilha Solteira
Av. Brasil Sul, 1.375
CEP 15385-000 – Fone: (0XX) 18 3743-3100

INDAIATUBA
Pro-Link
Av. Presidente Vargas, 795
CEP 13338-000 – Fone: (0XX) 19 3875-9566

Pro-Link (PAVS)
Av. Ario Barnabé, 635
CEP 13346-400 – Fone: (0XX) 19 3936-4144

IRACEMÁPOLIS
Winner Iracemápolis (PV)
Rua José Emidio, 289
CEP 13495-000 – Fone: (0XX) 19 3456-5888

ITANHAÉM
Itanhaém Motos
Av. Marginal, 1.585
CEP 11740-000 – Fone: (0XX) 13 3422-3274

ITAPECERICA DA SERRA
Comstar Itapecerica (PAVS)
Av. Quinze de Novembro, 1.668
CEP 06850-100 – Fone: (0XX) 11 4667-6680

ITAPETININGA
Moto Guia Itapê
Rua Doutor Virgílio de Rezende, 268
CEP 18200-180 – Fone: (0XX) 15 3275-9292

ITAPEVA
TP Motos
Av. Dona Paulina de Moraes, 1.068
CEP 18407-110 – Fone: (0XX) 15 3522-1213

ITAPEVI
Comstar Itapevi (PAVS)
Av. Presidente Vargas, 315
CEP 06694-000 – Fone: (0XX) 11 4143-5585

ITAPIRA
Mundial Itapira
Av. Rio Branco, 570
CEP 13970-070 – Fone: (0XX) 19 3913-9999

ITATIBA
Mila Moto Itatiba
Rua Coronel Camilo Pires, 490
CEP 13250-270 – Fone: (0XX) 11 4524-3352

ITU
Maggi Motos
Av. Dr. Octaviano Pereira Mendes, 967
CEP 13301-000 – Fone: (0XX) 11 4022-7000

ITUVERAVA
Moto Zema Ituverava
Rua Cel. Dionízio B. Sandoval, 614
CEP 14500-000 – Fone: (0XX) 16 3839-1455

JABOTICABAL
Moto Garra
Av. Marechal Deodoro, 1.175 – CP77
CEP 14870-180 – Fone: (0XX) 16 3203-1477

JACAREÍ
Agenco Honda
Av. Siqueira Campos, 628
CEP 12307-000 – Fone: (0XX) 12 3952-7711

JAGUARIÚNA
Moto Brisa Jaguariúna
Av. Projetada, 1.372
CEP 13820-000 – Fone: (0XX) 19 3867-6777

JALES
Center Motos
Av. Francisco Jales, 2.055
CEP 15700-000 – Fone: (0XX) 17 632-6390

JANDIRA
Comstar Jandira (PAVS)
Rua Fernando Pessoa, 35
CEP 06604-000 – Fone: (0XX) 11 4619-7440

JAÚ
Moto Plaza
Rua Marechal Bittencourt, 1.351
CEP 17202-160 – Fone: (0XX) 14 3601-0000

JUNDIAÍ
BM Motos
Av. Nove de Julho, 400
CEP 13209-010 – Fone: (0XX) 11 3308-8999

Mila Moto
Av. 23 de Maio, 740
CEP 13207-070 – Fone: (0XX) 11 4521-3199

LEME
Mundial Leme
Praça Manoel Leme, 18
CEP 13610-139 – Fone: (0XX) 19 3571-8000

LENÇÓIS PAULISTA
Supermoto Lençóis
Av. Vinte e Cinco de Janeiro, 526
CEP 18681-037 – Fone: (0XX) 14 3263-4980

LIMEIRA
Winner Honda
Rua Dr. Alberto Ferreira, 422 – Centro
CEP 13480-074 – Fone: (0XX) 19 3404-1677

Winner São João (PV)
Av. Piracicaba, 04
CEP 13480-972 – Fone: (0XX) 19 3451-7561

Winner V. Alegre (PV)
Rua Pedro Elias, 1.059
CEP 13487-031 – Fone: (0XX) 19 3453-7877

LINS
Sperta Lins
Av. Floriano Peixoto, 1.371
CEP 16400-101 – Fone: (0XX) 14 3533-1000

LORENA
Kadú Honda
Rua Barão da Bocaina, 173
CEP 12600-230 – Fone: (0XX) 12 3153-1922

LOUVEIRA
Saga Louveira (PV)
Av. Paulo Prado, 145
CEP 13290-000 – Fone: (0XX) 19 3848-3330

MAIRIPORÃ
SP Moto Mairiporã (PAVS)
Rua Coronel Octavio Azevedo, 173
CEP 07600-000 – Fone: (0XX) 11 4604-5166

MARÍLIA
Freire Motos
Av. Tiradentes, 1.049
CEP 17519-000 – Fone: (0XX) 14 3422-5552

MATÃO
Pivetta Matão
Av. 7 de Setembro, 330
CEP 15990-635 – Fones: (0XX) 16 3384-4000

MAUÁ
Japauto Mauá — Concessionária Ecológica
Av. Antonia Rosa Fioravanti, 3.850
CEP 09390-120 – Fone: (0XX) 11 4548-8888

MOCOCA
Motocor — Concessionária Ecológica
Rua XV de Novembro, 157
CEP 13730-020 – Fone: (0XX) 19 3656-0015

MOGI DAS CRUZES
Moto Field
Av. Francisco Ferreira Lopes, 65
CEP 08735-200 – Fone: (0XX) 11 4723-8400

Cotac Mogi das Cruzes (PV)
Rua Ipiranga, 268
CEP 08717-000 – Fone: (0XX) 11 4725-7070

MOGI GUAÇU
Guaçu Motos
Rua Ulisses Leme, 1.730
CEP 13844-282 – Fone: (0XX) 19 3891-9100

MOGI MIRIM
Mundial Mogi Mirim
Rua Dr. Ulhôa Cintra, 559
CEP 13800-061 – Fone: (0XX) 19 3814-2515

MONTE ALTO
Motoasa Monte Alto
Rua Nhonho do Livramento, 936
CEP 15910-000 – Fone: (0XX) 16 3241-3113

MONTE MOR
Motosnob Monte Mor (PAVS) — Concessionária Ecológica — ServiçoExpresso
Rua Salomão Haddad Baruque, 153
CEP 13190-000 – Fone: (0XX) 19 3879-6504

NOVA ODESSA
Moto Snob Nova Odessa — Concessionária Ecológica — ServiçoExpresso
Av. Dr. Carlos Botelho, 401
CEP 13460-000 – Fone: (0XX) 19 3476-1000

OLÍMPIA
Caiobá Olímpia
Rua General Osório, 371
CEP 15400-000 – Fone: (0XX) 17 3281-9922

ORLANDIA
Motorlandia
Av. Sete, 569
CEP 14620-000 – Fone: (0XX) 16 3826-1399

OSASCO
Nova Radar Motos — ServiçoExpresso
Av. Nova Osasco, 1.010
CEP 06056-010 – Fone: (0XX) 11 3686-4100

S.T.R. Motos — Concessionária Ecológica
Av. dos Autonomistas, 3.532
CEP 06090-015 – Fone: (0XX) 11 3463-8444

OURINHOS
Hipermoto — ServiçoExpresso
Rua Duque de Caxias, 456
CEP 19900-000 – Fone: (0XX) 14 3302-8000

PAULÍNIA
Andra Paulínia — Concessionária Ecológica
Av. Presidente Getúlio Vargas, 291
CEP 13140-000 – Fone: (0XX) 19 3874-1222

PEDERNEIRAS
Super Moto Pederneiras (PAVS)
Av. Brasil, 1.261
CEP 17280-000 – Fone: (0XX) 14 3283-1006

PENÁPOLIS
Sperta Moto Penápolis — ServiçoExpresso
Rua Dr. Mário Sabino, 16
CEP 16300-000 – Fone: (0XX) 18 3654-6600

PIEDADE
Monte Leone Piedade
Rua Vinte de Maio, 245
CEP 18170-000 – Fone: (0XX) 15 3244-1554

PINDAMONHANGABA
Golden Motos
Av. Dr. Jorge Tibiriça, 761
CEP 12422-050 – Fone: (0XX) 12 3644-7170

PIRACICABA
Aversa Motos
Av. Comendador Luciano Guidotti, 150
CEP 13425-000 – Fone: (0XX) 19 3401-2222

Aversa Piracicaba (PV)
Av. Rio das Pedras, 511
CEP 13420-590 – Fone: (0XX) 19 3428-9090

Aversa Vila Resende
Av. Rui Barbosa, 255
CEP 13405-218 – Fone: (0XX) 19 3403-5200

Motomil de Piracicaba — ServiçoExpresso
Rua Benjamin Constant, 1.752
CEP 13400-056 – Fone: (0XX) 19 3417-1000

PIRASSUNUNGA
Peres Moto Pirassununga — ServiçoExpresso
Rua Germano Dix, 5.010 – CP2530
CEP 13630-000 – Fone: (0XX) 19 3561-4015

PORTO FELIZ
Maggi Porto Feliz (PAVS)
Av. Getúlio Vargas, 258
CEP 18540-000 – Fone: (0XX) 15 3262-6415

PORTO FERREIRA
Peres Porto Ferreira — ServiçoExpresso
Av. 24 de Outubro, 1.030
CEP 13660-000 – Fone: (0XX) 19 3585-7324

PRAIA GRANDE
Sanmell Praia Grande — Concessionária Ecológica — ServiçoExpresso
Av. Presidente Costa e Silva, 1.003
CEP 11701-000 – Fone: (0XX) 13 3473-4949

PRESIDENTE PRUDENTE
Cremone — ServiçoExpresso
Av. Antonio Canhetti, 465
CEP 19061-545 – Fone: (0XX) 18 3355-1000

PRESIDENTE VENCESLAU
Pajé Motos — ServiçoExpresso
Av. Tiradentes, 1.110
CEP 19400-000 – Fone: (0XX) 18 3272-9292

PROMISSÃO
Sperta Promissão (PAVS)
Av. Minas Gerais, 278
CEP 16370-000 – Fone: (0XX) 14 3541-5151

REGISTRO
Bicudo Registro
Rua Juquia, 17
CEP 11900-000 – Fone: (0XX) 13 3821-6767

RIBEIRÃO PRETO
Motoasa C. Eliseos (PV)
Av. da Saudade, 1.267
CEP 14080-000 – Fone: (0XX) 16 3456-3354

Motoasa Ipiranga
Av. Dom Pedro I, 1.058
CEP 14055-620 – Fone: (0XX) 16 3966-9200

Motoasa Jardim América — ServiçoExpresso
Av. Dr. Francisco Junqueira, 3.410
CEP 14020-000 – Fone: (0XX) 16 3913-8000

Santa Emília Castelo — Concessionária Ecológica
Av. Presidente Castelo Branco, 2.350
CEP 14096-560 – Fone: (0XX) 16 3965-5252

Santa Emília Motos — Concessionária Ecológica
Rua Saldanha Marinho, 615
CEP 14010-060 – Fone: (0XX) 16 3977-1617

RIO CLARO
Esport Motor — Concessionária Ecológica — ServiçoExpresso
Rua 14, 289
CEP 13500-130 – Fone: (0XX) 19 3522-9200

SALTO
Maggi Salto — Concessionária Ecológica — ServiçoExpresso
Pça Dr. José Fco. A. Lammoglia, 38
CEP 13320-209 – Fone: (0XX) 11 4029-7875

SANTA BÁRBARA D' OESTE
Moto Snob Santa Bárbara — Concessionária Ecológica — ServiçoExpresso
Rua Graça Martins, 4
CEP 13450-000 – Fone: (0XX) 19 3455-4338

SANTA CRUZ DO RIO PARDO
Hipermoto SCRpardo — ServiçoExpresso
Av. Cel. Clementino Gonçalves, 817
CEP 18900-000 – Fone: (0XX) 14 3332-1300

SANTA IZABEL
Akira Santa Izabel (PAVS)
Rua Pedro de Toledo, 20
CEP 07500-000 – Fone: (0XX) 11 4656-7009

SANTO ANDRÉ

Japauto Santo André
Rua Coronel Alfredo Flaquer, 384
CEP 09020-040 – Fone: (0XX) 11 4433-6688

Japauto Santo André (PAVS)
Av. Martim Francisco, 1.370/1.374
CEP 09230-701 – Fone: (0XX) 11 4992-6688

SANTOS

Santos Motocenter
Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 250
CEP 11015-000 – Fone: (0XX) 13 3202-0000

Sanmell Boqueirão (PV)
Av. Conselheiro Nebias, 605
CEP 11045-003 – Fone: (0XX) 13 3233-2000

Sanmell Santos
Rua Dr. Carvalho de Mendonça, 149
CEP 11070-100 – Fone: (0XX) 13 3226-0000

SÃO BERNARDO DO CAMPO

Moto Remaza ABC
Rua Marechal Deodoro, 576/580
CEP 09710-010 – Fone: (0XX) 11 4123-4866

Moto Remaza Rudge Ramos
Av. Senador Vergueiro, 4.085
CEP 09750-001 – Fone: (0XX) 11 4362-8400

Remaza Taboão (PAVS)
Av. Água Funda, 196
CEP 09669-100 – Fone: (0XX) 11 3641-7040

SÃO CAETANO DO SUL

Monteleone Motos
Rua Osvaldo Cruz, 118
CEP 09541-270 – Fone: (0XX) 11 4224-9500

Motoroda
Av. Goiás, 1 .980
CEP 09550-050 – Fone: (0XX) 11 4229-8900

SÃO CARLOS

Novamoto São Carlos
Av. Com. Alfredo Maffei, 3.455
CEP 13561-270 – Fone: (0XX) 16 3306-1200

Novamoto São Carlos Centro
Av. São Carlos, 736
CEP 13570-660 – Fone: (0XX) 16 3306-1200

SÃO JOAQUIM DA BARRA

Motorlandia São Joaquim
Rua Alagoas, 411
CEP 14600-000 – Fone: (0XX) 16 3818-2066

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Peres SJB Vista
Av. João Osório, 431
CEP 13870-251 – Fone: (0XX) 19 3634-1400

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Danda Motos
Av. Bady Bassit, 4.746
CEP 15025-000 – Fone: (0XX) 17 3214-8484

Faria Motos
Rua José Munia, 4.750
CEP 15090-500 – Fone: (0XX) 17 2136-7700

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Kadu São José
Rua Antonio Joaquim de Alvarenga, 88
CEP 12231-670 – Fone: (0XX) 12 3931-9100

Planeta Honda
Av. Dr. Adhemar de Barros, 192
CEP 12245-011 – Fone: (0XX) 12 2139-8888

Planeta Motos Jardim São Dimas (PV)
Av. Doutor Nelson D'Avila, 252
CEP 12245-031 – Fone: (0XX) 12 3206-1619

SÃO PAULO

Akira Motos
Rua do Oratório, 1.545
CEP 03117-000 – Fone: (0XX) 11 2027-1000

Akira Penha
Av. Airton Petrini, 321
CEP 03090-000 – Fone: (0XX) 11 2227-6600

Astra Motos
Av. Teotônio Vilela, 3.151
CEP 04801-010 – Fone: (0XX) 11 5662-9999

Comstar
Rua Pamplona, 1.072 – Jd. Paulista
CEP 01405-001 – Fone: (0XX) 11 2178-0914

Comstar Interlagos
Av. Interlagos, 2.825
CEP 04661-200 – Fone: (0XX) 11 3509-9500

Genial Leste
Rua Rio das Pedras, 1.600
CEP 03452-100 – Fone: (0XX) 11 2253-0000

Guarumoto São Mateus
Av. Sapopemba, 13.491
CEP 39890-010 – Fone: (0XX) 11 2962-7077

Hiuri Motos
Av. Robert Kennedy, 129
CEP 04768-000 – Fone: (0XX) 11 2714-5500

Japauto Itaim Paulista
Av. Marechal Tito, 7.003
CEP 08115-100 – Fone: (0XX) 11 2025-7777

Japauto Itaquera
Av. Itaquera, 7.935
CEP 08295-000 – Fone: (0XX) 11 2070-2222

Japauto Santo Amaro
Av. João Dias, 1.313
CEP 04723-001 – Fone: (0XX) 11 5645-1000

Japauto Vila Maria
Rua da Gávea, 921/933
CEP 02121-020 – Fone: (0XX) 11 2632-4377

Levesa
Av. São Miguel, 9.515
CEP 08070-000 – Fone: (0XX) 11 2058-6600

Matsuo
Rua Guaicurus, 532
CEP 05033-001 – Fone: (0XX) 11 3864-2711

Moto Everest Cambuci (PAVS)
Av. Lins de Vasconcelos, 209/211
CEP 01537-000 – Fone: (0XX) 11 5563-4800

Moto Everest
Av. Jabaquara, 1.295
CEP 04045-000 – Fone: (0XX) 11 5079-8999

Monte Leone Brasilândia (PAVS)
Rua Nossa Senhora das Mercês, 541
CEP 04165-000 – Fone: (0XX) 11 2264-0580

Monte Leone Brasilândia
Rua Parapuã, 971/981
CEP 02831-000 – Fone: (0XX) 11 3922-6000

Moto Remaza Butantã
Rua Ari Aps, 80
CEP 05594-010 – Fone: (0XX) 11 3733-8881

Moto Remaza Centro
Alameda Barão de Limeira, 174
CEP 01202-000 – Fone: (0XX) 11 3331-8422

Moto Remaza Ibirapuera
Av. Bem-te-vi, 307
CEP 04524-030 – Fone: (0XX) 11 5531-4133

Moto Remaza Ipiranga (PAVS)
Av. Nazareth, 1.420 / 1.440
CEP 04262-200 – Fone: (0XX) 11 2063-2002

Moto Remaza Tatuapé
Rua Tuiuti, 1.773
CEP 03307-000 – Fone: (0XX) 11 6191-2848

Remaza Vila Carrão (PAVS)
Av. Conselheiro Carrão, 2.354
CEP 03402-002 – Fone: (0XX) 11 2225-9430

SP Moto
Rua Vergueiro, 20
CEP 01504-000 – Fone: (0XX) 11 3207-6300

SP Moto Pirituba
Rua Guerino Giovani Leardini, 346
CEP 02937-040 – Fone: (0XX) 11 3979-1647

S.T.R. Campo Limpo
Estrada do Campo Limpo, 5.214
CEP 05787-000 – Fone: (0XX) 11 3579-0800

S.T.R. Rio Pequeno
Av. Rio Pequeno, 302
CEP 05379-000 – Fone: (0XX) 11 3736-8555

Team Casa Verde (PV)
Av. Engenheiro Caetano Álvares, 3.330
CEP 02546-000 – Fone: (0XX) 11 2236-7001

Team Leopoldina (PV)
Av. Imperatriz Leopoldina, 447
CEP 05305-010 – Fone: (0XX) 11 3641-5959

Team Trends
Rua Clélia, 658
CEP 05042-000 – Fone: (0XX) 11 3513-2300

SÃO ROQUE

Monte Leone São Roque
Av. São Paulo, 525 – Lote Área B
CEP 18130-120 – Fone: (0XX) 11 4784-2530

SÃO SEBASTIÃO
Universo São Sebastião (PAVS)
Av. Guarda Mor Lobo Viana, 682
CEP 11600-000 – Fone: (0XX) 12 3891-3030

SÃO VICENTE
Sanmell São Vicente
Av. Antonio Emmerich, 184
CEP 11390-000 – Fone: (0XX) 13 3569-3000

SERTÃOZINHO
RP Motos
Av. Beppe Olivares, 220
CEP 14169-010 – Fone: (0XX) 16 3945-1988

RP Sertãozinho (PAVS)
Av. Affonso Trigo, 818
CEP 14170-350 – Fone: (0XX) 16 3947-8000

SOCORRO
Bragmoto Socorro (PAVS)
Av. Doutor Rebouças, 153
CEP 13960-000 – Fone: (0XX) 19 3895-3706

SOROCABA
Caiuás Motos
Av. Antônio Carlos Comitre, 1.300
CEP 18047-620 – Fone: (0XX) 15 2102-0404

Walk Motos
Av. Dr. Armando Pannunzio, 844
CEP 18050-000 – Fone: (0XX) 15 3229-8000

Walk Sorocaba (PAVS)
Av. Santos Dumont, 454
CEP 18065-290 – Fone: (0XX) 15 3211-7050

SUMARÉ
Moto Snob Sumaré
Rua Antonio do Valle Melo, 762
CEP 13170-011 – Fone: (0XX) 19 3873-5453

SUZANO
Akira Suzano
Av. Antonio Marques Figueira, 285
CEP 08676-000 – Fone: (0XX) 11 4746-5599

TABOÃO DA SERRA
S.T.R. Taboão da Serra (PAVS)
Av. Fernando Fernandes, 800
CEP 06775-970 – Fone: (0XX) 11 4132-1622

TATUÍ
Moto Guia Tatuí
Rua Onze de Agosto, 1533
CEP 18277-000 – Fone: (0XX) 15 3259-9090

TAUBATÉ
Universo Centro II
Rua Francisco de Barros, 10 – Centro
CEP 12020-230 – Fone: (0XX) 12 3625-5566

Universo Motos
Rua Dr. Emílio Winther, 271 – Centro
CEP 12030-000 – Fone: (0XX) 12 3634-6060

TUPÃ
Otsubo
Rua Carijós, 179/201
CEP 17601-010 – Fone: (0XX) 14 3496-2211

UBATUBA
Universo Ubatuba
Praça Exaltação da Santa Cruz, 109
CEP: 11680-000 – Fone: (0XX) 12 3832-5609

VALINHOS
Saga Trends
Av. dos Esportes, 735
CEP 13270-210 – Fone: (0XX) 19 3869-1099

VÁRZEA PAULISTA
BM Motos Várzea Paulista
Av. Fernão dias Paes Leme, 914
CEP: 13220-005 – Fone: (0XX) 11 4596-7070

VINHEDO
Saga Vinhedo (PAVS)
Av. Independência, 4.920
CEP: 13280-000 – Fone: (0XX) 19 3836-4050

VOTORANTIM
Walk Votorantim
Av. São João, 719
CEP 18110-210 – Fone: (0XX) 15 3243-9300

VOTUPORANGA
Albatroz
Rua Ivaí, 508
CEP 15500-470 – Fone: (0XX) 17 3421-4009

SERGIPE

ARACAJU
Aribé Motos (PV)
Av. Alexandre Alcino, 1.200
CEP 49044-090 – Fone: (0XX) 79 3248-3393

Aribé Motos
Av. Chanceler Osvaldo Aranha, 481
CEP 49082-110 – Fone: (0XX) 79 3218-9700

Maravilha Aracaju
Av. Ministro Geraldo Barreto Sobral, 1.338
CEP 49026-010 – Fone: (0XX) 79 2106-0800

Motopop
Av. João Ribeiro, 506
CEP 49065-000 – Fone: (0XX) 79 2107-5050

ESTÂNCIA
Estância Moto
Av. João Lima da Silveira, s/nº
CEP 49200-000 – Fone: (0XX) 79 3522-1982

ITABAIANA
Itabaiana Motos
Av. Dr. Luiz Magalhães, 1.597
CEP 49500-000 – Fone: (0XX) 79 3431-3419

LAGARTO
Nordeste Motos
Av. Contorno BR, 329
CEP 49400-000 – Fones: (0XX) 79 3631-2127

NOSSA SENHORA DA GLÓRIA
Glória Motos
Av. Simpliaciano Francisco de Souza, s/nº
CEP 49680-000 – Fone: (0XX) 79 3411-1222

TOCANTINS

ARAGUAÍNA
Revemar Motocenter Araguaína
Av. Cônego João Lima, 931
CEP 77804-010 – Fone: (0XX) 63 3411-3100

COLINAS DO TOCANTINS
Revemar Colinas
Av. Pedro Ludovico Teixeira, 1403
CEP 77760-000 – Fone: (0XX) 63 3476-1590

GUARAÍ
Paraíso Motos Guaraí
Av. Bernardo Sayão, 2905
CEP 77700-000 – Fone: (0XX) 63 3464-2655

GURUPI
Sertavel Motos
Rua Senador Pedro Ludovico, 675
CEP 77402-970 – Fone: (0XX) 63 3312-2525

PALMAS
Serra Verde
Av. ACSU-SE 20, Conj.1, Lt.17, s/nº
CEP 77016-524 – Fone: (0XX) 63 3215-4107

PARAÍSO DO TOCANTINS
Paraíso Motos
Av. Transbrasiliana, 960 – Qd. 98 – Lt. 35 e 36
CEP 77600-000 – Fone: (0XX) 63 3602-6146

PORTO NACIONAL
Serraverde Porto Nacional
Av. Anísio Costa, 1.695
CEP 77500-000 – Fone: (0XX) 63 3363-2030

TOCANTINÓPOLIS
Revemar Tocantinópolis
Rua 15 de Novembro, 680
CEP 77900-000 – Fone: (0XX) 63 3471-1074

Este manual foi impresso em papel certificado FSC, proveniente de florestas bem manejadas e de outras fontes controladas, garantindo assim o respeito ao meio ambiente e aos trabalhadores florestais.

Este manual foi impresso com tinta à base de óleo de soja, diminuindo as emissões de CO2 e respeitando o meio ambiente.

PRODUZIDO NO
PÓLO INDUSTRIAL
DE MANAUS

CONHEÇA A AMAZÔNIA

C R F 2 3 0 F

D2203-MAN-0692